



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Juiz de Fora – MG
Novembro de 2019**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Reitoria

Prof. Dr. Marcos Vinícius David – Reitor

Profa. Dra. Gírlene Alves da Silva – Vice-reitora

Direção do Instituto de Ciências Humanas

Prof. Dr. Robert Daibert Júnior – Diretor

Prof. Dr. Leonardo de Oliveira Carneiro – Vice-diretor

Coordenação do Curso de Psicologia

Profa. Dra. Nara Liana Pereira Silva – Coordenadora

Prof. Dr. Fernando Santana – Vice-Coordenador

SUMÁRIO

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO.....	6
2. INTRODUÇÃO.....	6
3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO.....	7
3.1. Contatos.....	7
3.2. Estrutura e Dinâmica Institucional do Departamento de Psicologia.....	8
3.3. Público Alvo.....	8
3.4. Quantidade de Vagas.....	9
3.5. Processo Seletivo.....	9
3.6. Justificativa para a Oferta do Curso.....	9
3.7. Carga Horária do Curso e Integralização Curricular.....	10
3.8. O Horário das Aulas do Curso de Psicologia da UFJF.....	10
4. O PROJETO PEDAGÓGICO.....	10
4.1. Concepção Geral.....	10
4.2. Perfil Profissional.....	12
4.3 Princípios Norteadores da Organização Curricular.....	13
4.4 Estrutura Curricular.....	15
4.4.1 Núcleo comum do curso de Psicologia da UFJF.....	16
- <i>Eixo I: Fundamentos Epistemológicos e Históricos.....</i>	<i>16</i>
- <i>Eixo II: Fundamentos Teórico-Metodológicos.....</i>	<i>17</i>
- <i>Eixo III: Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática</i>	
<i>Profissional.....</i>	<i>18</i>
- <i>Eixo IV: Fenômenos e Processos Psicológicos.....</i>	<i>18</i>
- <i>Eixo V: Interfaces com Campos Afins do</i>	
<i>Conhecimento.....</i>	<i>19</i>
- <i>Eixo VI: Práticas</i>	
<i>Profissionais.....</i>	<i>20</i>
- <i>Disciplinas</i>	
<i>Transversais.....</i>	<i>22</i>
4.4.2 Ênfases do Curso de Psicologia da UFJF.....	23
- <i>Ênfase em Processos e Contextos Educacionais: saberes e práticas em</i>	
<i>Psicologia.....</i>	<i>24</i>
- <i>Ênfase em Processos Psicossociais e da Saúde: saberes, contextos e práticas</i>	
<i>em Psicologia.....</i>	<i>26</i>

	4
- Ênfase em Psicologia e Processos de Investigação Científica.....	30
4.4.3 Disciplinas Opcionais Oferecidas pelo Curso de Psicologia.....	34
4.4.4 Matriz Curricular.....	35
4.4.5 A Escolha entre as Ênfases.	45
4.5 Estágios Curriculares Supervisionados.....	46
4.5.1 Normas gerais.....	46
4.5.2 Da matrícula em estágio curricular obrigatório.....	47
4.5.3 Da avaliação em estágio curricular obrigatório.....	49
4.6 Estágios Não Obrigatórios em Psicologia.....	50
4.7 O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	50
4.7.1 Do TCC e seus objetivos.	50
4.7.2 Da Avaliação do TCC e do Depósito do Texto Final	50
4.8 Educação em Direitos Humanos, em Relações Étnico-Raciais e Ambiental.	51
4.9 Mobilidade Acadêmica.....	61
4.10 A Flexibilização Curricular	61
4.10.1 Atividades que permitem a flexibilização de carga horária referente a disciplinas opcionais	62
4.10.2 Atividades que permitem a flexibilização de carga horária referente a disciplinas eletivas	63
4.11 Aproveitamento de Estudos	64
4.12 Avaliação da Aprendizagem	64
4.13 Acompanhamento do Desempenho Acadêmico.	65
4.14 Autoavaliação do Curso de Psicologia.....	65
4.15 Diplomação.....	65
4.16 Adaptação Curricular	65
5 PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR.	71
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
ANEXO I: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia.....	74
ANEXO II: A Comissão Orientadora de Estágio (COE) do Curso de Psicologia...	76
ANEXO III: Programas, Núcleos de Pesquisa e Serviços desenvolvidos no DEPSI.	78
ANEXO IV: Relação das disciplinas presentes no currículo 12015 com a indicação do status de cada disciplina após a implementação da reforma curricular.....	94
ANEXO V: Formulário CG.....	98
ANEXO VI: Planos de Ensino de Cada Disciplina Obrigatória.....	99
ANEXO VII: Planos de Ensino de Cada Disciplina Eletiva.....	206

ANEXO VIII: Planos de Ensino de Cada Disciplina Opcional.....	5
ANEXO IX: Planos de Ensino de Cada Estágio Obrigatório.	364
ANEXO X: Anuência do Departamento de Filosofia.....	394
	462

1. DENOMINAÇÃO DO CURSO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

CÓDIGO: 32A

MODALIDADE DE CURSO: BACHARELADO

MODALIDADE DE OFERTA: PRESENCIAL

2. INTRODUÇÃO

Este PPC curso de Psicologia vigora desde 2018 e sofreu alterações aprovadas no Congrad em Dezembro de 2019.

O curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) foi criado em 1992, através da Resolução Nº. 15/91 do Conselho Universitário Superior (CONSU) da UFJF, sendo reconhecido pela Portaria Nº. 379 de 05/03/1999. Formou sua primeira turma no ano de 1996 e, desde então, a procura pelo curso tem apresentado um aumento significativo, sendo nos últimos anos, consistentemente, o curso mais concorrido no Programa de Ingresso Seletivo Misto (PISM) da UFJF. O curso de Graduação em Psicologia da UFJF está vinculado ao Departamento de Psicologia, uma unidade acadêmica que integra o Instituto de Ciências Humanas (ICH/UFJF). Um indicador importante da qualidade do curso é o fato do mesmo ter obtido conceito 5 no último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).

Durante os seus primeiros anos, período compreendido entre 1992 e 2009, o curso de Psicologia da UFJF foi ministrado no período noturno. A partir de 2010, passou a ser ofertado em turno integral. Nos primeiros anos de sua existência, o curso oferecia 30 vagas/ano, posteriormente, passou a ofertar 40 vagas/ano. Através da implementação do Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades e Institutos Federais (REUNI), instituído pelo governo federal em 2007 (Decreto nº 6.096, de 24/04/07) com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior, ocorreu a ampliação do número de 10 vagas do curso de Psicologia da UFJF, perfazendo um total de 50 vagas/ano que passaram a ser ofertadas aos(às) discentes ingressantes no curso em março de 2009. Além disso, vagas em disciplinas de natureza interdisciplinar passaram a ser ofertadas aos(as) alunos(as) de cursos de áreas afins, em especial aos do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, desde que observada a possibilidade

de conciliação entre a demanda apresentada e os recursos internos existentes (natureza da disciplina, carga horária docente, capacidade das salas de aula, etc.).

A partir de 2014 ocorreram uma série de discussões no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e no Colegiado do Curso de Psicologia objetivando melhor adaptar o curso ao novo Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) da UFJF e às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Psicologia, procurando, também, propiciar uma melhor integração entre o curso de Graduação e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFJF, criado no ano de 2008. Essas discussões deram origem à proposta de reforma curricular do curso de Psicologia, que aumentou a carga horária total do curso em 10 horas e operou três modificações principais: a) aumentou a proporção de disciplinas eletivas e opcionais em relação às disciplinas obrigatórias, visando ao aumento da flexibilidade do curso, dando mais autonomia e opção de escolha ao(à) aluno(a) durante a sua formação; b) reconfigurou as ênfases do curso de Graduação de forma a aproximá-las das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF, visando a uma maior integração entre graduação e pós-graduação; c) estabeleceu critérios de flexibilização curricular, conforme preconizado no novo RAG.

Cumprido ressaltar que todas as mudanças propostas nesta reforma curricular foram discutidas e aprovadas em reuniões de departamento, com a participação dos discentes, via diretório acadêmico.

3. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O CURSO

3.1. Contatos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS (ICH)

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Campus Universitário

Rua José Lourenço Kelmer, s/n.

Bairro São Pedro – CEP: 36036-900.

Juiz de Fora – MG

Telefone da coordenação: (32) 2102-3117

E-mail da coordenação: coord.psicologia@ufjf.edu.br / coordenacaopsiufjf@gmail.com

Website do curso: <http://www.ufjf.br/psicologia/>

3.2. Estrutura e Dinâmica Institucional do Departamento de Psicologia

O Departamento de Psicologia é uma unidade acadêmica que integra o Instituto de Ciências Humanas, ao qual está vinculado o curso de Graduação em Psicologia, o Programa de Pós-Graduação em Psicologia e o Centro de Psicologia Aplicada.

Atualmente, o Departamento de Psicologia conta com um total de 20 docentes, sendo todos em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (DE). Desse quadro docente, 19 possuem Doutorado e um o título de Mestre – cuja inserção no doutorado ocorreu em julho de 2015.

Todos os docentes lotados no Departamento de Psicologia da UFJF estão envolvidos em atividades de graduação (ensino, pesquisa e/ou extensão), sendo que 14 dos mesmos também estão inseridos no Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

O Colegiado Departamental, o Colegiado de Curso de Graduação de Psicologia, o Colegiado do Centro de Psicologia Aplicada, a Coordenação do Curso de Psicologia, a Chefia do Departamento de Psicologia e o Programa de Pós-Graduação em Psicologia, são instâncias deliberativas e operacionais que constituem a estrutura e dinâmica interna do referido departamento. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a Comissão de Orientação de Estágio (COE) são as instâncias consultivas e operacionais que também constituem a estrutura e dinâmica interna do Departamento de Psicologia da UFJF. As deliberações dos mesmos dependem de aprovação final do Colegiado do Curso e/ou do Departamento de Psicologia. Das instâncias anteriormente citadas, o NDE e a COE são aquelas diretamente relacionadas à dinâmica de funcionamento do Curso de Psicologia (ver detalhamento de configuração e funcionamento dessas duas instâncias nos Anexos I e II, respectivamente).

No âmbito do Departamento de Psicologia são desenvolvidos programas, projetos de pesquisa e de extensão, bem como serviços de Psicologia aplicada, através dos quais são implementados os conteúdos curriculares teórico-práticos direcionados à formação em Psicologia em nível de Graduação e de Pós-Graduação, de forma articulada e integrada, sempre que possível. Informações sobre o Centro de Psicologia Aplicada, os núcleos/grupos de pesquisa, os programas de tutoria, a empresa júnior, os laboratórios, a residência e o programa de pós-graduação em Psicologia, todos relativos ao âmbito do Departamento de Psicologia, podem ser vistas no Anexo III.

3.3. Público alvo

O curso de Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora se destina a estudantes oriundos da Zona da Mata de Minas Gerais e região, cujo acesso ocorre através

do PISM, bem como a estudantes oriundos de qualquer localidade do país, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU) - mediante a classificação obtida no ENEM.

3.4. Quantidade de vagas

O curso de Psicologia oferece **50 vagas anuais**, com ingresso no início de cada ano letivo.

3.5. Processo seletivo

O processo seletivo para o ingresso no curso de Psicologia ocorre através do SISU e do PISM, realizado de acordo com os procedimentos previstos no RAG da UFJF. Segue, pois, o mesmo padrão dos demais cursos de graduação da UFJF.

3.6. Justificativa para a oferta do curso

De acordo com dados do IBGE, no ano de 2010, o município de Juiz de Fora (MG) contava com um total de 516.247 habitantes, configurando-se como o quarto município mais populoso do Estado de Minas Gerais e o 36º do Brasil (<http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=31>). Em 2016, o IBGE estimou que a população de Juiz de Fora tenha aumentado para 559.636 habitantes (<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=313670>).

Atualmente, seis instituições de ensino superior (IES) oferecem o curso de graduação em Psicologia na cidade de Juiz de Fora. Destas, cinco são instituições de natureza privada. A UFJF é a única instituição de natureza pública e federal que oferece o curso de graduação em Psicologia no município. A Universidade Federal de São João Del Rei - MG, que também oferta o curso de Psicologia, fica a 155 km do município de Juiz de Fora, sendo a universidade pública mais próxima geograficamente.

O expressivo número de pessoas interessadas em ingressarem no curso de Psicologia da UFJF retrata uma disputa acirrada pelas vagas. Além desta crescente procura do curso na UFJF, os índices de evasão do curso são mínimos.

Vale notar que, nos últimos anos, a Psicologia vem sendo cada vez mais requisitada nos mais diversos ambientes, entendida como um campo interdisciplinar que faz interface com diversas áreas do conhecimento. Portanto, tem se destacado como ciência e como profissão, ganhando mais espaço de atuação, valorização e reconhecimento social.

3.7. Carga Horária do Curso e Integralização Curricular

O tempo mínimo e o tempo máximo para integralização do curso de Psicologia foram definidos conforme estabelecido na Resolução CNE/CSE N° 2/ 2007 e no RAG. A citada resolução preconiza que o tempo mínimo para integralização dos cursos de Psicologia é de 5 anos, enquanto o RAG preconiza que o tempo máximo é o dobro do recomendado. No caso do curso de Psicologia da UFJF o tempo recomendado é o mesmo que o tempo mínimo.

Períodos para a Integralização do Curso de Psicologia:

- Tempo Mínimo: 10 períodos (5 anos)
- Tempo Máximo: 20 períodos (10 anos)

Carga Horária do Curso de Psicologia:

- Disciplinas Obrigatórias.....2370HS
- Disciplinas Eletivas¹.....720 HS
- Disciplinas Opcionais²430HS
- Estágio supervisionado³ 500 HS

Carga Horária Total (CHT). 4020 HS

OBS.:

¹ O(A) discente deverá cursar, ao todo, 720 horas em disciplinas eletivas sendo, obrigatoriamente, 360 horas em disciplinas de uma ênfase do curso e 360 horas em disciplinas de outra ênfase do curso.

² A carga horária excedente em disciplinas eletivas será computada, automaticamente, na carga horária de disciplinas opcionais.

³ O(A) discente deverá cursar dois estágios de 250 horas, sendo cada um de uma ênfase diferente do curso.

3.8. O Horário das Aulas do Curso de Psicologia da UFJF

Desde 2010, as aulas são oferecidas em **período integral**, com a concentração de aulas nos turnos matutino e vespertino.

4. O PROJETO PEDAGÓGICO

4.1. Concepção geral

O curso de graduação em Psicologia da UFJF tem como meta central a formação do(a) psicólogo(a) voltado para a atuação profissional, para a pesquisa e para o ensino de

Psicologia. Além disso, conforme preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação em Psicologia, entende-se que a formação deve ser baseada nos seguintes princípios e compromissos:

- I - construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia;
- II - compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- III - reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico;
- IV - compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- V - atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais e os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
- VI - respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
- VII - aprimoramento e capacitação contínuos.

O curso de graduação em Psicologia da UFJF procura articular os conhecimentos, habilidades e competências desejadas em torno dos seguintes eixos estruturantes:

- I - *Fundamentos epistemológicos e históricos* que permitam ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia;
- II - *Fundamentos teórico-metodológicos* que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia;
- III - *Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional*, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional;
- IV - *Fenômenos e processos psicológicos* que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente;
- V - *Interfaces com campos afins do conhecimento* para demarcar a natureza e a

especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos;

VI - *Práticas profissionais* voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

4.2. Perfil profissional

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Psicologia (CNE/CES 5/2011), o curso de graduação em Psicologia da UFJF tem como objetivo desenvolver em seus egressos competências que permitam o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida. São elas:

- I - analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- II - analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- III - identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- IV - identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- V - escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- VI - avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- VII - realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- VIII - coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- IX - atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- X - relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos

interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

XI - atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

XII - realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;

XIII - elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

XIV - apresentar trabalhos e discutir ideias em público;

XV - saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

Ainda segundo as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Psicologia (CNE/CES 5/2011), essas *competências*, básicas, devem se apoiar nas *habilidades* de:

I - levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;

II - ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;

III - utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;

IV - planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;

V - analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;

VI - descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos;

VII - utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Psicologia.

4.3. Princípios norteadores da organização curricular

Os principais documentos que nortearam a organização curricular do curso de Psicologia da UFJF foram as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Psicologia (CNE/CES 5/2011) e o Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) da UFJF. Segundo as referidas diretrizes, a identidade do curso de Psicologia no País é conferida através de um *núcleo comum* que estabelece uma base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação. Reconhecendo a diversidade de orientações teórico-

metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional que caracterizam a Psicologia, as Diretrizes estabelecem, também, que a formação em Psicologia se diferencia em *ênfases curriculares*, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia. Assim sendo, as disciplinas do núcleo comum do curso de Psicologia da UFJF visam a permitir ao(à) discente ter uma visão generalista da Psicologia. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Psicologia, as ênfases do curso reconhecem a vocação histórica do departamento de Psicologia da UFJF e permitem ao(à) discente concentrar seus estudos em três grandes áreas da Psicologia: processos e contextos educacionais; processos psicossociais e da saúde; e, processos de investigação científica em Psicologia.

Devido à consistente interação entre a graduação e a pós-graduação ao longo dos anos, a presente reforma curricular do curso de graduação em Psicologia reconheceu e procurou favorecer esse processo. A primeira articulação direta entre graduação e pós-graduação resultante da reforma curricular provém da reconfiguração das ênfases do curso de graduação. Assim sendo, com a presente reforma curricular, o curso de Psicologia passa a ter um núcleo comum (constituído pelas disciplinas obrigatórias) e três ênfases curriculares (constituídas por disciplinas eletivas), sendo necessário que o(a) discente escolha duas dentre essas três ênfases para se concentrar. Essa reconfiguração aproximou as ênfases do curso das linhas de pesquisa do programa de pós-graduação (ver descrição das linhas de pesquisa da pós graduação no Anexo III), reconhecendo, assim, a vocação de ensino, pesquisa e extensão, já presente no corpo docente de ambos os cursos.

Outro aspecto pensado em prol do favorecimento da integração entre pós-graduação e graduação são as disciplinas “Treino em Pesquisa” (vide ementas a seguir) ofertadas na graduação, pois essas configuram oportunidades para os(as) alunos(as) de graduação acompanharem pesquisas em nível de pós-graduação, participando, muitas vezes, de discussões em conjunto com mestrandos e doutorandos. Ainda em termos de disciplinas, conforme o novo RAG, há a possibilidade dos(as) alunos(as) de graduação cursarem disciplinas no programa de pós-graduação em Psicologia e terem a carga horária referente à essas disciplinas aproveitada como carga horária em disciplinas eletivas na graduação, conforme a disciplina cursada na pós e a ênfase da graduação (vide páginas 62 e 63 – onde estão as disciplinas do PPG e as ênfases para as quais poderiam ser aproveitadas). Assim, existem disciplinas na graduação e na pós-graduação que podem congregam alunos de ambos os cursos. Outro elemento responsável pela integração entre

graduação e pós-graduação é o Seminário Integrativo que ocorre no final do segundo semestre letivo do ano e que conta com alunos da graduação e da pós-graduação. O Seminário é um evento organizado pela graduação e pela pós-graduação, no qual os(as)

alunos(as) de pós-graduação submetem seus projetos de qualificação ou resultados parciais de suas pesquisas ao crivo de examinadores externos (convidados pelo programa

de pós-graduação). Já os(as) alunos(as) de graduação, além de assistirem às apresentações, conforme seu período no curso de graduação, também apresentam seus Trabalhos de Conclusão de Curso nesse evento. Assim, os(as) alunos(as) do curso de doutorado têm a oportunidade de desenvolver habilidades importantes preconizadas pela CAPES e os(as) alunos(as) de graduação têm a oportunidade de desenvolver habilidades e competências propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Psicologia, bem como participar de atividades em nível de pós-graduação.

Por fim, além de todos os aspectos mencionados acima, é importante considerar, também, que a articulação entre graduação e pós-graduação tem gerado, ainda, outras ações. Como exemplos, podem ser mencionadas a apresentação de trabalhos em eventos científicos e a publicação de artigos, trabalhos completos e resumos. Ressalta-se que esses e outros produtos que constam nos currículos Lattes dos docentes são desdobramentos da participação ativa que os estudantes de graduação têm nas atividades de pesquisa realizadas no PPG-Psicologia. Assim sendo, percebe-se que a integração entre a pós-graduação e a graduação em Psicologia ocorre em diversos níveis e modalidades que vão desde as atividades de pesquisa a aspectos políticos referentes ao planejamento e funcionamento de ambos os cursos. Isso tem permitido que o curso de graduação em Psicologia e o PPG-Psicologia coexistam de forma integrada e solidária, com amplos impactos na formação dos(as) alunos(as) de graduação e de pós-graduação.

4.4. Estrutura curricular

A presente reforma curricular operou três modificações principais: a) aumentou a proporção de disciplinas eletivas e opcionais em relação às disciplinas obrigatórias, visando a aumentar a flexibilidade do curso, dando mais autonomia e opção de escolha ao(à) aluno(a) durante sua formação; b) reconfigurou as ênfases do curso de graduação de forma a aproximá-las das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF, visando a uma maior integração entre graduação e pós-graduação; c) estabeleceu critérios de flexibilização curricular, conforme preconizado no novo RAG. O Anexo IV apresenta a relação das disciplinas obrigatórias e eletivas presentes na grade

anterior com a indicação do status de cada disciplina na reforma curricular.

Antes da apresentação da nova matriz curricular do curso de Psicologia da UFJF, serão apresentadas as ementas das disciplinas do núcleo comum, organizadas em função dos eixos estruturantes previstos nas diretrizes curriculares, bem como as ementas das disciplinas de cada ênfase do curso. O formulário CG, com a devida assinatura da coordenadora do curso de Psicologia, encontra-se no Anexo V.

4.4.1 Núcleo comum do Curso de Psicologia da UFJF

Conforme mencionado, o *núcleo comum* da formação em Psicologia estabelece uma base homogênea para a formação no País e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da Psicologia, enquanto campo de conhecimento e de atuação. Devido à sua natureza, no PPC do curso de Psicologia da UFJF, as disciplinas que constituem o núcleo comum são obrigatórias para todos os(as) alunos(as) do curso (os planos de ensino de cada disciplina obrigatória estão apresentados no Anexo VI). As disciplinas do núcleo comum se organizam nos seguintes eixos estruturantes:

- Eixo I: Fundamentos Epistemológicos e Históricos

Esse eixo tem como objetivo permitir ao formando o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia. Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

PSI173 Introdução à História e Historiografia da Psicologia (Ementa: História e historiografia da psicologia. Antecedentes na filosofia e fisiologia. O projeto de uma psicologia científica no século XIX: Fechner, Wundt e James. A era das escolas. A era da especialização).

PSI175 Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 1 (Ementa: Principais tendências e correntes psicodinâmicas na história da psicologia. Fundamentos filosóficos das teorias psicodinâmicas. Natureza e estrutura do psiquismo nas teorias psicodinâmicas. Os fatores explicativos: determinismo e causalidade psíquica).

PSI176 Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 2 (Ementa: História e pressupostos filosóficos do cognitivismo na psicologia. Principais modelos explicativos

no cognitivismo. Questões recentes no cognitivismo).

FIL024 Introdução à Filosofia (Ementa: Origem do pensamento filosófico. Aspectos distintivos em relação ao mito, religião, senso comum e ciência. Ser humano e cultura. Conhecimento e ciência. Natureza da ciência. Ciências Humanas. Política, fundamentos, estado e democracia. Ética e moral. A questão da liberdade.).

- Eixo II: Fundamentos Teórico-Metodológicos

Esse eixo tem como objetivo garantir a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia. Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

EST001 Elementos de Estatística (Ementa: Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística).

EST017 Estatística Aplicada à Psicologia (Delineamentos Experimentais de Pesquisa. Variável Aleatória e Distribuições de Probabilidade. Distribuições Amostrais. Estimação. Testes de Hipótese Paramétricos. Análise de Variância. Testes de Hipótese não Paramétricos).

FIL024 Filosofia da Ciência I (Ementa: Apresentação dos problemas da Filosofia da Ciência. Especificidade do conhecimento científico. Pressupostos filosóficos da ciência moderna. Revolução Científica. Positivismo. Positivismo Lógico. Racionalismo Crítico. Nova Filosofia da Ciência. Construtivismo Social. Temas contemporâneos em Filosofia da Ciência).

PSI172 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia (Ementa: Normas de escrita científica. Busca em bases de dados. Principais etapas na construção de um projeto de pesquisa. Métodos observacionais, correlacionais, experimentais e quasi-experimentais).

- Eixo III: Procedimentos para a Investigação Científica e a Prática Profissional

Esse eixo tem como objetivo garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

PSI180 Psicometria e Medidas em Psicologia (Ementa: História da psicometria. Principais conceitos em psicometria: níveis de mensuração; validade; fidedignidade e normas. Construção de testes psicológicos).

PSI186 Avaliação Psicológica (Ementa: O processo de avaliação psicológica e o uso de testes na psicologia. Os principais testes e suas diferentes aplicações. Padrão de avaliação, laudos, pareceres e relatórios.).

PSI178 Estágio Básico em Psicologia 1 (Ementa: Observação e reflexão acerca das práticas profissionais e das pesquisas em quatro subáreas da Psicologia: Pesquisa/docência em Psicologia, Psicologia Escolar e Educacional, Avaliação Psicológica e Psicologia Organizacional e do Trabalho).

PSI184 Estágio Básico em Psicologia 2 (Ementa: Observação e reflexão acerca da prática psicológica e da pesquisa em três subáreas da Psicologia: Saúde, Clínica e Social/Comunitária).

- Eixo IV: Fenômenos e Processos Psicológicos

Esse eixo tem como objetivo garantir o conhecimento de fenômenos e processos psicológicos que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente. Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

PSI179 Processos Psicológicos Básicos A (Ementa: Discussão dos principais experimentos e fenômenos relacionados à sensação, percepção, atenção e memória. Principais teorias psicológicas acerca da sensação, percepção, atenção e memória.).

PSI185 Processos Psicológicos Básicos B (Ementa: Principais experimentos e fenômenos relacionados à linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão. Principais teorias psicológicas acerca da linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão).

PSI181 Psicopatologia Geral (Ementa: Conceito e breve histórico da Psicopatologia).

Patologia das funções mentais. Perspectivas teóricas em Psicopatologia. Psicopatologia e psiquiatria. Tipologia e classificação de transtornos mentais e condutas psicopatológicas. Interações biológicas e psicológicas e os Transtornos Mentais. Hipótese de classificação dos transtornos (CID, DSM/APA). Diagnóstico psiquiátrico e psicológico).

PSI182 Psicologia Social (Ementa: História da Psicologia Social, seus precursores e idealizadores. Objetos de estudo da Psicologia Social. Principais correntes e perspectivas teóricas da psicologia social e seus conceitos fundamentais. Vertentes e estudos contemporâneos em psicologia social).

PSI177 Psicologia do Desenvolvimento Humano 1 (Ementa: O campo da psicologia do desenvolvimento humano e a ciência do desenvolvimento humano. Métodos de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento. Desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo-emocional e social na infância.).

PSI183 Psicologia do Desenvolvimento Humano 2 (Ementa: Desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional e social na adolescência, idade adulta e na velhice. Abordagens integradoras do desenvolvimento ao longo do curso de vida).

PSI174 Psicologia da Aprendizagem (Ementa: Principais teorias psicológicas da aprendizagem e suas implicações educacionais).

- Eixo V: Interfaces com Campos Afins do Conhecimento

Esse eixo tem como objetivo ajudar o formando a demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e a percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos. Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

ANA010 Anatomia Aplicada à Psicologia – Teórica (Ementa: A Anatomia Aplicada à Psicologia estuda as estruturas que constituem o corpo humano agrupadas nos seguintes sistemas funcionais: esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e genital feminino. Inclui também conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças, e um maior enfoque é dedicado ao Sistema Nervoso.).

ANA510 Anatomia Aplicada à Psicologia – Prática (A Anatomia Aplicada à Psicologia estuda as estruturas que constituem o corpo humano agrupadas nos seguintes sistemas

funcionais: esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, genital masculino e genital feminino. Inclui também conhecimentos necessários à compreensão do funcionamento do organismo em condições normais e nas doenças, e um maior enfoque é dedicado ao Sistema Nervoso.).

CSO076 Antropologia: Indivíduo e Cultura (Ementa: A primeira parte do curso visa uma introdução ao campo da Antropologia, apresentando a disciplina, suas noções e princípios fundamentais, passando por uma reflexão sobre o “conceito de homem” e os fundamentos do projeto antropológico que se caracteriza pela observação e estudo da diversidade cultural e das relações sociais. Na segunda parte serão abordadas as implicações mútuas entre noções de sociedade, indivíduo e pessoa. E, na última parte do curso, serão examinadas as noções de cultura e de identidade).

FSI037 Psicofisiologia (Ementa: Estudo fisiológico e fenomenológico das funções neurais e psíquicas).

PSI190 Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1 (Ementa: Modelos de classificação e identificação das necessidades educacionais especiais. Contextualização da Educação Especial e Inclusiva, focalizando as deficiências sensoriais, intelectual, física, além da paralisia cerebral e das deficiências múltiplas).

PSI194 Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 2 (Ementa: Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro do autismo. Gerontologia educacional. (Super)Dotação e talento. Estudantes hospitalizados).

- Eixo VI: Práticas Profissionais

Esse eixo tem como objetivo assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins. Além de estar presente em outras atividades e disciplinas do curso, esse eixo é constituído, principalmente, pelas seguintes disciplinas:

DEO019 Ética profissional em Psicologia (Ementa: conceitos e fundamentos de Ética Geral e Ética Profissional; ato moral; responsabilidade profissional; código de ética profissional).

PSI191 Psicologia Clínica 1 (Ementa: Características e princípios da psicanálise. Visão crítica da clínica psicanalítica e seu lugar na psicologia. Os conceitos fundamentais da

psicanálise: transferência, sintoma, inconsciente e pulsão. As especificidades do atendimento psicanalítico e sua ética singular).

PSI195 Psicologia Clínica 2 (Ementa: Características e princípios das terapias cognitivas. Relação terapêutica. Avaliação em terapias cognitivas. O trabalho com elementos clínicos cognitivo-comportamentais: crenças, pensamentos, emoções e comportamentos. Técnicas cognitivo-comportamentais.).

PSI186 Psicologia da Saúde (Ementa: Os determinantes sócio-históricos e o desenvolvimento do conceito de saúde: novos e velhos paradigmas; conceitos, definições e significados. A trajetória da política de saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde: intervenções na atenção primária, secundária e terciária).

PSI192 Psicologia e Saúde nas Instituições (Ementa: O modelo biopsicossocial em saúde. A Psicologia e a ética na promoção, prevenção e reabilitação na saúde do indivíduo em diferentes instituições (trabalho, educação, saúde etc.). A atuação do Psicólogo nas equipes de saúde das instituições: novas possibilidades de intervenção).

PSI196 Introdução à Psicologia Comunitária (Ementa: Panorama e pressupostos teóricos da Psicologia Comunitária. Ferramentas e métodos de intervenção e pesquisa comunitária. Atuação do psicólogo comunitário nos diversos setores).

PSI189 Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais (Ementa: Níveis e modalidades de intervenção preventiva e promotora de saúde em contextos educacionais com ênfase no desenvolvimento psicossocial).

PSI193 Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem (Ementa: Dificuldades, transtornos ou distúrbios de aprendizagem. Níveis e modalidades de intervenção preventiva com foco nas dificuldades de aprendizagem da linguagem oral, da linguagem escrita e do aprendizado da matemática).

PSI187 Psicologia e Trabalho (Ementa: O mundo atual do trabalho. A Psicologia e a orientação para o trabalho nas diversas fases da vida. Formação técnica e superior como forma de preparação para o trabalho. Treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) de pessoas. Aspectos do comportamento organizacional: satisfação no trabalho; envolvimento; comprometimento; percepção de justiça organizacional. Envelhecimento, longevidade e trabalho. Orientação para a aposentadoria).

- Disciplinas Transversais

Além das disciplinas acima, o núcleo comum conta também com disciplinas

transversais que integram os diferentes eixos estruturantes e que servem, também, para operacionalizar a obrigatoriedade de se cursar, pelo menos, duas ênfases do curso. As disciplinas obrigatórias transversais são:

PSI197 – Seminário Integrativo 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas e relatos de experiências da ênfase “Processos e contextos educacionais: saberes e práticas em Psicologia”).

PSI198 – Seminário Integrativo 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas e relatos de experiências da ênfase “Processos psicossociais e da saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia”).

PSI199 – Seminário Integrativo 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas da ênfase “Psicologia e processos de investigação científica”).

PSI200 – Seminário Integrativo 4 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa à observação, apresentação e discussão de resultados de pesquisas, projetos de pesquisas ou relatos de experiência profissional de uma das ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

PSI201 – Seminário Integrativo 5 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa à observação, apresentação e discussão de resultados de pesquisas, projetos de pesquisas ou relatos de experiência profissional de uma das ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

As seguintes disciplinas servem para operacionalizar as ênfases (para detalhes, ver a próxima seção):

PSI202 – Práticas e Saberes em Psicologia 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

PSI203 – Práticas e Saberes em Psicologia 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

PSI204 – Práticas e Saberes em Psicologia 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

PSI205 – Práticas e Saberes em Psicologia 4 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável

que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF).

PSI206 – Trabalho de Conclusão de Curso 1 (Ementa: Revisão bibliográfica; delimitação de tema, problema e objetivos; decisão quanto ao tipo de texto a ser desenvolvido; redação de um texto preliminar; análise de aspectos éticos).

PSI207 – Trabalho de Conclusão de Curso 2 (Ementa: Revisão bibliográfica; redação final do tipo de texto definido em Trabalho de Conclusão de Curso 1; apresentação oral do trabalho realizado.)

4.4.2 Ênfases do Curso de Psicologia da UFJF

Como mencionado, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Psicologia, pela diversidade de orientações teórico-metodológicas, práticas e contextos de inserção profissional, a formação em Psicologia diferencia-se em *ênfases curriculares*, entendidas como um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia. Tendo em vista a formação de seu corpo docente, bem como seu histórico e vocação, o curso de Psicologia da UFJF oferece três ênfases curriculares, devendo o(a) discente escolher duas para se concentrar: Processos e contextos educacionais – saberes e práticas em Psicologia; Processos psicossociais e da saúde – saberes, contextos e práticas em Psicologia; e, Psicologia e processos de investigação científica. Devido à sua natureza, no PPC do curso de Psicologia da UFJF as disciplinas que constituem as ênfases curriculares são eletivas para todos os(as) alunos(as) do curso.

Para integralizar cada ênfase do curso de Psicologia da UFJF, o(a) discente deve cursar, pelo menos, 360h em disciplinas eletivas específicas da ênfase e 250h de estágio curricular obrigatório na área da ênfase escolhida. Além disso, os(as) discentes devem cursar as disciplinas Práticas e Saberes em Psicologia 1 e 2 ou Práticas e Saberes em Psicologia 3 e 4. Os planos de ensino de cada disciplina eletiva estão apresentados no Anexo VII, já os planos de ensino dos estágios curriculares estão apresentados no Anexo IX. A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas eletivas e dos estágios vinculados a cada ênfase.

- *Ênfase em Processos e contextos educacionais: saberes e práticas em Psicologia*

Essa ênfase tem como meta desenvolver competências e habilidades necessárias

para realizar avaliações e intervir em diferentes contextos e processos de educação formal e informal, atuando junto a diferentes personagens do ato educativo.-Além do estágio curricular obrigatório, para desenvolver as competências e habilidades necessárias à ênfase em *Processos e Contextos Educacionais*, os(as) discentes devem cursar, pelo menos, 360h dentre as seguintes disciplinas eletivas:

PSI210 Adolescência e Contexto Educacional (Ementa: Aspectos biopsicossociais da adolescência e suas implicações para a atuação do psicólogo escolar/educacional: ênfase proativa).

PSI211 Neuropsicologia 1 (Ementa: História e fundamentos da Neuropsicologia. Técnicas de Pesquisa em Neuropsicologia e Neurociências. Neuropsicologia das funções mentais superiores e suas implicações educacionais. Avaliação e reabilitação neuropsicológica).

PSI212 Neuropsicologia 2 (Ementa: Neuropsicologia da linguagem e da emoção e suas implicações educacionais. Avaliação, reabilitação e tratamento de distúrbios emocionais e da linguagem).

PSI213 Psicolinguística 1 (Ementa: Propriedades da linguagem oral. Grandes debates no desenvolvimento da linguagem oral. Base biológica do desenvolvimento da linguagem oral. Desenvolvimento comunicativo. Desenvolvimento fonológico. Desenvolvimento lexical. Desenvolvimento da sintaxe e da morfologia. Bilinguismo. Linguagem, cultura e cognição. Contribuições do estudo da linguagem oral para a alfabetização).

PSI214 Psicolinguística 2 (Ementa: Diferenças e similaridades entre a linguagem oral e a linguagem escrita. As bases biológicas da leitura. Processos de reconhecimento de palavras na leitura. Modelos computacionais de reconhecimento visual de palavras. Teorias sobre o desenvolvimento da leitura e da escrita. A compreensão da leitura. Variáveis preditivas do desenvolvimento da leitura e da escrita).

PSI215 Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero (Ementa: Campos de estudos da sexualidade: história e conceituação. Sexualidade e gênero como categorias analíticas para as ciências humanas e para as áreas da saúde e da educação. Sexualidade, diversidade de gênero e temas transversais: identidade de gênero, interseccionalidade, orientação do desejo. Os estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação. A construção da sexualidade e seus aspectos normativos: marcos psicopatologizantes, heteronormatividade, cisnormatividade e normalização das condutas, produção de corpos e governo das populações).

PSI216 Psicologia e Direitos Humanos (Ementa: Categorias fundamentais em direitos humanos. Desigualdades sociais e seus enfrentamentos. Direitos humanos e as políticas públicas de saúde e educação).

PSI217 Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional).

PSI218 Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional).

PSI219 Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional).

PSI223 Temas em Psicologia Escolar e Educacional (Ementa: Temas atuais pertinentes ao campo da Psicologia Escolar e Educacional considerando a interface educação, saúde e desenvolvimento humano).

PSI220 Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional).

PSI221 Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional).

PSI222 Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional).

PSI224 Treino em Pesquisa Desenvolvimental 1 (Ementa: Principais características da pesquisa desenvolvimental. Delineamentos transversal, longitudinal e sequencial. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa desenvolvimental).

PSI225 Treino em Pesquisa Desenvolvimental 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa desenvolvimental. Discussão das possibilidades e limites dos delineamentos transversal, longitudinal e sequencial).

Estágios vinculados à **Ênfase em Processos e contextos educacionais: saberes e práticas em Psicologia:**

PSI275 Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 1 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto escolar/educacional).

PSI276 Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 2 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto escolar/educacional).

PSI277 Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 1 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à remediação das dificuldades de aprendizagem).

PSI278 Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 2 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à remediação das dificuldades de aprendizagem).

- Ênfase em Processos psicossociais e da saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia

Essa ênfase tem como meta desenvolver competências e habilidades necessárias à implementação de avaliações e intervenções em diferentes contextos e processos de saúde. Além do estágio curricular obrigatório, para desenvolver as competências e habilidades necessárias à ênfase em *Processos Psicossociais e da Saúde*, os(as) discentes devem cursar, pelo menos, 360h dentre as seguintes disciplinas eletivas:

PSI226 Clínica Ampliada em Psicologia da Saúde (Ementa: Dimensões psicológicas, biológicas, sociais, culturais e éticas na formação do psicólogo. Integração ciclo básico-profissionalizante pela ótica da clínica ampliada em saúde, interdisciplinaridade e visão integral do sujeito).

PSI227 Corpo e Psicanálise (Ementa: A disciplina problematiza a separação cartesiana entre o psíquico e o somático e aprofunda o lugar do corpo na teoria e na clínica psicanalítica).

PSI228 Estudo de Caso (Ementa: Apresentar a metodologia qualitativa em destaque para o Estudo de Caso, tanto nas instituições em geral quanto na psicologia clínica em particular).

PSI229 Estudos Sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Ementa: Conceituação e classificação de substâncias psicoativas. Neurobiologia e farmacologia das drogas. Epidemiologia do uso de substâncias em diversas populações. Aspectos psicossociais relacionados ao consumo de drogas. Prevenção, tratamento e reinserção social. Avaliação

do padrão de consumo e diagnóstico de dependência).

PSI230 Introdução à Psicologia Analítica (Ementa: A disciplina apresenta o desenvolvimento da psicologia analítica. Destaca os principais conceitos e suas aplicações no campo teórico e técnico).

PSI211 Neuropsicologia 1 (Ementa: História e fundamentos da Neuropsicologia. Técnicas de Pesquisa em Neuropsicologia e Neurociências. Neuropsicologia das funções mentais superiores e suas implicações educacionais. Avaliação e reabilitação neuropsicológica).

PSI212 Neuropsicologia 2 (Ementa: Neuropsicologia da linguagem e da emoção e suas implicações educacionais. Avaliação, reabilitação e tratamento de distúrbios emocionais e da linguagem).

PSI231 Psicanálise da Criança (Ementa: O desenvolvimento da sexualidade segundo Freud. Os princípios do funcionamento psíquico. O psiquismo infantil na psicanálise pós-freudiana).

PSI232 Psicologia Hospitalar e da Saúde (Ementa: Temas ligados à atuação do psicólogo no âmbito do Hospital Geral com ênfase no atendimento nas diferentes enfermarias clínicas e cirúrgicas).

PSI216 Psicologia e Direitos Humanos (Ementa: Categorias fundamentais em direitos humanos. Desigualdades sociais e seus enfrentamentos. Direitos humanos e as políticas públicas de saúde e educação).

PSI233 Psicologia Política (Ementa: Introdução ao campo da psicologia política. Categorias fundamentais em Psicologia Política. Análise e intervenção psicopolítica nas políticas públicas de saúde).

PSI215 Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero (Ementa: Campos de estudos da sexualidade: história e conceituação. Sexualidade e gênero como categorias analíticas para as ciências humanas e para as áreas da saúde e da educação. Sexualidade, diversidade de gênero e temas transversais: identidade de gênero, interseccionalidade, orientação do desejo. Os estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação. A construção da sexualidade e seus aspectos normativos: marcos psicopatologizantes, heteronormatividade, cisnormatividade e normalização das condutas, produção de corpos e governo das populações).

PSI236 Psicologia Social e Saúde Coletiva (Ementa: Contribuição da Psicologia Social no âmbito da saúde coletiva, formação e prática do psicólogo para a saúde coletiva, saúde comunitária).

PSI234 Psicologia Social do Estigma, Preconceitos e Discriminação (Ementa: Estudo dos processos psicossociais e psicológicos envolvidos na formação de crenças, preconceitos, estigma social e discriminação a determinados grupos sociais. Apresentação dos pressupostos teórico-conceituais das crenças, dos Estereótipos, dos preconceitos e da discriminação nos estudos da Psicologia Social Contemporânea).

PSI235 Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos (Ementa: Estudo dos métodos e processos grupais e de dinâmica de grupo utilizados em trabalhos de pesquisa e intervenção em psicologia. Aspectos teóricos e técnicos dos trabalhos com grupos, métodos de observação e condução grupal, processos psicossociais e aportes teórico-metodológicos contemporâneos, com foco na pesquisa em psicologia social e na intervenção em psicologia social comunitária).

PSI237 Psicopatologia e Doença Psicossomática: Interlocução entre a Psicanálise e a Fisiopatologia Humana (Ementa: Relacionar os estados emocionais com algumas doenças orgânicas consideradas de etiologia emocional. A fisiopatologia das doenças psicossomáticas e os processos emocionais).

PSI238 Saúde e Trabalho (Ementa: Saúde do Trabalhador. Saúde Mental e Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho: abordagens clássicas e a abordagem contra-hegemônica. Stress relacionado ao trabalho e Síndrome de Burnout. Assédio Moral no Trabalho. Depressão e suicídio relativos ao trabalho. Clínicas do Trabalho: Psicodinâmica do Trabalho; Psicossociologia do Trabalho; Ergonomia da Atividade, Clínica da Atividade; Ergologia. Desafios para o psicólogo no contexto do trabalho e temas em Saúde Mental e Trabalho).

PSI239 Saúde Mental: a Clínica Psicanalítica em sua extensão (Ementa: Essa disciplina tem como objetivo aprofundar e discutir a saúde mental a partir da clínica psicanalítica. Por clínica psicanalítica entende-se não apenas o atendimento individual, mas sua extensão nas instituições. O trabalho interprofissional e a escuta clínica serão apresentados como instrumentos de atuação).

PSI240 Seminário de Psicanálise Freudiana (Ementa: Desenvolvimento do método psicanalítico freudiano. Teoria dos sonhos, dos atos falhos e dos sintomas neuróticos na perspectiva freudiana. Determinantes culturais do psiquismo).

PSI241 Stress: Questões Teóricas e Formas de Intervenção (Ementa: O fenômeno do *stress*, características, fases e agentes estressores. A resposta de luta-fuga e a resposta de relaxamento. O *stress* positivo e negativo e suas consequências para a saúde. O desenvolvimento de estratégias de enfrentamento (*coping*) ao *stress*. Formas de

prevenção, combate, controle e reabilitação frente ao *stress*. O relaxamento e seus benefícios à saúde. Técnicas de relaxamento físico e mental. Técnicas de visualização e com a utilização de imagens. Aplicação de exercícios práticos de relaxamento e de meditação em "atenção plena").

PSI242 Tanatologia (Ementa: A percepção cultural da morte. Terminalidade, morte e luto: vivência e suporte para paciente, família e equipe de saúde. Comunicação de más notícias: a notícia da morte. Cuidados paliativos. EQM: as experiências de quase-morte. A ética na morte: Eutanásia, distanásia, ortotanásia, suicídio. A Psicologia da Morte aplicada a desastres e emergências e outros contextos).

PSI243 Técnicas e Intervenções Psicossociais em Grupos (Ementa: O Movimento dos Grupos. A Dinâmica de Grupo, histórico, características, aspectos teóricos; aplicação de técnicas e possíveis contextos em que pode ser utilizada. O Psicodrama, origem, aspectos teóricos, formação dos psicodramatistas e aplicação no contexto social, pedagógico e psicoterapêutico. Desafios e possibilidades para os psicólogos na atuação com grupos).

PSI245 Temas atuais em Processos Psicossociais 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais).

PSI246 Temas atuais em Processos Psicossociais 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais).

PSI247 Temas atuais em Processos Psicossociais 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais).

PSI248 Temas atuais em Psicologia da Saúde 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde).

PSI249 Temas atuais em Psicologia da Saúde 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde).

PSI250 Temas atuais em Psicologia da Saúde 3 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde).

PSI233 Temas em Psicologia Escolar e Educacional (Ementa: Temas atuais pertinentes ao campo da Psicologia Escolar e Educacional considerando a interface educação, saúde e desenvolvimento humano).

PSI251 Terapias Cognitivas (Ementa: As Terapias Cognitivas enquanto modelo psicoterápico e científico. As Terapias Cognitivas dos transtornos psicológicos e psiquiátricos. Os fatores cognitivos envolvidos no surgimento e manutenção de psicopatologias. Terceira onda. O estudo das técnicas cognitivas e comportamentais na prática clínica e áreas afins).

PSI244 Testes Projetivos (Ementa: Caracterização e utilização das técnicas projetivas na avaliação clínica. Fundamentação teórica das técnicas projetivas. Importância, normatização e aplicação das técnicas projetivas. Orientação na aplicação e avaliação dos testes projetivos).

PSI252 Violência e Saúde: Aspectos Psicossociais (Ementa: Panorama e pressupostos teóricos no estudo da violência. Refletir e aprofundar o conhecimento acerca da violência no campo da saúde pública. Impactos da violência na saúde. Discutir do ponto de vista teórico e prático os aspectos sociais, psicossociais, epidemiológicos e políticos que permeiam as questões relacionadas ao tema).

Estágios vinculados à **Ênfase em Processos psicossociais e da saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia:**

PSI279 Estágio em Avaliação Psicológica 1 (Ementa: Testes e inventários de aptidão, interesse, inteligência e outras funções cognitivas. Fundamentação teórica e contextualização nas diferentes áreas da psicologia. Testes de personalidade: fundamentação dos testes; contextos de aplicação; limitações; padrões de avaliação. Laudos pareceres e relatórios).

PSI280 Estágio em Avaliação Psicológica 2 (Ementa: Testes e inventários de aptidão, interesse, inteligência e outras funções cognitivas. Fundamentação teórica e contextualização nas diferentes áreas da psicologia. Testes de personalidade: fundamentação dos testes; contextos de aplicação; limitações; padrões de avaliação. Laudos pareceres e relatórios).

PSI281 Estágio em Clínica Psicanalítica 1 (Ementa: Prática em atendimento de pacientes (adultos e crianças) pelo viés psicanalítico. Aprofundamento e problematização da teoria psicanalítica e impasses colocados pela experiência clínica).

PSI282 Estágio em Clínica Psicanalítica 2 (Ementa: Prática em atendimento de pacientes (adultos e crianças) pelo viés psicanalítico. Aprofundamento e problematização da teoria psicanalítica e impasses colocados pela experiência clínica).

PSI283 Estágio em Psicologia Comunitária 1 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto comunitário).

PSI284 Estágio em Psicologia Comunitária 2 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto comunitário).

PSI285 Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1 (Ementa: Aplicação prática de

conhecimentos da Psicologia no contexto hospitalar).

PSI286 Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 2 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto hospitalar).

PSI287 Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 1 (Ementa: Aplicação de conhecimentos da teoria cognitivo-comportamental na prática clínica).

PSI288 Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 2 (Ementa: Aplicação de conhecimentos da teoria cognitivo-comportamental na prática clínica).

PSI289 Estágio em Psicologia do Trabalho 1 (Ementa: Aplicação e transposição crítica de conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos da Psicologia aplicada ao Trabalho e à Saúde laboral, com foco especial na saúde emocional e mental dos trabalhadores, na qualidade de vida no trabalho, como também, na Psicologia aplicada às organizações empregadoras, com foco no desenvolvimento de pessoas e instituições).

PSI290 Estágio em Psicologia do Trabalho 2 (Ementa: Aplicação e transposição crítica de conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos da Psicologia aplicada ao Trabalho e à Saúde laboral, com foco especial na saúde emocional e mental dos trabalhadores, na qualidade de vida no trabalho, como também, na Psicologia aplicada às organizações empregadoras, com foco no desenvolvimento de pessoas e instituições).

PSI291 Estágio em Neuropsicologia 1 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à avaliação e reabilitação neuropsicológica).

PSI292 Estágio em Neuropsicologia 2 (Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à avaliação e reabilitação neuropsicológica).

- Ênfase em Psicologia e processos de investigação científica

Essa ênfase tem como meta propiciar a concentração em conhecimentos, habilidades e competências de pesquisa em psicologia, visando à capacitação do formando para analisar criticamente diferentes estratégias de pesquisa, conceber, conduzir e relatar investigações científicas de distintas naturezas. Além do estágio curricular obrigatório, para desenvolver as competências e habilidades necessárias à ênfase em *Psicologia e Processos de Investigação Científica*, os(as) discentes devem cursar, pelo menos, 360h dentre as seguintes disciplinas eletivas:

PSI228 Estudo de Caso (Ementa: apresentar a metodologia qualitativa em destaque para o Estudo de Caso, tanto nas instituições em geral quanto na psicologia clínica em

particular).

PSI253 Historiografia da Psicologia (Ementa: Características da pesquisa histórica. A pesquisa histórica em psicologia e suas questões metodológicas. Modalidades de pesquisa histórica em psicologia).

PSI254 Introdução à Historiografia da Psicanálise (Ementa: Origem e desenvolvimento da historiografia da psicanálise. Questões metodológicas da pesquisa em história da psicanálise. História biográfica e história institucional da psicanálise. História das teorias psicanalíticas).

PSI255 Métodos de Pesquisa Qualitativa (Ementa: Introdução aos fundamentos da pesquisa qualitativa em psicologia. Abordagens e técnicas de pesquisa qualitativa em Psicologia. Processos de análises dos dados).

PSI211 Neuropsicologia 1 (Ementa: História e fundamentos da Neuropsicologia. Técnicas de Pesquisa em Neuropsicologia e Neurociências. Neuropsicologia das funções mentais superiores e suas implicações educacionais. Avaliação e reabilitação neuropsicológica).

PSI256 Pesquisa Teórica em Psicologia (Ementa: Características da pesquisa teórica. A pesquisa teórica em psicologia e suas questões metodológicas. Modalidades de pesquisa teórica em psicologia).

PSI235 Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos (Ementa: Estudo dos métodos e processos grupais e de dinâmica de grupo utilizados em trabalhos de pesquisa e intervenção em psicologia. Aspectos teóricos e técnicos dos trabalhos com grupos, métodos de observação e condução grupal, processos psicossociais e aportes teórico-metodológicos contemporâneos, com foco na pesquisa em psicologia social e na intervenção em psicologia social comunitária).

PSI257 Temas atuais em Psicologia e Processos de Investigação Científica (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia e processos de investigação científica).

PSI258 Treino em Pesquisa Correlacional 1 (Ementa: Principais características da pesquisa correlacional. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa correlacional).

PSI259 Treino em Pesquisa Correlacional 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa correlacional. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa correlacional).

PSI224 Treino em Pesquisa Desenvolvimento 1 (Ementa: Principais características da pesquisa desenvolvimental. Delineamentos transversal, longitudinal e sequencial).

Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa desenvolvimental).

PSI225 Treino em Pesquisa Desenvolvimental 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa desenvolvimental. Discussão das possibilidades e limites dos delineamentos transversal, longitudinal e sequencial).

PSI260 Treino em Pesquisa Experimental 1 (Ementa: Principais características da pesquisa experimental. Principais delineamentos experimentais. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa experimental).

PSI261 Treino em Pesquisa Experimental 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa experimental. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa experimental).

PSI262 Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 1 (Ementa: Principais características da pesquisa quasi-experimental. Principais delineamentos quasi-experimentais. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa quasi-experimental).

PSI263 Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa quasi-experimental. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa quasi-experimental).

PSI264 Treino em Pesquisa Observacional 1 (Ementa: principais características da pesquisa observacional. As diferentes dimensões da pesquisa observacional. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa observacional).

PSI265 Treino em Pesquisa Observacional 2 (Ementa: Coleta e análise de dados em uma pesquisa observacional. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa observacional).

Estágios vinculados à **Ênfase em Psicologia e processos de investigação científica:**

PSI293 Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 1 (Ementa: Planejamento, coleta e análise de dados em uma pesquisa psicológica).

PSI294 Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 2 (Ementa: Planejamento, coleta e análise de dados em uma pesquisa psicológica).

PSI295 Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 1 (Ementa: Planejamento, análise, redação e publicação na pesquisa teórica em psicologia).

PSI296 Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 2 (Ementa: Planejamento, análise, redação e publicação na pesquisa teórica em psicologia).

4.4.3. Disciplinas Opcionais Oferecidas pelo Curso de Psicologia

Além das disciplinas descritas anteriormente, os(as) alunos(as) de Psicologia da UFJF contam com as seguintes disciplinas opcionais oferecidas pelo curso:

PSI266 Epistemologia da Psicanálise (Ementa: O conceito de representação na teoria freudiana. A relação entre consciência, inconsciente e representação. A teoria freudiana dos instintos).

PSI267 Filosofia da Psicanálise (Ementa: História das relações entre psicanálise e filosofia. A recepção filosófica da psicanálise. A filosofia da psicanálise como área de pesquisa. A filosofia da psicanálise no Brasil).

PSI268 Filosofia da Psicologia 1 (Ementa: Caracterização da filosofia da psicologia. A cientificidade da psicologia. A autonomia da psicologia. A explicação psicológica. A linguagem psicológica).

PSI269 Filosofia da Psicologia 2 (Ementa: Caracterização da filosofia da mente. Tipos de Dualismo. Análise Lógica da Linguagem. Tipos de Fisicalismo. Funcionalismo e Dualismo de Propriedades).

PSI270 Psicologia das Organizações e do Trabalho (Ementa: Breve história do trabalho. Principais movimentos visando à produtividade e à organização do trabalho. A socialização no trabalho, os grupos e equipes de trabalho. Compreensão, análise e gestão do contexto do trabalho. O diagnóstico organizacional com foco psicossocial. Gestão de Pessoas, seus subsistemas e atuação profissional. Temas atuais no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT).

PSI271 Psicologia Jurídica (Ementa: Origem, história e evolução da Psicologia Jurídica no Brasil. Relação entre Psicologia e Direito. Psicologia Jurídica e Psicologia Forense. A Psicologia Jurídica e interface com outras ciências. Psicologia Jurídica e questões da infância, juventude e família. Psicologia e questões referentes aos adultos e idosos. Atuação do psicólogo no sistema prisional. Desafios para a atuação do psicólogo na área de Psicologia Jurídica. Questões éticas sobre a atuação do psicólogo na área da Psicologia Jurídica. Elaboração de documentos técnicos pelo psicólogo nos contextos ligados à justiça e ao Direito).

PSI272 Temas em História das Neurociências (Ementa: Temas da história das neurociências relevantes para a história da psicologia científica. A linguagem e o problema das localizações cerebrais nos séculos XIX e XX. Estruturas cerebrais,

processos fisiológicos e funções psicológicas nos séculos XIX e XX).

PSI273 Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 1 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão das principais teorias relacionadas a um ou dois dos seguintes fenômenos psicológicos: sensação, percepção, atenção e memória).

PSI274 Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 2 (Ementa: Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão das principais teorias relacionadas a um ou dois dos seguintes fenômenos psicológicos: linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão).

Os planos de ensino de cada disciplina opcional oferecida pelo curso de Psicologia estão apresentados no Anexo VIII.

4.4.4. Matriz Curricular a partir do 1º Semestre de 2018 – Currículo 1/2018

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS				
1º PERÍODO				
Ordem	Código	Nome	Pré-Requisito	Carga Horária
1	ANA010	Anatomia Aplicada à Psicologia – Teoria	--	30
2	ANA510	Anatomia Aplicada à Psicologia – Prática	--	30
3	CSO076	Antropologia: Indivíduo e Cultura	--	60
4	FIL027	Introdução à Filosofia	--	60
5	PSI172	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	--	60
6	PSI173	Introdução à História e Historiografia da Psicologia	--	60
7	EST001	Elementos de Estatística	--	60
8	DPF 063	Ética Profissional em Psicologia	--	30
2º PERÍODO				
9	PSI174	Psicologia da Aprendizagem	--	60

10	FIL024	Filosofia da Ciência I	FIL027	60
11	EST017	Estatística Aplicada à Psicologia	EST001	60
12	FSI037	Psicofisiologia	--	60
13	PSI175	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 1	--	60
14	PSI176	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 2	--	60
15	PSI197	Seminário Integrativo 1	--	25
3º PERÍODO				
16	PSI177	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1	--	60
17	PSI178	Estágio Básico em Psicologia 1	--	105
18	PSI179	Processos Psicológicos Básicos A	--	60
19	PSI180	Psicometria e Medidas em Psicologia	EST017	60
20	PSI181	Psicopatologia Geral	--	60
21	PSI182	Psicologia Social	--	60
4º PERÍODO				
22	PSI183	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1	60
23	PSI184	Estágio Básico em Psicologia 2	--	105
24	PSI185	Processos Psicológicos Básicos B	--	60
25	PSI186	Avaliação Psicológica	Psicometria e Medidas em Psicologia	60
26	PSI187	Psicologia e Trabalho	Psicologia Social	60
27	PSI188	Psicologia da Saúde	--	60
28	PSI198	Seminário Integrativo 2	--	25
5º PERÍODO				
29	PSI189	Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2	60
30	PSI190	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2	60
31	PSI191	Psicologia Clínica 1	Psicopatologia Geral	60
32	PSI192	Psicologia e Saúde nas	Psicologia da Saúde	60

		Instituições		
33		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
34		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
35		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
6º PERÍODO				
36	PSI193	Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1 e Psicologia da Aprendizagem	60
37	PSI194	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais ²	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2 e Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1	60
38	PSI195	Psicologia Clínica 2	Psicopatologia Geral	60
39	PSI196	Introdução à Psicologia Comunitária	Psicologia Social	60
40	PSI199	Seminário Integrativo 3	--	25
41		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
42		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
43		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
7º PERÍODO				
44	PSI202	Práticas e Saberes em Psicologia 1	--	30
45		Estágio 1 da 1ª ênfase	--	125
46		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
47		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
48		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
8º PERÍODO				
49	PSI203	Práticas e Saberes em Psicologia 2	Práticas e Saberes em Psicologia 1	30
50	PSI200	Seminário Integrativo 4	<u>Correquisitos:</u> Práticas e Saberes em Psicologia 2	25
51		Estágio 2 da 1ª ênfase	--	125
52		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
53		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
54		Opcional ou Eletiva	--	60

		(conforme ênfase)		
9º PERÍODO				
55	PSI204	Práticas e Saberes em Psicologia 3	Práticas e Saberes em Psicologia 2	30
56	PSI206	Trabalho de Conclusão de Curso 1	--	35
57		Estágio 1 da 2ª ênfase	--	125
58		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
59		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
60		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
10º PERÍODO				
61	PSI205	Práticas e Saberes em Psicologia 4	Práticas e Saberes em Psicologia 3	45
62	PSI207	Trabalho de Conclusão de Curso 2	Trabalho de Conclusão de Curso 1	35
63	PSI201	Seminário Integrativo 5	Correquisitos: Práticas e Saberes em Psicologia 4 e Trabalho de Conclusão de Curso 2	25
64		Estágio 2 da 2ª ênfase	--	125
65		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
66		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
67		Opcional ou Eletiva (conforme ênfase)	--	60
Carga Horária Total em Disciplinas Obrigatórias				2370h
Carga Horária Total em Estágios Curriculares Obrigatórios				500h
Carga Horária Total em Disciplinas Eletivas				720h
Carga Horária Total em Disciplinas Optativas				430h

DISCIPLINAS ELETIVAS				
<i>Ênfase em Processos e Contextos Educacionais: saberes e práticas em Psicologia</i>				
Ordem	Código	Nome	Pré-Requisito	Carga Horária
1	PSI210	Adolescência e Contexto Educacional	--	60
2	PSI211	Neuropsicologia 1	--	60

3	PSI212	Neuropsicologia 2	--	60
4	PSI213	Psicolinguística 1	--	60
5	PSI214	Psicolinguística 2	--	60
6	PSI215	Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero	--	60
7	PSI216	Psicologia e Direitos Humanos	--	60
8	PSI217	Temas Atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 1	--	60
9	PSI218	Temas Atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 2	--	60
10	PSI219	Temas Atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 3	--	60
11	PSI220	Temas Atuais em Psicologia Escolar e Educacional 1	--	60
12	PSI221	Temas Atuais em Psicologia Escolar e Educacional 2	--	60
13	PSI222	Temas Atuais em Psicologia Escolar e Educacional 3	--	60
14	PSI223	Temas em Psicologia Escolar e Educacional	--	60
15	PSI224	Treino em Pesquisa Desenvolvidor 1	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
16	PSI225	Treino em Pesquisa Desenvolvidor 2	Treino em Pesquisa Desenvolvidor 1	60
17	PSI298	Leitura e interpretação de textos em psicologia	Comum às 3 ênfases	60
Ênfase em Processos Psicossociais e da Saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia				
Ordem	Código	Nome	Pré-Requisito	Carga Horária
1	PSI226	Clínica Ampliada em Psicologia da Saúde	--	60
2	PSI227	Corpo e Psicanálise	--	60
3	PSI228	Estudo de Caso	--	60
4	PSI229	Estudos Sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas	--	60
5	PSI230	Introdução à Psicologia Analítica	--	60
6	PSI211	Neuropsicologia 1	--	60
7	PSI212	Neuropsicologia 2	--	60
8	PSI231	Psicanálise da Criança	--	60
9	PSI215	Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero	--	60

10	PSI216	Psicologia e Direitos Humanos	--	60
11	PSI232	Psicologia Hospitalar e da Saúde	Psicopatologia Geral	60
12	PSI233	Psicologia Política	Psicologia Social	60
13	PSI234	Psicologia Social do Estigma, Preconceitos e Discriminação	Psicologia Social	60
14	PSI235	Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos	Psicologia Social	60
15	PSI236	Psicologia Social e Saúde Coletiva	Psicologia Social	60
16	PSI237	Psicopatologia e Doença Psicossomática: Interlocação entre a Psicanálise e a Fisiopatologia Humana	Psicopatologia Geral	60
17	PSI238	Saúde e Trabalho	--	60
18	PSI239	Saúde Mental: a Clínica Psicanalítica em sua extensão	--	60
19	PSI240	Seminário de Psicanálise Freudiana	--	60
20	PSI241	Stress: Questões Teóricas e Formas de Intervenção	--	60
21	PSI242	Tanatologia	--	60
22	PSI243	Técnicas e Intervenções Psicossociais em Grupos	--	60
23	PSI244	Testes Projetivos	Avaliação Psicológica	60
24	PSI245	Temas Atuais em Processos Psicossociais 1	--	60
25	PSI246	Temas Atuais em Processos Psicossociais 2	--	60
26	PSI247	Temas Atuais em Processos Psicossociais 3	--	60
27	PSI248	Temas Atuais em Psicologia da Saúde 1	--	60
28	PSI249	Temas Atuais em Psicologia da Saúde 2	--	60
29	PSI250	Temas Atuais em Psicologia da Saúde 3	--	60
31	PSI251	Terapias Cognitivas	Psicologia Clínica 2	60
32	PSI252	Violência e Saúde: Aspectos Psicossociais	--	60
33	PSI297	Temas em psicopatologia		60
Ênfase em Psicologia e Processos de Investigação Científica				
Ordem	Código	Nome	Pré-Requisito	Carga Horária
1	PSI228	Estudo de Caso	--	60

2	PSI253	Historiografia da Psicologia	Introdução à História e Historiografia da Psicologia	60
3	PSI254	Introdução à Historiografia da Psicanálise	--	60
4		Métodos de Pesquisa Qualitativa	--	60
5	PSI211	Neuropsicologia 1	--	60
6	PSI256	Pesquisa Teórica em Psicologia	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
7	PSI235	Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos	--	60
8	PSI257	Temas Atuais em Psicologia e Processos de Investigação Científica	--	60
9	PSI258	Treino em Pesquisa Correlacional 1	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
10	PSI259	Treino em Pesquisa Correlacional 2	Treino em Pesquisa Correlacional 1	60
11	PSI224	Treino em Pesquisa Desenvolvimental 1	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia; Psicologia do Desenvolvimento Humano 1	60
12	PSI225	Treino em Pesquisa Desenvolvimental 2	Treino em Pesquisa Desenvolvimental 1	60
13	PSI260	Treino em Pesquisa Experimental 1	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
14	PSI261	Treino em Pesquisa Experimental 2	Treino em Pesquisa Experimental 1	60
15	PSI262	Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 1	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
16	PSI263	Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 2	Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 1	60
17	PSI264	Treino em Pesquisa Observacional 1	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
18	PSI265	Treino em Pesquisa Observacional 2	Treino em Pesquisa Observacional 1	60
Carga Horária Total em Disciplinas Eletivas				720h*

* O(A) discente deverá cursar 360h em disciplinas eletivas de cada uma das duas ênfases pelas quais optou, em função do estágio curricular obrigatório. A carga horária excedente em disciplinas eletivas é convertida, automaticamente, em carga horária em disciplinas opcionais. As disciplinas eletivas serão programadas do 5º ao 10º períodos.

DISCIPLINAS OPCIONAIS*				
Quantidade	Código	Nome	Pré-Requisito	Carga Horária
1	PSI266	Epistemologia da Psicanálise	--	60
2	PSI267	Filosofia da Psicanálise	--	60
3	PSI268	Filosofia da Psicologia 1	--	60
4	PSI269	Filosofia da Psicologia 2	--	60
5	PSI270	Psicologia das Organizações e do Trabalho	--	60
6	PSI271	Psicologia Jurídica	--	60
7	PSI272	Temas em História das Neurociências	--	60
8	PSI273	Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 1	--	60
9	PSI274	Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 2	--	60

* Além dessas nove disciplinas do curso de Psicologia, serão consideradas OPCIONAIS quaisquer outras disciplinas cursadas em outros cursos da UFJF ou em outra instituição de ensino superior, desde que não tenham sido consideradas equivalentes a disciplinas obrigatórias ou eletivas do curso de Psicologia. Além disso, a carga horária excedente em disciplinas eletivas, após o cômputo da carga horária das ênfases, será convertida em carga horária opcional.

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS OBRIGATÓRIOS*				
Ênfase em <i>Processos e contextos educacionais: saberes e práticas em Psicologia</i>				
Estágios Específicos	Código	Nome de registro no SIGA	Carga Horária (Horas)	Pré-Requisito(s)
Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional	PSI275	Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 1	125	Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais; Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem; Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1 e 2.
	PSI276	Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 2	125	Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 1

Estágio Supervisionado em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem	PSI277	Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 1	125	Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem
	PSI278	Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 2	125	Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 1
Ênfase em Processos psicossociais e da saúde: saberes e práticas em Psicologia				
Estágios Específicos	Código	Nome de registro no SIGA	Carga Horária (Horas)	Pré-Requisito(s)
Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica	PSI279	Estágio em Avaliação Psicológica 1	125	Avaliação Psicológica
	PSI280	Estágio em Avaliação Psicológica 2	125	Estágio em Avaliação Psicológica
Estágio Supervisionado em Clínica Psicanalítica	PSI281	Estágio em Clínica Psicanalítica 1	125	Psicologia Clínica 1
	PSI282	Estágio em Clínica Psicanalítica 2	125	Estágio em Clínica Psicanalítica 1
Estágio Supervisionado em Psicologia Comunitária	PSI283	Estágio em Psicologia Comunitária 1	125	DPF 063; Introdução à Psicologia Comunitária; Psicologia Social; Psicologia da Saúde.
	PSI284	Estágio em Psicologia Comunitária 2	125	Estágio em Psicologia Comunitária 1
Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar e da Saúde	PSI285	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1	125	Psicopatologia Geral
	PSI286	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 2	125	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1
Estágio Supervisionado em Terapia Cognitivo-Comportamental	PSI287	Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 1	125	Psicologia Clínica 2
	PSI288	Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 2	125	Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 1
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho	PSI289	Estágio em Psicologia do Trabalho 1	125	Estágio Básico em Psicologia 1; Psicologia e Trabalho; Psicologia e Saúde nas Instituições

	PSI290	Estágio em Psicologia do Trabalho 2	125	Estágio em Psicologia do Trabalho 1
Estágio Supervisionado em Neuropsicologia	PSI291	Estágio em Neuropsicologia 1	125	ANA010 ANA510 FSI037
	PS292	Estágio em Neuropsicologia 2	125	Estágio em Neuropsicologia 1
Ênfase em Psicologia e processos de investigação científica				
Estágio	Código	Nome de registro no SIGA	Carga Horária (Horas)	Pré-Requisito(s)
Estágio Supervisionado em Pesquisa Empírica em Psicologia	PSI293	Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 1	125	FIL024; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia
	PSI294	Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 2	125	Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 1
Estágio Supervisionado em Pesquisa Teórica em Psicologia	PSI295	Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 1	125	FIL024; Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia
	PSI296	Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 2	125	Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 1

* O(A) discente deverá cursar um estágio específico em, pelo menos, duas das ênfases.

4.4.5. A escolha entre as ênfases

A partir do 5º período do curso de Psicologia da UFJF, começam a serem oferecidas as disciplinas eletivas que compõem cada uma das ênfases. Embora nesse momento inicial o(a) aluno(a) seja encorajado a cursar eletivas das três ênfases, com o término do 6º período, o(a) discente deve optar por uma dentre as três ênfases do curso para se concentrar, matriculando-se em um estágio curricular obrigatório dessa ênfase no 7º e 8º períodos, bem como em disciplinas eletivas dessa mesma ênfase. Assim sendo, a partir do 7º período, é definida a primeira ênfase que o(a) aluno(a) irá se dedicar, em função do estágio curricular obrigatório e das disciplinas eletivas que ele se matricular. A definição da segunda ênfase é feita em função do segundo estágio curricular obrigatório,

bem como das eletivas que o(a) discente se matricular no 9º e 10º períodos. A possibilidade de escolha entre as ênfases, assim como em qualquer disciplina, está limitada ao número de vagas ofertadas para estágio curricular obrigatório em cada ênfase. Assim sendo, antes de iniciar o período de matrícula, por meio de procedimentos internos do curso de Psicologia, os(as) discentes devem indicar, em ordem de preferência, as ênfases nas quais pretendem realizar o estágio. A reserva de vaga em cada ênfase é realizada, primeiro, para aqueles que a escolheram como primeira opção, depois, para os que a colocaram como segunda opção e, assim, sucessivamente. Além disso, em conformidade com o RAG, no que tange a matrícula em disciplinas e outras atividades acadêmicas, as reservas de vaga no estágio curricular obrigatório do curso de Psicologia da UFJF obedecem a seguinte ordem de prioridade por grupos: I – não repetentes; II – reprovados por aproveitamento ou que tenham trancado a atividade acadêmica; III – reprovados por infrequência. No caso de haver mais solicitações do que o número de vagas oferecidas é utilizado o índice de rendimento acadêmico como critério de classificação em cada um dos grupos anteriores. O(a) discente que não tiver uma vaga reservada em sua primeira opção de estágio, é automaticamente considerado como candidato(a) a uma vaga em sua segunda opção de estágio, obedecendo os critérios acima. Em caso do(a) aluno(a) não conseguir classificação em sua segunda opção, é reservada uma vaga para o(a) mesmo(a) em sua terceira opção. Os casos omissos serão resolvidos pela COE.

4.5. Estágios Curriculares Supervisionados

Entende-se por estágio o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, dentro ou fora da Universidade Federal de Juiz de Fora, que visa à preparação do estudante para o trabalho, ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento da discente ou do discente para a vida cidadã e para o trabalho, nos termos da legislação vigente (em conformidade com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008). Para maiores informações sobre a COE-Psicologia, consultar o Anexo II deste documento.

4.5.1. Normas gerais

O(a) discente de Psicologia deve cumprir dois estágios curriculares anuais de 250 horas cada em, pelo menos, duas das três ênfases do curso, sendo o primeiro deles realizado no 7º e 8º períodos e o segundo no 9º e 10º períodos, completando 500 horas

necessárias de estágio curricular previstas neste PPC para integralização do curso. Por questões operacionais, cada estágio de 250h será dividido em duas disciplinas “Estágio ... 1” e “Estágio ... 2” de 125h cada, sendo uma cursada no primeiro semestre e a outra no segundo semestre. Como se trata apenas de uma forma de operacionalizar um mesmo estágio, o discente que for matriculado no estágio específico de uma ênfase do curso (“Estágio ...1”), deverá ser, necessariamente, matriculado no mesmo estágio específico dessa ênfase do curso no segundo semestre (“Estágio ...2”). Regimes especiais de estágio devem ser solicitados à COE que deliberará sobre o tema de acordo com o seu regimento. Boa parte das normas gerais relativas à matrícula e a opção pelos estágios foram descritas em seções anteriores, mas serão, por conveniência, resumidas na próxima subseção.

4.5.2. Da matrícula em Estágio Curricular Obrigatório

A matrícula em estágio curricular obrigatório do curso de Psicologia da UFJF ocorrerá da seguinte forma:

- a) Somente discentes do curso de Psicologia da UFJF podem se matricular em atividade acadêmica de estágio supervisionado curricular, depois de terem cumprido as disciplinas obrigatórias consideradas como pré-requisitos para o estágio constantes na matriz curricular do curso.
- b) O(a) discente deverá cumprir um Estágio Curricular Obrigatório em duas das três ênfases do curso para a integralização do curso de Psicologia da UFJF.
- c) A opção por um estágio específico está vinculada à opção por uma das ênfases do curso.
- d) O processo de definição do estágio curricular supervisionado a ser cursado pelo(a) discente é interno ao curso de Psicologia e ocorrerá em duas etapas, sendo que a primeira corresponde à opção por ênfase e a segunda corresponde à opção por um estágio específico dentre os estágios dessa ênfase.
- e) Na primeira etapa, que envolve a escolha da ênfase, para exercer sua opção por estágio curricular em uma das ênfases do curso, o(a) discente deve indicar, em ordem de preferência, as ênfases nas quais pretende realizar o estágio.
- f) A reserva de vaga em cada ênfase será realizada, primeiro, para aqueles que a escolheram como primeira opção, depois, para os que a colocaram como segunda opção e, por último, para os que a colocaram como terceira opção.
- g) A reserva de vaga em cada uma das três ênfases está limitada ao número total de vagas ofertadas para estágio curricular obrigatório em cada ênfase. Caso haja um número de discentes interessados(as) maior do que o número de vagas por ênfase, a reserva da vaga

para o(a) discente obedecerá a seguinte ordem de prioridade por grupos: I – não repetentes; II – reprovados por aproveitamento ou que tenham trancado a atividade acadêmica; III – reprovados por infrequência. No caso de ainda assim, haver mais solicitações do que o número de vagas oferecidas, será utilizado o índice de rendimento acadêmico como critério de classificação em cada um dos grupos anteriores, conforme preconizado no artigo 24 do novo RAG.

h) O(a) discente que não tiver uma vaga reservada em sua primeira opção de estágio, será automaticamente considerado como candidato a uma vaga em sua segunda opção de estágio, obedecendo os critérios acima. Em caso do(a) aluno(a) não conseguir classificação em sua segunda opção, será reservada uma vaga para o(a) mesmo(a) em sua terceira opção de ênfase. Os casos omissos serão resolvidos pela COE.

i) Uma vez selecionada a ênfase de estágio na primeira etapa, o(a) discente deverá realizar um estágio específico relacionado a essa ênfase.

j) Na segunda etapa, ocorre a opção por estágios específicos dentro da ênfase. Nessa etapa o(a) discente deverá listar, em ordem de preferência, os estágios específicos nos quais gostaria de estagiar dentro da ênfase para a qual foi alocado na primeira etapa. O(a) discente não pode, em hipótese alguma, listar um estágio de uma ênfase diferente daquela para a qual foi alocado.

k) A reserva de vaga em um estágio específico ocorre, primeiro, para os que o escolheram como primeira opção, depois, para os que o escolheram como segunda opção e, assim, sucessivamente, até esgotarem-se o número de vagas nesse estágio específico.

l) Caso haja um número de discentes interessados(as) maior do que o número de vagas por estágio específico da ênfase, a reserva de vaga obedecerá a seguinte ordem de prioridade por grupos: I – não repetentes; II – reprovados por aproveitamento ou que tenham trancado a atividade acadêmica; III – reprovados por infrequência. No caso de, ainda assim, haver mais solicitações do que o número de vagas oferecidas, será utilizado o índice de rendimento acadêmico como critério de classificação em cada um dos grupos anteriores, conforme preconizado no artigo 24 do novo RAG.

m) O(a) discente que não tiver uma vaga reservada em sua primeira opção de estágio específico dentro da ênfase para a qual foi alocado, será automaticamente considerado como candidato a uma vaga em sua segunda opção de estágio específico dentro da mesma ênfase, obedecendo os critérios acima e, assim, sucessivamente. Os casos omissos serão resolvidos pela COE.

n) Compete à COE divulgar a lista dos nomes dos discentes designados para cada estágio

específico.

o) Compete ao(à) discente matricular-se no estágio específico para o qual foi selecionado.

4.5.3. Da avaliação em Estágio Curricular Obrigatório

Ao se matricular em estágio curricular obrigatório, o(a) discente deve se matricular, necessariamente, nas disciplinas correquisito correspondentes que são, no caso do primeiro estágio e conforme o semestre, Práticas em Saberes em Psicologia 1 e 2, e no caso do segundo estágio e conforme o semestre, Práticas e Saberes em Psicologia 3 e 4.

A avaliação de estágio curricular obrigatório envolverá dois aspectos: a avaliação de campo e a avaliação acadêmica. A avaliação de campo compete ao supervisor de campo, considerando-se o cumprimento das atividades previstas no plano de trabalho do estagiário e o cumprimento da carga horária prevista para o período. Essa avaliação envolve apenas os conceitos de APROVADO ou REPROVADO. A avaliação acadêmica é realizada pelo supervisor acadêmico que, necessariamente, deve ser docente do departamento de Psicologia. A avaliação acadêmica ocorre como parte do plano de curso das disciplinas Práticas e Saberes em Psicologia que são correquisitos do estágio e que visam à integração da prática profissional aos conteúdos temáticos da ênfase do curso na qual o estágio ocorre, desenvolvendo a reflexão acerca da atuação do(a) psicólogo(a) dentro dessa ênfase. A avaliação acadêmica é operacionalizada por meio de nota que vai de zero a 100, conforme desempenho nas disciplinas Práticas e Saberes em Psicologia 1 e 2 ou nas disciplinas Práticas e Saberes em Psicologia 3 e 4, conforme seja o primeiro ou o segundo estágio supervisionado do(a) discente. Como uma disciplina tradicional, para ser aprovado, o(a) discente deve obter nota mínima maior ou igual a 60 pontos.

A supervisão de estágio curricular obrigatório pode ser feita por profissional externo à UFJF, desde que aprovada pela COE do curso de Psicologia, sendo considerado este, como supervisor de campo. O supervisor de campo deverá trabalhar em parceria com o supervisor acadêmico que, necessariamente, será um professor do Departamento de Psicologia. Os casos omissos serão resolvidos pela COE.

Por fim, cabe ressaltar que os(as) discentes do curso de Psicologia da UFJF precisam elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso, a fim de integralizar a sua formação em Psicologia. As Normas Gerais que regem o Trabalho de Conclusão de Curso (NG-TCC) são definidas pelo Colegiado de Curso e apresentadas em documento próprio.

4.6. Estágios Não Obrigatórios em Psicologia

A possibilidade dos(as) discentes de Psicologia realizarem estágios não obrigatórios será avaliada e deliberada pela COE de Psicologia e posteriormente, encaminhada à Coordenação de Estágios da PROGRAD. As atividades do estagiário devem estar detalhadas conforme determinações da Coordenação de Estágios da PROGRAD, por meio do Plano de Atividades do estágio, em três vias de igual teor para o primeiro semestre do estágio e em mais outras três vias de igual teor para o segundo semestre do estágio, assinadas pelos supervisores acadêmicos e de campo. Para o(a) discente poder realizar estágios desta modalidade, precisará apresentar um Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) igual ou superior a 70 pontos e somente poderá estagiar em estágios não curriculares a partir do 5º período do curso e para isso, o aluno não poderá ter sido reprovado em disciplinas obrigatórias. Para fins de flexibilização curricular, a carga horária do estágio não obrigatório não poderá ultrapassar 20 horas semanais. Casos omissos serão analisados e deliberados pela COE.

4.7. O Trabalho de Conclusão de Curso

Os(as) discentes de Psicologia precisam elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a fim de integralizar a sua formação em Psicologia. Abaixo são apresentadas orientações referentes ao TCC.

4.7.1. Do TCC e seus objetivos

Com a finalidade de obter o título de psicólogo(a), o(a) discente deve realizar individualmente um TCC com objetivo de oportunizar ao(à) discente:

- a) revisão, aprofundamento, sistematização e integração de conhecimentos adquiridos no decorrer do curso;
- b) condições para que possa produzir um relato acadêmico-científico;
- c) experiência significativa que possa contribuir para que se torne um(a) profissional/pesquisador(a) no futuro, com uma visão científica e crítica da pesquisa em Psicologia.

4.7.2. Da Avaliação do TCC e do Depósito do Texto Final

A avaliação do TCC considerará tanto os elementos textuais quanto sua apresentação oral na Disciplina Seminário Integrativo 5. Os critérios, pesos e outros aspectos dessa avaliação, incluindo os recursos, constam no NG-TCC. Ademais, esse

documento estabelece o formato, os prazos e outras normas para depósito do texto final na Coordenação de Curso. Nos casos omissos, esse PPC elege como órgão competente do curso para tomada de decisão o Colegiado do Curso de Psicologia.

4.8. Educação em Direitos Humanos, em Relações Étnico-Raciais e Ambiental

A Educação em Direitos Humanos tem como base a Resolução CNE/CP N° 01/2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a garantia de uma formação no âmbito do ensino superior que esteja fundamentada na perspectiva dos direitos humanos. De acordo com essas diretrizes, a educação em Direitos Humanos constitui-se em um dos eixos fundamentais do direito à educação, referindo-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana. Além disso, a educação em direitos humanos é tida como um processo multidimensional e sistemático, orientado na formação de sujeitos de direitos, críticos e com capacidade de transformação da vida social.

Já a educação voltada para as relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira tem como base as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas na Resolução CNE/CP N° 01/2004 e objetiva a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, garantindo o respeito aos direitos legais e a valorização de identidades que conforma a base da sociedade brasileira. Trata-se de assegurar durante o processo formativo dos profissionais a valorização das raízes africanas brasileiras, ao lado das matrizes indígenas, européias e asiáticas.

A Resolução CNE/CP N° 02/2012 prevê que a Educação Superior deve desenvolver o entendimento do ser humano de forma atrelada ao meio em que vive, considerando que a Educação tem como uma de suas finalidades a preparação para o exercício da cidadania. Neste sentido, compreende a necessidade de uma apropriação crítica sobre as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, bem como os riscos socioambientais que tem sido produzidos historicamente pela ação dos homens sobre a natureza.

Indubitavelmente a formação profissional deverá estar orientada a partir das diretrizes anteriormente sinalizadas, a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão. Por conseguinte, cumpre assinalar que as Diretrizes Curriculares Nacionais quanto à educação em Direitos Humanos, em relações étnico-raciais e ambiental é abordada tanto institucionalmente quanto no âmbito do curso de Psicologia. No âmbito institucional, a

UFJF possui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), órgão suplementar da Universidade Federal de Juiz de Fora, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa. O NEAB, de caráter interdepartamental, busca garantir a participação de docentes, discentes, pesquisadores e servidores de todos os departamentos e unidades acadêmicas da UFJF, tendo como proposta o desenvolvimento de um diálogo contínuo e participativo dos diversos segmentos do movimento negro da cidade com seu conselho deliberativo. A UFJF conta, também, com uma Diretoria de Ações Afirmativas que foi criada por meio da Portaria Nº 1172 de 15 de setembro de 2014 e com uma Ouvidoria especializada em ações afirmativas que foi criada em 2016. A Diretoria de Ações Afirmativas tem a finalidade de promover condições institucionais que permitam a implementação e acompanhamento de políticas públicas voltadas às ações afirmativas na UFJF, entre os discentes, docentes e técnico-administrativos em Educação. Dentre as competências da Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF, conforme seu site (<http://www.ufjf.br/diaaf/acoes-afirmativas/descricao/>) estão:

- Estabelecer diretrizes que permitam a contextualização das ações da comunidade universitária frente à Política de cotas para o ingresso no ensino superior, em cursos de graduação, determinada pela Lei n. 12.711 de agosto de 2012;
- Adotar estratégias técnicas e político-institucionais que visem o acompanhamento dos grupos de alunos cotistas, mediante o levantamento de dados diversos e o incentivo de oferta de políticas institucionais a serem mobilizadas por órgãos e agentes públicos da UFJF e da sociedade em geral;
- Constituir e articular ações próprias à sensibilização e mobilização da comunidade universitária para a convivência cidadã e social com as diversas realidades que presentes na diversidade social (correlacionadas à gênero e sexualidade, à etnia, à tradição das culturas, e à vulnerabilidade socioeconômica) atuando especialmente na diretriz da discriminação positiva, em todos os segmentos da Universidade;
- Fomentar e consolidar o cuidado e atuação no campo da acessibilidade física e psicológica das pessoas integrantes da Universidade, propiciando sua convivência integrada na comunidade universitária;
- Assessorar órgãos diversos no planejamento e programação de ações que apontem para a atenção à vivência da diversidade na Universidade.

É importante ressaltar, também, que além da UFJF contar com órgãos específicos como a Diretoria de Ações Afirmativas e o NEAB, as temáticas dos Direitos Humanos,

das relações étnico-raciais e da educação ambiental são abordadas em diversos eventos acadêmicos e culturais promovidos pela instituição. Essas temáticas também se fazem presentes em diferentes cursos de extensão e pós-graduação ofertados pela UFJF, possibilitando um amplo debate institucional acerca de questões essenciais para uma boa formação acadêmica dentro dos princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando-se mais especificamente a incorporação das Diretrizes Curriculares Nacionais no âmbito do curso de Psicologia, pode-se dizer que essa incorporação ocorre de forma ampla e diversificada. De uma forma geral, a incorporação das temáticas dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da educação ambiental no curso de Psicologia da UFJF ocorre da seguinte forma: a) essas temáticas são transversais às disciplinas e atividades do curso; b) essas temáticas constituem conteúdo específico de disciplinas e atividades do curso; c) essas temáticas também ocorrem de forma mista em uma disciplina, isso é, combinando elementos transversais e específicos; d) essas temáticas são abordadas em eventos organizados por professores(as) do curso e/ou com a participação desses; e) essas temáticas são abordadas em projetos de pesquisa de professores(as) do curso e/ou com a participação desses; f) essas temáticas são abordadas em projetos de extensão de professores(as) do curso e/ou com a participação desses. Ademais, vale ressaltar que essas temáticas são também abordadas em atividades conjuntas entre a graduação e a pós-graduação em Psicologia

Considerando-se a incorporação das Diretrizes Curriculares Nacionais concernentes às temáticas dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da educação ambiental nas disciplinas do curso de Psicologia, elas podem ocorrer de forma transversal, na forma de conteúdo específico ou de forma mista. Nesse sentido, destacam-se abaixo as disciplinas desse PPC que se relacionam a essas temáticas em alguma dessas formas:

Código	Disciplinas	Carga Horária
CSO076	Antropologia: Indivíduo e Cultura	60
	Avaliação Psicológica	60
	Estudos Sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas	60
DPF 063	Ética Profissional em Psicologia	30
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
	Prevenção de Dificuldades de Aprendizagem	60
	Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais	60
	Introdução à Psicologia Comunitária	60

	Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero	60
	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1	60
	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2	60
	Psicologia e Direitos Humanos	60
	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1	60
	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 2	60
	Psicologia da Saúde	60
	Psicologia e Saúde nas Instituições	60
	Psicologia Jurídica	60
	Psicologia Política	60
	Psicologia Social	60
	Psicologia Social do Estigma, Preconceitos e Discriminação	60
	Psicologia Social e Saúde Coletiva	60
	Psicopatologia Geral	60
	Violência e Saúde: Aspectos Psicossociais	60

É importante considerar, também, que existem disciplinas em outros cursos de graduação da UFJF que abordam essas temáticas e que podem ser cursadas, caso exista disponibilidade de vagas. Nesse caso, o discente do curso de Psicologia não só é encorajado a cursar disciplinas em outros cursos, como a carga horária referente a essas pode ser computada como carga horária optativa. Além disso, como já explicitado nesse PPC, disciplinas do curso de Pós-graduação em Psicologia da UFJF podem ser cursadas e a carga horária dessas disciplinas pode ser aproveitada como carga horária em disciplinas eletivas das diferentes ênfases do curso de graduação em Psicologia. Por fim, essas temáticas são abordadas, com periodicidade razoável, em outras atividades do curso, como projetos de pesquisa e de extensão, bem como em eventos organizados por docentes da Psicologia.

São exemplos de PROJETOS DE PESQUISA desenvolvidos por professores(as) do curso de Psicologia relacionados às temáticas dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da educação ambiental:

1) Ética na formação em Psicologia Comunitária no Brasil

Breve Descrição: O presente projeto de pesquisa abordará esta problemática no Estado de Minas Gerais (MG) a partir da articulação dos espaços de pesquisa lotados na Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) e na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). A metodologia da pesquisa consistirá na análise das ementas e programas

curriculares das disciplinas de Psicologia Comunitária oferecidas pelas Instituições de Ensino Superior públicas e privadas dessas regiões, incluindo o Estado de MG. Em seguida, serão realizados grupos focais com professores dessas disciplinas e grupos focais com estudantes de graduação. Espera-se traçar uma primeira análise do tema da ética em Psicologia Comunitária Brasil, inserindo-se MG, que será incluída na pesquisa conjunta com outros países da América Latina. A partir dessa investigação, poder-se-á indicar contribuições na incorporação de uma ênfase maior no ensino e na formação dos psicólogos comunitários da ética no trabalho com as comunidades a fim de que essas intervenções sejam mais respeitadas e confiáveis.

Público alvo: Alunos de graduação e professores das Instituições de Ensino públicas e privadas de MG.

Número de discentes envolvidos: 05 alunos de graduação.

2) Juventude e criminalidade; trajetória de jovens pobres sob medida sócio-educativa em Juiz de Fora.

Breve Descrição: O presente estudo objetiva analisar e compreender a percepção do processo de reinserção/ressocialização de jovens em cumprimento de MSE na cidade de Juiz de Fora (MG). Tal objetivo se ancora nos desafios relacionados às intervenções destinadas a este público bem como a lacuna de estudos no que diz respeito às ações realizadas após MSE. Nesse sentido pretende-se discutir e trabalhar com a dimensão da reinserção e ressocialização após o cumprimento/desligamento da MSE ou quando há a progressão de medida de privação de liberdade para o meio aberto. Abordar-se-á, a partir da narrativa dos jovens, os principais desafios vivenciados e estratégias de enfrentamento empregadas, além da interface com as expressões da desigualdade social, principalmente no que diz respeito à inserção no mercado de trabalho.

Público alvo: Jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Número de discentes envolvidos: 01 aluno de pós-graduação e 02 alunos de graduação.

3) Estudo de marcadores sociais no uso de drogas entre população em situação de rua.

Breve descrição: O presente estudo tem como objetivo principal compreender a percepção do processo de estigmatização em usuários de álcool e outras drogas em situação de rua na cidade de Juiz de Fora (MG) a partir de relatos das fontes primárias utilizando a técnica de história oral. Para tal, se propõe a realizar uma trajetória das

políticas macroestruturais do campo das drogas e as destinadas às pessoas em situação de rua com a finalidade de debater aspectos sociais que são reverberados nas identidades e estímulos associados a esses sujeitos.

Público alvo: Sujeitos em situação de rua.

Número de discentes envolvidos: 01 aluno de pós-graduação e 02 alunos de graduação.

4) Mulheres beneficiárias do Programa Bolsa Família e suas relações com a Política de Assistência Social

Breve descrição: A pesquisa objetiva compreender os sentidos e significados construídos pelas mulheres pobres chefes de família, titulares do PBF, no cotidiano da Política de Assistência Social. Parte-se da discussão sobre pobreza, enquanto uma categoria histórica e socialmente construída, e uma perspectiva de gênero feminista sustentada pela concepção marxista a partir da divisão sexual do trabalho. O presente estudo visa compreender, entre outros aspectos, a diversidade de trajetórias das mulheres pobres, chefes de família e assistidas pelo PBF do município de Juiz de Fora, o que significará compreender suas condições enquanto provedoras e, a partir daí, questões como tal experiência vem interferindo em suas relações objetivas e subjetivas. Cumpre assinalar que, quando se propõe projetos que visam promover uma mudança social, a investigação e reflexão acerca das políticas públicas sob a ótica dos sujeitos beneficiários tornam-se fundamentais, sobretudo, para a construção de indicadores de qualidade. Além disso, tendo em vista a implantação do PBF, que completou 13 anos no final do ano passado, nota-se uma carência de produções qualitativas sobre o tema no âmbito acadêmico. Especialmente no que concerne à Psicologia, aponta-se a necessidade de estudos que se interessem pela discussão de gênero, desigualdades e pobreza, a fim de sinalizar os efeitos que tais marcadores podem provocar nas relações com a política pública.

Público alvo: Mulheres pobres beneficiárias do PBF

Discentes envolvidos: 01 aluno de pós-graduação.

São exemplos de PROJETOS DE EXTENSÃO desenvolvidos por professores(as) do curso de Psicologia relacionados às temáticas dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da educação ambiental:

1) Psicologia, Cidadania e Direitos Humanos

Breve Descrição: A discussão em torno da efetivação de direitos e a garantia de patamares

de cidadania da população brasileira está em pleno vigor na realidade contemporânea. A luta de diferentes atores e movimentos sociais em favor da consolidação de direitos civis, políticos, sociais e econômicos tem propiciado o tensionamento e enfrentamento das desigualdades sociais vigentes. Nesta direção, vale ressaltar que a luta pela garantia de cidadania está diretamente relacionada com a profunda desigualdade social, econômica e cultural que conforma a sociedade brasileira. Convivemos na atualidade com patamares de pobreza e miséria, racismo, machismo e homofobia muito elevados que impactam a vida de um elevado contingente populacional inserido em quadros de opressão e dominação social. Pretendemos com o referido trabalho contribuir para a formação dos estudantes de psicologia no campo dos direitos humanos em interface com a política de assistência social. Serão adotados os referenciais teórico-metodológicos da Psicologia social crítica, com ênfase na utilização de metodologias participativas. As ações serão realizadas em parceria com o Centro Especializado em Assistência Social (CREAS) do município e junto aos sujeitos e movimentos sociais. Espera-se contribuir no fortalecimento psicossocial e político do público atendido com vistas a sua emancipação política e humana.

Público alvo: jovens em conflito com o judiciário; população em situação de rua e mulheres vítimas de violência.

Número de discentes envolvidos: 02

2) Cidadania e Direitos Humanos: um trabalho grupal com pessoas travestis e transexuais em Juiz de Fora, Minas Gerais.

Breve Descrição: Considerando a situação de vulnerabilidade social que travestis e transexuais ocupam no cenário nacional e também no cenário municipal, busca-se dar continuidade aos trabalhos junto ao grupo de apoio com pessoas travestis e transexuais – desenvolvido desde 2014 no Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UFJF - no intuito de compartilhar experiências de abjeção e devires, e problematizar coletivamente questões concernentes aos direitos humanos e o acesso à cidadania e à justiça social com vistas a promover autonomia e combater o preconceito. Objetivos: trabalhar em um grupo de apoio as dificuldades cotidianas vividas por essas pessoas, no município de Juiz de Fora, bem como, compartilhar estratégias de resistência e de enfrentamento à transfobia, fortalecendo o exercício de poder da população de travestis e transexuais em reuniões quinzenais de apoio coletivo e militância social. Métodos: os encontros grupais funcionam na proposta metodológica de rodas de conversa e dinâmicas grupais, na qual

a equipe atua como facilitadora das discussões e dos processos grupais. Essa metodologia se assemelha à ideia de grupos focais, em que são discutidos tópicos específicos a partir de informantes que compartilham experiências de vida. Resultados alcançados: além da ampliação do acesso das pessoas participantes do grupo aos serviços de saúde, sobretudo, no âmbito do processo transexualizador, o grupo tem alcançado diversas conquistas no âmbito jurídico – como o acesso ao direito de alteração do nome de registro para pessoas transexuais participantes do grupo, assessoria jurídica com advogados parceiros que atuam na universidade, ampliação do acesso a serviços de cuidados em saúde e de atendimento psicológico via Serviço de Atendimento Especializado (SAE-Juiz de Fora) ou no próprio CPA, ou ainda via Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH) de Juiz de Fora. Além disso, participantes do grupo têm protagonizado ações coletivas importantes e manifestações sociais em defesa dos direitos humanos das pessoas transexuais que tem ganhado destaque na mídia local e no panorama social e cultural do município. Pessoas que antes estavam à margem, já conquistam espaço de palavra e de articulação, para além das paredes do centro de psicologia aplicada da UFJF.

Público alvo: pessoas travestis e transexuais residentes em Juiz de Fora e municípios da Zona da Mata mineira.

Número de discentes envolvidos: 02

3) Psicanálise Aplicada no SUAS: crianças, adolescentes e suas famílias

Breve Descrição: Projeto de extensão acadêmica do Curso de Psicologia, inserido no Instituto de Ciências Humanas ICH, da Universidade Federal de Juiz de Fora UFJF, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ, executado junto à Associação CAIA Centro de Acolhimento à Infância e à Adolescência, instituição componente da Rede SUAS Sistema Único de Assistência Social, atuando na Proteção Social Especial de Média Complexidade junto à crianças, adolescentes, e suas famílias. Intitulado "Psicanálise aplicada no SUAS - crianças, adolescentes e suas famílias", o projeto permitirá ao estudante de psicologia contato com a prática da psicanálise na instituição, acompanhando psicólogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais na construção de uma prática coletiva transdisciplinar, bem como as compreendendo as intervenções psicológicas operadas com crianças e adolescentes, e suas famílias, no âmbito da civilização atual e da estrutura de seus laços sociais.

Número de discentes envolvidos: 04

4) Suporte psicológico e promoção da saúde mental para profissionais que atuam com trabalhadores em risco de adoecimento ou adoecidos e para os próprios trabalhadores nessas condições

Breve Descrição: A preservação da saúde dos trabalhadores e profissionais é de responsabilidade também das organizações. A Psicodinâmica do Trabalho, proposta desde os anos de 1980 pelo médico psiquiatra e psicanalista francês, Christophe Dejours, tem um embasamento teórico consistente e uma metodologia de intervenção eficaz, tendo em vista a saúde mental no trabalho, conhecida como uma das formas de "clínica do trabalho". Objetivos: ofertar atividades de suporte psicológico para a promoção da saúde mental e prevenção de adoecimento mental em profissionais que atuam com trabalhadores afastados do trabalho, como também estender esse suporte para usuários do serviço, trabalhadores adoecidos, com o aporte teórico e prático da Psicodinâmica do Trabalho e da Psicologia do Trabalho em geral, que primam pela saúde mental do trabalhador.

Número de discentes envolvidos: 03

5) Suporte psicológico e prevenção de stress para profissionais que atuam com mulheres que sofrem violência doméstica

Breve Descrição: A Lei 11.340 (BRASIL, 2006), conhecida popularmente como Lei Maria da Penha, foi sancionada criando mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. "Conduta de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada à mulher e que cause dano, morte, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político ou econômico ou perda patrimonial". Os objetivos do presente projeto de extensão são: ofertar atividades de suporte psicológica e de prevenção de stress para profissionais que atuam com mulheres que sofrem violência doméstica, com o aporte teórico e prático da Psicologia do Trabalho que prima pela saúde do trabalhador. As ações vão envolver intervenção com foco no stress, em pequenos grupos, com a aplicação e vivência de técnicas de relaxamento físico e mental e de técnicas de meditação de aprovação científica. Os resultados esperados são e proporcionar ao participante do projeto, oportunidade de se fortalecerem, de criar recursos internos e coletivos para dar continuidade ao atendimento e ao trabalho com mulheres vítimas de violência. Os efeitos das ações do programa de intervenção serão avaliados junto aos participantes, no final do projeto, para se verificar a repercussão das ações de intervenções sobre os trabalhadores e o seu cotidiano de trabalho, bem como, se terá reflexo positivo

no atendimento de vítimas de violência doméstica. Uma das principais metas do projeto é contribuir para que os participantes tenham maior qualidade de vida, desenvolvam mais recursos internos, pessoais e sociais, bem como, estratégias de enfrentamento ao stress eficazes para continuar trabalhando com mulheres vítimas de violência doméstica.

Número de discentes envolvidos: 02

6) Montagem de grupos de homens que tiveram um episódio de violência contra as mulheres no Município de Juiz de Fora, MG.

Breve Descrição: Diante da grande quantidade de denúncias de casos de violência doméstica cometidas contra mulheres que foram registradas pela Casa da Mulher de Juiz de Fora, no período compreendido entre junho de 2013 e Junho de 2017, e buscando outros mecanismos sociais como forma de se repensar a relação entre os homens infratores e as mulheres vítimas, montou-se este projeto que tem como objetivo a formação de grupos de fala / reflexão de homens que tiveram um episódio de violência contra a mulher. Para tal, fizemos uma parceria entre a UFJF, a Prefeitura de Juiz de Fora, o Ministério Público e o Poder Judiciário para a sua viabilização. A metodologia do trabalho se baseará na cartografia social, que será viabilizada através de grupos de fala / reflexão com os homens julgados e condenados por terem tido um episódio de violência contra a mulher, que são encaminhados pelo Poder Judiciário de Juiz de Fora em regime de Pena Alternativa. Os grupos serão realizados no Centro de Psicologia Aplicada da UFJF, às segundas e terças feiras, no horário das 18 horas. Os grupos serão realizados no CPA, totalizando 14 grupos. Cada grupo terá 12 sessões e, anterior a realização de cada grupo, será feita uma entrevista individual e um questionário de pré-teste. Este mesmo questionário será aplicado no pós teste e, conseqüentemente, após passagem dos homens no grupo.

São exemplos de eventos organizados por professores(as) do curso de Psicologia relacionados às temáticas dos Direitos Humanos, das relações étnico-raciais e da educação ambiental:

1) V Congresso Internacional sobre Drogas: Drogas e Direitos Humanos.

Breve descrição: O V Congresso Internacional sobre Drogas (CID) e o II Seminário de Pesquisa e Extensão em Álcool e Drogas (SEPEAD), ocorridos de 5 a 7 de novembro de 2015, resultaram de um esforço conjunto do Centro de Referência em Pesquisa,

Intervenção e Avaliação em Álcool e Outras Drogas (CREPEIA), da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), e do Programa de Extensão Eiras e Beiras: Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas, da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ). Isso viabilizou a proposição de uma programação científica que contemplou a temática geral dos direitos humanos nas políticas sobre drogas considerando a multiplicidade e amplitude de aspectos da área. O evento ocorreu no município mineiro de São João del-Rei, uma das maiores cidades setecentistas e um dos polos das regiões Sul e Sudeste de Minas Gerais.

Público Alvo: professores, pesquisadores, estudantes (graduação e pós-graduação), movimentos sociais.

Número de discentes envolvidos: 20 alunos (graduação e pós-graduação)

4.9. Mobilidade Acadêmica

Segundo o RAG, a mobilidade acadêmica constitui-se na realização de atividades acadêmicas em outra instituição de ensino superior no Brasil ou no exterior, mediante convênio firmado com a UFJF ou com o MEC, com objetivo de ampliar e diversificar a formação discente. A participação do(a) discente do curso de Psicologia em programas de mobilidade acadêmica está condicionada a: estar regularmente matriculado(a) e ter concluído, no mínimo, 20% e no máximo 90% do curso; ter sido aprovado(a) em processo seletivo específico do programa de mobilidade, conduzido pela UFJF ou pelo MEC; estar periodizado; ter sido aprovado em todas as disciplinas cursadas; não estar no meio de uma atividade de estágio curricular obrigatório; e possuir um IRA igual ou superior a 70.

Após ser concluída a mobilidade, o(a) discente poderá solicitar na Central de Atendimento da UFJF o aproveitamento das disciplinas aprovadas.

4.10. A Flexibilização Curricular

Tendo como base o RAG, definiu-se que no curso de Psicologia da UFJF será permitido o aproveitamento de atividades para a flexibilização de carga horária referente a disciplinas opcionais e eletivas. Conforme resolução CNE/CES N° 2, de Junho de 2007, os estágios e as atividades complementares dos cursos de graduação não poderão exceder a 20% da carga horária total do curso. Dessa forma, considerando a carga horária total do curso de Psicologia (4020h) e a carga horária dos estágios (500h), será permitida a flexibilização de, no máximo, 300 horas. A fim de assegurar a diversidade das atividades complementares a serem flexibilizadas, não será permitida a flexibilização de carga

horária de um mesmo tipo de atividade complementar mais de uma vez.

4.10.1. Atividades que permitem a flexibilização de carga horária referente a disciplinas opcionais:

- a) Atividade de monitoria em disciplina do curso de Psicologia com, pelo menos, um ano de duração: permite a flexibilização de 60 horas.
- b) Participação em grupo de estudo/pesquisa coordenado por docentes da UFJF por, pelo menos, um ano: permite a flexibilização de 30 horas.
- c) Participação por, pelo menos, um ano, em programa e grupo de educação tutorial PET Psicologia e PET Saúde: permite a flexibilização de 60 horas.
- d) Participação em empresa júnior por, pelo menos, um ano: permite a flexibilização de 60 horas.
- e) Participação em programa de Treinamento Profissional vinculado à PROGRAD por, pelo menos, um ano: permite a flexibilização de 60 horas.
- f) Realização de estágio não obrigatório: cada 125 horas de estágio permite a flexibilização de 60 horas.
- g) Participar de representação estudantil por, pelo menos, um ano: permite a flexibilização de 15 horas.
- h) Apresentação de trabalho em congressos: permite a flexibilização de 15 horas.
- i) Organização de congresso: permite a flexibilização de 15 horas.
- j) Participação em congresso: permite a flexibilização de carga horária proporcional à carga horária do evento, limitando-se a 15 horas.
- k) Participação em eventos (seminário, colóquio, simpósio, encontro, palestra, teleconferência, defesa de dissertação e tese): permite a flexibilização de carga horária proporcional à carga horária do evento, limitando-se a 15 horas.
- l) Apresentar certificação em prova de proficiência em língua estrangeira por órgãos reconhecidos, permite a flexibilização de 60 horas.
- j) A carga horária em disciplinas cursadas em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* de instituições de ensino superior recomendados pela CAPES pode ser utilizada para flexibilização, considerando-se um limite máximo de 60 horas por disciplina.

4.10.2. Atividades que permitem a flexibilização de carga horária referente a

disciplinas eletivas:

a) Atividades de iniciação científica e extensão (apenas nos casos de programas institucionais), todas com, pelo menos, um ano de duração, permitem, cada uma, a flexibilização de 60 horas, conforme explicitado a seguir. No caso da atividade de iniciação científica, essa deve ser aproveitada para flexibilizar horas referentes a disciplinas eletivas apenas na ênfase em *Psicologia e processos de investigação científica*. No caso da atividade de extensão essa deve ser aproveitada para flexibilizar horas referentes a disciplinas eletivas apenas na ênfase em *Processos e contextos educacionais – saberes e práticas em Psicologia* ou na ênfase em *Processos psicossociais e da saúde – saberes, contextos e práticas em Psicologia*. No caso das atividades de extensão, cabe ao colegiado do curso de Psicologia da UFJF definir em qual das ênfases deve ser aproveitada a carga horária a ser flexibilizada.

b) A carga horária em disciplinas cursadas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da UFJF pode ser utilizada para flexibilização curricular em carga horária referente às disciplinas eletivas, conforme detalhado a seguir.

Serão consideradas para flexibilização de carga horária eletiva na ênfase em *Psicologia e processos de investigação científica*, as seguintes disciplinas do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF:

- 2027004 – Metodologia de Pesquisa;
- 2027020 – Métodos e Técnicas de Pesquisa Qualitativa;
- 2027021 – Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa;
- 2027018 – Filosofia da Ciência e Pesquisa Psicológica;
- 3015007 – Elaboração de Textos Científicos; e,
- 2027023 – História da Ciência e Pesquisa Psicológica.

Serão consideradas para flexibilização de carga horária eletiva na ênfase em *Processos e contextos educacionais – saberes e práticas em Psicologia*, as seguintes disciplinas do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF:

- 2027013 – Teorias do Desenvolvimento Humano e Processos Socioeducativos;
- 2027001 – Desenvolvimento Cognitivo e Linguagem;
- 2027002 – Desenvolvimento e Promoção de Saúde no Contexto Educativo;
- 2027012 – Temas Atuais em Psicologia Escolar-Educacional; e,
- 2027017 – Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento.

Serão consideradas para flexibilização de carga horária eletiva na ênfase em *Processos psicossociais e da saúde – saberes, contextos e práticas em Psicologia*, as seguintes disciplinas do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF:

2027014 – Teorias Psicossociais e saúde;

2027008 – Políticas Públicas em Saúde;

2027012 – Processos Psicossociais e Cultura do Corpo;

2027015 – Tópicos Especiais em Psicologia da Saúde; e,

2027016 – Tópicos Especiais em Psicologia Social.

c) Serão consideradas para flexibilização de carga horária eletiva na ênfase em *Processos psicossociais e da saúde – saberes, contextos e práticas em Psicologia*, as seguintes disciplinas dos Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar e Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto da UFJF: Psicopatologia e Psicologia Hospitalar e da Saúde.

Nos casos omissos, cabe ao Colegiado do Curso de Psicologia da UFJF deliberar sobre a possibilidade e a natureza da flexibilização da carga horária da disciplina cursada no programa de pós graduação em Psicologia da UFJF e nos Programas de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar e Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto da UFJF.

4.11. Aproveitamento de Estudos

Este PPC estabelece que é possível o aproveitamento da carga horária cursada em disciplinas da pós graduação *stricto sensu* de IES.

4.12. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem da(o) discente deve ser um processo contínuo, gradativo, sistemático e integral, adequado à natureza e aos objetivos da disciplina ou conjunto de atividades acadêmicas curriculares. O número e as modalidades de avaliação serão previstos nos respectivos planos de curso, que serão elaborados pelos seus respectivos docentes e apresentados aos(às) discentes no início da disciplina. Todo esse processo avaliativo será realizado conforme previsto no Regulamento Acadêmico de Graduação da UFJF, o qual é integralmente seguido pelo curso de Psicologia da UFJF.

4.13. Acompanhamento do Desempenho Acadêmico

O acompanhamento do desempenho acadêmico será periódico e conforme

preconizado no RAG. Além disso, os discentes que apresentarem coeficiente de evolução insuficiente, em consonância com o que consta no RAG, farão jus ao acompanhamento acadêmico especial. Nesse caso, a matrícula da(o) discente que estiver em acompanhamento acadêmico é realizada conforme programação para o semestre de acompanhamento, definida em documento próprio, sob orientação da Coordenação do Curso.

4.14. Autoavaliação do curso

É importante ressaltar que essa reforma curricular também foi inspirada pelo processo de autoavaliação do curso de Psicologia realizado pelo NDE, de forma concomitante às demandas de adaptação ao novo RAG e às Diretrizes Curriculares Nacionais. Assim sendo, fica estabelecido nesse PPC que caberá ao NDE do curso de Psicologia da UFJF elaborar critérios e estratégias visando à autoavaliação e ao aprimoramento contínuo do curso e de seu PPC, cabendo ao colegiado do curso de Psicologia a sua aprovação.

4.15. Diplomação

Após a integralização do curso, com o cumprimento pelo(a) discente de todas as atividades acadêmicas previstas no Projeto Pedagógico do Curso, que poderá ocorrer no prazo mínimo, médio ou máximo previsto neste PPC, será conferido ao(a) discente de Psicologia, pela Coordenadoria de Controle e Registro Acadêmico - CDARA da UFJF, o diploma de Psicólogo(a).

4.16. Adaptação Curricular

Mediante o reconhecimento da autonomia didático-científica, assegurada pelo art. 207 da Constituição Federal, a Universidade tem competência para definir os currículos de seus cursos, em atendimento às recomendações pedagógicas, no interesse do ensino e dos(as) discentes. Além disso, conforme a Nota Técnica Nº 793/2015-CGLNRS/DPR/SERES/MEC, o(a) discente não possui direito adquirido à grade curricular, não havendo óbice legal que a grade curricular inicialmente proposta se altere ao longo do curso. Assim sendo, visando a atender ao Capítulo IX, artigo 54, § 1º do Regulamento Acadêmico de Graduação, são definidas aqui as condições para a adaptação curricular do(a) discente à nova matriz, considerando que essa matriz entre em vigor no primeiro semestre de 2018:

- Fica definido que os alunos periodizados do curso de Psicologia da UFJF, a partir do sétimo período (inclusive), serão mantidos em sua respectiva grade curricular do curso de Psicologia, não sendo afetados por essa reforma;
- O(a)s discentes desperiodizados do curso de Psicologia da UFJF que tenham cumprido, pelos menos, 2160 horas em disciplinas obrigatórias do curso de Psicologia e que tenham realizado, pelo menos, um estágio curricular obrigatório, serão mantidos em sua respectiva grade curricular do curso de Psicologia, não sendo afetados(as) por essa reforma.
- O(a)s discentes desperiodizado(a)s que não atendam aos requisitos acima e o(a)s discentes com periodização regular até o 5º período (inclusive) do curso de Psicologia da UFJF, serão, automaticamente, adaptados(as) à nova grade curricular, a partir das relações de equivalência apresentadas nas tabelas “Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas Obrigatórias do Currículo Novo” e “Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas Eletivas ou Opcionais do Currículo Novo”. Para a plena adaptação dos(as) discentes ao novo currículo, considerando os(as) discentes do 3º período devidamente periodizados, os(as) mesmos(as) deverão cursar, no total, 7 disciplinas obrigatórias no 3º e no 4º períodos e 6 disciplinas obrigatórias no 5º período. Assim sendo, a partir do 6º período os(as) mesmos(as) já estariam plenamente adaptados ao novo currículo. Considerando os(as) discentes do 5º período devidamente periodizados, os(as) mesmos(as) deverão cursar, no total, 7 disciplinas obrigatórias no 5º e no 6º períodos. Assim sendo, a partir do 7º período os(as) mesmos(as) já estariam plenamente adaptados ao novo currículo.

Considerando a possibilidade de que a nova matriz curricular entre em vigor apenas no segundo semestre de 2018, são definidas, a seguir, as condições para a adaptação curricular do(a) discente à nova matriz:

- Fica definido que os alunos periodizados do curso de Psicologia da UFJF, a partir do sexto período (inclusive), serão mantidos em sua respectiva grade curricular do curso de Psicologia, não sendo afetados por essa reforma;
- O(a)s discentes desperiodizados do curso de Psicologia da UFJF que tenham cumprido, pelos menos, 1800 horas em disciplinas obrigatórias do curso de Psicologia serão mantidos em sua respectiva grade curricular do curso de Psicologia, não sendo afetados(as) por essa reforma.

- O(a)s discentes desperiodizado(a)s que não atendam aos requisitos acima e o(a)s discentes com periodização regular até o 4º período (inclusive) do curso de Psicologia da UFJF, serão, automaticamente, adaptados(as) à nova grade curricular, a partir das relações de equivalência estabelecidas nas tabelas “Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas Obrigatórias do Currículo Novo” e “Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas Eletivas ou Opcionais do Currículo Novo”. Para a plena adaptação dos(as) discentes ao novo currículo, considerando os(as) discentes do 2º período devidamente periodizados, os(as) mesmos(as) deverão cursar, no total, 7 disciplinas obrigatórias no 2º e no 3º períodos. Assim sendo, a partir do 4º período os(as) mesmos(as) já estariam plenamente adaptados ao novo currículo. Considerando os(as) discentes do 4º período devidamente periodizados, os(as) mesmos(as) deverão cursar, no total, 7 disciplinas obrigatórias no 4º e no 5º períodos. Assim sendo, a partir do 6º período os(as) mesmos(as) já estariam plenamente adaptados ao novo currículo.

Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas <u>Obrigatórias</u> do Currículo Novo						
Disciplinas do Currículo 12015				Disciplinas do Currículo Novo		
Código	Nome	Caráter	Carga Horária (Horas)	Código	Nome	Carga Horária (Horas)
FIL048	Correntes Filosóficas II	OBRIG	60	FIL027	Introdução à Filosofia	60
PSI020	Técnicas de Pesquisa em Psicologia	OBRIG	60		Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia	60
PSI128	História da Psicologia	OBRIG	60		Introdução à História e Historiografia da Psicologia	60
PSI130	Processos Psicológicos Básicos II	OBRIG	60		Psicologia da Aprendizagem	60
PSI019	Teorias da Personalidade I	OBRIG	60		Fundamentos Epistemológicos da Psicologia I	60
PSI022	Psicologia do Desenvolvimento I	OBRIG	60		Psicologia do Desenvolvimento Humano I	60
PSI121	Estágio Básico I	OBRIG	105		Estágio Básico em Psicologia I	105
PSI129	Processos Psicológicos Básicos I	OBRIG	60		Processos Psicológicos Básicos A	60
PSI033	Psicometria	OBRIG	60		Psicometria e Medidas em Psicologia	60
PSI046	Psicopatologia Geral I	OBRIG	60		Psicopatologia Geral	60
PSI043	Psicologia Social III	OBRIG	60		Psicologia Social	60

PSI042	Psicologia do Desenvolvimento II	OBRIG	60		Psicologia do Desenvolvimento Humano 2	60
PSI122	Estágio Básico II	OBRIG	105		Estágio Básico em Psicologia 2	105
PSI132	Técnicas de Exame Psicológico I	OBRIG	60		Avaliação Psicológica	60
PSI144	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional e do Trabalho II	ELET	60		Psicologia e Trabalho	60
PSI061	Psicologia e Saúde	OBRIG	60		Psicologia da Saúde	60
PSI137	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar e Educacional I	OBRIG	60		Prevenção e promoção de saúde em contextos educacionais	60
PSI139	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar e Educacional II	OBRIG	60		Psicologia e necessidades educacionais especiais 1	60
PSI098	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I	OBRIG	60		Psicologia Clínica 1	60
PSI073	Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento I	ELET	60		Prevenção das dificuldades de aprendizagem	60
PSI141	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar e Educacional III	ELET	60		Psicologia e Necessidades educacionais Especiais 2	60
PSI099	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II	OBRIG	60		Psicologia Clínica 2	60
PSI075*	Tópicos Especiais em Teorias da Personalidade I	OBRIG	60		Psicologia Clínica 2	60
PSI123	Psicologia Comunitária	OBRIG	60		Introdução à Psicologia Comunitária	60

Nota: OBRIG = Obrigatória; ELET = Eletiva; PSI075* = PSI075, disciplina do Currículo 12009 equivalente à PSI099 do currículo 12015.

Disciplinas do Currículo 12015 Equivalentes a Disciplinas Eletivas ou Opcionais do Currículo Novo							
Disciplinas do Currículo 12015				Disciplinas do Currículo Novo			
Código	Nome	Caráter	Carga Horária (Horas)	Código	Nome	Caráter	Carga Horária (Horas)
PSI115	Neuropsicologia	ELET	60		Neuropsicologia 1	ELET	60
PSI032	Psicolinguística	ELET	60		Psicolinguística 1	ELET	60
PSI041	Psicologia da Sexualidade	ELET	60		Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero	ELET	60
PSI151	Estudos Avançados em Psicologia V	ELET	90		Psicologia e Direitos Humanos	ELET	60
PSI135	Psicologia Escolar/Educacional	OBRIG	60		Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 1	ELET	60
PSI074	Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento II	ELET	60		Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 1	ELET	60

PSI104	Estudos Avançados em Psicologia II	ELET	60		Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 2	ELET	60
PSI100	Estudos Avançados em Psicologia I	ELET	60		Temas em Psicologia Escolar e Educacional	ELET	60
PSI069	Seminário em Psicanálise II	ELET	60		Corpo e Psicanálise	ELET	60
PSI080	Tópicos de Estudos Avançados em Psicologia Social	ELET	60		Estudos Sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas	ELET	60
PSI070	Seminário em Psicanálise III	ELET	60		Psicanálise da Criança	ELET	60
PSI101	Psicologia Hospitalar	OBRIG	60		Psicologia Hospitalar e da Saúde	ELET	60
PSI105 PSI106	Estudos Avançados em Psicologia III Estudos Avançados em Psicologia IV	ELET ELET	45 45		Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos	ELET	60
PSI131	Psicologia Social IV	OBRIG	60		Psicologia Social e Saúde Coletiva	ELET	60
PSI047	Psicopatologia Geral II	OBRIG	60		Psicopatologia e Doença Psicossomática: Interlocução entre a Psicanálise e a Fisiopatologia Humana	ELET	60
PSI142	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional e do Trabalho I	ELET	60		Saúde e Trabalho	ELET	60
PSI025	Tópicos Especiais em Psicologia Clínica II	ELET	60		Saúde Mental: a Clínica Psicanalítica em sua extensão	ELET	60
PSI049	Seminário em Psicanálise I	ELET	60		Seminário de Psicanálise Freudiana	ELET	60
PSI171	Psicologia e Tanatologia	ELET	60		Tanatologia	ELET	60
PSI081*	Psicologia da Morte	ELET	60		Tanatologia	ELET	60
PSI127	Relações Interpessoais e Dinâmica de Grupo I	OBRIG	60		Técnicas e Intervenções Psicossociais em Grupos	ELET	60
PSI133	Técnicas de Exame Psicológico II	OBRIG	60		Testes Projetivos	ELET	60
PSI124	Política Social e Psicologia	OBRIG	60		Temas Atuais em Processos Psicossociais 1	ELET	60

PSI060	Psicologia e Cultura	OBRG	60		Temas Atuais em Processos Psicossociais 2	ELET	60
PSI062	Psicologia Institucional	OBRG	60		Temas Atuais em Processos Psicossociais 3	ELET	60
PSI134	Métodos de Intervenção Psicológica I	OBRG	60		Temas Atuais em Psicologia da Saúde 1	ELET	60
PSI136	Métodos de Intervenção Psicológica II	OBRG	60		Temas Atuais em Psicologia da Saúde 2	ELET	60
PSI024	Tópicos Especiais em Psicologia Clínica I	OBRG	60		Temas Atuais em Psicologia da Saúde 3	ELET	60
PSI152	Tópicos Especiais em Terapias Cognitivas I	ELET	60		Terapias Cognitivas	ELET	60
PSI116	Tópicos Especiais em História da Psicologia I	ELET	60		Historiografia da Psicologia	ELET	60
PSI118	Tópicos Especiais em História da Psicologia II	ELET	60		Introdução à Historiografia da Psicanálise	ELET	60
PSI036	Psicologia: Ciência e Profissão	OBRG	60		Temas atuais em Psicologia e Processos de Investigação Científica	ELET	60
PSI082	Treino de Pesquisa em Psicologia I	ELET	90		Treino em Pesquisa Correlacional 1	ELET	60
PSI083	Treino de Pesquisa em Psicologia II	ELET	90		Treino em Pesquisa Desenvolvimental 1	ELET	60
PSI126	Psicologia Experimental	OBRIG	60		Treino em Pesquisa Experimental 1	ELET	60
PSI113	Treino de Pesquisa III	OPC	90		Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 1	ELET	60
PSI114	Treino de Pesquisa IV	OPC	90		Treino em Pesquisa Observacional 1	ELET	60
PSI119	Filosofia da Psicologia	ELET	60		Filosofia da Psicologia 2	OPC	60
PSI138	Psicologia Organizacional e do Trabalho	OBRIG	60		Psicologia das Organizações e do Trabalho	OPC	60

Nota: OBRIG = Obrigatória; ELET = Eletiva; PSI081* = PSI081, disciplina do Currículo 12009 equivalente à PSI171 do currículo 12015.

Para o(a)s discentes de currículos anteriores que não estiverem em adaptação ao novo currículo, conforme exposto acima, ficam valendo as disciplinas já cursadas e consideradas eletivas quando do currículo de ingresso. Além disso, para esses mesmos

discentes que não tiverem integralizado o total da carga horária eletiva, ficam valendo, para fins de integralização dessa carga horária eletiva, as disciplinas eletivas previstas no currículo novo, independente da ênfase a qual a respectiva disciplina se relacione. Quanto às normas de flexibilização curricular, tendo em consideração que o PPC anteriormente vigente não estava totalmente adaptado ao novo RAG nesse aspecto, serão aplicadas as normas previstas no PPC novo de forma retroativa a todos os currículos anteriormente existentes para novos pedidos de flexibilização curricular.

5. PROJETO PEDAGÓGICO COMPLEMENTAR

O NDE do curso de Psicologia elaborou um Projeto Pedagógico Complementar com a finalidade de cumprir a Resolução Nº 5, de 15 de março de 2011, do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior que institui diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a formação de professores de Psicologia. Este projeto se encontra em andamento na instituição, no qual foi proposto uma parceria com a Faculdade de Educação – FACED da UFJF, que já oferta 15 cursos de licenciatura para outros cursos de graduação da universidade, ou seja, pretende-se ofertar um curso de Licenciatura em Psicologia na UFJF, para formação de futuros professores de Psicologia para atuarem no ensino médio e técnico/profissionalizante. Porém, uma das limitações institucionais para a implantação da Licenciatura em Psicologia na UFJF prevista em projeto pedagógico complementar a esse, é a criação de vagas para a contratação de novos docentes efetivos, que depende da liberação do governo federal.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Decreto Nº 6.096. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2007, Seção 1, p. 7.

Brasil. Lei Nº 13267, de 06 de abril de 2016. Disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/L13267.htm.

Brasil. Lei Nº 12.711, de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/112711.htm

- Brasil. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT. Disponível em: <http://www.ufjf.br/coordestagios/legislacao/federal/>
- Brasil. Lei Nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/111340.htm
- Brasil. Nota Técnica Nº 793/2015-CGLNRS/DPR/SERES/MEC. Disponível em: ["http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17472-nt-n793-2015-grade-curricular&Itemid=30192"](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17472-nt-n793-2015-grade-curricular&Itemid=30192)
- Brasil. Resolução CNE/CP 1/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 31 de maio de 2012 – Seção 1 – p. 48.
- Brasil. Resolução CNE/CP 2/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de junho de 2012 – Seção 1 – p. 70.
- Brasil. Resolução Nº 5/2011. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, estabelecendo normas para o projeto pedagógico complementar para a Formação de Professores de Psicologia. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/rces005_11.pdf
- Brasil. Resolução Nº 01/CONAES/2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências, 2010. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/resolucao1_2010_conae.pdf
- Brasil. Resolução 1/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 22 de junho de 2004, Seção 1, p. 11.
- UFJF (2016). Regimento Acadêmico da Graduação. Juiz de Fora: UFJF. Disponível em <http://www.ufjf.br/prograd/files/2009/02/NOVO-RAG-21.07.pdf>
- UFJF. PORTARIA Nº 1172, DE 15 DE SETEMBRO DE 2014. Institui a Diretoria de Ações Afirmativas da UFJF. Disponível em <http://www.ufjf.br/progepe/files/2014/10/Portaria-1172-Deleg-compet-DIAF.pdf>
- UFJF. Resolução Nº 17/2011. Regulamenta a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <http://www.ufjf.br/congrad/resolucoes/consulta-as-resolucoes/resolucoes-2008-2017/resolucoes-2011/>

ANEXO I

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Psicologia

Conforme a Resolução Nº 01 de 17 de junho de 2010, da Presidência da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que normaliza o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e dá outras providências, o NDE de um curso constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas e de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Tem como atribuições principais, entre outras: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e de extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso; zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação.

Em 2011, o Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD, da Universidade Federal de Juiz de Fora, publicou a resolução Nº 17/2011 que regulamentou os NDEs na instituição. Segundo essa resolução, o NDE de cada curso de graduação é uma instância consultiva, devendo ser constituído pelo(a) coordenador(a) de curso e por mais quatro docentes efetivos vinculados aos departamentos responsáveis pelo curso.

O NDE de Psicologia da UFJF foi criado em agosto de 2011. Desde a sua criação até setembro de 2014 foi coordenado pela Profa. Dra. Edelvais Keller, então coordenadora do curso de Psicologia. A partir de setembro de 2014, o NDE passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. Francis Ricardo dos Reis Justi que, no momento, ocupava o cargo de Vice-Coordenador do Curso de Psicologia da UFJF. No mês de junho de 2016, a profa. Dra. Cláudia Nascimento Guaraldo Justi assumiu a coordenação do NDE de Psicologia e em 2018, o prof. Dr. Altemir José Gonçalves Barbosa assumiu a presidência do Núcleo. Atualmente, o NDE de Psicologia está composto por cinco professores efetivos do Departamento de Psicologia da UFJF, representantes de cada ênfase do curso de Psicologia:

- 1) Docente Representante da Ênfase em Processos e Contextos Educacionais: saberes e práticas em Psicologia:

Profa. Dra. Nara Liana Pereira Silva – Coordenadora do curso

Prof. Dr. Altemir Gonçalves Barbosa - Presidente do NDE

2) Docentes Representantes da Ênfase em Processos Psicossociais e Saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia:

Prof. Dr. Ricardo Kamizaki

Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues

Profa. Dra. Edelvais Keller.

3) Docente Representante da Ênfase em Psicologia e Processos de Investigação Científica:

Prof. Dr. Altemir Gonçalves Barbosa - Presidente do NDE

ANEXO II

A Comissão Orientadora de Estágio – COE de Psicologia da UFJF

A COE do Curso de Psicologia é organizada de acordo com o Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) da UFJF, tendo como atribuição programar, supervisionar e avaliar o Estágio Curricular Supervisionado em Psicologia dos(as) alunos(as) do Curso de Graduação em Psicologia da UFJF.

Atualmente, a COE de Psicologia é composta por 7 membros; sendo seis docentes supervisores representantes das Ênfases do curso e uma docente do curso de Psicologia, supervisora convidada pela COE e coordenadora do Centro de Psicologia Aplicada – CPA/UFJF. Atualmente, os membros da COE são os seguintes:

Presidente da COE: Profa. Dra. Marisa Cosenza Rodrigues

Vice-presidente: Prof. Dr. Fernando Paiva Santana

1 - Docentes supervisores representantes da ênfase em Processos Psicossociais e Saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia:

Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues

Prof. Dr. Fernando Santana

2 – Docentes supervisoras representantes da ênfase em Processos e Contextos Educacionais: saberes e práticas em Psicologia:

Profa. Dra. Nara Liana Pereira Silva – Coordenadora do curso de Psicologia

Profa. Dra. Marisa Cosenza Rodrigues - Presidente da COE

3 - Docente supervisor representante da ênfase em Psicologia e Processos de Investigação Científica:

Prof. Dr. Saulo de Freitas Araújo

Profa. Dra. Fabiane Rossi dos Santos Grincenkov

4 - Docente supervisora e convidada

Profa. Dra. Alinne Nogueira Coppus.

A COE de Psicologia da UFJF se reúne mensalmente. O cargo de Presidente da COE foi por muitos anos ocupado pelo mesmo(a) docente de Psicologia que ocupava o cargo de Coordenador(a) do Centro de Psicologia Aplicada – CPA. A partir de 2015 ficou decidido em reunião departamental que este cargo poderá ser ocupado por outros membros da COE ou supervisor acadêmico do Colegiado de Psicologia.

Compete a COE-PSI:

I - estabelecer normas complementares para o Estágio Curricular Supervisionado e analisar e deliberar sobre casos omissos nesse PPC;

II - analisar e emitir parecer sobre o planejamento das atividades de estágio encaminhado por cada supervisor vinculado às disciplinas de Estágio Supervisionado I e II do Curso de Graduação em Psicologia da UFJF;

III - definir critérios para a supervisão dos estágios;

IV - estabelecer critérios de avaliação dos estágios;

V - definir juntamente com os supervisores os cenários que ofereçam condições adequadas ao desenvolvimento dos estágios;

VI - informar ao Departamento de Psicologia as atividades dos docentes que estejam atuando como supervisores de estágios;

VII - emitir parecer para validação de estágios curriculares, em conformidade com as Resoluções vigentes na UFJF, e para o credenciamento de supervisores;

VIII- cumprir e fazer cumprir as normas e exigências para a realização dos estágios;

IX - definir as atribuições dos supervisores dos estágios, de comum acordo com os docentes responsáveis pelas disciplinas de estágio;

X - observar o Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) da UFJF e a legislação dos Conselhos Federal e Regional de Psicologia, no planejamento e desenvolvimento dos estágios;

XI - acolher, analisar e tomar providências sobre questões técnicas e éticas referentes aos estágios, levadas ao seu conhecimento.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para Cursos de Psicologia, os estágios curriculares supervisionados devem ser vinculados às ênfases do curso, porém, conforme o Art. 24 das mesmas diretrizes, a instituição poderá reconhecer atividades realizadas pelo(a) aluno(a) em outras instituições, isto é, concedentes, desde que essas contribuam para o desenvolvimento das habilidades e competências previstas no projeto de curso. Assim sendo, é necessário que a Comissão de Orientadora de Estágio – COE – do Curso de Psicologia avalie se a concedente de estágio oferece todas as condições para se promover e desenvolver habilidades e competências da prática da Psicologia aos discentes. Além disso, a carga horária referente à participação em projetos de extensão e iniciação científica, realizados a partir do 7º período do curso e sob a supervisão de professores do curso de Psicologia da UFJF, poderá ser equiparada à carga horária

referente à estágio curricular obrigatório, conforme análise a aprovação da COE. Nesse caso, será considerado o tipo de projeto (se de iniciação científica ou de extensão), o tema e a natureza das atividades desenvolvidas no projeto para a definição de quais disciplinas de estágio obrigatório serão equiparadas ao mesmo. Destaca-se que é vedado ao(a) discente ser, concomitantemente, bolsista e estagiário do mesmo projeto.

ANEXO III

Programas, Núcleos/Grupos de Pesquisa, Projetos e Serviços desenvolvidos no âmbito do Departamento de Psicologia

O Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UFJF

O Centro de Psicologia Aplicada (CPA) da UFJF é um serviço de psicologia localizado fora do campus universitário, numa região central da cidade de Juiz de Fora de fácil acesso à população - Rua Santos Dumont, 214 – Bairro Granbery. Tem como propósito oferecer assistência psicológica à comunidade, através do desenvolvimento de atividades de estágios curriculares e de projetos de extensão, visando abranger uma diversidade significativa de usuários.

Nesse sentido, por meio do Programa de Atividades Integradas de Psicologia, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, propõe-se a articular diferentes projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às áreas de estágio curricular desenvolvidos no seu espaço institucional, buscando atender à comunidade (externa e interna a UFJF) em diferentes modalidades de serviço psicológico - constituindo-se como um importante espaço de formação para futuros psicólogos, bem como para o desenvolvimento de projetos de pesquisas e extensão.

Como espaço de realização de estágio acadêmico, através do qual os(as) discentes da graduação em Psicologia realizam triagens, atendimentos psicoterápicos, avaliações psicológicas/ psicodiagnósticos, o CPA contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a atuação do futuro profissional em Psicologia.

Através do “Projeto de Treinamento Profissional em Triagem Psicológica” (ligado à Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/ UFJF), desenvolvido no âmbito do CPA, são oferecidos ao acadêmico de psicologia subsídios teóricos e práticos que propiciam o aprofundamento do conhecimento acerca da psicologia como ciência aplicada.

Visando auxiliar o psicólogo recém-formado (ex-aluno da UFJF que escolheu a área da Psicologia Clínica) no processo de transição para o mercado de trabalho, o CPA desenvolve o Programa “Psicólogos Voluntários”, cujas atividades consistem na realização de triagem psicológica (quando necessário), atendimento psicológico e encaminhamento de usuários que procuram a instituição. Vale ressaltar que o Programa do voluntariado tem como objetivo propiciar ao egresso o exercício prático e o aprofundamento na área clínica em Psicologia. As atividades envolvendo graduandos,

pós-graduandos e profissionais egressos - desenvolvidas principalmente através de pesquisas -, é um espaço privilegiado de convivência e exercício da diversidade que, indubitavelmente, implica em importante processo de aprendizagem.

O CPA possui também o Projeto de Acompanhamento Psicológico ao Discente, em parceria com a Pró-Reitoria de Apoio Estudantil (PROAE), direcionado especificamente ao acompanhamento de alunos da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Informações sobre as modalidades de atendimentos, individuais ou em grupo, podem ser obtidas pelo telefone (32)3216-1029/ 3217-8253. Para os atendimentos em psicoterapias é necessário agendar uma entrevista de triagem pelo telefone. Os atendimentos no CPA são realizados de segundas às sextas-feiras das 8:00 as 19:00 horas.

Para informações mais detalhadas acesse:

<http://www.ufjf.br/portal/utilidade/atendimento-psicologico/>

ou

<https://www.facebook.com/CPA-UFJF-439651759577362/>

Núcleos de Pesquisa e/ou Grupos de Pesquisa de Psicologia

Os Núcleos de Pesquisa e/ou Grupos de Estudos de Psicologia desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à graduação, bem como, projetos de estudos em permanente articulação com o Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFJF, envolvendo graduandos, mestrandos, doutorandos de Psicologia, psicólogos e profissionais afins à área da Psicologia e da pesquisa. Em ordem alfabética apresentamos a seguir os 7 núcleos de Pesquisa de Psicologia da UFJF:

A) Núcleo de Desenvolvimento, Relações Interpessoais e Centro de Pesquisa em Desenvolvimento Humano e Envelhecimento (CEPEDEN)

O CEPEDEN foi fundado em 2006, com o objetivo de oferecer atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas da Psicologia do Desenvolvimento Humano, Psicologia do Envelhecimento e Psicologia Escolar e Educacional. Participam de suas atividades alunos no nível de Graduação, Mestrado e Doutorado. Durante muitos anos contou com a participação da Prof^ª. Dr^ª. Neide Cordeiro de Magalhães, que está atualmente aposentada da UFJF. No momento o grupo é coordenado pelo Prof. Dr. Altemir José Gonçalves Barbosa, docente efetivo do DEPSI.

Algumas das linhas e temas de pesquisas desenvolvidas pelo CEPEDEN:

1) Envelhecimento - Identificação e promoção de forças e virtudes de idosos; Avaliação psicológica; Investigação longitudinal de estilos de vida de idosos, enfatizando as

demandas cognitivas das atividades que os definem, *status* cognitivo e envelhecimento);
2 Programa de Identificação de Estudantes Talentosos (PIDET) - Identificação, acompanhamento e promoção de alunos com características de dotação e talento; Avaliação psicológica - realizado em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII da UFJF;

3) Projeto de Extensão Hora de Aprender - Acompanhamento psicoeducacional de crianças e adolescentes hospitalizados no Hospital Universitário da UFJF.

Para informações mais detalhadas acesse:

<https://www.facebook.com/CepedenPsicologiaUfjf>

https://www.facebook.com/pages/Projeto-Hora-de-Aprender/272749796219668?ref=br_rs

<https://www.facebook.com/pidet.ufjf?fref=ts>

B) Grupo de Pesquisa em Cognição e Linguagem (CogLin)

O grupo de pesquisa CogLin foi implantado na Universidade Federal de Juiz de Fora em 2013. Os líderes do grupo são a Prof^a. Dr^a. Cláudia Nascimento Guaraldo Justi e o Prof. Dr. Francis Ricardo dos Reis Justi, docentes efetivos do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFJF. Ambos os líderes são membros do Grupo de Trabalho (GT) “Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem”, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Psicologia – ANPEPP (<http://www.anpepp.org.br/>). Atualmente, integram o CogLin, além de seus líderes: alunos da graduação da UFJF em atividades de pesquisa e de extensão; alunos do Programa de Pós Graduação da UFJF; e, pesquisadores de outras instituições de ensino superior federais, como o Prof. Dr. Antonio Roazzi (UFPE), a Prof^a. Dr^a. Ângela Maria Viera Pinheiro (UFMG), a Prof^a. Dr^a. Cláudia Cardoso-Martins (UFMG) e o Prof. Dr. Antônio Jaeger (UFMG).

O CogLin dedica-se ao estudo de processos psicológicos básicos como percepção, atenção e memória, tendo como objetivo estudar suas inter-relações com a linguagem. O estudo dessa temática ocorre através das seguintes linhas de pesquisa:

1) Desenvolvimento da linguagem oral e escrita – Tem como objetivo estudar variáveis cognitivas e metalingüísticas relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, com ênfase em estudos sobre a aquisição da leitura e da escrita.

2) Reconhecimento visual de palavras – Tem como objetivo estudar variáveis relacionadas ao processamento lexical e sublexical durante o reconhecimento visual de

palavras.

3) Medidas cognitivas e psicolinguísticas - Construção, adaptação e validação de testes que avaliam habilidades de leitura e escrita e variáveis relacionadas ao desenvolvimento dessas habilidades. Visa ao desenvolvimento, também, de levantamentos de características psicolinguísticas de itens utilizados em tarefas de leitura e escrita.

4) Memória e Linguagem – Estudo dos sistemas de memória humana dentro de uma abordagem cognitiva e suas relações com estímulos linguísticos.

Dois estágios curriculares são vinculados ao grupo, sendo um em Psicologia Escolar, no qual o(a) aluno(a) aplica os conhecimentos sobre as temáticas discutidas e pesquisadas pelo grupo no contexto escolar, de forma a prevenir as dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, e um estágio em neuropsicologia clínica das dificuldades de aprendizagem, voltado para a remediação das dificuldades de aprendizagem no contexto clínico.

Desde a sua fundação, este grupo de pesquisa tem apresentado indicadores relevantes de recursos humanos, publicações e projetos financiados. Esses e os demais dados desse grupo de pesquisa podem ser visualizados em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9296118724369520> e em <http://www.ufjf.br/coglin/>

C) Núcleo de Estudos sobre Família, Inclusão e Deficiência (NEFID)

O NEFID foi fundado em 2015, coordenado pela Profª. Drª. Nara Liana Pereira Silva, tendo como demais componentes os(as) discentes do Programa de Mestrado e Doutorado em Psicologia da UFJF, além de discentes do curso de graduação que integram os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo Núcleo e que estejam matriculados nas disciplinas de Treino de Pesquisa da docente coordenadora do núcleo. Este núcleo conta ainda com pesquisadores como colaboradores externos: Profª. Drª. Maria Auxiliadora Dessen da Universidade de Brasília – UnB; Profª. Drª. Ligia Melchiori da UNESP – Bauru; Profª. Drª. Silvia Regina Luccato Sigolo da UNESP- Araraquara – SP; e Profª. Drª. Simone Cerqueira da Silva do Centro Universitário de Brasília.

As 4 linhas de pesquisas desenvolvidas pelo NEFID são as seguintes:

1) Inclusão de pessoas com deficiência intelectual ou com síndrome de Down: estudos de inclusão das mesmas no mercado de trabalho e no contexto escolar;

2) Famílias com membros com síndrome de Down: estudos sobre a dinâmica e seu funcionamento, com interesse em famílias com crianças; com adolescentes; com adultos

e em processo de envelhecimento. Também foca investigações sobre a resiliência familiar.

3) Relações familiares e síndrome de Down: estudos com foco nas relações tanto parentais; fraternais; conjugais como intergeracionais. Além disso, estudos sobre intervenções com famílias e com as crianças e adolescentes com síndrome de Down.

4) Desenvolvimento infantil: detecção precoce de atrasos no desenvolvimento de crianças.

D) Núcleo Interdisciplinar de Investigação em Psicossomática, Saúde e Organizações (NUIPSO)

O NUIPSO foi criado em 1998 pelo Prof. Dr. Almir Tristão Boechat, sendo um dos núcleos precursores do Departamento de Psicologia da UFJF. Por muitos anos contou com a participação da Prof^a. Dr^a. Maria Stella Tavares Filgueiras, da área de Psicanálise e Psicologia Hospitalar e da Saúde, que exerceu a Coordenação da Residência em Psicologia Hospitalar do HU e atuou como colaboradora do Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFJF. A partir de julho de 2010 o NUIPSO ampliou o seu interesse para a área da Psicologia das Organizações e do Trabalho.

Atualmente, o núcleo tem como líderes as professoras efetivas do DEPSI Prof^a. Dr^a. Edelvais Keller e Prof^a. Dr^a. Fabiane Rossi dos Santos Grincenkov, docente esta vinculada ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da UFJF e à Residência Multiprofissional do HU/UFJF. O núcleo conta com a participação de discentes do curso de graduação que integram os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo núcleo e que estejam matriculados nas disciplinas de Treino de Pesquisa, além de alunos da Pós-Graduação. Engloba projetos de extensão, como o projeto “Grupos lúdicos em pediatria: o brincar como enfrentamento da hospitalização” e o estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde.

O NUIPSO dedica-se aos estudos na área de Psicologia Hospitalar e da Saúde, com foco na tríade paciente, família e equipe de saúde, por meio das seguintes linhas de pesquisa:

- 1) Saúde e comportamento
- 2) Stress na saúde, educação e trabalho
- 3) Uso de técnicas de meditação e relaxamento em contextos de saúde/doença e trabalho
- 4) Pesquisa e desenvolvimento de metodologias aplicadas à saúde e organizações

O núcleo conta ainda com pesquisadores como colaboradores externos: Prof^a. Dr^a Fátima Sueli Neto Ribeiro (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ), Prof^a. Dr.

Alexandre Ferreira Oliveira (Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora-UFJF), Prof. Dr. Francisco Eduardo da Fonseca Delgado (Departamento de Vigilância Sanitária da Subsecretaria de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Juiz de Fora).

O espelho do NUIPSO como grupo de pesquisa no CNPq pode ser visualizado em: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9017271885579339>. O núcleo possui também a página: <https://www.facebook.com/nuipsoufjf/>.

E) Núcleo de Pesquisa, História e Filosofia da Psicologia Wilhelm Wundt (NUHFIP)

Fundado em 2010, o NUHFIP está ligado ao Departamento de Psicologia e ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFJF. Atualmente é coordenado pelo Prof. Dr. Saulo de Freitas Araujo, docente efetivo do DEPSI. Os demais docentes do DEPSI integrantes deste grupo são: Prof.ª Dr.ª Fátima Siqueira Caropreso e o Prof. Dr. Richard Theisen Simanke. Seu objetivo principal é desenvolver pesquisas e promover debates sobre temas relacionados à História e à Filosofia da Psicologia. Para isso, conta com a colaboração de professores, pesquisadores e estudantes de Psicologia, Filosofia e áreas afins.

O NUHFIP está estruturado em torno de 3 linhas de pesquisa:

- 1) Fundamentos Filosóficos da Psicologia Contemporânea: tem como objetivo analisar e explicitar os pressupostos filosóficos, os conceitos centrais e os métodos de pesquisa adotados pelas várias abordagens da psicologia contemporânea, assim como as explicações por elas oferecidas para o comportamento humano e os fenômenos psíquicos em geral.
- 2) Fundamentos Teórico-Conceituais da Psicanálise: o seu objetivo é investigar a gênese e o desenvolvimento dos conceitos fundamentais das principais tradições psicanalíticas, desde as origens freudianas da psicanálise até as correntes contemporâneas. Trata-se ainda de analisar as articulações internas desses conceitos no âmbito da teoria, assim como suas relações com os campos de investigação com os quais a psicanálise dialoga e com as práticas e áreas de aplicação possíveis do conhecimento psicanalítico.
- 3) Surgimento e Desenvolvimento do Projeto de uma Psicologia Científica: tem por objetivo analisar o contexto de surgimento e posterior desenvolvimento dos vários projetos de psicologia científica, levando em consideração os conceitos e os pressupostos filosóficos centrais aí envolvidos, assim como seu contexto sócio-cultural específico e suas articulações com os diversos campos do saber.

Entre as atividades promovidas pelo NUHFIP está a realização de seminários de pesquisa, que ocorrem uma vez por mês e são abertos a toda a comunidade. Além disso, o NUHFIP convida pesquisadores nacionais e internacionais para ministrarem minicursos e palestras, com o objetivo de promover a integração nacional e internacional de seus pesquisadores.

Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/nuhfip/>

F) Núcleo de Estudos em Violência e Ansiedade Social (NEVAS)

O Núcleo de Estudos em Violência e Ansiedade Social (Nevas) iniciou suas atividades em 2004, como grupo integrante do Pólo de Pesquisa em Psicologia Social e Saúde Coletiva (POPSS), configurando-se como núcleo em 2012.

Consiste em um grupo de estudos, pesquisa e extensão, cujo principal objetivo é desenvolver trabalhos de intervenção comunitária e clínica nas áreas temáticas de Violência, Violência doméstica, Violência escolar / bullying, contextos socioeducativos, avaliação psicológica e ansiedade social. Atualmente, é coordenado pelo Prof. Dr. Lelio Moura Lourenço (DEPSI/UFJF) e pelo Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista (USF/SP), contando também com colaboração da Prof^a. Dr^a. Marisa Cosenza Rodrigues (DEPSI/UFJF), e com parcerias nacionais e internacionais, entre elas: Prof^a. Dr^a. Beatriz Pereira (Universidade do Minho/Portugal) e a Asociación Psicológica Ibero americana de Clínica y Salud (Espanha).

O NEVAS participa do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, permitindo assim uma maior abrangência na produção de conhecimento e nos estudos dentro das temáticas selecionadas. Atualmente, conta com uma equipe de 37 membros, entre graduandos, pós-graduandos e psicólogos que atuam em diferentes projetos de pesquisa e em especial, de estudos do PPG de Psicologia da UFJF.

Projetos de Pesquisa e de Extensão do NEVAS atualmente em destaque:

- 1) Estudo da Comorbidade entre Fobia Social e o Abuso/Dependência de Álcool no universo da Atenção Primária à Saúde de Juiz de Fora – MG;
- 2) A efetividade da Terapia cognitivo-comportamental de grupo em pacientes com fobia social: (pesquisa e extensão)
- 3) Violência entre parceiros íntimos: estudo longitudinal e qualitativo com mulheres em Juiz de Fora/MG;
- 4) Construção da Escala de Violência por Parceiros Íntimos (EVIPI);

- 5) O cotidiano do Professor Universitário na cidade de Juiz de Fora: saúde emocional e relacional
- 6) Construção da Escala de Violência Escolar (EVESCO);
- 7) Construção da Escala de Fobia Social;
- 8) Avaliação dos padrões de cyberbullying em uma amostra de adolescentes usuários de Internet.

Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/nevaspopss>

G) Centro de Referência em Pesquisa, Intervenção e Avaliação em Álcool e Outras Drogas (CREPEIA)

O CREPEIA é um grupo composto por docentes, pesquisadores, pós-graduandos e acadêmicos com formação na área de álcool, tabaco e outras drogas. Desde 2004, vem desenvolvendo atividades acadêmicas e profissionais, realizando serviços e pesquisas com diversas entidades e universidades brasileiras e estrangeiras, públicas e privadas. Os(as) alunos(as) de graduação têm a oportunidade de atuarem como bolsistas de pesquisa e extensão, além do treino de pesquisa, por meio dos quais acompanham ativamente as atividades do grupo de docentes, pesquisadores e pós-graduandos.

O grupo é liderado pelo Prof. Dr. Telmo Mota Ronzani e Profa. Dra. Laisa Marcorela Andreoli Sartes, do Departamento de Psicologia da UFJF, e tem como objetivos: Realizar pesquisas para prevenção e tratamento no campo de álcool, tabaco e outras drogas; Capacitar profissionais de diversos setores para a implementação de ações de prevenção e tratamento ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; Realizar atividades de intervenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; Prestar consultorias e desenvolver avaliações de programas e políticas sobre álcool, tabaco e outras drogas.

O CREPEIA é atualmente um Centro de Referência Regional (CRR) com a função de capacitar profissionais de saúde, educação e assistência social. Nos últimos anos organizou três congressos internacionais sobre drogas. Além disso, seus membros têm produzido uma série de artigos científicos e livros tais como "Ações integradas sobre drogas" e "Intervenções e Inovações em Álcool e outras Drogas", além de cartilhas informativas com foco na prevenção, entre várias outras produções. Todas estas ações contam com a colaboração de toda a equipe, incluindo docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação.

Pesquisadores vinculados ao CREPEIA: Telmo Mota Ronzani (UFJF), Laisa Marcorela A. Sartes (UFJF), Fernando A. Basile Colugnati (UFJF), Fernando Santana de

Paiva (UFJF), Heder Soares Bernardino (UFJF), Pollyanna Santos da Silveira (Universidade Católica de Petrópolis), Ana Regina Noto (Unifesp).

Linhas de Pesquisa:

- Desenvolvimento e Avaliação de intervenções mediadas por tecnologias na área de álcool. Tabaco e outras drogas (Ehealth)
- Validação de instrumentos, intervenções e contextos de tratamento para álcool e drogas
- Estigma e uso de drogas
- Políticas públicas na área de drogas

Áreas de estágio vinculados ao grupo: Estágio em Terapia Cognitivo Comportamental, Psicologia e Saúde e Psicologia Comunitária.

Projetos de Extensão: Capacitação de profissionais da rede de saúde, assistência social e educação em álcool e outras drogas, intervenção para cessação do tabagismo em ambiente hospitalar, consultoria em políticas e serviços para atenção a usuários de drogas.

Os docentes fazem parte de GTs da ANPEPP, tais como o GT de Saúde Comunitária e o GT de Pesquisa Básica e Aplicada em uma Perspectiva Cognitivo-Comportamental.

Para informações mais detalhadas acesse:

<http://www.ufjf.br/crepeia/>

<https://www.facebook.com/crepeia/info?tab=overview>

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4605837877478208>

H) Pesquisas e Práticas em Psicologia Social, Políticas Públicas e Saúde (PPS)

O PPS integra trabalhos de pesquisa, intervenção, trabalhos técnicos e científicos e grupos de estudos no campo da ciência psicológica e sua interface com a Sociologia, o Serviço Social e a Psicanálise, no âmbito dos estudos das práticas sociais em políticas públicas em seus diferentes níveis e planos (segurança, habitação, saúde, educação, etc.) e dos estudos da Psicologia em saúde, sobretudo, em saúde coletiva - também em seus diferentes níveis e planos (saúde pública, hospitalar, saúde mental, etc.).

Contemplando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, o grupo desenvolve atividades periódicas, como o Grupo de Trabalho em História da Sexualidade, que ocorre no Centro de Psicologia Aplicada da UFJF, quinzenalmente, com a participação de graduandos(as) e pós-graduandos(as). Integra atividades compartilhadas por docentes que o integram, como o Estágio Supervisionado em Psicologia Social e Comunitária com ênfase em saúde coletiva. O núcleo é coordenado pela Profa. Dra.

Juliana Peruchi, docente efetiva do Departamento de Psicologia. Os demais docentes do DEPSI que fazem parte deste núcleo são: profa. Dra. Alinne Nogueira Silva Coppus; Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues e Prof. Dr. Luiz Gibier de Souza. Para informações mais detalhadas acesse: <https://www.facebook.com/NucleoPPS>

Programa de Educação Tutorial em Psicologia - MEC (PET/ Psicologia)

O Programa de Educação Tutorial do PET/Psicologia é vinculado ao MEC, tendo iniciado suas atividades na UFJF a partir de 2008. O PET/Psicologia é formado por 12 bolsistas e 2 voluntários e conta com a orientação exclusiva de um(a) docente efetivo(a) do Departamento de Psicologia como Tutor Responsável. Desde 2011 a Tutoria do PET Psicologia vem sendo exercida pela Profa. Dra. Marisa Cosenza Rodrigues, docente efetiva do DEPSI.

Além das atividades promotoras de habilidades e competências desenvolvidas com todos os membros do grupo, o programa tem claros efeitos multiplicadores na formação dos demais discentes do curso de Psicologia. Os(as) alunos(as) petianos promovem cursos de extensão, palestras, capacitações e eventos para alunos da graduação do curso de Psicologia e para a comunidade. Atualmente existem dois projetos de pesquisa (ambos envolvendo pesquisa com intervenção) sendo desenvolvidos os quais buscam complementar e qualificar a formação dos futuros psicólogos e pesquisadores, promovendo diversificação e qualificação dos conteúdos da grade curricular do curso e fornecendo base para inserção na pós-graduação.

Nesse sentido, o Programa busca propiciar aos(as) alunos(as) de Psicologia condições para a realização de atividades extracurriculares que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular, beneficiando os bolsistas, os demais alunos da graduação, a comunidade e a instituição.

Em geral, os bolsistas do PET são considerados modelos exemplares de estudantes que também atuam como elementos ‘catalisadores’ em relação aos interesses dos demais colegas.

O PET é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem e os seus membros participam dos eventos do Movimento Nacional de PETs, de instituições de ensino do Brasil, promovidos com o apoio do MEC. Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/petpsicologia/>

Empresa Júnior de Psicologia – Apsi Consultoria Júnior

O Movimento Empresa Júnior (MEJ) surgiu na França, em 1967, tendo como principal objetivo complementar a formação acadêmica de seus participantes fornecendo experiências práticas. Na década de 80 o modelo francês consolidou-se e começou a se difundir internacionalmente, chegando à Suíça, Bélgica, Espanha, EUA e, em 1988, chega ao Brasil através da Câmara de Comércio Franco-Brasileira. As empresas juniores (EJs) pioneiras no Brasil foram as da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em pouco tempo o Movimento se espalhou por todo o país de forma expressiva, devido aos preços acessíveis, qualidade dos serviços prestados e a oportunidade de desenvolvimento pessoal que as empresas juniores proporcionam.

Em nosso país existe uma legislação própria que legitima a atuação das empresas juniores no território nacional que é a Lei 13267, homologada pela presidência da república em 06 de abril de 2016, a qual disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior. Considera-se empresa júnior a entidade organizada sob a forma de associação civil gerida por estudantes matriculados em cursos de graduação de instituições de ensino superior, com o propósito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos associados, capacitando-os para o mercado de trabalho. A empresa júnior deverá estar inscrita como associação civil no Registro Civil das Pessoas Jurídicas e no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica.

O MEJ do Brasil cresceu, profissionalizou-se e amadureceu, tendo mais de 27.000 universitários espalhados em cerca de 1.200 empresas juniores brasileiras e realiza mais de 2.000 projetos por ano (Fonte: Censo e Identidade Brasil Junior 2010. A Apsi Consultoria Júnior de Psicologia da UFJF segue as diretrizes da Confederação Brasileira de Empresas Juniores - Brasil Júnior.

A Apsi Consultoria Júnior é uma empresa júnior de Psicologia da UFJF, que foi fundada em 2003 pelos próprios acadêmicos do Curso de Psicologia e vem se configurando como um campo relevante de aprendizagem para os membros da empresa e de aplicação da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Sua área de atuação está relacionada ao contexto das organizações e do trabalho, através da qual os(as) discentes podem aplicar conhecimentos teóricos e práticos da Psicologia Organizacional e do

Trabalho aprendidos na graduação, durante a formação para a profissão do(a) psicólogo(a). Os serviços da Apsi, geralmente, são prestados a pequenas e médias empresas da cidade e região, como também para outras empresas juniores da UFJF. Os custos dos mesmos são negociados com valores abaixo da média de custo das consultorias seniores atuantes no mercado da região. O portfólio dessa empresa júnior conta com os serviços de: Recrutamento e Seleção de Pessoas; Treinamento, Desenvolvimento e Educação de Pessoas; Diagnóstico Organizacional Psicossocial; Pesquisa de Clima Organizacional; Gestão de Carreiras nas Organizações e/ou para os Indivíduos; Avaliação de Desempenho no Trabalho; Qualidade de Vida no Trabalho e Descrição e Análise de Cargos ou de Competências Profissionais. O organograma da empresa júnior apresenta primeiramente duas pessoas ocupando os cargos de Presidente e Vice-Presidente da EJ e quatro pessoas ocupando cargos de Diretores das seguintes diretorias: Gestão de Pessoas; Administrativa/Financeira; Marketing; e de Projetos. Para ingressar na empresa de consultoria júnior, os estudantes de Psicologia precisam se candidatar e passar por várias etapas de seleção. A seleção de novos membros é realizada pelos próprios membros da empresa júnior. Uma vez selecionados, os candidatos se tornam trainees durante algumas semanas até que obtenham a aprovação final para se tornarem membros efetivos e Consultores Juniores da Apsi Consultoria Júnior. Atualmente a empresa conta com doze membros efetivos, além de três membros que compõem o Conselho Estratégico e Consultivo, formado por ex-membros da empresa júnior, de gestões anteriores. Os participantes da consultoria júnior podem ser discentes de todos os períodos da graduação em Psicologia, que são orientados por docentes experientes na área da Psicologia aplicada às Organizações e ao Trabalho. Os membros da empresa júnior também recebem muitas horas de capacitação, fornecidas por profissionais da área ou professores colaboradores. Entre os benefícios que os(as) discentes pós-juniores relatam adquirir com a experiência de atuação na empresa júnior, destaca-se o amadurecimento emocional e profissional para exercer a profissão de psicólogo em qualquer contexto e área de atuação deste profissional. Os(as) discentes que atuam na Apsi também acreditam que desenvolvem suas habilidades de liderança, de comunicação e para a atuação em equipes, além de obterem conhecimentos e experiências significativos que servirão de referência quando virem a fazer parte do mundo do trabalho depois de formados. A Apsi Consultoria Júnior faz parte do MEJ - Movimento de Empresas Juniores, que busca formar, por meio da vivência empresarial, empreendedores comprometidos e capazes de transformar positivamente empresas médias e de pequeno porte da região onde a empresa júnior

estiver inserida e contribuir de alguma forma para o desenvolvimento de pessoas, de organizações e do Brasil. Para informações mais detalhadas acesse: www.apsiconsultoriajr.com.br

Laboratórios de Psicologia

O curso de Psicologia dispõe de três Laboratórios especificamente voltados para a formação do seu quadro discente: Laboratório de Psicologia Experimental (no qual funciona o grupo CogLin); Laboratório de Estresse e Laboratório de Dinâmica de Grupo.

Esses espaços são destinados especialmente à realização de atividades com os(as) discentes de Psicologia, tanto teóricas como práticas relacionadas aos conteúdos programáticos previstos na grade curricular do Curso, em permanente e estreita relação com o PPGP, sempre que possível.

Programas de Residência em Psicologia da UFJF (Departamento de Psicologia/Hospital Universitário/DEPSI/HU/UFJF)

A maior parte das atividades dos Programas de Residência em Psicologia da UFJF são desenvolvidas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF). Criado em 1966, mudou-se para o atual endereço na Rua Catulo Breviglieri em 1970. Em 2006, o Centro de Atenção à Saúde (CAS), unidade para o atendimento do setor secundário do SUS, passou a fazer parte do complexo hospitalar da UFJF. O hospital, com suas duas unidades, é considerado centro de referência no atendimento aos pacientes de origem da rede SUS, numa área de abrangência que engloba mais de 90 municípios da Zona da Mata de Minas Gerais e do Norte do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se de um hospital de ensino que desenvolve, há mais de 40 anos, um trabalho de excelência na área de saúde (nível primário, secundário e terciário), conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão. É espaço privilegiado de preparação de profissionais (graduação e pós-graduação) de várias áreas, tais como: Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia e Serviço Social.

O Hospital Universitário disponibiliza uma área instalada e ocupacional de 156 leitos, 19 leitos de Hospital Dia, salas de Ambulatório nas diversas especialidades, boxes para acolhimento integrado, consultório de Odontologia hospitalar, 08 centros cirúrgicos (sendo 04 de grandes cirurgias e 04 de pequenas e médias), perfazendo uma média de 10.000 consultas/mês e 400 internações/mês (indicadores de março de 2017). A equipe

multiprofissional do HU/UFJF é altamente qualificada, reúne mais de 800 pessoas, entre docentes (232), pessoal técnico-administrativo (468), residentes (223), além de voluntários que participam do programa de acolhimento integrado – visando o atendimento do paciente e também de seus familiares. Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/hu/>

Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto: Doenças Crônico-Degenerativas e Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar

O Departamento de Psicologia da UFJF coordena os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto: Doenças Crônico-degenerativas - Área da Psicologia, desde 2010 e Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar - Área da Psicologia, a partir de 2015. Esses programas são desmembramentos do Programa de Residência em Psicologia Hospitalar e da Saúde do HU/UFJF, que iniciou suas atividades em 2004 até junho de 2009. Este programa teve a coordenação da Profa. Dra. Maria Stella Figueira Tavares, docente do Departamento de Psicologia, atualmente aposentada da UFJF. A partir de julho de 2009 até março de 2015, o Programa passou a ser coordenado pelo Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues - docente do Departamento de Psicologia da UFJF, quando foi substituído pelo Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar.

Durante todo esse percurso, esses Programas de Residência vem contribuindo significativamente para a efetivação de mudanças no panorama da saúde pública no âmbito institucional local e regional, refletindo diretamente na esfera acadêmica e, sobretudo, no que se refere à atenção e cuidado ao usuário.

Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/hu/ensinopesquisa/residencias/>

A- Programa de Residência Multiprofissional na Saúde do Adulto

O Programa de Residência Multidisciplinar em Saúde do Adulto: Doenças Crônico Degenerativas é um programa de Ensino em Serviço do MEC e do Ministério da Saúde e iniciou suas atividades em março de 2010. O programa oferece quatro vagas anuais, duas para R1 e duas para R2, custeadas pelo MEC. Quanto ao ingresso e acompanhamento dos profissionais psicólogos residentes, os programas contam com a tutoria de docentes do DEPSI/UFJF, anteriormente do Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues e, atualmente, da Profa. Dra. Fabiane Rossi dos Santos Grincenkov. Esta residência está

sob a coordenação geral da COREMU/HU/UFJF.

Seu objetivo primordial consiste na busca de implementação de uma perspectiva multidisciplinar, através da integração de diferentes áreas da saúde: Análises Clínicas, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, visando contribuir para um atendimento capaz de propiciar ao paciente uma recuperação mais rápida e eficaz. Destaca-se que o programa é desenvolvido nos três níveis de atenção do SUS, nas unidades do HU UFJF e em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora para atendimento nas UAPS que compõem o Serviço Público de Saúde do Município.

Área de concentração desta residência: Saúde do Adulto, com ênfase em doenças crônico-degenerativas, privilegiando a política de prevenção prevista pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para informações mais detalhadas acesse: http://www.ufjf.br/huresidencias/coremu/residencia_multiprofissional/

B- Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar

O Programa de Residência Multidisciplinar Integrada em Atenção Hospitalar é um programa de Ensino em Serviço do MEC e do Ministério da Saúde e iniciou suas atividades em março de 2015. O programa oferece quatro vagas anuais, duas para R1 e duas para R2, custeadas pelo MEC. Quanto ao ingresso e acompanhamento dos profissionais psicólogos residentes, o programa conta com a coordenação integrada do Prof. Dr. Antenor Salzer Rodrigues - docente do DEPSI/UFJF e está sob a coordenação geral da COREMU/HU/UFJF.

Seu objetivo primordial consiste na busca de implementação de uma perspectiva multidisciplinar, nos níveis Secundário e Terciário do SUS no complexo HU-UFJF, através da integração de diferentes áreas da saúde: Análises Clínicas, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, visando contribuir para um atendimento capaz de propiciar ao paciente uma recuperação mais rápida e eficaz.

Área de concentração desta residência: A Residência Integrada em Atenção Hospitalar tem como objetivo desenvolver as práticas multidisciplinares integradas no contexto hospitalar com ênfase no setor terciário conforme estabelecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS), privilegiando a política de prevenção prevista pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para informações mais detalhadas acesse: http://www.ufjf.br/huresidencias/coremu/residencia_multiprofissional/

Programa de Pós-Graduação em Psicologia

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPGP) teve início no ano de 2008, através da implementação do Mestrado em Psicologia na UFJF. Em 2013, ampliou suas atividades e iniciou o curso de Doutorado em Psicologia. O Programa é credenciado pela CAPES, da qual obteve conceito cinco na última avaliação. Atualmente, conta com um quadro de 20 (vinte) docentes permanentes.

Com área de concentração em “Psicologia”, o Programa está organizado a partir de três linhas de pesquisa: “Desenvolvimento Humano e Processos Socioeducativos”, “História e Filosofia da Psicologia” e “Processos Psicossociais em Saúde”. Abaixo, segue a descrição das linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Psicologia da UFJF:

Linha de pesquisa “Desenvolvimento Humano e Processos Socioeducativos”:

A Psicologia do Desenvolvimento Humano estuda, com metodologia específica, as múltiplas variáveis associadas ao desenvolvimento humano ao longo do curso da vida, sejam elas cognitivas, afetivas, sociais e/ou biológicas. Esse campo da Psicologia está intrinsecamente relacionado aos processos socioeducativos. Assim, ele influencia e é influenciado pelos processos formativos. Neste sentido, essa linha de pesquisa estuda o desenvolvimento e sua relação de dependência e contiguidade com processos educacionais formais e informais. Ao estudar cientificamente as múltiplas variáveis que são afetadas e afetam o desenvolvimento humano, constroem-se conhecimentos que possibilitam planejar e implementar intervenções mais eficazes que levam a um desenvolvimento harmônico do indivíduo ao longo de todo o curso de vida.

Linha de Pesquisa “História e Filosofia da Psicologia”:

Essa linha de pesquisa se dedica à investigação teórico-conceitual dos fundamentos históricos e filosóficos da psicologia no contexto fornecido pela história das ideias, história da ciência, filosofia da ciência, filosofia da mente e fenomenologia, assim como pelas intersecções possíveis entre essas diferentes disciplinas e tradições filosóficas. O objetivo central das pesquisas a serem aí desenvolvidas é explicitar e analisar criticamente os pressupostos, os compromissos teóricos, as influências formadoras e o conteúdo sistemático dos diversos projetos de psicologia constituídos pelas diferentes tendências e correntes de pensamento psicológico, tanto ao longo de sua história quanto contemporaneamente.

Linha de Pesquisa “Processos Psicossociais em Saúde”:

Processos psicossociais em saúde se desdobram tanto no âmbito individual quanto em

contextos coletivos e integram aspectos psicológicos, sociológicos, culturais, políticos, técnicos e econômicos que reverberam nas práticas sociais dos sujeitos e na dinâmica institucional dos serviços voltados à saúde coletiva e à saúde pública. Considerando a importância que a Psicologia Social ocupa neste campo, essa linha de pesquisa integra uma variada gama de investigações que encontram nos processos psicossociais em saúde seu grande tema de investigação, integrando diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, contemplando uma linha caracterizada pela interdisciplinaridade, pela preocupação com temas atuais no âmbito da saúde e pelo rigor no uso de estratégias metodológicas quantitativas e/ou qualitativas.

Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Psicologia (PPG-Psicologia) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) tem como objetivo geral ofertar uma pós-graduação compromissada com a produção de conhecimento e com uma formação acadêmica de excelência na área, que habilite tanto para a construção do saber científico em Psicologia quanto para o exercício qualificado do magistério na educação superior. Em termos específicos, o PPG-Psicologia da UFJF buscará:

- I. Formar professores qualificados para o magistério superior;
- II. Formar pesquisadores em Psicologia;
- III. Colaborar com a produção de conhecimento em Psicologia; e.
- IV. Capacitar profissionais de Psicologia e áreas afins.

Para informações mais detalhadas acesse: <http://www.ufjf.br/ppgpsicologia/>

ANEXO IV

Relação das disciplinas presentes no currículo 12015 com a indicação do status de cada disciplina após a implementação da reforma curricular.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS				
Currículo 12015		REFORMA CURRICULAR		
Código	Nome	Mantida	Excluída	Alterada

ANA010	Anatomia Aplicada à Psicologia – Teoria	X		
ANA510	Anatomia Aplicada à Psicologia – Prática	X		
CSO076	Antropologia: Indivíduo e Cultura	X		
EST001	Elementos de Estatística	X		
FIL048	Correntes Filosóficas II		X	
PSI019	Teorias da Personalidade I		X	
PSI036	Psicologia: Ciência e Profissão		X	
EST017	Estatística Aplicada a Psicologia	X		
FSI037	Psicofisiologia	X		
PSI022	Psicologia do Desenvolvimento I			X
PSI043	Psicologia Social III		X	
PSI044	Teorias da Personalidade II		X	
PSI126	Psicologia Experimental		X	
PSI042	Psicologia Do Desenvolvimento II			X
PSI121	Estágio Básico I			X
PSI020	Técnicas de Pesquisa em Psicologia			X
PSI128	História da Psicologia		X	
PSI129	Processos Psicológicos Básicos I		X	
PSI130	Processos Psicológicos Básicos II		X	
DEO019	Ética Profissional em Psicologia	X		
PSI033	Psicometria			X
PSI046	Psicopatologia Geral I			X
PSI122	Estágio Básico II			X
PSI127	Relações Interpessoais e Dinâmica de Grupo I		X	
PSI131	Psicologia Social IV		X	
PSI047	Psicopatologia Geral II		X	
PSI061	Psicologia e Saúde		X	
PSI132	Técnicas de Exame Psicológico I		X	
PSI098	Teorias e Técnicas Psicoterápicas I		X	
PSI134	Métodos de Intervenção Psicológica I		X	
PSI135	Psicologia Escolar/Educacional		X	
PSI133	Técnicas de Exame Psicológico II		X	
PSI101	Psicologia Hospitalar		X	
PSI123	Psicologia Comunitária			X
PSI136	Métodos de Intervenção Psicológica II		X	
PSI137	Tópicos Especiais Em Psicologia Escolar / Educacional I		X	
PSI062	Psicologia Institucional		X	
PSI024	Tópicos Especiais em Psicologia Clínica I		X	
PSI139	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar/Educacional II		X	
PSI099	Teorias e Técnicas Psicoterápicas II		X	
PSI138	Psicologia Organizacional e do Trabalho		X	
PSI124	Política Social e Psicologia		X	
PSI084	Trabalho de Conclusão de Curso I		X	
PSI085	Trabalho de Conclusão de Curso II		X	
DISCIPLINAS ELETIVAS				
Currículo 12015		REFORMA CURRICULAR		

Código	Nome	Mantida	Excluída	Alterada
PSI008	Psicologia da Religião		X	
PSI025	Tópicos Especiais em Psicologia Clínica II		X	
PSI026	Tópicos Especiais Em Psicologia Clínica III		X	
PSI030	Psicopatologia Especial		X	
PSI032	Psicolinguística			X
PSI034	Psicomotricidade		X	
PSI035	Técnicas Projetivas		X	
PSI041	Psicologia da Sexualidade		X	
PSI049	Seminário em Psicanálise I		X	
PSI060	Psicologia e Cultura		X	
PSI069	Seminário em Psicanálise II		X	
PSI070	Seminário em Psicanálise III		X	
PSI073	Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento I		X	
PSI074	Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento II		X	
PSI075	Tópicos Especiais em Teorias da Personalidade I		X	
PSI078	Tópicos Especiais em Psicopatologia		X	
PSI080	Estudos Avançados em Psicologia Social		X	
PSI171	Psicologia e Tanatologia		X	
PSI082	Treino de Pesquisa em Psicologia I		X	
PSI083	Treino de Pesquisa em Psicologia II		X	
PSI092	Hipnologia Clínica e Experimental		X	
PSI100	Estudos Avançados em Psicologia I		X	
PSI104	Estudos Avançados em Psicologia II		X	
PSI105	Estudos Avançados em Psicologia III		X	
PSI106	Estudos Avançados em Psicologia IV		X	
PSI115	Neuropsicologia		X	
PSI116	Tópicos Especiais em História da Psicologia I		X	
PSI117	Avaliação Psicológica/Psicodiagnóstico		X	
PSI118	Tópicos Especiais em História da Psicologia II		X	
PSI119	Filosofia da Psicologia		X	
PSI120	Análise do Comportamento		X	
PSI140	Relações Interpessoais e Dinâmica de Grupo II		X	
PSI141	Tópicos Especiais em Psicologia Escolar/Educacional III		X	
PSI142	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional e do Trabalho I		X	
PSI143	Laboratório em Análise Experimental do Comportamento		X	
PSI144	Tópicos Especiais em Psicologia Organizacional e do Trabalho II		X	
PSI151	Estudos Avançados em Psicologia V		X	
PSI152	Tópicos Especiais em Terapias Cognitivas I		X	
ESTÁGIOS CURRICULARES				
Currículo 12015		REFORMA CURRICULAR		

Código	Nome	Mantida	Excluída	Alterada
PSI153	Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar I			X
PSI155	Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar II			X
PSI154	Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional I			X
PSI167	Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional II			X
PSI156	Estágio Supervisionado em Psicologia Social e Comunitária I			X
PSI157	Estágio Supervisionado em Psicologia Social e Comunitária II			X
PSI160	Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica/ Psicodiagnóstico I		X	
PSI161	Estágio Supervisionado em Avaliação Psicológica/ Psicodiagnóstico II		X	
PSI158	Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica I		X	
PSI159	Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II		X	
PSI162	Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho I		X	
PSI163	Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional e do Trabalho II		X	
PSI164	Estágio Supervisionado em Processos de Avaliação Psicológica I		X	
PSI170	Estágio Supervisionado em Processos de Avaliação Psicológica II		X	
PSI165	Estágio Supervisionado em Psicologia da Saúde I		X	
PSI166	Estágio Supervisionado em Psicologia da Saúde II		X	
PSI168	Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica III			X
PSI169	Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica IV			X

ANEXO V

FORMULÁRIO CG

Inserir formulário CG

Inserir formulário CG

Inserir formulário CG

Inserir formulário CG

Inserir formulário CG


Inserir formulário CG

Inserir formulário CG

Inserir formulário CG

ANEXO VI

PLANOS DE ENSINO DE CADA DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>
---	---	----------------------------

		Alteração de Disciplina (AD)	
		MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO	
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:	
Departamento de Psicologia		DEPSI	
NOME DA DISCIPLINA:		CÓDIGO:	
Técnicas de Pesquisa em Psicologia		PSI020	

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')					
	←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional
	Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional
	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
	←De					
	Para→					

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de DENOMINAÇÃO					
	Para →	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia				
	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)					
	←De					
	Para→					

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')						
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')								
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	---

Ementa: Normas de escrita científica. Busca em bases de dados. Principais etapas na construção de um projeto de pesquisa. Métodos observacionais, correlacionais, experimentais e quasi-experimentais.

Conteúdo Programático:

Unidade 1

Fundamentos e métodos de pesquisa científica

- O senso comum e a ciência
- A pesquisa nas principais bases de dados em Psicologia
- O debate quanti e quali nas ciências humanas

Unidade 2

Principais Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia

- Observação
- Entrevista e Grupo Focal
- Estudo de Levantamento
- Estudo Correlacional
- Estudo Experimental
- Estudo Quasi-experimental
- Pesquisa Intervenção
- Estudo de Caso

Unidade 3

Etapas na construção de um projeto de pesquisa

- Finalidade da pesquisa e participação do pesquisador
- Formulação do problema
- Construção de hipóteses
- A escolha do delineamento
- Métodos e técnicas de coleta de dados
- Questões éticas
- Análise dos dados

Bibliografia básica:

Breakwell, G., Hammond, S., Fife-Schaw, C., &Smith, J. (2010). *Método de pesquisa em psicologia*. Porto Alegre: Artmed.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas S.A.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Editora Atlas: São Paulo, 4ª edição.

*Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

Bibliografia complementar:

American Psychological Association. (2010). *Publication manual of the American Psychological Association* (6a ed.). Washington: American Psychological Association

Alves-Mazzotti, A., &Gewandznajder, F. (2002). *O método nas ciências naturais e sociais*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.

Cam, L.F.L. (2015). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia* (5ª ed.). Editora Alínea.

Cenci, C.B, Palma, D., & Menese, M.P.R. (2004). *Diversidade e encontro: perspectivas de pesquisa em psicologia*. Frederico Westphalen: URI.

Campbell, D.T., &Stanley, J.C. (1979). *Delineamentos experimentais e quase experimentais de pesquisa*. Editora da Universidade de São Paulo, SP.

Duarte, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de Pesquisa*, 115, 139-154.

Fearon, J.D., &Laitin, D.D. *Integrating Qualitative and Quantitative Methods*. Stanford University.

Hulley, S.B., Cummings, S.R., Browner, W.S., Grady, D.G., &Newman, T.B. (2008). *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica* (3ªed). Porto Alegre: Artmed.

Sampaio, A.A.S, Azevedo, F.H.B, Cardoso, L.R.D, Lima, C., Pereira, M.B.R &Andery, M.A.P.A (2008). Uma Introdução aos Delineamentos Experimentais de Sujeito Único. *Interação em Psicologia*, 12(1), p. 151-164.

Severino, A. J. (2000). *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez Editora.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**)no dia ___/___/___.

OBSERVAÇÃO:Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^apara a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^apara os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Introdução à História e Historiografia da Psicologia						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária(em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com ‘X’)							<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:									
História e historiografia da psicologia; antecedentes na filosofia e fisiologia; o projeto de uma psicologia científica no século XIX: Fechner, Wundt e James; a era das escolas; a era da especialização.									

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:									
<p>Unidade 1 História e historiografia da Psicologia - Por que estudar a história da Psicologia? - Questões centrais na historiografia da Psicologia</p> <p>Unidade 2 A questão do surgimento da Psicologia como ciência</p>									

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Araujo, S. F. (2010). *O projeto de uma psicologia científica em Wilhelm Wundt: uma nova interpretação*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- Araujo, S. F. (2012). *História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- Araujo, S. F. (2013). *Ecos do passado. Estudos de história e filosofia da psicologia*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- Araujo, S. F., Caropreso, F., Castañon, G., & Simanke, R. (Orgs.) (2014). *Fundamentos filosóficos da psicologia contemporânea*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- Araujo, S. F., & Caropreso, F. (Eds.) (2015). *Temas atuais em história e filosofia da psicologia*. Juiz de Fora: Ed. UFJF.
- Araujo, S. F., & Guilhon, A. C. V. (2016). A elaboração do método psicopatológico na psicologia científica de Théodule Ribot. In R. T. Simanke, F. Caropreso, & F. V. Bocca (Eds.), *Psicanálise em perspectiva VI: arte, ciência e psicopatologia*. Curitiba: Editora CRV/CAPES.
- Goodwin, C. J. (2005). *História da psicologia moderna*. São Paulo: Cultrix.
- Heidbreder, E. (1981). *Psicologias do século XX*. 5 ed. São Paulo: Mestre Jou.
- Herrnstein, R., & Boring, E. (Eds.) (1971). *Textos básicos de história da psicologia*. São Paulo: Herder/EDUSP.
- Hothersall, D. (2006) *História da psicologia*. São Paulo: McGraw-Hill.
- James, W. (1981). *Principles of psychology*. Cambridge: Harvard University Press.
- Köhler, W. (1980). *Psicologia da Gestalt*. 2 ed. Belo Horizonte: Itatiaia.
- Skinner, B. (1994). *Ciência e comportamento humano*. São Paulo: Martins Fontes.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicologia da Aprendizagem	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Principais teorias psicológicas da aprendizagem e suas implicações educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Breve introdução à Psicologia da Aprendizagem

- O que é aprendizagem?
- Aprendizagem e desenvolvimento
- Aprendizagem: natureza e cultura

Unidade2

Perspectivas behavioristas da aprendizagem

- O condicionamento clássico e o behaviorismo de Watson
- O modelo de Rescorla-Wagner e questões recentes no condicionamento clássico
- O condicionamento operante e o behaviorismo radical de Skinner
- O modelo de equivalência de estímulos
- Implicações educacionais das perspectivas behavioristas

Unidade 3

Perspectivas cognitivas da aprendizagem

- A teoria Piagetiana e os neopiagetianos
- A abordagem do Processamento da Informação: modelos clássicos
- A abordagem do Processamento da Informação: modelos conexionistas

- A Abordagem das Teorias Intuitivas (Theory-Theory)
- Implicações educacionais das perspectivas cognitivas

Unidade 4

Perspectivas contextuais da aprendizagem

- A teoria sociocognitiva de Bandura
- A perspectiva sócio-histórica de Vygotsky
- A perspectiva de Brunner
- A perspectiva da aprendizagem situada de Lave e Wenger.
- Implicações educacionais das perspectivas contextuais

Unidade 5

Motivação, emoção e aprendizagem

- Motivação intrínseca, extrínseca e aprendizagem
- Emoção, autorregulação e aprendizagem
- Engajamento escolar e aprendizagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alloway, T., Wilson, G., & Graham, J. (2006). *Sniff o rato virtual*. São Paulo: Thomson Learning.
- Illeris, K. (2013). *Teorias contemporâneas da aprendizagem*. Porto Alegre: Penso.
- Lefrançois, G. R. (2013). *Teorias da aprendizagem*. São Paulo: Cengage Learning.
- Moreira, M.B., & Medeiros, C.A. (2007). *Princípios básicos de análise do comportamento*. Porto Alegre: Artmed.
- Reeve, J. (2006). *Motivação e emoção*. Rio de Janeiro: LTC.
- Santana, S., Roazzi, A., & Dias, M. (2006). Paradigmas do desenvolvimento cognitivo: uma breve retrospectiva. *Estudos de Psicologia*, 11, 71-78.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Bandura, A. (2009). *Teoria social cognitiva: conceitos básicos*. Porto Alegre: ArtMed.
- Catania, C. (1999). *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. Porto Alegre: ArtMed.
- Christenson, S., Reschly, A., & Wylie, C. (2012). *Handbook of research on student engagement*. New York: Springer.
- Ekman, P. (2003). *A linguagem das emoções*. Lua de papel. São Paulo.
- Gopnik, A., Glymour, C., Sobel, D.M., Schultz, L.E., Kushnir, T., & Danks, D. (2004). A theory of causal learning in children: causal maps and bayes networks. *Psychological Review*, 111, 3-32.
- Hübner, M. (2006). Controle de estímulos e relações de equivalência. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 8, 95-102.
- Mischel, W. (2016). *O teste do marshmallow: por que a força de vontade é a chave do sucesso*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- Pinker, S. (2004). *Tábua rasa: a negação contemporânea da natureza humana*. São Paulo: Companhia das Letras.

Rescorla, R. (1989). Pavlovian conditioning: it's not what you think it is. *American Psychologist*, 43, 151-160.

Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*, 55, 68-78.

Siegler, R. (2000). The rebirth of children's learning. *Child Development*, 71, 26-35.

Sloman, S.A. (1996). The empirical case for two systems of reasoning. *Psychological Bulletin & Review*, 119, 3-22.

Sutherland, P. (1992). *O desenvolvimento cognitivo actual*. Lisboa: Instituto Piaget.

Vohs, K., & Baumeister, R. (2011). *Handbook of self-regulation: research, theory, and applications*. New York: The Guilford Press.

Vygotsky, L., Luria, A., & Leontiev, A. (1988). *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone.

Zimmerman, B., & Schunck, D. (2011). *Handbook of self-regulation of learning and performance*. New York: Routledge.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou

complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE					
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas				
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI		
DISCIPLINA A SER CRIADA					
Nome:	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 1	Tem prática associada? ('S' ou 'N')	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':					
NÃO HÁ					
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					
	100	Presencial	0	A distância	
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)
					60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral		Parcial	Eventual
					x Não usa
Necessária anomeação/contratação de docente? (marque com 'X')				Sim	Não
				x	
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				
EMENTA:					
Principais tendências e correntes psicodinâmicas na história da psicologia. Fundamentos filosóficos das teorias psicodinâmicas. Natureza e estrutura do psiquismo nas teorias psicodinâmicas. Os fatores explicativos: determinismo e causalidade psíquica.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
Unidade 1 O surgimento das correntes psicodinâmicas e seus fundamentos filosóficos.					
Unidade 2 O conceito de representação e a relação entre representação e consciência na teoria freudiana.					
Unidade 3 A relação mente-cérebro, o determinismo e a causalidade psíquica na perspectiva freudiana.					
Unidade 4 Os princípios do funcionamento mental e as bases instintuais do psiquismo na perspectiva freudiana.					
Unidade 5					

A estrutura e o funcionamento do psiquismo na perspectiva pós freudiana: correntes britânica, americana e francesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Caropreso, F.; Simanke, R.T. (2008). *Temas de introdução à psicanálise freudiana*. São Carlos: Edufscar.
 Caropreso, F. (2008). *O nascimento da metapsicologia: representação e consciência na obra inicial de Freud*. São Carlos: Edufscar.
 Caropreso, F. (2010). *Freud e a Natureza do psíquico*. São Paulo: AnnaBlume e Fapesp.
 Ellenberger, H. F. (1981) *The Discovery of the unconscious: the history and evolution of dynamic psychiatry*. New York: Basic Books
 Freud, S. (1998) *Sigmund Freud Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu Editores.
 Jung, C. (1981). *Fundamentos de Psicologia analítica*. Petrópolis: Editora Vozes.
 Kandel, E. R. (1999) Biology and the future of psychoanalysis: a new intellectual framework for psychiatry revisited. *Am. J. Psychiatry*, 156:4.
 Klein, M.; Heimann, P.; Money-Kyrle, R.E. (1969). *Novas tendências na psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
 Reich, W. (2000) *Análise do caráter*. São Paulo: Martins Fontes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Caropreso, F.; Simanke, R.T. (2012). *Entre o corpo e a consciência: ensaios de interpretação da psicanálise freudiana*. São Carlos: Edufscar.
 Laplanche, J (1992). *Problemáticas IV O Inconsciente e o Id*. São Paulo: Martins Fontes.
 Macintyre, A. C. (1958) *O Inconsciente: uma análise conceitual*. Lisboa: Editorial Presença.
 Miller, L. (1991) *Freud's Brain*. Londres: The Guilford Press.
 Monzani, L. R. (2014) *Freud: o movimento de um pensamento*. Campinas: Ed. da Unicamp.
 Wollheim, R. (1971) *As ideias de Freud*. São Paulo: Ed. Cultrix.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE
	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de

oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA						
Nome:	Fundamentos Epistemológicos da Psicologia 2			Tem prática associada?	N	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ': NÃO HÁ.						
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)						
	100	Presencial	0		A distância	
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	50
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral		Fai cial		Eventual
						<input checked="" type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						
					Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa					

EMENTA:
História e pressupostos filosóficos do cognitivismo na psicologia. Principais modelos explicativos no cognitivismo. Questões recentes no cognitivismo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Unidade 1: História e pressupostos filosóficos do cognitivismo em psicologia
- Evolucionismo e funcionalismo.
- Teoria da informação e cibernética.
- Computação e processamento de informação.
- Filosofia da mente e problema mente-corpo.
- Cognitivismo, psicologia cognitiva e ciências da cognição.
Unidade 2: Principais modelos explicativos no cognitivismo.
- Modelos computacionais (1): IA simbólica.
- Modelos computacionais (2): connexionismo.
- Modelos enativos-incorporados e construtivismo.
Unidade 3: Questões recentes do cognitivismo.
- Cognição e evolução biológica.
- O inconsciente cognitivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Andler, D. (Ed.). (1998). <i>Introdução às ciências cognitivas</i> . São Leopoldo: Editora Unisinos. Botterill, G., & Carruthers, P. (1999). <i>Filosofia da Psicologia</i> . Lisboa: Instituto Piaget. Castañon, G. A.; Justi, F. R. R.; Araujo, S. F. (2014). A Psicologia Cognitiva. In: S. F. Araujo; F. Caropreso; G. Castañon; & R. T. Simanke (Eds.). <i>Fundamentos filosóficos da psicologia contemporânea</i> (pp.227-276) Juiz de Fora: Ed. UFJF. Castañon, G. A. (2007). <i>O que é cognitivismo? Fundamentos filosóficos</i> . São Paulo: Editora Pedagógica. Dennett, D. (2006). <i>Brainstorms: ensaios filosóficos sobre a mente e a Psicologia</i> . São Paulo: Editora Unesp. Gardner, H. (1996). <i>A nova ciência da mente: uma história da revolução cognitiva</i> . São Paulo: EDUSP. Simanke, R. T. (2011). Um ponto cego no programa de naturalização da fenomenologia: o conceito de natureza. <i>Psicologia em Pesquisa</i> , 5 (2), 108-116.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Baars, B. J. (1986). <i>The cognitive revolution in psychology</i> . New York: Guilford. Crumley II, J. (2000). <i>Problems in mind: readings in contemporary philosophy of mind</i> . London: Mayfield. Eysenck, M. W., & Keane, M. T. (1994). <i>Psicologia cognitiva: um manual introdutório</i> . Porto Alegre: Artes Médicas. Petitot, J., Varela, F., Pachoud, B. & Roy, J. M. (Eds.). (1999). <i>Naturalizing phenomenology: issues in contemporary and cognitive science</i> . Stanford, CA: Stanford University Press, 1999. 1-80. Velmans, M., & Schneider, S. (Ed.). (2007). <i>The Blackwell companion to consciousness</i> . Oxford: Blackwell.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EX
	Alteração de Disciplina (AD)	<input type="checkbox"/> <small>MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO</small>

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:
Departamento de Psicologia		DEPSI
NOME DA DISCIPLINA:		CÓDIGO:
Psicologia do Desenvolvimento I		PSI022

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

<input type="checkbox"/>	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')
←De	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional
Para→	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional
<input type="checkbox"/>	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para →	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1
<input type="checkbox"/>	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')						
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')								
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	---

Ementa: O campo da psicologia do desenvolvimento humano e a ciência do desenvolvimento humano. Métodos de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento. Desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo-emocional e social na infância.

Conteúdo Programático:

Unidade 1

Introdução à Psicologia do Desenvolvimento

- Principais questões da Psicologia do desenvolvimento humano
- Métodos e técnicas de pesquisa em Psicologia do desenvolvimento
- Principais teorias do desenvolvimento humano

Unidade 2

Fundamentos biológicos do desenvolvimento

- Influências hereditárias no desenvolvimento
- Desenvolvimento pré-natal e nascimento
- Desenvolvimento na primeira, segunda e terceira infância.

Unidade 3

Desenvolvimento cognitivo e da linguagem

- Desenvolvimento da percepção e da atenção

- Desenvolvimento da memória
- Desenvolvimento do raciocínio e da Inteligência
- Desenvolvimento da linguagem e das habilidades de comunicação

Unidade 4

Desenvolvimento emocional, social e moral

- Desenvolvimento emocional, temperamento e apego
- Desenvolvimento do *self* e cognição social
- Diferenças sexuais e desenvolvimento dos papéis de gênero
- Agressividade, altruísmo e desenvolvimento moral

Unidade 5

O contexto do desenvolvimento

- Papel da família, dos pares e da escola no desenvolvimento infantil
- Efeito da mídia no desenvolvimento infantil

Bibliografia básica:

- Dessen, M., & Costa Júnior, A. (2005). *A ciência do desenvolvimento humano - tendências atuais e perspectivas futuras*. Porto Alegre: Artmed.
- Mota, M. (2010). Metodologia de pesquisa em desenvolvimento humano: velhas questões revisitadas. *Psicologia em Pesquisa*, 4(2), 144-149.
- Shaffer, D., & Kipp, K. (2012). *Psicologia do desenvolvimento: infância e adolescência*. São Paulo: Cengage Learning.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. _____ HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" .gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

Bibliografia complementar:

- Bandura, A. (2009). *Teoria social cognitiva: conceitos básicos*. Porto Alegre: ArtMed.
- Bee, H., & Boyd, D. (2011). *A criança em desenvolvimento*. Porto Alegre: ArtMed.
- Flavell, J., Miller, P., & Miller, S. (1999). *Desenvolvimento cognitivo*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Gauvain, M., & Cole, M. (2008). *Readings on the development of children*. New York: Worth Publishers.
- Harris, M. (2008). *Exploring developmental psychology: understanding theory and methods*. London: SAGE Publications Ltd.
- Miller, P. (2011). *Theories of developmental psychology*. New York: Worth Publishers.
- Papalia, D., & Feldman, R. (2013). *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: AMGH Editora LTDA.
- Piaget, J. (1970). *O nascimento da inteligência na criança*. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.
- Piaget, J. (1986). *A linguagem e o pensamento da criança*. São Paulo: Martins Fontes.
- Prior, J., & Herwegen, J. (Ed.). (2016). *Practical research with children* (Research methods in developmental psychology: a handbook series). New York: Routledge.
- Siegler, R. (2004). *Inteligência e desenvolvimento da criança*. Lisboa: Editora Instituto Piaget.
- Slater, A., & Quinn, P. (Ed.). (2012). *Developmental Psychology: revisiting the classic studies*. London: SAGE Publications Ltd.
- Vygotsky, L. (1987). *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Vigotski, L., Luria, A., & Leontiev, A. (1988). *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia

___/___/___.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EX
	Alteração de Disciplina (AD)	<input type="text"/> MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:
Departamento de Psicologia		DEPSI
NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:	
Estágio Básico I	PSI121	

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário CG

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>

X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)	
←De	PSI022 PSI036 PSI044	
Para→	NÃO HÁ	

X MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO	
Para →	Estágio Básico em Psicologia 1	

	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De		
Para→		

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
<p>Ementa: Observação e reflexão acerca das práticas profissionais e das pesquisas em quatro subáreas da Psicologia: Pesquisa/docência em Psicologia, Psicologia Escolar e Educacional, Avaliação Psicológica e Psicologia Organizacional e do Trabalho.</p> <p>Conteúdo Programático:</p> <p>Unidade 1 A carreira de pesquisador/docência em Psicologia - Pesquisa básica empírica - Pesquisa teórica</p> <p>Unidade 2 Psicologia Escolar e Educacional - Histórico e conceituação - Interface teórico-prática com outras áreas do conhecimento psicológico - Psicologia escolar e os impasses da educação brasileira - Formação, atribuições e habilidades envolvidas na atuação do psicólogo escolar - Visão histórico-crítica da prática profissional - A pesquisa em Psicologia Escolar e Educacional</p> <p>Unidade 3 Avaliação Psicológica - Técnicas de entrevistas - Tipos de testes psicológicos - A pesquisa em Avaliação Psicológica</p> <p>Unidade 4 Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT - Características da Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT - Campo profissional do psicólogo em organizações e no trabalho - Compromisso social e ético: desafios para a atuação do psicólogo em POT - A pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho</p> <p>Bibliografia básica: Andrada, E. (2005). Novos paradigmas na prática do psicólogo escolar. <i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>, 18(2), 196-199. Borges, L. de O., & Mourão, L. (2013). (Orgs). <i>O trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia</i>. Porto Alegre: Artmed Conselho Federal de Psicologia – CFP (2010). <i>Avaliação psicológica: diretrizes na regulamentação da profissão</i>. Brasília: CFP. Conselho Federal de Psicologia – CFP. Satepsi - Lista Dos Testes Aprovados. Disponível em: <http://www.pol.org.br>. Conselho Federal de Psicologia – CFP. Ano da avaliação psicológica – textos geradores. Brasília: Disponível em: http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_pr op8.pdf>.</p>	

Cunha, J.A. (2000). *Psicodiagnóstico V*. Porto Alegre: Artmed.

Geremia, H., & Sandrini, P. (2015). A escolha de psicólogos em cursar mestrado em Psicologia. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(3), 676-693.

Noronha, A. P. P.; Santos, A. A. A.; Sisto, F. F. (EDS.).(2006). *Facetas do fazer em avaliação psicológica*. São Paulo: Vetor.

Noronha, A., & Reppold, C. (2010). Considerações sobre a avaliação psicológica no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30, 192-201.

Revista Psicologia, organizações e trabalho - Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho – SBPOT.

Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J. E., & Bastos, A. V. B. (2014). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia complementar:

Artigos de Psicologia disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www.HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Processos Psicológicos Básicos A					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Discussão dos principais experimentos e fenômenos relacionados à sensação, percepção, atenção e memória. Principais teorias psicológicas acerca da

sensação, percepção, atenção e memória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Sensação

- Introdução ao estudo da sensação e percepção
- A Psicofísica e os métodos de estimação de limiares
- As leis de Weber, Fechner e Stevens
- A teoria da Detecção de Sinais
- As diferentes modalidades sensoriais

Unidade 2

Percepção

- Reconhecimento de objetos
- Percepção de profundidade e movimento
- Constância perceptiva
- Distúrbios da percepção
- Abordagens cognitivas, neuropsicológicas e ecológica da percepção

Unidade 3

Atenção

- O que é a atenção e quais as suas funções?
- Sistemas e componentes da atenção
- Neuropsicologia da atenção
- Teorias da atenção seletiva e dividida
- Distúrbios da atenção

Unidade 4

Memória

- Modelos estruturais de memória
- Principais sistemas de memória a curto e a longo prazo
- Modelos processuais de memória
- Principais questões na codificação, evocação e esquecimento
- Distúrbios da memória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Baddeley, A., Anderson, M., & Eysenck, M. (2011) *Memória*. Porto Alegre: Artmed.
- Eysenck, M., & Keane, M. (2007). *Manual de Psicologia Cognitiva*, 5ª ed., Porto Alegre: Artmed.
- Gazzaniga, M., & Heatherton, T. (2005). *Ciência Psicológica: mente, cérebro e comportamento*. Porto Alegre: Artmed.
- Kantowitz, B., Roediger, H., & Elmes, D. (2006). *Psicologia Experimental*. São Paulo: Thomson Learning.
- Schiffman, H. (2005). *Sensação e Percepção*. Rio de Janeiro: LTC.
- Sternberg, R. (2008). *Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br))

"http://www.periodicos.capes.gov.br/"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/capes"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"	HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>Andrade, V., Dos Santos, F., & Bueno, O. (2004). <i>Neuropsicologia Hoje</i>. São Paulo: Artes Médicas.</p> <p>Gibson, J. (1979). <i>The ecological approach to visual perception</i>. New York: Psychology Press.</p> <p>Karpicke, J., Lehman, M., & Aue, W. (2014). Retrieval-based learning: an episodic context account. <i>Psychology of Learning and Motivation</i>, 61, 237-284.</p> <p>Macmillan, N., & Creelman, D. (2005). <i>Detection Theory: A User's Guide</i>. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates.</p> <p>Pashler, H., & Johnston, J., & Ruthruff, E. (2001). Attention and performance. <i>Annual Review of Psychology</i>, 52, 629-651.</p> <p>Peeterson, M. (1994). Object recognition processes can and do operate before figure-ground organization. <i>Current Directions in Psychological Science</i>, 5, 44-53.</p> <p>Pinker, S. (1997). <i>Como a mente funciona</i>. São Paulo: Cia das Letras.</p> <p>Sacks, O. (2001) <i>O homem que confundiu sua mulher com um chapéu</i>. Cia das Letras - São Paulo.</p> <p>Posner, M., & Rothbart, M. (2007). Research on attention networks as a model for the integration of Psychological Science. <i>Annual Review of Psychology</i>, 58, 1-23.</p> <p>Ramachandran, V., & Hubbard, E. (2003). Hearing colors, tasting shapes. <i>Scientific American</i>, 288, 42-49.</p> <p>Squire, L.R. (1992). Declarative and nondeclarative memory: multiple brain systems supporting learning and memory. <i>Journal of Cognitive Neuroscience</i>, 4, 232-243.</p> <p>Treisman, A. (1998). A atenção, os traços e a percepção dos objetos. Em D. Andler (org.). <i>Introdução às Ciências Cognitivas</i>. São Leopoldo: UNISINOS.</p> <p>Yantis, S. (2001). <i>Visual perception: key readings</i>. Philadelphia: Psychology Press.</p>	

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC
	Alteração de Disciplina (AD)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)SIGLA:

Departamento de Psicologia	DEPSI
----------------------------	-------

NOME DA DISCIPLINA:

CÓDIGO:

Psicometria	PSI033
-------------	--------

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')
←De <input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Para→ <input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional <input checked="" type="checkbox"/>
Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)
←De <input type="text"/>
Para→ <input type="text"/>

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
	Para → Psicometria e Medidas em Psicologia

X	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	SEM PRÉ-REQUISITOS
Para→	EST001 EST017

X	MARCAR, atestando ciência de que a mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.
---	---

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial		A distância		
Para→	Presencial		A distância		

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	
Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')								
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

Ementa: História da psicometria. Principais conceitos em psicometria: níveis de mensuração; validade; fidedignidade e normas. Construção de testes psicológicos.

Conteúdo Programático:

Unidade 1

- História da psicometria
- Introdução aos testes psicológicos

Unidade 2

- Teoria Clássica dos Testes
- Teoria de Resposta ao Item

Unidade 3

- Tradução, adaptação transcultural
- Validade
- Confiabilidade
- Construção de testes

Unidade 4

- Padronização dos testes
- Código de ética dos psicólogos 2012

Bibliografia Básica:

- Pasquali, L. (2011). *Psicometria: Teoria dos testes na Psicologia e na Educação*. Ed. Vozes: Petrópolis, 4ª edição.
- Primi, R., Muniz, M., & Nunes, C.H.S. (2009). Definições contemporâneas de validade de testes psicológicos. In: C.S. Hutz (org). *Avanços e Polêmicas em avaliação psicológica*. Casa do Psicólogo: São Paulo. pp. 243-265.
- Andrade, D. F., Tavares, H. R., & Valle, R. C. (2000). *Teoria de Resposta ao Item: conceitos e aplicações*. São Paulo: ABE.
- Jorge, M.R. (2000). Adaptação transcultural de instrumentos de pesquisa em saúde mental. In C. Gorenstein, L.H.S.G. Andrade, A. W. Zuardi (Eds.), *Escalas de Avaliação em Psiquiatria e Psicofarmacologia*. São Paulo: Lemos Editorial, 53-56.

Bibliografia Complementar:

- Noronha, A.P. (2009). Testes psicológicos: conceitos, uso e formação do psicólogo. In: C.S. Hutz (org). *Avanços e Polêmicas em avaliação psicológica*. Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Gorenstein, C., & Wang, Y-P (2016). Fundamentos de mensuração em saúde mental. Cap. 1. In: Gorenstein, C., Wang, Y-P., & Hungerbühler, I. (orgs). *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. Ed. Artmed: Porto Alegre. pp. 1-58.
- Wang, Y-P (2016). Entrevistas diagnósticas e instrumentos de triagem. Cap. 2. In: Gorenstein, C, Wang, Y-P; Hungerbühler, I. (orgs). *Instrumentos de avaliação em saúde mental*. Ed. Artmed: Porto Alegre. pp.59-86.
- Embretson, S.E., & Reise, S.P. (2000). *Item Response Theory for Psychologists*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates.
- Laveault, D., & Grégoire, J. (2002). *Introdução às Teorias dos Testes em Ciências Humanas*. Porto Editora: Porto.
- Pasquali, L. & Primi, R. (2003). Fundamentos da Teoria de Resposta ao Item – TRI. *Avaliação Psicológica*, 2(2), 99-110.
- Sartes, L.MA & Souza-Formigoni, M.L.O. (2013). Avanços na psicometria: da Teoria Clássica dos Testes à Teoria de Resposta ao Item. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 26 (2), 241-250.
- Strauss, M.E. & Smith, G.T. (2009). Construct Validity: Advances in Theory and Methodology, *Annual Review of Clinical Psychology*, 5, 1-25
- Código de ética: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

CERTIFICO que o **Curso(ou oDepartamento)** de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião dese **colegiado(ou assembleia)** no dia

___/___/___.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EX
	Alteração de Disciplina (AD)	MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO) **SIGLA:**

Departamento de Psicologia **DEPSI**

NOME DA DISCIPLINA: **CÓDIGO:**

Psicopatologia Geral I **PSI046**

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')
←De <input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Para→ <input type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Eletivo <input type="checkbox"/> Opcional <input type="checkbox"/>
Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)

←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para →	Psicopatologia Geral

	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz**.

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
	<p>EMENTA: Conceito e breve histórico da Psicopatologia. Patologia das funções mentais. Perspectivas teóricas em Psicopatologia. Psicopatologia e psiquiatria. Tipologia e classificação de transtornos mentais e condutas psicopatológicas. Interações biológicas e psicológicas e os Transtornos Mentais. Hipótese de classificação dos transtornos (CID, DSM/APA). Diagnóstico psiquiátrico e psicológico.</p> <p>Conteúdo Programático:</p> <p>Unidade 1 Conceito e Breve Histórico da Psicopatologia - Os primeiros tratamentos da doença mental e as reformas vigentes. - O que é psicopatologia. - Reflexões acerca dos conceitos normal e patológico. - Os caminhos da Psicopatologia nos últimos séculos. - A Psicopatologia como um dos objetos de intervenção do psicólogo nas diversas áreas de atuação, sobretudo na clínica.</p> <p>Unidade 2 Perspectivas Teóricas de Doença/Transtorno Mental em Psicopatologia - As diferentes perspectivas em Psicopatologia</p> <p>Unidade 3 Psicopatologia e Psiquiatria; Estados de Consciência - Semiologia e entrevista psiquiátrica e psicológica; exame do estado mental; - Sinais, sintomas e transtornos; - Estados de consciência: conceito de "estados de consciência"; diferenças; alterações do estado de consciência por uso de substâncias, experiências de "trance" culturalmente explicadas ou por transtornos mentais.</p> <p>Unidade 4 Tipologia e Classificação dos Transtornos Mentais e Condutas Psicopatológicas - Categorias de transtornos mentais - Alterações das funções psíquicas: pensamento; memória; linguagem; atenção; sensopercepção; orientação; consciência; juízo; inteligência; afeto; conação. - Motricidade; agressão; sexualidade - Hipótese de classificação dos transtornos mentais: os códigos e manuais diagnósticos mais utilizados – DSM/APA e CID.</p> <p>Unidade 5 Diagnóstico Psiquiátrico e Psicológico (Clínica) - Avaliação e diagnóstico psicológico e psiquiátrico; prognóstico e direção de tratamento (Clínica)</p> <p>Bibliografia básica:</p> <p>Barlow, D., & Durand, V. M (2008). <i>Psicopatologia – uma abordagem integrada</i> (4ed). São Paulo: Cenage Learning.</p> <p>Dalgalarrondo, P. (2008). <i>Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais</i> (2ª ed). Porto Alegre: Artmed.</p>

Holmes, D. (2008). *Psicologia dos transtornos mentais*. Porto Alegre: Artmed.
 Kaplan, H., & Sadock, B. (1995). *Tratado de psiquiatria* (3ª ed). Porto Alegre: Artmed.
 AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V-TR*. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.

Bibliografia complementar:

Kapczinsk, J., & Izquierdo, I. (2004). *Bases biológicas dos transtornos psiquiátricos* (2ed). Porto Alegre: Artmed.
 Kaplan, H. I., & Sadock, B. J. (1995). *Tratado de psiquiatria* (3ª ed). Porto Alegre: Artmed.
 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (1993). *Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 – Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas*. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas.
 Sadock, V. , & Sadock, B. J (2007). *Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica* (9 ed.). Porto Alegre: Artmed.
 Scharfetter, C. (2005). *Introdução à Psicopatologia Geral*. Manuais Universitários 1. 3ed. Lisboa, Portugal: Climepsi Editores
 Carvalho Teixeira, J. A. (2010). *Introdução à Psicopatologia Geral*. ed. 2. Lisboa: ISPA, Coleção Estudos.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

		USO EXCLUSIVO CDARA
--	--	---------------------

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Psicologia Social						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60			
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)								Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>

Unidade 1

Introdução à Psicologia social

- Objeto de estudo
- Análise da importância da psicologia social na psicologia contemporânea
- Psicologia social: Principais aspectos da crise atual.
- Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas.

Unidade 2

A consolidação teórica da Psicologia Social e seus métodos

- O neobehaviorismo: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social
- O cognitivismo: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social
- A epidemiologia: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social
- O materialismo histórico-dialético: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social
- O interacionismo simbólico: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social
- O construcionismo: aportes teóricos e metodológicos na psicologia social

Unidade 3

A Psicologia Social na contemporaneidade: estudos e métodos

- Os estudos da cognição social, das crenças e das atitudes
- Os estudos dos grupos e das relações interpessoais
- Os estudos da violência, dos preconceitos e dos estigmas
- Os estudos da identidade e das representações sociais
- Metodologias quantitativas e qualitativas em psicologia social contemporânea

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>

- Álvaro, J.L., & Garrido, A. (2006). *Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: McGraw Hill.
- Camino, L., Torres, A.R.R., Lima, M.E.O., & Pereira, M.E. (2011). *Psicologia Social: Temas e Teorias*. Brasília: Technopolitik.
- Rodrigues, A., Assmar, E. M. L., & Jablonski, B. (2009). *Psicologia Social* (27ª. Ed). Petrópolis: Vozes.
- Torres, C. V., & Neiva, E. R. (2011). *Psicologia Social: Principais temas e vertentes*. Porto Alegre: Artmed. Brasília: Technopolitik.

<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>

- Bandura, A., Azzi, R.G., & Polydoro, S. (2008). *Teoria Social Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.
- Barros, J. P. P., Paula, L. D., Pascual, J. G., Colaço, V. F., & Ximenes, V. M. (2009). O conceito de "sentido" em Vygotsky: considerações epistemológicas e suas implicações para a investigação psicológica. *Psicologia & Sociedade*, 21(2), 174-181.
- Perucchi, J. (2008). Uma contextualização histórica das diferentes perspectivas da Análise do Discurso:

configurações teórico-metodológicas pertinentes à Psicologia Social. *Mnemosine*, 4(2), p. 38-67.

Lourenço, L.M., & Senra, L.X. (2015). *Violência e Agressividade: Perspectivas Psicossociais e Educacionais*. Curitiba: Juruá editora.

Leyens, J.P., & Yzerbyt, V. (2008). *Psicologia Social*. Lisboa: Edições 70.

Kruger, H. R. (1986). *Introdução à Psicologia Social*. São Paulo: EPU.

Neves, S., & Nogueira, C. (2005). Metodologias Feministas na Psicologia Social Crítica: a ciência ao serviço da mudança social. *Ex-Aequo*, n. 11, p. 123-138.

Ronzani, T., & Furtado, E. (2010). Estigma social sobre o uso de álcool. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 59(4), 326-332.

Vigotski, L. S. (1996). O significado histórico da crise da psicologia. In L. S. Vigotski. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes. (Original publicado em 1927).

Williams, L.C. de A., Maia, J.M.D., & Rios, K. de S.A. (2010). *Aspectos Psicológicos da Violência: pesquisa e intervenção cognitivo-comportamental*. Santo André-SP: ESETec.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXC
	<p>Alteração de Disciplina (AD)</p>	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 40px; margin: 0 auto;"></div> <p>MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO</p>
<p>PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO) _____ SIGLA: _____</p>		
<p>Departamento de Psicologia</p>		<p>DEPSI</p>

NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:
Psicologia do Desenvolvimento II	PSI042

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De	Obrigatório		Eletivo		Opcional	
Para→	Obrigatório		Eletivo		Opcional	
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
←De	Psicologia do Desenvolvimento I					
Para→	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1					

X MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para→	Psicologia do Desenvolvimento Humano 2

X	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	Psicologia do Desenvolvimento I
Para→	Psicologia do Desenvolvimento Humano 1

X MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz**.

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG) (marque com 'X')						
←De	Presencial		A distância			
Para→	Presencial		A distância			

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)
Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')

←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	
Para→	Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa	

X	Outras mudanças (como EMENTA , CONTEÚDO PROGRAMÁTICO , BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

EMENTA: Desenvolvimento cognitivo, afetivo-emocional e social na adolescência, idade adulta e na velhice. Abordagens integradoras do desenvolvimento ao longo do curso de vida.

Conteúdo Programático

Unidade 1

Desenvolvimento na Adolescência

- Teorias psicológicas sobre a adolescência
- Desenvolvimento físico
- Desenvolvimento cognitivo
- Desenvolvimento psicossocial
- Família e adolescência
- Educação e adolescência
- Saúde e adolescência

Unidade 2

Desenvolvimento na Adulthood

- Teorias psicológicas sobre a adultez
- Desenvolvimento físico
- Desenvolvimento cognitivo
- Desenvolvimento psicossocial
- Família e vida adulta
- Educação na vida adulta
- Trabalho na vida adulta
- Saúde na vida adulta

Unidade 3

Desenvolvimento na Velhice

- Teorias psicológicas sobre a velhice
- Desenvolvimento físico
- Desenvolvimento cognitivo
- Desenvolvimento psicossocial
- Família e velhice
- Gerontologia Educacional
- Trabalho na velhice
- Saúde na velhice

Unidade 4

Desenvolvimento ao longo do curso de vida

- Principais abordagens integradoras: Baltes, teoria bioecológica e tendências atuais

Bibliografia Básica

Brandão, T., Saraiva, L., & Matos, P. M. (2012). O prolongamento da transição para a idade adulta e o

- conceito de adultez emergente: Especificidades do contexto português e brasileiro. *Análise Psicológica*, 30(3), 301-313.
- CAPES/MEC (2016) *Portal de Periódicos*. Disponível em [http://www-periodicos-capes.gov-br.ez25.periodicos.capes.gov.br/](http://www-periodicos-capes.gov.br.ez25.periodicos.capes.gov.br/)
- Cavanaugh, J., & Blanchard-Fields, F. (2014). *Adult development and aging*. Stanford: Cengage Learning.
- Lemos, I. (2009). Adversidade psicossocial, resiliência e saúde mental na adolescência. Em: Cruz, J. P., Jesus, S. N., & Nunes, C., (Eds.). *Bem-Estar e Qualidade de Vida – Contributos da Psicologia da Saúde*, (pp.206-227). Alcochete: Textiverso.
- Lerner, R. M. (2001). *Concepts and theories of human development*. Psychology Press.
- Neri, A. L. (2006). Contribuições da psicologia ao estudo e à intervenção no campo da velhice. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, 1(1).
- Neri, A. L. (2006). O legado de Paul B. Baltes à Psicologia do Desenvolvimento e do Envelhecimento. *Temas em psicologia*, 14(1), 17-34.
- Papalia, D., & Feldman, R. D. (2013). *Desenvolvimento humano*. São Paulo: McGrawHill.
- Schoen-Ferreira, T. H., Aznar-Farias, M., & Silveiras, E. D. M. (2010). Adolescência através dos séculos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(2), 227-234.
- Senna, S. R. C. M., & Dessen, M. A. (2012). Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(1), 101-108.

Bibliografia Complementar

- Bee, H. (1997). *O ciclo vital*. Porto Alegre: Artmed.
- Coleman, J. C., & Hendry, L. B. (1999). *The nature of adolescence*. New York: Psychology Press.
- Lemos, I. M. D. F. A. (2007). Família, psicopatologia e resiliência na adolescência: Do risco psicossocial ao percurso delinquente. Tese não publicada. Faro: Universidade do Algarve.
- Neri, A. (1995). *Psicologia do envelhecimento*. Campinas: Papyrus.
- Steinberg, L. (2005). Cognitive and affective development in adolescence. *Trends in Cognitive Science*, 9, 69-74.
- Steinberg, L., & Lerner, R. M. (2004). The scientific study of adolescence: a brief history. *The Journal of Early Adolescence*, 24(1), 45-54.
- Whitbourne, S. K., & Whitbourne, S. B. (2014). *Adult development and aging: biopsychosocial perspectives*. New York: Wiley.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado** (ou **assembleia**) no dia

___/___/_____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação		USO EX
	Alteração de Disciplina (AD)		
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:	
Departamento de Psicologia		DEPSI	
NOME DA DISCIPLINA:		CÓDIGO:	
Estágio Básico II		PSI122	

MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário CG

<input type="checkbox"/>	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
	←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
	Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)						
	←De	PSI121					
	Para→	NÃO HÁ					

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para →	Estágio Básico em Psicologia 2

X	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	PSI121
Para→	NÃO HÁ

X MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>		

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	--

Ementa: Observação e reflexão acerca da prática psicológica e da pesquisa em três subáreas da Psicologia: Saúde, Clínica e Social/Comunitária.

Conteúdo Programático:

Unidade 1

Psicologia da Saúde

- Introdução à prática da Psicologia da Saúde

- A observação da prática e da pesquisa psicológica na saúde

Unidade 2

Psicologia Clínica

- Introdução à prática da Psicologia Clínica
- A observação da prática e da pesquisa na clínica

Unidade 3

Psicologia Social e Comunitária

- Introdução à prática da Psicologia Social e Comunitária
- A observação da prática e da pesquisa em social

Bibliografia básica:

Araújo, S. F., Caropreso, F., Castañon, G., & Simanke, R. T. (orgs.) (2014). *Fundamentos filosóficos da psicologia contemporânea*. Juiz de Fora: Editora UFJF

Böing, E., & Crepaldi, M. (2010). O psicólogo na atenção básica: uma incursão pelas políticas públicas de saúde brasileiras. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 30(3), 634-649. Acessado em 19 de Setembro de 2016. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014>

Castro, E. K., & Bornholdt, E. (2004). Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 24(3), 48-5.

Cordioli, A.V. (2009). As principais psicoterapias: fundamentos teóricos, técnicas, indicações e contra-indicações. In: Aristides V. Cordioli e colaboradores. *Psicoterapias: abordagens atuais*. 3ª edição. Editora Artmed: Porto Alegre.

Maurano, D. (2003). *Para que serve a psicanálise?* Rio de Janeiro: Zahar.

Bibliografia complementar:

Angerami-Camon, V.A; Trucharte, F.A.R & Knijnik, R.B. (2010). *Psicologia hospitalar: teoria e prática*. 2ª Edição. São Paulo: Pioneira.

Foucault, M. (2008). *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: forense Universitária.

Freitas, M. (1998). Inserção na comunidade e análise de necessidades: reflexões sobre a prática do psicólogo. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 11(1), 175-189.

Laurenti, C, Lopes, C. E. & Araújo, S. F. (orgs.) (2016). *Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos*. São Paulo: Hogrefe CETEPP.

Leonardi, J.L & Meyer, S.B (2015). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(4), 1139-1156.

Ximenes, Verônica Morais, Paula, Luana Rêgo Colares de, & Barros, João Paulo Pereira. (2009). Psicologia comunitária e política de assistência social: diálogos sobre atuações em comunidades. *Psicologia:*

Ciência e Profissão, 29(4), 686-699.

Artigos de Psicologia disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia

___/___/___.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Processos Psicológicos Básicos B					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N			
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60			
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	x	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:
Principais experimentos e fenômenos relacionados à linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão. Principais teorias psicológicas acerca da linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Linguagem**

- Principais questões no estudo da Linguagem
- Perspectivas ambientalistas, inatistas e cognitivas da aquisição da linguagem
- Percepção, compreensão e produção da linguagem
- Neuropsicologia da Linguagem

Unidade 2**Representação do Conhecimento**

- O debate imagens x proposições
- Imagens mentais e mapas cognitivos
- Modelos de representação conceitual: características, protótipos, exemplares e redes
- Esquemas e *Scripts*

Unidade 3**Resolução de problemas e criatividade**

- Teorias da Inteligência
- Abordagens de resolução de problemas
- Fatores que influenciam a resolução de problemas
- Abordagens da criatividade
- Fatores que influenciam na criatividade

Unidade 4**Raciocínio e tomada de decisões**

- Raciocínio dedutivo e vieses
- Teorias do raciocínio dedutivo
- Heurísticas e vieses na tomada de decisão
- O debate otimistas x pessimistas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Eysenck, M., &Keane, M. (2007). *Manual de Psicologia Cognitiva*, 5ª ed., Porto Alegre: Artmed.
- Kantowitz, B., Roediger, H., &Elmes, D. (2006). *Psicologia Experimental*. São Paulo: Thomson Learning.
- Matlin, M. (2003). *Psicologia Cognitiva*. Rio de Janeiro: LTC.
- Pinker, S. (2005). *O instinto da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- Quadros, R., &Finger, I. (2008). *Teorias da aquisição da linguagem*. Florianópolis: Editora da UFSC.
- Sternberg, R. (2008). *Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"

<p> HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia. </p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p> Andrade, V., Dos Santos, F., & Bueno, O. (2004). <i>Neuropsicologia Hoje</i>. São Paulo: Artes Médicas. Corrêa, L. (2006). <i>Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico</i>. Rio de Janeiro: PUC-Rio. Gigerenzer, G., & Goldstein, D. (1996). Reasoning the fast and frugal way: models of bounded rationality. <i>Psychological Review</i>, 103, 650-669. Harley, T. (2008). <i>The Psychology of Language</i>. New York: Psychology Press. Kahneman, D. (2012). <i>Rápido e devagar: duas formas de pensar</i>. Rio de Janeiro: Objetiva. Kantowitz, B., Roediger, H., & Elmes, D. (2006). <i>Psicologia Experimental</i>. São Paulo: Thomson Learning. Kaufman, J., & Sternberg, R. (Eds.) (2010). <i>The Cambridge handbook of creativity</i>. Cambridge: Cambridge University Press. Margolis, E., & Laurence, S. (Eds.) (2015). <i>The conceptual mind: new directions in the study of concepts</i>. Cambridge: MIT Press. Pinker, S. (2008). <i>Do que é feito o pensamento: a língua como uma janela para a natureza humana</i>. São Paulo: Cia. das Letas. Sternberg, R., & Pretz, J. (Eds.) (2005). <i>Cognition and intelligence: identifying the mechanisms of the mind</i>. Cambridge: Cambridge University Press. </p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPÉ

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPÉ

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Avaliação Psicológica					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S			
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
Psicometria e Medidas em Psicologia										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60			
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa			
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	x	<input type="checkbox"/>	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
O processo de avaliação psicológica e o uso de testes na psicologia. Os principais testes e suas diferentes aplicações. Padrão de avaliação, laudos, pareceres e relatórios.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à avaliação psicológica: conceitos gerais, contextos e qualificação profissional. - Testagem psicológica e avaliação psicológica. - Testes psicológicos: breve histórico, tipos e formas - Entrevista – anamnese - Testes psicométricos - Testes projetivos - Novas tecnologias dos testes psicológicos - Laudos, pareceres e relatórios 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA – CFP (2010). <i>Avaliação Psicológica: Diretrizes na Regulamentação da Profissão</i>. Brasília: CFP.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA –CFP - Satepsi : Lista Dos Testes Aprovados. Disponível em: <http://www.pol.org.br></p> <p>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP. Ano da Avaliação Psicológica -Textos Geradores. Brasília: Disponível em: http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf></p> <p>Cunha, J. (2000) <i>Psicodiagnóstico V</i>. Artmed</p> <p>Noronha, A., Santos., &Sisto, F. (EDS.).(2006). <i>Facetas do Fazer em Avaliação Psicológica</i>. São Paulo: Vetor.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>Pasquali, L. (ed.).(2010). <i>Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Primi, R., Muniz, M., &Nunes, C. (2009) Definições Contemporâneas de Validade de Testes Psicológicos. In: Hutz, C. S. (ed.), <i>Avanços e Polêmicas em Avaliação Psicológica</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>	

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/___.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

--

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia e Trabalho					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60

Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:
O mundo atual do trabalho. A Psicologia e a orientação para o trabalho nas diversas fases da vida. Formação técnica e superior como forma de preparação para o trabalho. Treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) de pessoas. Aspectos do comportamento organizacional: satisfação no trabalho; envolvimento; comprometimento, percepção de justiça organizacional. Envelhecimento, longevidade e trabalho. Orientação para a aposentadoria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 O mundo atual do trabalho - O mundo do trabalho: construção histórica e desafios contemporâneos - Trabalho e qualificação: questões conceituais e desafios postos pelo cenário de reestruturação produtiva</p> <p>Unidade 2 A Psicologia e a orientação para o trabalho nas diversas fases da vida - Orientação vocacional e profissional de jovens - Avaliação psicológica para a orientação profissional - Classificação brasileira de ocupações e o guia do estudante - A reorientação profissional na idade adulta ou para a transição de carreira</p> <p>Unidade 3 Treinamento, desenvolvimento e educação (TD&E) de pessoas - História e importância de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) - Bases conceituais em Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) - Avaliação de resultados de ações de TD&E e medidas de avaliação em TD&E</p> <p>Unidade 4 Aspectos do comportamento organizacional - Vínculos do indivíduo com o trabalho e com a organização - Comprometimento no trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas</p> <p>Unidade 5 Envelhecimento, trabalho e Orientação para a aposentadoria - Envelhecimento, longevidade e trabalho - Orientação e educação para a aposentadoria e gestão de pessoas nas organizações - Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA)</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Abbad, G., Mourão, L., Meneses, P., Zerbini, T., Borges-Andrade, J., & Vilas-Boas, R. (Ed.). (2012). <i>Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para a gestão de pessoas</i> . Porto Alegre: Artmed.

- França, L., &Stepansky, D. (2012). *Propostas multidisciplinares para o bem estar na aposentadoria*. Rio de Janeiro: Quarter, FAPERJ
- França, L. (2009). *A longevidade e suas consequências para o mundo do trabalho*. Acesso em 14/09/2016. Disponível em: http://www.luciafranca.com/PDF/SINAIS_SOCIAIS-LUCIA_FRAN%C3%87A_20-06-2009.pdf
- Borges-Andrade, J., Abbad, G., Mourão L., &Coelho, A. (e Colaboradores). (2006). *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para gestão de pessoas*. Porto Alegre: Artmed.
- Borges, L., &Mourão, L. (Eds). (2013). *O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia*. Porto Alegre: Artmed.
- Conselho Federal de Psicologia. CREPOP (2008). *Saúde do trabalhador no âmbito da saúde pública: referências para a atuação do(a) psicólogo(a)*. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/novo/wp-content/uploads/2015/09/CREPOP_2008_Sa%C3%BAde-do-trabalhador-sa%C3%BAde-p%C3%BAblica.pdf
- Conselho Regional de Psicologia de Minas Gerais (2016). *Saúde do trabalhador: saberes e fazeres possíveis da Psicologia do Trabalho e das Organizações*. Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho do CRP de Minas Gerais. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.crpmg.org.br/CRP2/Image/cartilha_cpto_publicada_site.pdf
- Classificação Brasileira das Ocupações - CBO - Disponível em: <http://www.ocupacoes.com.br/>
<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>
- Guia do Estudante. GE - Editora Abril. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/orientacao-vocacional/>
- Kilimnik, Z. (Ed.). (2011). *Transformações e transições nas carreiras: estudos nacionais e internacionais sobre o tema*. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Melo-Silva, L., Lasance, M., &Soares, D. A orientação profissional no contexto da educação e trabalho. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 5(2), 31-52. Acesso em 14/09/2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt) HYPERLINK
["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tling=pt) HYPERLINK

<a &pid='S1679-33902004000200005"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt">33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"& "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"pid=S1679-33902004000200005	HYPERLINK
<a &pid='S1679-33902004000200005"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"&	HYPERLINK
"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"lng=pt	HYPERLINK
<a &pid='S1679-33902004000200005"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"&	HYPERLINK
"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"tlng=pt"	HYPERLINK
"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902004000200005&lng=pt&tlng=pt"tlng=pt	
Meneses, P., &Zerbini, T., &Abbad, G.(2010). <i>Manual de treinamento organizacional</i> . Porto Alegre: Artmed.	
Murta, S., Leandro-Fraça, C., &Seidl, J. (Eds.). (2014). <i>Programas de educação para a aposentadoria: como planejar, implementar e avaliar</i> . Novo Hamburgo: Sinopsys Editora.	
Soares, D. (2002). <i>A escolha profissional</i> . São Paulo: Grupo Editorial Summus.	
Zanelli, J., Borges-Andrade, J., &Bastos, A. (Eds.) (2014). <i>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</i> . 2a edição. Porto Alegre: Artmed.	
Zanelli, J., Silva, N., &Soares, D. (2010). <i>Orientação para a aposentadoria nas organizações de trabalho: construção de projetos para o pós-carreira</i> . Porto Alegre: Artmed.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Bastos, A., &Gondim, S.(Organizadores). (2010). <i>O trabalho do psicólogo no Brasil</i> . Porto Alegre: Artmed.	
Clutterburck, D.(2008). <i>Coaching eficaz: como orientar sua equipe para potencializar resultados</i> . São Paulo: Editora Gente.	
França, L. (2002). <i>Repensando a aposentadoria a aposentadoria com qualidade: um manual para facilitadores de programas de educação para a aposentadoria em comunidades</i> . Univesridade Aberta da Terceira Idade - UnATI. Rio de janeiro: UERJ. Acesso em 14/09/2016. Disponível em: http://www.luciafranca.com/PDF/REPENSANDO_%202002.pdf	
Krausz, R. (2007). <i>Coaching executivo: a conquista da liderança</i> . São Paulo: Nobel.	
Siqueira, M., &Tamayo, A. (e Colaboradores) (2008). <i>Medidas do Comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão</i> . Porto Alegre: Artmed	
Siqueira, M. (Organizadora) (2014). <i>Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão</i> . Porto Alegre: Artmed	
Soares, D., &Costa, A. (2011). <i>Aposentação-aposentadoria para a ação</i> . São Paulo: Vetor Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho - SBPOT. Disponível em: Revista da SBPOT: Psicologia, orgnizações e trabalho. rPOT. Disponível em:	
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial	HYPERLINK
"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial	HYPERLINK
<a &pid='1984-6657&lng=pt&nrm=iso"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"	HYPERLINK
<a &pid='1984-6657&lng=pt&nrm=iso"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"lng=pt	HYPERLINK
<a &pid='1984-6657&lng=pt&nrm=iso"' href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"	HYPERLINK
"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"nrm=iso"	HYPERLINK

6657&lng=pt&nrm=iso"lng=pt HYPERLINK "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"& HYPERLINK "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"nrm=iso" 6657&lng=pt&nrm=iso"nrm=iso" HYPERLINK "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6657&lng=pt&nrm=iso"nrm=iso
Associação Brasileira de Orientação Profissional - ABPOP. Disponível em: abopbrasil.org.br Revista da ABOP: RBOP. Disponível em: http://abopbrasil.org.br/normas-da-revista Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica - IBAP. Disponível em: http://www.ibapnet.org.br/

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia da Saúde					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Os determinantes sócio-históricos e o desenvolvimento do conceito de saúde: novos e velhos paradigmas; conceitos, definições e significados. A trajetória política de saúde no Brasil. O Sistema Único de Saúde: intervenções na atenção primária, secundária e terciária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Bases Históricas - A saúde da antiguidade à contemporaneidade - A década de 1980 e a criação do SUS - Conceito ampliado de saúde - Principais legislações:</p>

Constituição Federal de 1988/leis 8.080 e 8.142 de 1990/NOB NOAS

- Participação popular/Controle social
- Humaniza SUS

Unidade 2

Psicologia: conexões na saúde pública

- Conceito e âmbito da psicologia da saúde.
- Do hospital à atenção primária: a passagem da cura à prevenção
- O psicólogo: Perspectivas e perfis para atuação em saúde Pública/Coletiva

Unidade 3

O Sistema Único de Saúde: intervenções na atenção primária, secundária e terciária.

- O psicólogo na atenção primária
- O psicólogo na atenção secundária
- O psicólogo na atenção terciária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Angerami-camon, V. A. (org.) (2011). *Psicologia da saúde – um novo significado para a prática clínica*. São Paulo: Pioneira.
- Campos, G.W.S. (org) (2012). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec.
- Paim, J.S (2008). *Reforma Sanitária Brasileira: contribuição para compreensão e crítica*. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz.
- Spink, M. J.(2007). *Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Benevides, R. (2005). A Psicologia e o Sistema Único de Saúde: quais interfaces? *Psicologia & Sociedade*, 17 (2), 21-25.
- Castro, E. K., &Bornholdt, E. (2004). Psicologia da saúde x psicologia hospitalar: definições e possibilidades de inserção profissional. *Psicologia Ciência e Profissão*, 24(3), 48-57.
- Dimenstein, M. (2001). O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em Estudo Maringá*, 6(2), 57-63.
- Dimenstein, M. (1998). O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. *Estudos de psicologia*, 3(1), 53-81.
- Levcovitz, E. et al. (2001). Política de saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das Normas Operacionais Básicas. *Ciência &Saúde Coletiva*, 6(2), 269-291.
- Miyazaki, M. et al. (2011). Psicologia da saúde: intervenções em hospitais públicos. In: Rangé, Bernard &cols. *Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria*. Porto Alegre: Artmed.
- Spink, M. J., &Matta, G. C. (2007). A prática profissional Psi na Saúde Pública: configurações históricas e desafios contemporâneos. In M. J. P. Spink. *A psicologia em diálogo com o SUS: prática profissional e produção acadêmica* (pp.25-52). São Paulo, Casa do psicólogo.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':										
Psicologia do Desenvolvimento Humano 2										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')			<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Níveis e modalidades de intervenção preventiva e promotora de saúde em contextos educacionais com ênfase no desenvolvimento psicossocial.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Estanislau, G.M. & Bressan, R.A. (Orgs) (2014). *Saúde mental na escola: O que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed.

Gomide, P.I.C. (2011). *Comportamento Moral: uma proposta para o desenvolvimento das virtudes*. Curitiba: Juruá.

Koller, S.H. (Org.). (2008). *Ecologia do desenvolvimento humano. Pesquisa e intervenção no Brasil*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Murta, S.M.; Leandro-França; Santos, K.B. & Polejack (Orgs.) (2015). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental. Fundamentos, planejamento e estratégias de intervenção*: Novo Hamburgo: Synopsis

Shure, M. B. (2006). *Eu posso resolver problemas: educação infantil e ensino fundamental. Um programa de solução cognitiva para problemas interpessoais*. Petrópolis: Vozes.

Snyder, C.R. & Lopez, S.J. (2008). *Psicologia positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas*. Porto Alegre: Artmed.

Complemento: Artigos atuais de periódicos nacionais e internacionais

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Hutz, C.S. (2012). *Prevenção e Intervenção em Situação de Risco e Vulnerabilidade*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Del Prette, A. & Del Prette, Z.A.P. (2011). *Habilidades sociais: intervenções efetivas em grupo*: São Paulo: Casa do Psicólogo

Del Prette, A. & Del Prette, Z.A.P. (2013). *Psicologia das Habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis: Vozes

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia do Desenvolvimento Humano 2							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Modelos de classificação e identificação das necessidades educacionais especiais. Contextualização da Educação Especial e Inclusiva, focalizando as deficiências sensoriais, intelectual, física, além da paralisia cerebral e das deficiências múltiplas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Os modelos de classificação e diagnóstico das deficiências

- A classificação segundo: CID, CIF, DSM e o modelo da *American Association on Intellectual and Developmental Disabilities*

Unidade 2

A educação especial e educação inclusiva: histórico, conceitos e legislação brasileira

- A Declaração de Salamanca e seus pressupostos
- As necessidades educacionais especiais (NEE): conceitos e diagnóstico.
- O contexto escolar e as NEEs: o papel do psicólogo escolar
- A legislação brasileira sobre educação especial e educação inclusiva

Unidade 3

Deficiências e transtornos globais do desenvolvimento: caracterização do público-alvo da educação especial

- A deficiência intelectual
 - A definição de deficiência intelectual
 - A pessoa com deficiência intelectual: aspectos gerais e familiares
 - O contexto escolar e o aluno com deficiência intelectual
 - Atuações de psicólogos escolares frente às NEE dos estudantes com deficiência intelectual
- As deficiências sensoriais: auditiva e visual
 - Definição de deficiência auditiva, visual e surdocegueira
 - Características das pessoas com deficiência auditiva e visual
 - Contexto escolar, atendimentos e intervenção
 - Modalidades de intervenção do psicólogo escolar junto aos estudantes com deficiência sensorial.
- Estudantes com deficiência física
 - Delimitação da deficiência física
 - Etiologias que causam a deficiência física e caracterização
 - Características da paralisia cerebral e o contexto familiar e escolar
 - Modalidades de intervenção do psicólogo escolar junto aos estudantes com deficiência física.
- A deficiência múltipla: características, intervenção e atendimento
- ~~Os transtornos globais do desenvolvimento~~

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Almeida, M. A., Mendes, E. G., & Hayashi, M. C. P. I. (2008). *Temas em Educação Especial: Múltiplos olhares*. Araraquara: Junqueira & Marin.

American Association on Mental Retardation (2006). *Retardo mental: definição, classificação e sistemas de apoio*. Porto Alegre: Artmed.

Belo, C., Caridade, H., Cabral, L., & Sousa, R. (2008). Deficiência intelectual: terminologia e conceptualização. *Revista Diversidades*, 22, 4-8.

Coll, C., Marchesi, A., & Palácios, J. (2004). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais*. Porto Alegre: Artmed.

Furtado, L., Brayner, J., & Silva, L. (2014). Transtornos Globais do Desenvolvimento e Saúde Pública: Uma Revisão Integrativa. *Percurso Acadêmico*, 4, 283-297.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Barroso, E. & Mesquita, H. (2014). Os desafios da Multideficiência – um olhar sobre uma Unidade de Apoio à Multideficiência. *Revista Educação Especial*, 27(48), 219-232.

Pereira, T., Costa, K., Pomilio, M., Costa, S., Rodrigues, G., & Sartorato, E. (2014). Investigação etiológica da deficiência auditiva em neonatos identificados em um programa de triagem auditiva neonatal universal. *Revista CEFAC*, 16, 422-429.

Mattos, L., & Nuernberg, A. (2010). A intervenção do psicólogo em contextos de educação especial na grande Florianópolis. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 16(2), 197-214.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia Clínica 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicopatologia Geral							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		4
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Características e princípios da psicanálise. Visão crítica da clínica psicanalítica e seu lugar na psicologia. Os conceitos fundamentais da psicanálise:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**O lugar da clínica na psicologia**

- Psicologia X psicanálise
- O surgimento da psicanálise
- A clínica na psicologia
- O que a psicanálise pode contribuir para a psicologia clínica.

Unidade 2**Freud e a psicanálise**

- Pressupostos teóricos fundamentais para a prática clínica: inconsciente, transferência, Sintoma, complexo de Édipo, ética

Unidade 3**Especificidades do atendimento psicanalítico**

- As entrevistas preliminares
- As especificidades do uso do divã
- O lugar do dinheiro no tratamento e o tempo da sessão

Unidade 4**O diagnóstico em psicanálise**

- Quadros clínicos

Unidade 5**Impasses na/ da clínica (?)**

- A psicanálise na atualidade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Calazans, R., & Lustoza, R. (2012). Sintoma psíquico e medicina baseada em evidências. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 64(1), pp. 18-30. ISSN 1809-5267.
- Fontenele, L. (2006). Inserção e recepção da psicanálise no curso de psicologia da UFC. In: Sonia Alberti; Ana Cristina Figueiredo. (Org.). *Psicanálise e saúde mental: uma aposta*. 1ed. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, v. 1, p. 177-183.
- Freud, S. (2010). *Obras Completas*. São Paulo: Companhia das letras.
- Freud, S. (2010). *Artigos sobre a técnica*. V. 10.
- Freud, S. (2010). *Recordar, repetir e elaborar*, v. 12.
- Quinet A. (2005). *As 4 + 1 condições da análise*. Rio de Janeiro: Zahar Editor
- Nunes, M. (2005). Psicologia clínica, psicoterapia e o estudante de psicologia. *Paidéia*, 15(32), 339-343

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Maurano, D. (2003). *Para que serve a psicanálise?* Coleção passo-a-passo. Rio de Janeiro: Zahar Editor
- Maurano, D. (2010). *Histeria o princípio de tudo*. Rio de Janeiro : Civilização brasileira.
- Mendonça, R. A formação analítica não ocorre na Universidade. In: *Ofício do psicanalista*, Casa do psicólogo.
- Ribeiro, M. (2010). *A neurose obsessiva*. Rio de Janeiro: Zahar Editor.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicologia e Saúde nas Instituições	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			

Psicologia da Saúde									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)									
		100	Presencial		0	A distância			
Carga horária (em horas):									
Teórica (semanal)		4	Prática (semanal)		0	Total (SEMESTRE)		60	
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')									
		Integral	Parcial		Eventual	x	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')									
				Sim	x	Não			
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:	
O modelo biopsicossocial em saúde. A Psicologia e a ética na promoção, prevenção e reabilitação na saúde do indivíduo em diferentes instituições (trabalho, educação, saúde etc.). A atuação do Psicólogo nas equipes de saúde das instituições: novas possibilidades de intervenção.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Unidade 1 Concepções atuais sobre saúde e doença (Organização Mundial da Saúde) Modelo biopsicossocial em saúde Concepções sobre bem-estar e qualidade de vida	
Unidade 2 Psicologia na promoção e prevenção em saúde Psicologia na reabilitação em saúde Avaliação em saúde	
Unidade 3 Psicologia da saúde e ética nas instituições de trabalho, de saúde e escolas O trabalho multi e interdisciplinar nas instituições O trabalho com a equipe e familiares	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Seidl, E., & Miyazaki, M. (2014). <i>Psicologia da Saúde: Pesquisa e Atuação Profissional no Contexto de Enfermidades Crônicas</i> . Curitiba: Juruá.	
Diniz, D. (2013). <i>Qualidade de vida</i> . São Paulo: Manole.	
Almeida, C. (2000). O psicólogo no hospital geral. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , 20(3): 24-27.	
Ferreira, M. C. & Mendonça, H. (2012). <i>Saúde e bem estar no trabalho: dimensões individuais e culturais</i> . São Paulo: Casa do Psicólogo.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Rudnick, T., & Sanchez, M. (2014). <i>Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral</i> . Novo Hamburgo: Sinopsys.	

Buss, P. (2000). Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1), 163-177.

de Andrade, Â., & Morato, H. (2004). Para uma dimensão ética da prática psicológica em instituições. *Estudos de Psicologia*, 9(2), 345-353.

Peduzzi, M. (2001). Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. *Revista de Saúde Pública*, 35(1), 103-109.

Minayo, M., Hartz, Z., & Buss, P. (2000). Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1), 7-18.

Tonetto, A., & Gomes, W. (2007). A prática do psicólogo hospitalar em equipe multidisciplinar. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 24(1), 89-98.

Trintade, I., & Teixeira, J. (2000). Aconselhamento psicológico em contextos de saúde e doença - Intervenção privilegiada em psicologia da saúde. *Análise Psicológica*, 18(1), 3-14.

Moscovici, F. (2003). *Equipes dão certo: a multiplicação do talento humano*. (8a edição) Rio de Janeiro: José Olympio.

Machado, J., Sorato, L., & Codo, W. (2010). *Saúde e trabalho no Brasil: uma revolução silenciosa*. Petrópolis, Vozes.

Magnólia, A. (Ed.). (2008). *Trabalho e saúde: o sujeito entre a emancipação e a servidão*. Curitiba: Juruá.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de

oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia da Aprendizagem Psicologia do Desenvolvimento Humano 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Dificuldades, transtornos ou distúrbios de aprendizagem. Níveis e modalidades de intervenção preventiva com foco nas dificuldades de aprendizagem da linguagem oral, da linguagem escrita e do aprendizado da matemática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Produção nacional sobre queixa escolar e a proposta da “produção do fracasso escolar”**

- Produção científica nacional sobre queixa escolar.
- Análise da proposta “A produção do fracasso escolar” com base nas pesquisas nacionais e internacionais contemporâneas.

Unidade 2**Classificação, definição e identificação dos transtornos/dificuldades de aprendizagem**

- Definições: Dificuldade X Transtorno X Distúrbio
- Critérios de classificação
- Características do modelo de Resposta à Intervenção (RTI) – pontos fortes e fracos

Unidade 3**Níveis e modalidades de intervenção do(a) psicólogo(a) com foco no desenvolvimento da linguagem oral**

- Definições: Linguagem X Fala X Comunicação
- Desenvolvimento fonológico, lexical, morfosintático e das habilidades de comunicação social (pragmática).
- Transtornos da fala, da fluência, da linguagem oral e da comunicação social.
- Avaliação, intervenção (prevenção e remediação), monitoramento.

Unidade 4**Níveis e modalidades de intervenção do(a) psicólogo(a) com foco no aprendizado da linguagem escrita**

- Definições: Precisão X Fluência X Compreensão
- Variáveis cognitivas e metalinguísticas subjacentes ao aprendizado da leitura e da escrita.
- Transtorno específico da aprendizagem: escrita; leitura (dislexia)
- Avaliação, intervenção (prevenção e remediação), monitoramento.

Unidade 5**Níveis e modalidades de intervenção do(a) psicólogo(a) com foco no aprendizado da matemática.**

- Modelos de desenvolvimento da cognição numérica
- Variáveis cognitivas de domínio geral e de domínio específico subjacentes ao aprendizado da matemática.
- Transtorno específico da aprendizagem: discalculia
- Avaliação, intervenção (prevenção e remediação), monitoramento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Carvalho, (2011). A produção do fracasso escolar: a trajetória de um clássico. *Psicologia USP*, 22(3), 569-578
- Corrêa, L. (2006). *Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico*. Rio de Janeiro: PUC-Rio.
- Dazzani, M., Cunha, E., Luttigards, P., Zucoloto, P., & Santos, G. (2014). Queixa escolar: uma revisão crítica da produção científica nacional. *Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, 18 (3), 421-428.
- Fletcher, J., Lyons, G., Fuchs, L., & Barnes, M. (2009). *Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção* (R. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed. (Trabalho original publicado em 2007).
- Hoff, E. (2009). *Language development*. Belmont: Wadsworth Cengage Learning.
- Oakhill, J., Cain, K., & Elbro, C. (2017). *Compreensão de leitura: Teoria e prática*. São Paulo: Hogrefe.
- Parente, M. (2009). *Cognição e envelhecimento*. Porto Alegre: Artmed.
- Snowling, M., & Hulme, C. (Eds.). (2013). *A ciência da leitura* (R. Costa, Trad.). Porto Alegre: Penso. (Trabalho original publicado em 2005).
- *Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
- e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- American Psychiatric Association (2014). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*/[American Psychiatric Association; tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento... et al.]; revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli ...[et al.]. – 5. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Campbell, J. (Ed.). (2004). *The handbook of mathematical cognition*. New York: Psychology Press.
- [Connor, C.](#), & McCardle, P. (Ed.). (2015). *Advances in reading intervention: research to practice to research*. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co.
- [Kadosh, R.](#), & [Dowker, A.](#) (Ed.). (2015). *The Oxford handbook of numerical cognition* [HYPERLINK "https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) [HYPERLINK](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) ["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb".](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) Oxford: [HYPERLINK](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) ["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) [HYPERLINK](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) ["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) Oxford University Press.
- Lamprecht, R. (Ed.). (2004). *Aquisição fonológica do português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia*. Porto Alegre: Artmed.
- Lamprecht, R. (2011). *Aquisição da linguagem: estudos recentes no Brasil*. Porto Alegre: EdiPUCRGS.
- Maluf, R., & Cardoso-Martins, C. (Ed.). (2013). *Alfabetização no século XXI: como se aprende a ler e a escrever*. Porto Alegre: Penso.
- Nunes, T., & Bryant, P. (2014). *Leitura e ortografia: além dos primeiros passos*. Porto Alegre: Penso.
- [O'Connor, R.](#), & [Vadasy, P.](#) (Ed.). (2011). *Handbook of reading interventions*. New York: The Guilford Press.
- Paul, R., & Norbury, C. (2012). *Language disorders from Infancy through adolescence: listening, speaking, reading, writing, and communicating*. St. Louis: Elsevier.
- Pinheiro, P. (2008). *Leitura e escrita: uma abordagem cognitiva*. Campinas: Editora Livro Pleno.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia do Desenvolvimento Humano 2 Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
<p>Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro do autismo e outros transtornos globais do desenvolvimento. Gerontologia educacional. (Super)Dotação e talento. Estudantes hospitalizados.</p>	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>Unidade 1 Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características - Abordagens e teorias - Avaliação - Intervenções - Implicações Educacionais - Atuação do Psicólogo Escolar <p>Unidade 2 Transtorno do Espectro do Autismo e outros Transtornos Globais do Desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características - Abordagens e teorias - Avaliação - Intervenções - Implicações Educacionais - Atuação do Psicólogo Escolar <p>Unidade 3 Gerontologia Educacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprendizagem na velhice - Educação e envelhecimento - Dimensões da educação com idosos - Atuação do Psicólogo Escolar <p>Unidade 4 (Super)Dotação e Talento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abordagens e teorias - Identificação - Desenvolvimento - Atuação do Psicólogo Escolar 	

<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>Anica, A., Almeida, A., Ribeiro, C., & Sousa, C. (orgs.) (2014). <i>Envelhecimento ativo e educação</i>. Faro: Universidade do Algarve.</p> <p>Barkley, R. A. et al. (2008). <i>Transtorno de Déficit de atenção/ Hiperatividade: Manual para Diagnóstico e Tratamento</i>. 3 ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Barbosa, N. (2014). <i>Autismo e respostas educativas no contexto escolar</i>. Dissertação não publicada. Porto: Universidade Portucalense.</p> <p>Brandão, C. (2012). <i>A sobredotação como necessidade educativa especial: conhecer, identificar e intervir no ensino regular-perspectivas e práticas pedagógicas dos docentes do 1º ciclo do ensino básico</i>. Dissertação não publicada. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.</p> <p>CAPES/MEC (2016). <i>Portal de Periódicos</i>. http://www.periodicos.capes.gov.br/</p> <p>Fernandes, E., Orrico, H., & Issa, R. (Orgs.) (2014). <i>Pedagogia Hospitalar: Princípios, políticas e práticas de uma educação para todos</i>. Curitiba: CRV.</p> <p>Pereira, C. (2010). <i>Identificação de estudantes talentosos: uma comparação entre as perspectivas de Renzulli e Güenther</i>. Dissertação não publicada. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>Amaral, A. H. D., & Guerreiro, M. M. (2001). Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade: proposta de avaliação neuropsicológica para diagnóstico. <i>Arquivos de Neuropsiquiatria</i>, 59(4), 884-888.</p> <p>Argollo, N. (2003). Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade: Aspectos neuropsicológicos. <i>Psicologia Escolar e Educacional</i>, 7(2), 197-201.</p> <p>Bosa, C. A., & Callias, M. (2000). Autismo: breve revisão de diferentes abordagens. <i>Psicologia: Reflexão e Crítica</i>, 13(1), 167-177.</p> <p>Cachioni, M., & Neri, A. L. (2006). Educação e gerontologia: desafios e oportunidades. <i>Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano</i>, 1(1).</p> <p>Goldstein, S., & Naglieri, J. (Eds.) (2014). <i>Handbook of executive functioning</i>. Londres: Springer.</p> <p>Heller, K. A., Mönks, F. J., Subotnik, R., & Sternberg, R. J. (Eds.). (2000). <i>International handbook of giftedness and talent</i>. Amsterdã: Elsevier.</p> <p>Peterson, D. A. (1976). Educational Gerontology: The State Of The Art. <i>Educational Gerontology</i>, 1(1), 61-68.</p> <p>Reinhardt, M. C., & Reinhardt, C. A. (2013). Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade, comorbidades e situações de risco. <i>Jornal de Pediatria.(Rio J.)</i>, 89(2), 124-130.</p> <p>Sagvolden, T., Johansen, E., Aase, H., & Russell, V. (2005). A dynamic developmental theory of attention-deficit/hyperactivity disorder (ADHD) predominantly hyperactive/impulsive and combined subtypes. <i>Behavioral and Brain Sciences</i>, 28, 397-468.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicologia Clínica 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicopatologia Geral							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual
		<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>		X	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						<input type="checkbox"/>	Sim
						<input checked="" type="checkbox"/>	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Características e princípios das terapias cognitivas. Relação terapêutica. Avaliação em terapias cognitivas. O trabalho com elementos clínicos cognitivo-comportamentais: crenças, pensamentos, emoções e comportamentos. Técnicas cognitivo-comportamentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Bases das terapias cognitivas - Introdução ao pensamento cognitivo - Características e princípios das terapias cognitivas - Bases históricas e filosóficas das terapias cognitivas - Diferenças e semelhanças entre terapia comportamental, cognitiva e cognitivo-comportamental</p> <p>Unidade 2 Avaliação, relação terapêutica e estruturação - Conceituação cognitiva e avaliação - Relação terapêutica - Estrutura das sessões</p> <p>Unidade 3 Elementos das terapias cognitivas - Pensamentos automáticos - Emoções - Crenças intermediárias e centrais - Prevenção de recaída e término - Métodos e técnicas cognitivo-comportamentais</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Wright, J.H., Basco, M.R., Thase, M.E. (2008). *Aprendendo a Terapia Cognitivo- Comportamental - um guia ilustrado*. Ed. Artmed: Porto alegre.
- Beck, J.S. (2013). *Terapia Cognitivo-comportamental: Teoria e Prática*. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Range, B. & cols. (2011). *Psicoterapias cognitivo comportamentais: um diálogo com a psiquiatria*. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Beck, A. (1997). *Terapia Cognitiva da Depressão*. Ed. Artmed: Porto Alegre, 316p.
- Knapp, P. (2004). *Terapia Cognitivo - Comportamental na Pratica Psiquiátrica*. Ed. Artmed: Porto alegre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Leahy, R. *Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta*. Ed. Artmed
- Stallard, P. (2008). *Guia Terapeuta para Bons Pensamentos Bons Sentimentos: utilizando a terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes*. Ed. Artmed: Porto Alegre.
- Beck, J. (2007). *Terapia Cognitiva para Desafios Clínicos. O que fazer quando o básico não funciona*. Editora Artmed: Porto Alegre.
- Dobson, K.S. & colaboradores. (2006). *Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais*. Editora Artmed: Porto alegre.
- Caballo, V.E. (2007). *Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos da Atualidade. Intervenções em crise, transtornos da Personalidade e do Relacionamento e Psicologia da Saúde*. Editora Santos: São Paulo.
- Caminha, R.M. & Vasconcellos, J.L.C. (2003). In: Os processos representacionais nas práticas das TCCs. In: Caminha, R.M., Wainer, R., Oliveira, M. Piccoloto, N.M. (orgs). *Psicoterapias Cognitivo-comportamentais: Teoria e Prática*. Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Andretta, I. & Oliveira, M. S. (Org) (2011). *Manual prático de terapia cognitivo-comportamental*. Itatiba, Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Dattilio, F. M. (2011). *Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para casais e famílias*. Ed. Artmed: Porto Alegre. Obs.: 5 exemplares na biblioteca do ICH.
- Beck, A.T., Freeman, A., Davis, D.D. e cols. (2005). *Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade*. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2ª edição.
- Young, J.E. (2003). *Terapia Cognitiva para Transtornos da Personalidade*. Ed. Artmed: Porto Alegre, 3ª edição.
- Reinecke, M.A, Dattilio, F.M. & Freeman, A. (2009). *Terapia Cognitiva em Crianças e Adolescentes*. Ed. Livraria Médica Paulista, 2ª edição.
- Cordioli, A.V. (2008). *Vencendo o Transtorno Obsessivo-Compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas*. Ed. Artmed: Porto alegre, 2ª edição.
- Freeman, A. & White, J.R. (2003). *Terapia cognitivo-comportamental em grupo para populações e problemas específicos*. Editora Roca: São Paulo.
- Periódicos:*
- Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. (RBTC)/Brazilian Journal of Cognitive Therapies (BJCT) (ISSN: 1808-5687) é um periódico científico, revisado por pares e de acesso livre que se destina à publicação de trabalhos originais relacionados às Terapias Cognitivas e áreas afins. 1ª edição 2005.
Link: <http://www.rbtc.org.br/conteudo.asp?pag=5>
- Cognitive Behaviour Therapy. *Jornal multidisciplinar com artigos revisados por pares voltados para as*

ciências cognitivas e comportamentais para a clínica psicológica. ISSN: 1650-6073 (Print), 1651-2316 (Online). Link:

<http://www.routledgejournal.com/journals/details/1650-6073/>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC
	Alteração de Disciplina (AD)	<div style="border: 1px solid black; width: 100px; height: 40px; margin: 0 auto;"></div> <small>MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO</small>
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)SIGLA:		
Departamento de Psicologia		DEPSI
NOME DA DISCIPLINA:		
Psicologia Comunitária		CÓDIGO: PSI123

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De		Obrigatório		Eletivo		Opcional
Para→		Obrigatório		Eletivo		Opcional
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
←De		PSI131				
Para→		Psicologia Social				

X	MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus pré-requisitos universais .
---	---

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO	
Para →		Introdução à Psicologia Comunitária

X	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De		PSI131
Para→		Psicologia Social

X	MARCAR, atestando ciência de que a mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz .
---	--

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG) (marque com 'X')						
←De		Presencial		A distância		
Para→		Presencial		A distância		

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De		Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)
Para→		Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

Ementa:

Panorama e pressupostos teóricos da Psicologia Comunitária. Ferramentas e métodos de intervenção e pesquisa comunitária. Atuação do psicólogo comunitário nos diversos setores.

Conteúdo Programático:**Unidade 1****Pressupostos teóricos e éticos da Psicologia Comunitária**

- Principais vertentes teóricas em Psicologia Comunitária
- A visão de homem e de comunidade e o sentido da Ética em Psicologia Comunitária
- Caracterização das práticas em Psicologia Comunitária (Psicologia Comunitária versus Psicologia na Comunidade)
- Participação e Protagonismo Social

Unidade 2**Ferramentas e Métodos de Intervenção comunitária.**

- Pressupostos da intervenção comunitária
- Planejamento de intervenções comunitárias em uma perspectiva participativa
- Métodos de pesquisa em Psicologia Comunitária e a Comunidade como produtora de conhecimento.

Unidade 3**Atuação do Psicólogo Comunitário nos diversos setores**

- Atuação na saúde, com ênfase no SUS.
- Atuação na Educação, com ênfase na Educação Popular
- Atuação na Assistência Social, com ênfase no SUAS
- Atuação no Terceiro Setor.

Bibliografia Básica:

- Álvaro, J., & Garrido (2006). *Psicologia Social. Perspectivas Psicológicas e Sociológicas*. São Paulo: McGraw-Hill.
- Campos, R. (1996). *Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia*. Petrópolis: Vozes.
- Martin-Baró, I. (1996). O papel do psicólogo. *Estudos de Psicologia*, 2(1), 7-27.
- Montero, M. (1984). La psicología comunitaria: orígenes, principios y fundamentos teóricos. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 16(3), p. 387-400.
- Sarriera, J., & Saforcada (2010). *Introdução à Psicologia Comunitária: bases Teóricas e Metodológicas*. Porto Alegre: Sulina

Bibliografia Complementar:

- Leite, J., & Dimenstein (2013). *Psicologia e Contextos Rurais*. Natal: EDUFRN.
- Santos, L. (2014). *A Psicologia na Assistência Social: convivendo com a desigualdade*. São Paulo: Cortez.

Sarriera, J., Saforcada, E., & Alfaro, J. (2015). *Perspectiva Social na Saúde Comunitária: a comunidade como protagonista*. Porto Alegre: Sulina

Silva, J., & Corgozinho, J. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*; 23(n. spe.), 12-21.

Ximenes, V., Verônica Moraes, BB, Cidade EC., & Moura Júnior JF (2016). *Implicações Sociais da Pobreza. Diversidades e Resistências*. Fortaleza: Editora UFC.

CERTIFICO que o **Curso(ou o Departamento)** de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado(ou assembleia)** no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de

oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Seminário Integrativo 1						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	25	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		25			
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)								Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas e relatos de experiências da ênfase “Processos e contextos educacionais: saberes e práticas em Psicologia”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Seminário Integrativo 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	25	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		25
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas e relatos de experiências da ênfase “Processos psicossociais e da saúde: saberes, contextos e práticas em Psicologia”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Seminário Integrativo 3				Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:								
NÃO HÁ								
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	25	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	25		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)					<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa à observação e discussão de pesquisas da ênfase “Psicologia e processos de investigação científica”.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK

<p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK</p> <p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/".</p> <p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK</p> <p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"</p> <p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK</p> <p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK</p> <p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/".</p> <p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK</p> <p>"http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"</p> <p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	

	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Seminário Integrativo 4					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Correquisitos: Práticas e Saberes em Psicologia 2; Trabalho de Conclusão de Curso 2							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	25	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	25	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

--

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa à observação, apresentação e discussão de resultados de pesquisas, projetos de pesquisas ou relatos de experiência profissional de uma das ênfases do curso de Psicologia da UFJF.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.periodicos.capes.gov.br) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www.http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Seminário Integrativo 5					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Correquisitos: Práticas e Saberes em Psicologia 4; Trabalho de Conclusão de Curso 4							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	25	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		25
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa à observação, apresentação e discussão de resultados de pesquisas, projetos de pesquisas ou relatos de experiência profissional de uma das ênfases do curso de Psicologia da UFJF.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK	"http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK
e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.	

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	<input type="text"/> CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Práticas e Saberes em Psicologia 1	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			

NÃO HÁ											
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância			
Carga horária(em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)			30		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')			<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')								<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa										

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Práticas e Saberes em Psicologia 2	Tem prática	N

		associada? (‘S’ ou ‘N’)								
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
Práticas e Saberes em Psicologia 1										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)		100	Presencial	0	A distância					
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	30				
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)								Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a. para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/_____.
 Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou

complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Práticas e Saberes em Psicologia 3						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
Práticas e Saberes em Psicologia 2										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)			30		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão e da reflexão sobre a prática psicológica em uma das três ênfases do curso de Psicologia da UFJF.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
"HYPERLINK	"HYPERLINK	"HYPERLINK
e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.		

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Práticas e Saberes em Psicologia 4							Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
Práticas e Saberes em Psicologia 3									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância	
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		30	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)			Integral	Parcial	Eventual	X	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Trabalho de Conclusão de Curso 1						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’: NÃO HÁ									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância	
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		35		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x	Não usa	

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			Sim	x	Não
x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

EMENTA:

Revisão bibliográfica; delimitação de tema, problema e objetivos; decisão quanto ao tipo de texto a ser desenvolvido; redação de um texto preliminar; análise de aspectos éticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
A bibliografia variará de acordo com o tema e objetivos do estudo e perspectivas teórico-práticas da(s) abordagem(ns) psicológica(s) utilizada(s).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
A bibliografia variará de acordo com o tema e objetivos do estudo e perspectivas teórico-práticas da(s) abordagem(ns) psicológica(s) utilizada(s).

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Trabalho de Conclusão de Curso 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Trabalho de Conclusão de Curso 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	35	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	x Não

x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--

EMENTA:

Revisão bibliográfica; redação final do tipo de texto definido em Trabalho de Conclusão de Curso 1; apresentação oral do trabalho realizado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
A bibliografia variará de acordo com o tema e objetivos do estudo e perspectivas teórico-práticas da(s) abordagem(ns) psicológica(s) utilizada(s).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
A bibliografia variará de acordo com o tema e objetivos do estudo e perspectivas teórico-práticas da(s) abordagem(ns) psicológica(s) utilizada(s).

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE


DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

ANEXO VII

PLANOS DE ENSINO DE CADA DISCIPLINA ELETIVA

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Adolescência e contexto educacional	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')			<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Aspectos biopsicossociais da adolescência e suas implicações para a atuação do psicólogo escolar/educacional: ênfase proativa	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Contextualização da Adolescência na contemporaneidade**

- Aspectos biopsicossociais
- Adolescência e mídias
- Adolescência e os desafios da escolaridade: questões e controvérsias

Unidade 2**Adolescência e abordagens proativas**

- Psicologia Positiva: implicações para pesquisa e atuação na adolescência
- Fatores de risco e proteção: intrínsecos e contextuais
- Desenvolvimento Positivo dos jovens

Unidade 3**Atuação do Psicólogo escolar/educacional: possibilidades e limites**

- Orientação de estudos
- Programa de habilidades de Vida
- Orientação sexual, prevenção DST/AIDS e gravidez na adolescência
- Prevenção do bullying e suas implicações na adolescência
- Prevenção do suicídio na adolescência
- Orientação Profissional
- Prevenção do uso de drogas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Damon, W. (2004). What is positive youth development? *The Annals of the American Academy of Political and Social Science*, 591(1), 13-24.
- Franco, G. R., & Rodrigues, M. C. (2014). Programas de intervenção na adolescência: considerações sobre o desenvolvimento positivo do jovem. *Temas em Psicologia*, 22(4), 677-690.
- Hutz, C. (Org.) (2009). *Situações de Risco e Vulnerabilidade na Infância e na adolescência: Aspectos teóricos e estratégias de Intervenção*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Papalia, Feldman & Olds (2014). *Desenvolvimento Humano*. Porto Alegre: Artmed
- Santrock, J.W. (2013). *Adolescência* (14. ed.). São Paulo, SP: McGraw-Hill.
- Snyder, C.R. & Lopez, S. (2009). *Psicologia Positiva: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas*. Porto Alegre: Artmed

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)periodicos HYPERLINK

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).

[HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)capes HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)

[HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).gov.br/) e artigos publicados em revistas

científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Correa, M. (Org.) (2004). *Psicologia e Escola: uma pareceria necessária*. Campinas: Alínea.
- Dell'Aglio, D. D., Koller, S. H., & Yunes, M. A. M. (Orgs.). (2006). *Resiliência e psicologia positiva: Interfaces do risco à proteção*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Estanislau, G.M., & Bressan, R.A. (Orgs.) *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber*. Porto Alegre: Artmed
- Franco, G. R., & Rodrigues, M. C. (2014). Programa de habilidades de vida para adolescentes em situação de vulnerabilidade social: relato de uma pesquisa-intervenção. In S. G. Murta & Colaboradores (Eds.), *Prevenção e Promoção em Saúde Mental*. Novo Hamburgo: Sinopsys
- González, A. (2010). *Técnicas de Estudo para adolescentes*. Petrópolis: Vozes
- Murta, S. G. e cols. (Orgs.) (2011). *Diferenciando baladas de ciladas: um guia para o empoderamento de adolescentes em relacionamentos íntimos*. Brasília: Letras Livres
- Murta, S. G. (Org.) (2008). *Grupos Psicoeducativos: Aplicações em múltiplos contextos*. Goiânia: Porã Cultural.
- Otta, E. & Bussab, V.S. (2008). *Vai encarar? Lidando com a agressividade*. São Paulo: Moderna
- Senna, S.R.C.M. & Dessen, M.A. (2012). Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 28(1), 101-108.
- Taveira, C. (2011). *Estudar também se aprende*. São Paulo: Vetor

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
---	--	---------------------------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Neuropsicologia 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N			
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60			
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

História e fundamentos da Neuropsicologia. Técnicas de Pesquisa em Neuropsicologia e Neurociências. Neuropsicologia das funções mentais superiores e

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****Fundamentos Filosóficos e História da Neuropsicologia**

- O problema mente-cérebro
- História da Neuropsicologia
- Noções básicas da estrutura geral do encéfalo

Unidade 2**Métodos de Pesquisa em neuropsicologia e neurociências**

- Estudos de caso e a lógica da dupla-dissociação
- Técnicas de neuroimagem e o problema do método subtrativo

Unidade 3**Neuropsicologia das funções mentais superiores**

- Neuropsicologia da Atenção e suas implicações educacionais
- Neuropsicologia da Memória e suas implicações educacionais
- Neuropsicologia das Funções Executivas e suas implicações educacionais

Unidade 4**Avaliação e reabilitação neuropsicológica**

- Avaliação e reabilitação neuropsicológica da Atenção
- Avaliação e reabilitação neuropsicológica da Memória
- Avaliação e reabilitação neuropsicológica das Funções Executivas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Abrisqueta-Gomez, J., & colaboradores. (2012). *Reabilitação Neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica*. Porto Alegre: ArtMed.
- Andrade, V., Dos Santos, F., Bueno, O. (2004). *Neuropsicologia Hoje*. São Paulo: Artes Médicas.
- Churchland, P. (1998). *Matéria e Consciência: uma introdução contemporânea à filosofia da mente*. São Paulo: UNESP.
- Hamdan, A., & Pereira, A. (2009). Avaliação Neuropsicológica das Funções Executivas: Considerações Metodológicas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(3), 386-393.
- Kandel, E., Schwartz, J., Jessell, T., Siegelbaum, S., & Hudspeth, A. (2014). *Princípios de Neurociências 5ª*

ed. Porto Alegre: ArtMed.

Kolb, B. &Whishaw, I. (2002). *Neurociência do comportamento*. São Paulo: Manole.

Kristensen, C., Almeida, R, &Gomez,W. (2001). Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 14(2), 259-274.

Lent, R. (2008). *Neurociência da mente e do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Malloy-Diniz, L., &colaboradores. (2010). *Avaliação Neuropsicológica*. Porto Alegre: ArtMed

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., &Roch, A. (1996). *Classic Cases in Neuropsychology: Volume I*. East Sussex: Psychology Press.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., &Roch, A. (2003). *Classic Cases in Neuropsychology: Volume II*. East Sussex: Psychology Press.

Gurd, J., Kischka, U., &Marshall, J. (2010). *The handbook of clinical neuropsychology 2nd edition*. Oxford: Oxford University Press.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/".gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Neuropsicologia 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

--

EMENTA:

Neuropsicologia da linguagem e da emoção e suas implicações educacionais. Avaliação, reabilitação e tratamento de desordens emocionais e da linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Neuropsicologia da Linguagem**

- Neuropsicologia da linguagem oral e escrita
- Implicações educacionais da neuropsicologia da linguagem

Unidade 2**Neuropsicologia da Emoção**

- Neuropsicologia da emoção
- emoção, autorregulação e aprendizagem

Unidade 3**Avaliação, reabilitação e tratamento**

- Avaliação e tratamento de desordens da linguagem
- Avaliação e tratamento de desordens emocionais e do humor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Abrisqueta-Gomez, J., & colaboradores. (2012). *Reabilitação Neuropsicológica: abordagem interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica*. Porto Alegre: ArtMed.
- Andrade, V., Dos Santos, F., & Bueno, O. (2004). *Neuropsicologia Hoje*. São Paulo: Artes Médicas.
- Damasio, A. (1996). *O erro de Descartes: emoção, razão e o cérebro humano*. São Paulo: Companhia das Letras.
- Kandel, E., Schwartz, J., Jessell, T., Siegelbaum, S., & Hudspeth, A. (2014). *Princípios de Neurociências 5ª ed*. Porto Alegre: ArtMed.

Kolb, B., &Whishaw, I. (2002). *Neurociência do comportamento*. São Paulo: Manole.

Lent, R. (2008). *Neurociência da mente e do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

LeDoux, J. (2001). *O cérebro emocional: os misteriosos alicerces da vida emocional*. Rio de Janeiro: Objetiva.

Malloy-Diniz, L., &colaboradores. (2010). *Avaliação Neuropsicológica*. Porto Alegre: ArtMed

Mischel, W. (2016). *O teste do Marshmallow: porque a força de vontade é a chave do sucesso*. Rio de Janeiro: Objetiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., &Roch, A. (1996). *Classic Cases in Neuropsychology: Volume I*. East Sussex: Psychology Press.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., &Roch, A. (2003). *Classic Cases in Neuropsychology: Volume II*. East Sussex: Psychology Press.

Gurd, J., Kischka, U., &Marshall, J. (2010). *The handbook of clinical neuropsychology 2nd edition*. Oxford: Oxford University Press.

Metcalf, J., &Mischel, W. (1999). A Hot/Cool system analysis of delay of gratification: dynamics of willpower. *Psychological Review*, 106 (1), 3-19.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERSLINK HYPERSLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [periodicos HYPERSLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [capes HYPERSLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
[HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EX
	Alteração de Disciplina (AD)	MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO) SIGLA:

Departamento de Psicologia DEPSI

NOME DA DISCIPLINA: CÓDIGO:

Psicolinguística PSI032

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário CG

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)						
←De						
Para→						

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para →	Psicolinguística 1
Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	

Para→	
-------	--

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')

←De	Presencial		A distância		
-----	------------	--	-------------	--	--

Para→	Presencial		A distância		
-------	------------	--	-------------	--	--

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)
--

←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	
-----	----------------------	--	----------------------	--	---------------------	--

Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	
-------	----------------------	--	----------------------	--	---------------------	--

X	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')
---	---

←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	X
-----	----------	--	---------	--	----------	--	---------	---

Para→	Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa	
-------	----------	--	---------	--	----------	---	---------	--

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	---

Ementa: Propriedades da linguagem oral. Grandes debates no desenvolvimento da linguagem oral. Base biológica do desenvolvimento da linguagem oral. Desenvolvimento comunicativo. Desenvolvimento fonológico. Desenvolvimento lexical. Desenvolvimento da sintaxe e da morfologia. Bilinguismo. Linguagem, cultura e cognição. Contribuições do estudo da linguagem oral para a alfabetização.

Conteúdo Programático:

Unidade 1

Introdução ao estudo do desenvolvimento linguagem e principais teorias sobre a aquisição/aprendizagem da linguagem

- O que é linguagem? O que é psicolinguística?

- Introdução aos principais debates no estudo da linguagem: especificidade humana; inato X adquirido; modularidade da mente; linguagem e pensamento.

- Principais teorias sobre a aquisição/aprendizagem da linguagem oral.

Unidade 2

Bases biológicas do desenvolvimento da linguagem oral

- O cérebro humano e a linguagem
- Base genética do desenvolvimento da linguagem

Unidade 3

Desenvolvimento comunicativo e desenvolvimento fonológico

- Desenvolvimento comunicativo: bases e funções da linguagem
Explicações do desenvolvimento comunicativo
- Desenvolvimento fonológico: aprendendo os sons da língua
Explicações do desenvolvimento fonológico

Unidade 4

Desenvolvimento lexical, sintático e morfológico

- Desenvolvimento lexical: aprendendo palavras
Diferenças individuais no desenvolvimento lexical
- Desenvolvimento da sintaxe e da morfologia: aprendendo a estrutura da língua
Diferenças individuais no desenvolvimento gramatical

Unidade 5

Bilinguismo

- Bilinguismo simultâneo
- Aquisição de segunda língua

Unidade 6

Linguagem, cultura e cognição no desenvolvimento

- Linguagem e cultura
- Linguagem e cognição

Unidade 7

Contribuições do estudo da linguagem oral para a alfabetização.

Bibliografia básica:

- Corrêa, L. (2006). *Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico*. Rio de Janeiro: PUC-Rio.
- Hoff, E. (2009). *Language Development*. Belmont: Wadsworth.
- Harley, T. (2008). *The Psychology of Language: from data to theory*. New York: Psychology Press.
- Lamprecht, R. (Ed.). (2004). *Aquisição fonológica do português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia*. Porto Alegre: Artmed.
- Lamprecht, R. (2011). *Aquisição da linguagem: estudos recentes no Brasil*. Porto Alegre: EdIPUCRS.
- Quadros, R., & Finger, I. (2008). *Teorias da aquisição da linguagem*. Florianópolis: Editora da UFSC.

Bibliografia complementar:

- Eysenck, M., & Keane, M. (2007). *Manual de Psicologia Cognitiva*. Porto Alegre: ArtMed, p. 332-347.
- Mitchell, R., Myles, F., & Marsden, E. (2013). *Second language learning theories*. New York: Routledge.

*Artigos de Psicologia disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"
HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**)no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicolinguística 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’: NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Diferenças e similaridades entre a linguagem oral e a linguagem escrita. As bases biológicas da leitura. Processos de reconhecimento de palavras na leitura. Modelos computacionais de reconhecimento visual de palavras. Teorias sobre o desenvolvimento da leitura e da escrita. A compreensão da leitura. Variáveis preditivas do desenvolvimento da leitura e da escrita.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Nunes, T., & Bryant, P. (2014). *Leitura e ortografia: além dos primeiros passos*. Porto Alegre: Penso.

Pinheiro, P. (2008). *Leitura e escrita: uma abordagem cognitiva*. Campinas: Editora Livro Pleno.

Oakhill, J., Cain, K., & Elbro, C. (2015). *Understanding and teaching reading comprehension: a handbook*. New York: Routledge.

Snowling, M., & Hulme, C. (2013). *A ciência da leitura*. Porto Alegre: Penso.

Stone, C., Silliman, E., Ehre, B., & Apel, K. (2004). *Handbook of language and literacy: development and disorders*. New York: The Guilford Press.

*Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **capes**

<p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>Dehaene, S. (2012). <i>Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler</i>. Porto Alegre: Penso.</p> <p>Eysenck, M., &Keane, M. (2007). <i>Manual de psicologia cognitiva</i>. Porto Alegre: ArtMED.</p> <p>Grigorenko, E., &Naples, A. (Eds.). (2008). <i>Single-word reading: behavioral and biological perspectives</i>. New York: Lawrence Erlbaum Associates.</p> <p>Kintsch, W. (1998). <i>Comprehension: a paradigm for cognition</i>. Cambridge: Cambridge University Press.</p> <p>McNamara, D. (2007). <i>Reading comprehension strategies: theories, interventions, and technologies</i>. New York: Lawrence Erlbaum Associates.</p> <p>Rayner, K., Pollatsek, A., Ashby, J., &Clifton, C. (2012). <i>Psychology of reading</i>. New York: Psychology Press.</p> <p>Schmalhofer, F., &Perfetti, C. (2007). <i>Higher level language processes in the brain: inference and comprehension processes</i>. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
--	---------------------------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia da Sexualidade e Estudos de Gênero					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60	
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Campos de estudos da sexualidade: história e conceituação. Sexualidade e gênero como categorias analíticas para as ciências humanas e para as áreas da saúde e da educação. Sexualidade, diversidade de gênero e temas transversais: identidade de gênero, interseccionalidade, orientação do desejo. Os estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação. A construção da sexualidade e seus aspectos normativos: marcos

psicopatologizantes, heteronormatividade, cisnormatividade e normalização das condutas, produção de corpos e governo das populações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Campos de estudos da sexualidade e do gênero

- História e conceituação.
- A sexualidade e os estudos de gênero na psicologia, nas ciências sociais e nas áreas da saúde e da educação.
- Compreensão e crítica às normas que governam gênero e sexualidade.

Unidade 2

Sexualidade, diversidade sexual e temas transversais

- Sexualidade, diversidade de gênero e temas transversais: identidade de gênero, interseccionalidade, orientação do desejo.
- Os estudos de gênero e seus desdobramentos nas políticas públicas em saúde e educação.

Unidade 3

A construção da sexualidade e seus aspectos normativos

- Os corpos e as sexualidades: nas escolas, nos hospitais, nas famílias.
- Diversidade sexual/de gênero e regulação da cidadania.
- Estudos feministas e estudos de gênero na pesquisa em psicologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Butler, J. (2014). Regulações de gênero. *Cadernos Pagu*, 42, 249-274.
- Butler, J. (2003). O parentesco é sempre tido como heterossexual? *Cadernos Pagu*, 21, 219-260.
- Arán, M., & Peixoto Júnior, C. A. (2007). Subversões do desejo: sobre gênero e subjetividade em Judith Butler. *Cadernos Pagu*, 28, 129-147.
- Foucault, M. (1988). *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal.
- Paiva, V. (2008). A psicologia redescobrirá a sexualidade?. *Psicologia em Estudo*, 13(4), 641-651.
- Louro, G. L. (1999) *O Corpo Educado*. Belo Horizonte: Autêntica.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Amaral, M.S., Silva, T. C., Cruz, K.O., & Toneli, M. J. F. (2014). "Do travestismo às travestilidades": uma revisão do discurso acadêmico no Brasil entre 2001-2010. *Psicologia & Sociedade*, 26(2), 301-311.
- Camillo, B.C., Amaral, M.S., Toneli, M. J. F., & Amaral de Queiroz, M. (2015). Vulnerabilidades mapeadas, violências localizadas. *Quaderns de psicologia*, 17(3), 0083-98.
- Dornelles, P. G., & Pocahy, F. A. (2014). "Prendam suas bezerras que o meu garrote está solto!" Interseccionando gênero, sexualidade e lugar nos modos de subjetivação regionais. *Educar em Revista*, 1(Especial), 117-133.
- Ramos, S., & Carrara, S. (2006) A constituição da problemática da violência contra homossexuais: a articulação entre ativismo e academia na elaboração de políticas públicas. *Physis*, 16(2), 185-205.
- Rubin, G. & Butler, J. (2003) Tráfico sexual: entrevista. *Cadernos Pagu*, 21, 157-209.
- Toneli, M. J. F., & Perucchi, J. (2006) Territorialidade homoerótica: apontamentos para os estudos de gênero. *Psicologia & Sociedade*, 18(3), 39-47.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicologia e Direitos Humanos	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		0	A distância
Carga horária (em horas):								
Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)			60	
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')								
	Integral	Parcial		Eventual	X	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')								
					Sim	X	Não	
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:

Categorias fundamentais em direitos humanos. Desigualdades sociais e seus enfrentamentos. Direitos humanos e as políticas públicas de saúde e educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Categorias fundamentais em direitos humanos

- O debate em torno dos Direitos Humanos na contemporaneidade
- Questão social, desigualdades sociais e direitos humanos
- Estado, emancipação, cidadania e democracia

Unidade 2

Desigualdades sociais e seus enfrentamentos

- Pobreza e miséria na sociedade brasileira capitalista
- Racismo e desigualdades étnico/raciais
- Gênero/sexualidade e a luta por direitos
- Infância, juventude e os direitos humanos
- Território, desigualdade e opressão social

Unidade 3

Direitos humanos e políticas públicas de saúde e educação

- Ética, Direitos Humanos e *práxis* profissional em Psicologia
- Direitos humanos e as iniquidades em saúde e educação
- Intervenção psicossocial em saúde e educação articulada aos direitos humanos

- Pobreza e os impactos na saúde e educação
- Educação e a saúde no enfrentamento às desigualdades de raça e gênero

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Abreu, H. (2008). *Para além dos direitos: cidadania e hegemonia no mundo moderno*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Barroso, M.L. (2010). A historicidade dos Direitos Humanos. In: Forti, V.; Yolanda, G. (Orgs.). *Ética e Direitos: ensaios críticos*. Lumen Juris.
- Boshetti, I., Behring, E.R., Santos, S.M.M., & Miotto, R. C.T. (2008). (Orgs.). *Política Social no Capitalismo: tendências contemporâneas*. Editora Cortez.
- Coutinho, C.N. (1997). Notas sobre Cidadania e Modernidade. *Estudos de Política e Teoria Social*. v. 01, nº01.
- Freire, S.M. (Org.). (2007). *Direitos Humanos: violência e pobreza na América Latina contemporânea*. Rio de Janeiro: Letra e Imagem.
- Freire, S.M. (Org.). (2009). *Direitos Humanos e Questão Social na América Latina*. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Gramma.
- Freire, S.M. (2014). *Direitos Humanos para quem? Contextos, contradições e consensos*. Rio de Janeiro: Editora Gramma.
- Organização das Nações Unidas (ONU) (1948). *Declaração Universal dos Direitos Humanos*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Bernardino, J. (2002). Ação Afirmativa e a Rediscussão do Mito da Democracia Racial no Brasil. *Estudos Afro-Asiáticos*, Ano 24, nº 2, pp. 247-273.
- Carrara, S. (2010). Políticas e direitos sexuais no Brasil contemporâneo. *Bagoas*, 05, pp. 131-147.
- Farah, M.F.S. (2004). Gênero e políticas públicas. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 12(1): 360.

Leal, M.C.; Freire, S.M. (2012). *Direitos Humanos e suas interfaces nas políticas sociais*. Faperj. Editora Uerj.

Martín-Baró, I.(1998). *Psicología de la Liberación*. Editorial Trotta: Madri.

Martín-Baró, I. (2015). Ética en psicología. *Teoría y Crítica de la Psicología*, v(6), pp. 491-531.

Marx, K. (2010). *Sobre a questão Judaica*. São Paulo: Boitempo.

Montaño, C. (2012). Pobreza, “questão social” e seu enfrentamento. *Serv. Soc. Soc.*, 110, p. 270-287.

Parker, I. (2007). *Revolution in Psychology. Alienation to Emancipation*. London.

Haesbaert, R. (2004). Precarização, reclusão e “exclusão” territorial. *Terra Livre Goiânia*, 2, n. 23 p. 35-52.

Sawaia, B. (2014). Transformação social: um objeto pertinente à psicologia social? *Psicologia & Sociedade*, 26(n. spe.2), 4(17).

Zizek, S. (2010). Contra os direitos humanos. *Mediações, Londrina*, 15, n.1, p. 11-29.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA											
Nome:	Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N				
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:											
NÃO HÁ											
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância				
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60				
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa			
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa										

--

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/" HYPERLINK) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/" HYPERLINK) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>	

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)							
100	Presencial	0	A distância				
Carga horária (em horas):							
Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')							
	Integral		Parcial	X	Eventual		Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							
					Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/")

<p> HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/ e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia. </p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p> Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia. </p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>

	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
--	-----------------------------------	---------------------------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional 3					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
NÃO HÁ									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

--

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia do Desenvolvimento e Educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
 ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 1	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60	
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO

		PARA A DISCIPLINA
--	--	-------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N			
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60			
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
 ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional 3	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)						100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60			
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:
Disciplina de conteúdo variável que visa aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia Escolar e Educacional

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" . HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" .gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p> <p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Temas em Psicologia Escolar e Educacional					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
NÃO HÁ									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/> Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Concepções e práticas relativas á área da PEE**

- O debate educação x saúde
- O desenvolvimento humano como finalidade educativa: implicações para a atuação do PEE
- PEE no contexto internacional e nacional: modelos e padrões

Unidade 1**PEE e a prática docente: desafios e perspectivas**

- Creche e educação infantil
- Ensino fundamental
- Ensino médio
- Ensino superior

Unidade 1**A avaliação e intervenção com foco nas necessidades de saúde e educacionais**

- Fundamentos da abordagem bioecológica e da Psicologia Positiva
- Programas promotores do autoconceito e autoestima
- Programas promotores do desenvolvimento sociocognitivo
- Programas de estímulo á criatividade
- Programas promotores da auto-regulação emocional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bronfenbrenner, U. (2011). *Bioecologia do Desenvolvimento Humano. Tornando os seres humanos mais humanos*. Porto Aegre: Artmed
- Dazzani, M.V. & Souza, V.L.T. (Orgs.) (2016). *Psicologia escolar crítica: teoria e prática nos contextos educacionais*. Campinas: Alínea
- Del Prette, Z.A.P. (Org.) (2012). *Psicologia escolar educação: saúde e qualidade de vida*. Campinas: Alínea
- Francischini, R. & Viana, M. N. (2016) (Orgs.). *Psicologia escolar: que fazer é esse?* Conselho Federal de Psicologia. Brasília : CFP.
- Gilman, R.; Huebner, E.S. & Furlong, M.J. (Eds). *Handbook of positive psychology in schools*. New York, NY: Routledge.
- Olson, D.R. & Torrance, N. (Orgs.) (2010). *Educação e desenvolvimento humano*. Porto Alegre: Artmed
- Tardeli, D.D. & Paula. F.V. (Orgs.) (2014) *Formadores da criança e do jovem: Interfaces da comunidade escolar*. São Paulo: Cengage Learning.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).

<p>HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia e Educação</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Almeida, L.S.; Guzzo, R.S.L. & Wechsler, S.M. (Orgs.) (1993). <i>Psicologia escolar: Padrões e práticas em países de língua espanhola e portuguesa</i>. Campinas: Alínea</p> <p>Koller, S.H. (Org.) (2006). <i>Ecologia do desenvolvimento Humano. Pesquisa e Intervenção no Brasil</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo</p> <p>Pereira-Silva, N.L.; Barbosa, A.J.G. & Rodrigues, M.C. (Orgs.) (2016). <i>Pesquisas em Desenvolvimento Humano e Educação</i>. Curitiba: CRV</p> <p>Rezende, M.G. & Heleno, M.G.V. (Orgs.) (2012). <i>Intervenções para promover a saúde e o bem-estar</i>. São Paulo: Vetor.</p> <p>Weschler, S.M. (Org.) (2011), <i>Psicologia Escolar: Pesquisa, Formação e Prática</i>. Campinas, SP: Alínea.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
---	--	---------------------------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Treino em Pesquisa Desenvolvidor 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
Psicologia do Desenvolvimento Humano 1 Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)			Integral	<input checked="" type="checkbox"/>	Parcial		Eventual	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Fundamentos da Pesquisa Desenvolvimental**

- O foco da pesquisa desenvolvimental: mudança e estabilidade ao longo do tempo
- Trajetórias individuais x normas de desenvolvimento

Unidade 2**Principais Delineamentos na Pesquisa Desenvolvimental**

- Delineamento Transversal
- Delineamento Longitudinal
- Delineamento Sequencial

Unidade 3**O planejamento da Pesquisa Desenvolvimental**

- A escolha do delineamento
- Cuidados na coleta de dados e considerações éticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.
- Conselho Nacional De Saúde (2012). *Resolução número 466*. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.
- Harris, M. (2008). *Exploring developmental psychology: understanding theory and methods*. London: SAGE Publications Ltd.
- Morrison, A., & Shaffer, L. (2002). *Research Stories for Lifespan Development*. Boston: Allyn & Bacon.
- Mota, M. (2010). Metodologia de pesquisa em desenvolvimento humano: velhas questões revisitadas. *Psicologia em Pesquisa*, 4(2), 144-149.
- Prior, J., & Herwegen, J. (Ed.). (2016). *Practical research with children* (Research methods in developmental psychology: a handbook series). New York: Routledge.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/). **HYPERLINK**

["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK
["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais
especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
__/__/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Treino em Pesquisa Desenvolvidamental 2							Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
Treino em Pesquisa Desenvolvidamental 1									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)	6	0	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral	X	Parcial		Eventual		Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim		X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:

Coleta e análise de dados em uma pesquisa desenvolvimental. Discussão das possibilidades e limites dos delineamentos transversal, longitudinal e sequencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Coleta de dados na Pesquisa Desenvolvimental**

- Principais dificuldades na coleta de dados em estudos ao longo do tempo
- Tabulação e integridade dos dados na pesquisa desenvolvimental

Unidade 2**Análise dos dados na Pesquisa Desenvolvimental**

- A preparação dos dados na pesquisa desenvolvimental
- A complexidade da análise estatística em delineamentos longitudinais e sequenciais

Unidade 3**Possibilidades e limites da Pesquisa Desenvolvimental**

- Efeitos geracionais ou de coorte, perda amostral, efeitos de instrumentação
- O problema da generalização dos resultados nas pesquisas desenvolvimentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.
- Dancey, C., & Reidy, J. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia*, 3ª. ed., Porto Alegre: Artmed.
- Harris, M. (2008). *Exploring developmental psychology: understanding theory and methods*. London: SAGE Publications Ltd.
- Morrison, A., & Shaffer, L. (2002). *Research Stories for Lifespan Development*. Boston: Allyn & Bacon.
- Mota, M. (2010). Metodologia de pesquisa em desenvolvimento humano: velhas questões revisitadas. *Psicologia em Pesquisa*, 4(2), 144-149.
- Prior, J., & Herwegen, J. (Ed.). (2016). *Practical research with children* (Research methods in developmental psychology: a handbook series). New York: Routledge.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/".](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [capas](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/".gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Clínica Ampliada em Psicologia da Saúde	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60			
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Dimensões psicológicas, biológicas, sociais, culturais e éticas na formação do psicólogo. Integração ciclo básico-profissionalizante pela ótica da clínica ampliada em saúde, interdisciplinaridade e visão integral do sujeito.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Abordagem biopsicossocial em psicologia da saúde -Clínica Ampliada em Psicologia -A visão integral do sujeito: dimensões ética, psicológica, biológica, social, histórica e política. -Importância da interdisciplinaridade no cuidado em saúde</p> <p>Unidade 2 A clínica ampliada discutida por meio de situações problema -O uso de metodologias ativas na formação do psicólogo -A discussão do problema e formulação de hipóteses -Reconhecimento das lacunas de aprendizagem -Elaboração das questões de aprendizagem -A busca pelo aprendizado -Avaliação da aprendizagem baseada em problema</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Mitre, S.et al. (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem. <i>Ciência &Saúde Coletiva</i> , 13(2), 2133-2144. Kodjaoglanian, V., Benites, C., Macario, I., &Lacoski, M.(2003). Inovando Métodos de Ensino-Aprendizagem na Formação do Psicólogo. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , 23(11), 2-11. Cyrino, E., &Torales-Pereira, M. (2004). Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. <i>Cadernos</i>

<i>de Saúde Pública, 20(3), 780-788.</i>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Gomes, M. et al. (2010). Uso de metodologias ativas no ensino de graduação nas ciências sociais e da saúde – avaliação dos estudantes. <i>Ciência & Educação</i> 16(1), 181-198.
Souza, N., & Boruchovitch, E. Mapas conceituais: estratégia de ensino/aprendizagem e ferramenta avaliativa. <i>Educação em Revista</i> , 26(3), 195-218.
González, A., & ALMEIDA, M. (2010). Integralidade da saúde – norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. <i>Ciência & Saúde Coletiva</i> , 15(3), 757-762.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<table border="1"> <tr> <td></td> </tr> </table> <p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Corpo e psicanálise					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sim	X Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
A disciplina problematiza a separação cartesiana entre o psíquico e o somático e aprofunda o lugar do corpo na teoria e na clínica psicanalítica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1</p> <p>Como a palavra afeta o corpo?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicanálise: a última flor da medicina - A conversão - Não há narcisismo sem eu <p>Unidade 2</p> <p>O corpo não é um só</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alberti & Ribeiro, M. A. C. (2004). *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Contra Capa: Rio de Janeiro.

Freud, S. (1996). *Obras completas* ESB, Rio de Janeiro: Imago.

Freud, S. (1914) "Sobre o narcisismo – uma introdução", v. XIV.

Freud, S. (1914a) "A história do movimento psicanalítico", v. XIV.

Freud, S. (1915) "As pulsões e suas vicissitudes", v. XIV.

Freud, S. (1926[1925]) "Inibição, sintoma e angústia", v. XX.

Lacan, J. (1949) "O Estádio do espelho como formador da função do eu". In: *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998, p. 96- 103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Oliveira, R.A. S. (2008). *A invenção do corpo nas psicoses: impasses e soluções para o aparelhamento da libido e a construção da imagem corporal*. Tese de doutorado – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade: Instituto de Ciências Humanas

Departamento: Psicologia

Sigla: DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome: Estudo de Caso	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
-----------------------------	---	---

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:

NÃO HÁ

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)

100	Presencial	0	A distância
-----	------------	---	-------------

Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60
---------------------------------	-------------------	---	-------------------	---	------------------	----

Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não usa	<input type="checkbox"/>
---	--------------------------	----------	--------------------------	---------	--------------------------	----------	-------------------------------------	---	---------	--------------------------

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com ‘X’)

<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	Não
--------------------------	-----	-------------------------------------	---	--------------------------	-----

MARCAR, atestando ciência de que **não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa**

EMENTA:

Apresentar a metodologia qualitativa em destaque para o Estudo de Caso, tanto nas instituições em

geral quanto na psicologia clínica em particular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Metodologia de pesquisa

- A pesquisa qualitativa
- A ética da pesquisa qualitativa

Unidade 2

Tipos de pesquisa qualitativa

- O processo da pesquisa qualitativa
- Campo e amostragem

Unidade 3

O estudo de caso como método de pesquisa

- A pesquisa de estudo de caso
- O estudo de caso em diferentes campos

Unidade 4

Metodologia da pesquisa em Psicanálise

- Clínica, empiria e teoria
- O método psicanalítico e o estudo de caso
- O lugar da clínica na produção do saber teórico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alberti & Elia (2000). *Clínica e pesquisa em psicanálise*. Rio de Janeiro: Rios ambiciosos.
- Flick, U. (2009). *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para principiantes*. Trad. Magda Lopes. Porto Alegre: Penso editora.
- Mezan, R. (1998). *Escrever a clínica*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Yin, R. (2015). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Trad. Cristian Matheus Herrera. 5ª. Ed. Porto Alegre: Bookman.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- _____. (2007). *Introdução à pesquisa qualitativa*. Trad. Joice Elias Costa. Porto Alegre: Artmed.
- Lo Bianco, A.C. (2003). Sobre as bases dos procedimentos investigativos em psicanálise. *Psico-USE*, 8, n.2, p. 115-123.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___

DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE
------	--	-------

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA	
Nome:	Estudos Sobre Álcool, Tabaco e Outras Drogas
Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:	
NÃO HÁ	

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual
						X	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						<input type="checkbox"/>	Sim
							X
							Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Conceituação e classificação de substâncias psicoativas, neurobiologia e farmacologia das drogas, epidemiologia do uso de substâncias em diversas populações, aspectos psicossociais relacionados ao consumo de drogas, prevenção, tratamento e reinserção social, avaliação do padrão de consumo e diagnóstico de dependência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Conceituação Sobre Drogas**

- O que é Droga? Conceituação e história das drogas.
- Classificação e Efeitos das Substância Psicoativas
- Neurobiologia do Uso de Drogas
- Epidemiologia do Uso de Drogas em diversas populações

Unidade 2**Aspectos Psicossociais do Uso de Drogas**

- A abordagem Psicossocial para usuário de drogas
- Drogas: cultura e sociedade
- Estigma e Drogas

Unidade 3**Padrão de Uso e Diagnóstico**

- Padrões de Uso de Drogas
- Triagem de padrões de consumo
- Instrumento e critérios de diagnóstico de abuso e dependência

Unidade 4**Prevenção e tratamento**

- Princípios e Práticas Preventivas ao uso de substância

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Ronzani, T. (2013). <i>Ações Integradas Sobre Drogas: Abordagens e Políticas Públicas</i> . Juiz de Fora: Editora UFJF.
Ronzani, T. (2014). <i>Intervenções e Inovações em Álcool e Outras Drogas</i> . Juiz de Fora: Editora UFJF
Ronzani, T., Costa, P., Mota, D., & Laport, T. (2015). <i>Redes de Atenção aos Usuários de Drogas</i> . São Paulo: Cortez
Seibel, S. (2010). <i>Dependência de Drogas</i> . São Paulo: Atheneu.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Marllat, A. G., & Donovan (2009). <i>Prevenção da recaída: Estratégias de manutenção no tratamento de comportamentos adictivos</i> . Porto Alegre: Artmed.
Micheli, D., Formigoni, M., Andrade, A., & Abrahão, K. (2011) Neurobiologia das Drogas de Abuso na Adolescência. In Silva, EA & Micheli, D <i>Adolescência, uso e abuso de drogas: uma visão integrativa</i> . São Paulo: FAP-UNIFESP.
OMS (2004). <i>Neurociências: consumo e dependência de substâncias psicoativas</i> . Suíça: OMS Acesso em: http://www.who.int/substance_abuse/publications/en/Neuroscience_P.pdf
Ronzani, T., & Silveira, P. (2014). <i>Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar</i> . Juiz de Fora: UFJF CEAD.
Ronzani, T., Silveira, P., & Noto, A. (2014) <i>Reduzindo o estigma entre usuários de drogas: guia para profissionais e gestores</i> . Juiz de Fora: UFJF. Acesso em: http://www.editoraufjf.com.br/ftpeditora/site/reduzindo_o_estigma_entre_usuarios_de_drogas.pdf
WHO (2000) <i>Guide to Drug Abuse Epidemiology</i> . Geneva: WHO Acesso em http://whqlibdoc.who.int/hq/2000/a58352_PartA.pdf
Rolnik (entrevista motivacional)

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Introdução à Psicologia Analítica				Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:								
NÃO HÁ								
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)								
x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:
A disciplina apresenta o desenvolvimento da psicologia analítica. Destaca os principais conceitos e suas aplicações no campo teórico e técnico.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Tipos psicológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introversão/ Extroversão - Intuição/Sensação -Pensamento/Sentimento <p>Unidade 2 Arquétipos do Inconsciente Coletivo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito - Significado de Inconsciente coletivo - Definição de arquétipo - Tipos de arquétipos <p>Unidade 3 A psicoterapia junguiana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Individuação - Processo de estado infantil de identificação para um estado de maior diferenciação. - Clarificação dos arquétipos constelados - Aceitação do si-mesmo - Realização <p>Unidade 4 A interpretação dos sonhos segundo Jung</p> <ul style="list-style-type: none"> -O sonho como função compensatória - Método da amplificação - Método de circo-ambulação
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Fordham, F. (1978). <i>Introdução à Psicologia de Jung</i>. São Paulo: EDUSP.</p> <p>Jung, C.G. (1999). <i>O Homem e seus Símbolos</i>. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira</p> <p>Jung, C.G.(2003). <i>Os Arquétipos e o Inconsciente Coletivo</i>. Petrópolis: Ed. Vozes</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Campbell, J.(1994). <i>A Imagem Mítica</i>. Campinas: Papirus</p> <p>Jung, C.G.(1985). <i>Memórias, Sonhos, Reflexões</i> . Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira</p> <p>Jung, C.G.(1985). <i>Sincronicidade</i>. Petrópolis: Ed. Vozes</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Psicanálise da criança						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ.										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária(em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:
O desenvolvimento da sexualidade segundo Freud. Os princípios do funcionamento psíquico. O psiquismo infantil na psicanálise pós-freudiana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**A teoria freudiana da sexualidade**

- O "Três ensaios sobre uma teoria da sexualidade"
- O desenvolvimento subsequente das hipóteses freudianas sobre o desenvolvimento sexual.

Unidade 2**Os princípios do funcionamento psíquico**

- Princípio de prazer e princípio de realidade
- A compulsão à repetição e a pulsão de morte

Unidade 3**Fundamentos de psicanálise kleiniana**

- A posição esquizo-paranóide
- A posição depressiva

Unidade 4**Psicanálise dos contos de fadas**

- Os contos clássicos
- Os contos atuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Corso, D., & Corso, M. (2011). *A psicanálise na terra do nunca*. São Paulo: Penso.
- Corso, D., & Corso, M. (2006). *Fadas no divã*. São Paulo: Artmed.
- Freud, S. (1988) *Freud: Obras completas*. Buenos Aires: Amorrortu.
- Klein, M. (1969) *Psicanálise da criança*. São Paulo: Mestre Jou.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em outras revistas científicas nacionais e internacionais de acesso aberto especializadas em psicologia, psicanálise e filosofia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicologia Hospitalar e da Saúde	Tem prática associada?	S

									(S' ou 'N')	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60		
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Temas ligados à atuação do psicólogo no âmbito do Hospital Geral com ênfase no atendimento nas diferentes enfermarias clínicas e cirúrgicas.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos da instituição hospitalar - O Sistema Único de Saúde no Brasil - O doente, a doença e a instituição hospitalar - Processo saúde-doença - O Psicólogo na Atenção primária, secundária e terciária. (Residentes) - A função do psicólogo no hospital - Práticas ambulatoriais em saúde mental - O paciente terminal e os cuidados paliativos - O campo hospitalar e as patologias - Pediatria - UTI - Serviço de urgência/emergência - Aids no contexto hospitalar - Transplantes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Angerami-Camon, V.A. (2004). <i>Tendências em psicologia hospitalar</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.</p> <p>Campos, T.C.P. (1995). <i>Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais</i>. São Paulo: EPU.</p> <p>Chenieux, E. (2002). <i>Manual de Psicopatologia</i>. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan.</p> <p>Filgueiras, M. S. T., Rodrigues, F.D., & Benfica, T.M.S (Org.). (2010). <i>Psicologia hospitalar e da saúde: consolidando práticas e saberes na residência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p>Lange, E. (Org.). (2008). <i>Psicologia hospitalar: desafios e paradigmas</i>. São Paulo: Vetor.</p> <p>Mello Filho, J. (1992). <i>Psicossomática Hoje</i>. Porto Alegre: Artes Médicas.</p> <p>Mello Filho, J. e cols.(2000). <i>Grupo e corpo: psicoterapia de grupo com pacientes somáticos</i>. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Romano, B. W. (1999). <i>Princípios para a prática da Psicologia Clínica em Hospitais</i>. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	

		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
--	--	--

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade: Instituto de Ciências Humanas

Departamento: Psicologia

Sigla: DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome: Psicologia Política

Tem prática associada?
(‘S’ ou ‘N’)

N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:

Psicologia Social

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)

100

Presencial

0

A distância

Carga horária(em horas):

Teórica
(semanal)

4

Prática
(semanal)

0

Total
(SEMESTRE)

60

Usode laboratório de ensino?
(marque com ‘X’)

Integral

Parcial

Eventual

x

Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com ‘X’)

Sim

x

Não

x

MARCAR, atestando ciência de que **não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa**

EMENTA:

Introdução ao campo da psicologia política. Categorias fundamentais em Psicologia Política. Análise e intervenção psicopolítica nas políticas públicas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Introdução ao campo da psicologia política

- Histórico e delimitação teórico-metodológica em Psicologia Política
- Psicologia Política na América Latina e sua vertente crítica

Unidade 2

Categorias fundamentais em Psicologia Política Crítica

- Estado, Sociedade Civil, Democracia e Cidadania
- *Práxis*, alienação e consciência política
- Ideologia, Emancipação política e humana
- Participação política e cidadania
- Poder e dominação
- Movimentos Sociais e ações coletivas

Unidade 3

Análise e intervenção psicopolítica nas políticas públicas de saúde

- *Práxis* psicopolítica e transformação social
- Saúde Mental e sua dimensão psicopolítica
- Conscientização, organização popular e transformação social
- Pobreza, relações de gênero/sexualidade, racismo e direito à saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alvaro, J. L., & Garrido, A. (2007). *Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas*. São Paulo: McGraw-Hill.
- Hur, D.A., & Lacerda, F. (2016). *Psicologia Política Crítica: Insurgências na América Latina*. Editora Alinea.
- Sabucedo, J.M. (1996). *Psicología Política*. Madrid: Síntesis Psicología.
- Montero, M. (1993). La Psicología Política: una disciplina en la encrucijada. *Revista Latinoamericana de Psicología*, 25(1).
- Montero, M. (2009). ¿Para qué Psicología Política? *Psicología Política*, 9 (18), 199-213.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Dantas, B. S.A, Hur, D.A, &Sandoval, S.A.M. *Psicologia Política: temas atuais de investigação*.
 Duriguetto, M. (2007). *Sociedade Civil e Democracia: um debate necessário*. Editora Cortez.
 Martín-Baró, I. (1998). *Psicología de la Liberación*. Editorial Trotta: Madri.
 Martín, B. (1990). *Acción y Ideología: Psicología Social desde Centroamerica*. UCA Editores: San Salvador.
 Parker, I. (2007). *Revolution in Psychology. Alienation to Emancipation*. London.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa,

programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia Social do Estigma, Preconceitos e Discriminação					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Estudo dos processos psicossociais e psicológicos envolvidos na formação de crenças, preconceitos, estigma social e discriminação a determinados grupos sociais. Apresentação dos pressupostos teórico-conceituais das crenças, dos Estereótipos, dos preconceitos e da discriminação nos estudos da Psicologia Social Contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Cavazza, N. (2005). *Psicologia das atitudes e opiniões*. São Paulo: Loyola.
- Goffman, E. (2013). *Estigma. Notas sobre a manipulação deteriorada*. Rio de Janeiro: LTC.
- Lima, M., & Pereira, M.E. (2004). *Estereótipos, preconceitos e discriminação*. Salvador: EDUFBA
- Pereira, M.E. (2002). *Psicologia Social de estereótipos*. EPU, Ed. Pedagógica e Universitária.
- Sawaia, B. (2001). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes.
- Torres, C.V., & Neiva, E. R. (2011). *Psicologia Social. Principais Temas e Vertentes*. Porto Alegre: ARTMED.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Allport, G. W. (1955). *The Nature of Prejudice*. New York: Addison Wesley.
- Heatherton, T. F., Kleck, R. E., Hebl, M.R., & Hull, J. G. (2003). *Social psychology of stigma*. New York: Guilford Press.
- Levin, S., & Laar, C. (2004). *Stigma and Group Inequality*. Social Psychological Perspectives. New York: Psychology Press.
- Link, B. G., & Phelan, J. C. (2001). Conceptualizing Stigma. *Annual Review of Sociology*, 27, 363 – 385.

Pereira, M. E. (2002). *Psicologia Social dos Estereótipos*. São Paulo: EPU.

Perucchi, J., Brandão, B.C., &Vieira, H.I.S. (2014). Aspectos psicossociais da homofobia intrafamiliar e saúde de jovens lésbicas e gays. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 19(1), 67-76.

Ronzani, T.M, Silveira, P.S, &Noto, A. R. (2014). *Reduzindo o estigma entre usuários de drogas: guia para profissionais e gestores*. Juiz de Fora: UFJF. Acesso em: http://www.editoraufjf.com.br/ftpeditora/site/reduzindo_o_estigma_entre_usuarios_de_drogas.p_df

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/_____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade: Instituto de Ciências Humanas

Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI
----------------------	------------	---------------	-------

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia Social e Métodos de Pesquisa com Grupos					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Estudo dos métodos e processos grupais e de dinâmica de grupo utilizados em trabalhos de pesquisa e intervenção em psicologia. Aspectos teóricos e técnicos dos trabalhos com grupos, métodos de observação e condução grupal, processos psicossociais e aportes teórico-metodológicos contemporâneos, com foco na pesquisa em psicologia social e na intervenção em psicologia social comunitária.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Introdução: Psicologia Social e Pesquisa Qualitativa: questões epistemológicas. As complexidades dos estudos sobre a relação entre indivíduo e sociedade para a Psicologia Social. Histórico e Objeto da Psicologia Social de Grupos.</p> <p>Unidade 2 Histórico dos estudos com grupos e as principais contribuições para a pesquisa em psicologia. Processos de maioria e minoria, processos de hierarquização. Grupos, organizações e Instituições sociais. Práxis grupal. Grupo operativo e vínculo grupal.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Backes, D. S., Colomé, J.S, Erdmann, R.H., &Lunardi, V.L (2011). Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. *Revista Mundo da Saúde*, 35 (4), p. 438-442.
- Denzin, N. K, &Lincoln, Y. S. (2006) *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed.
- Duarte, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de pesquisa*, 115(1), 139-54.
- Gaskell, G. (2002) Entrevistas individuais e grupais. In. Bauer, M. W. &Gaskell, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 4 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 64-89.
- Minayo, M. C.S., &Guerriero, I. C. Z. (2014). Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. *Revista Ciência &Saúde Coletiva*, 19(4). Chicago.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Trad, Leny A. Bomfim. (2009). Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 19(3), 777-796.
- Dias, C.A. (2000). Grupo focal: técnica de coleta de dados em pesquisas qualitativas. *Revista Informação &Sociedade: Estudos*, 10(2).
- Weiss, R. S. (1994) *Learning from stranger: the art and method of qualitative interview studies*. New York: The Free Press. http://isites.harvard.edu/fs/docs/icb.topic463254.files/October_14/Weiss.pdf

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia Social e Saúde Coletiva					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Contribuição da Psicologia Social no âmbito da saúde coletiva, formação e prática do psicólogo para a saúde coletiva, saúde comunitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****Introdução à Saúde Coletiva**

- Saúde Coletiva enquanto área de conhecimento e prática
- Qual a relação entre Psicologia Social e Saúde Coletiva?

Unidade 2**Prática do Psicólogo na Saúde Coletiva**

- Histórico da Psicologia Social na Saúde
- Importância do conhecimento de crenças e cultura para a intervenção em saúde
- Possíveis cenários de atuação e boas práticas

Unidade 3**Psicologia Social e Saúde Comunitária**

- O que é Saúde Comunitária?
- Perspectivas sócio-históricas e ecológicas na saúde comunitária
- Usuário e comunidade como protagonistas da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Campos, G W. S., Minayo, M. C. S., Akerman, M., Junior, M. D., &Carvalho, Y. M. (2006). *Tratado de Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: HUCITEC/FIOCRUZ.
- Sarriera, J. C., Saforcada, E. F., &Alfaro, J. (2015). *Perspectiva Social na Saúde Comunitária. A comunidade como protagonista*. Porto Alegre: Sulina.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Ronzani, T. M., Sartes, L. M., &Perucchi, J. (2015). *Psicologia e Saúde Pública. Contribuições e Desafios*. Juiz de Fora: EDUFJF.
- Saforcada, E., Lellis, M., &Mozobancyk, S. (2010). *Psicología Y Salud Pública. Nuevos aportes desde la perspectiva del factor humano*. Buenos Aires: Paidós.
- Spink, M. J. P. (2003). *Psicologia Social e Saúde. Práticas, saberes e sentidos*. Petrópolis: Vozes.
- Giovanella, L., Escorel, S., Lobato, L. V., Noronha, J. C., &Carvalho (2008). *Políticas e Sistema de Saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Psicopatologia e doença psicossomática: interlocução entre a psicanálise e a fisiopatologia humana	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			

Psicopatologia Geral										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:
Relacionar os estados emocionais com algumas doenças orgânicas consideradas de etiologia emocional. A fisiopatologia das doenças psicossomáticas e os processos emocionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Conceituação e histórico - Conceito e breve história da psicossomática - A teoria psicanalítica da defesa e a doença psíquica.</p> <p>Unidade 2 A teoria da adaptação - Os estressores físicos e químicos - Os estressores psíquicos</p> <p>Unidade 3 As doenças psicossomáticas e o cortisol - O cortisol e outros hormônios adrenais - Cortisol e doença psicossomática</p> <p>Unidade</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Brandão, M. L. (2001). *Psicofisiologia – as bases farmacológicas do comportamento*. São Paulo: Atheneu.
- Dalgalarrondo, P. (2008). *Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais*. 2. ed. Porto Alegre: Artmed.
- Freud, S. As neuropsicoses de defesa. In:_. *Primeiras publicações psicanalíticas*. Trad. Margarida Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1976. p. 55-100. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. III).
- Kaplan, H. I.; Sadock, B.J. (1995). *Tratado de psiquiatria*. 3ª ed. Porto Alegre, Artmed.
- Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (2014). 5. Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Mello Filho, J. (1992). *Psicossomática hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Freud, S. Fragmento da análise de um caso de histeria (1905 [1901]). In:_. Um caso de histeria e três ensaios sobre sexualidade e outros trabalhos. Trad. Antônio Barata; Jacob D. Azulay; Paulo Dias Corrêa. Rio de Janeiro: Imago, 1972. p. 1-119. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. VII).
- Freud, S. Notas sobre um caso de neurose obsessiva (1909). In:_. Duas histórias clínicas (O “pequeno Hans” e o “homem dos ratos”). Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 197-?. p. 155-320. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. X).
- Ledoux, J. (1996). *The emotional brain – the mysterious underpinnings of emotional life*. New York: Simon & Schuster Paperbacks.
- Sapolsky, R. M. (2004). *Why zebras don't get ulcers*. New York: Owl Books.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Saúde e Trabalho					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60

Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não usa			
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa											

EMENTA:
Saúde do Trabalhador. Saúde Mental e Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho: abordagens clássicas e a abordagem contra-hegemônica. Stress relacionado ao trabalho e Síndrome de Burnout. Assédio Moral no Trabalho. Depressão e suicídio relativos ao trabalho. Clínicas do Trabalho: Psicodinâmica do Trabalho; Psicossociologia do Trabalho; Ergonomia da Atividade, Clínica da Atividade; Ergologia. Desafios para o psicólogo no contexto do trabalho e temas em Saúde Mental e Trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 A Saúde do Trabalhador e a Saúde Mental e Trabalho - Saude do Trabalhador - Saúde Mental e Trabalho - Trabalho e desgaste mental</p> <p>Unidade 2 Qualidade de Vida no Trabalho - QVT - Origens e evolução da QVT - Pesquisas e Indicadores de QVT nas organizações - Abordagens Clássicas da QVT - Abordagem contra-hegemônica em QVT - Programas e Qualidade de Vida no Trabalho</p> <p>Unidade 3 Stress relacionado ao Trabalho e Síndrome de Burnout - Stress relacionado ao trabalho - Síndrome de Burnout - Formas de enfrentamento do stress e burnout</p> <p>Unidade 4 Assédio Moral no Trabalho - Origens e evolução da Violência Psicológica e do Assédio Moral no Trabalho - Formas, tipos, características e assédio moral no trabalho</p> <p>Unidade 5 Depressão e suicídio relativos ao trabalho - A depressão e o trabalho - O suicídio no local de trabalho - Os suicídios na France Telecom, na Foxcom e outras empresas</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bendassoli, P., & Soboll, L. (2011). *Clínicas do trabalho: novas perspectivas para a compreensão do trabalho na atualidade*. São Paulo: Atlas.
- Bendassoli, P., & Soboll, L. (Orgs). (2014). *Métodos de pesquisa e intervenção em Psicologia do Trabalho: clínicas do trabalho*. São Paulo: Atlas.
- Borges, L. (Orgs). (2013). *O trabalho e as organizações: a partir da Psicologia*. Porto Alegre: Artmed
- Brian, Luke Seaward. (2009). *Stress: aprenda a lidar com as tensões do dia-a-dia e melhore a sua qualidade de vida*. 5a. edição. São Paulo: Editora Novo Conceito.
- Dejours, Christophe (2010). *Suicídio e Trabalho. O que fazer?* Brasília: Paralelo 15.
- Freitas, Maria Ester de; Heloani, J. Roberto; Barreto, Margarida. (2008). *Assédio moral no trabalho*. São Paulo: Cengage Learning (Coleção Debates em Administração).
- Ferreira, Mário César (2011). *Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores*. Brasília: Ler, Pensar, Agir, Edições.
- Hirigoyen, Marie France. (2009). *Mal estar no trabalho: redefinindo o assédio moral*. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil.
- Jacques, Maria da Graça; Codo, Wanderley (E Colaboradores). (2011). *Saúde mental & trabalho: leituras*. Petrópolis-RJ: Vozes.
- Limongi-França, Maria Cristina e Rodrigues, Avelino Luiz. (2011). *Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática*. São Paulo: Atlas.
- Mendes, Ana Magnólia. (Organizadora). (2007). *Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas*. São Paulo. Casa do Psicólogo.
- Sampaio Jáder dos Reis. (2012). Qualidade de vida no trabalho: perspectivas e desafios atuais. *Rev. Psicol., Organ. Trab.* [online]. vol.12, n.1, pp. 121-136.
- Sant'Anna, Anderson de Souza; Kilimnik, Zélia Miranda. (Organizadores). (2011). *Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos*. Rio de Janeiro: Elsevier; Belo Horizonte: Fundação Dom Cabral.
- Seligmann-Silva, E. (2011). *Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo*. São Paulo: Cortez.
- Seligmann-Silva, E., Bernardo, M., Maeno, M., & Kato, M. (2010). O mundo contemporâneo do trabalho e a saúde mental do trabalhador. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 35(122), 187-191.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Barlach, L., Limongi-França, A. C., & Malvezzi, S. (2008). O conceito de resiliência aplicado ao trabalho nas organizações. *Interamerican Journal of Psychology*, 42(1), 101-112.
- Codo, W. (2008). *O trabalho enlouquece?: Um encontro entre clínica e trabalho*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Dejours, Christophe. (1992/2009). *A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho*. 5ª Edição. ampliada e 5ª reimpressão. São Paulo: Cortez e Oboré.
- Dejours, Christophe. (1996). Uma nova visão do sofrimento no mundo do trabalho. In: Chanlat, François. *O indivíduo na organização: Dimensões esquecidas*. Vol.I. São Paulo: Atlas.
- Dejours, Christophe; Abdoucheli, Elisabeth; Jayet, Christian. (1994). 3ª Edição. *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer e sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas.
- Gérin, F.; Laville, A.; Daniellou, F.; Duraffourg, J.; Kerguelen, A. (2001). *Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia*. São Paulo: Blücher: Fundação Vanzolini.
- Hirigoyen, Marie France. (2009). *Assédio moral: violência perversa no cotidiano*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- Jacques, Maria da Graça G. C. (2003). Abordagens teórico-metodológicas em saúde/doença mental & trabalho. *Psicologia & Sociedade*, 15(1), 97-116.
- Machado, Jorge; Soratto, Lúcia e Codo, Wanderley. (2010). Saúde e trabalho no Brasil: uma revolução silenciosa: O NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico) e a Previdência Social. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Sato, Leny, & Bernardo, Márcia Hespagnol. (2005). Saúde mental e trabalho: os problemas que persistem. *Ciência & Saúde Coletiva*, 10(4), 869-878.
- Soboll, Lis Andréa Pereira. (2008). *Assédio moral/organizacional: uma análise da organização do trabalho*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Zanelli, J. C. (e cols.) (2010). *Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenções baseadas em evidências*. Porto Alegre: Artmed.
- Zanelli, J. C., Borges-Andrade, J., & Bastos, A. (Orgs). (2014). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. 2ª. Edição. Porto Alegre: Artmed.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Saúde mental : a clínica psicanalítica em sua extensão					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)			100	Presencial	0	A distância	
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não

x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--

EMENTA:

Essa disciplina tem como objetivo aprofundar e discutir a saúde mental a partir da clínica psicanalítica. Por clínica psicanalítica entende-se não apenas o atendimento individual, mas sua extensão nas instituições. O trabalho interprofissional e a escuta clínica serão apresentados como instrumentos de atuação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****A saúde mental em questão**

- A história da loucura
- Psicanálise e psiquiatria
- A americanização da doença mental

Unidade 2**A extensão: Psicanálise e Medicina**

- O normal e o patológico
- O psíquico e o somático
- A escuta clínica

Unidade 3**A saúde mental: o analista sai a campo.**

- A psicanálise nos serviços de saúde mental
- Caps e UBS
- A construção do caso clínico
- O trabalho interprofissional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIGUEIREDO, A. C. Vastas confusões e atendimentos imperfeitos. Rios ambiciosos, 2001

FREUD, S. Obras Completas. São Paulo: Companhia das letras.

_____ Conferência 34 – Explicações, aplicações e orientação.

_____ O Fetichismo

FIGUEIREDO & ALBERTI . Psicanálise e saúde mental uma aposta. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2006.

QUINET, A. Psicanálise e Psiquiatria – controvérsias e convergências: Rio de Janeiro: Rios ambiciosos, 2001.

LOBOSQUE A. M. e SILVA C. R, Saúde Mental: marcos conceituais e campos de prática. Belo Horizonte, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Moretto, M. L. T. (2001). O que pode um analista no Hospital. São Paulo: Casa do psicólogo.

Pinto, T. (2012). Crítica do empirismo aplicado à psicopatologia clínica: da esterilidade do DSM a uma saída pela psicanálise. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, 15(spe), pp. 405-420. doi: 10.1590/S1516-14982012000300004

PEDUZZI, NOORMAN (et all). Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. São Paulo. Revista Esc Enfermagem da USP, 2013; 47(4):977-83

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>

	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
--	-----------------------------------	---------------------------------------

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Seminário de Psicanálise Freudiana					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Desenvolvimento do método psicanalítico freudiano. Teoria dos sonhos, dos atos falhos e dos sintomas neuróticos na perspectiva freudiana. Determinantes culturais do psiquismo.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A histeria e a evolução do método psicanalítico freudiano: sugestão, método catártico, associação-livre.
- As bases do tratamento psicanalítico: elaboração e transferência .
- A teoria dos sonhos, dos sintomas e dos atos falhos.
- A sexualidade, o conflito e as neuroses.
- As bases culturais do psiquismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Fonagy, P. (1995). Genetics, developmental psychopathology and psychoanalytic theory: the case for ending our (not so) splendid isolation. *Psychoanalytic Inquiry*, 23, 218-247.
- Freud, S. (1998). *Sigmund Freud Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu.
- Monzani, L.R. (1988). *Freud: o movimento de um pensamento*. Campinas: Editora da Unicamp
- Ritvo, L. B. (1992). *A influência de Darwin sobre Freud: um conto de duas ciências*. Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1990)
- Robert, M. (1966). *The Psychoanalytic Revolution: Sigmund Freud life and achievement*. New York: Harcourt, Brace & World.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Caropreso, F. (2017). The death instinct and the mental dimension beyond the pleasure principle in the works of Spielrein and Freud. *International Journal of Psychoanalysis*, 98, 1-22. doi:10.1111/1745-8315.12630.
- Gay, P. (2012). *Freud uma vida para o nosso tempo*. São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicada em 1989).
- Jones, E. (1989). *A vida e a obra de Sigmund Freud – volume 2*. Rio de Janeiro: Editora Imago. (Trabalho original publicado em 1953).
- Kernberg, O. (2016). New developments in transference focused. *Int J Psychoanal*, 97, 32-50.
- Ovcharenko, V. (1999). Love, psychoanalysis and destruction. *Journal of Analytical Psychology*, 44(3), 355-373.
- Piaget, J. (1920a). La psychanalyse dans ses rapports avec la psychologie de l'enfant (I). *Bulletin mensuel de La Société Alfred Binet*, 20 (1), 18-34.
- Piaget, J. (1920b). La psychanalyse dans ses rapports avec la psychologie de l'enfant (II). *Bulletin mensuel de La Société Alfred Binet*, 20 (2-3), 41-58.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Stress: questões teóricas e formas de intervenção	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):				Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')				Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:

O fenômeno do stress, características, fases e agentes estressores. A resposta de luta-fuga e a resposta de relaxamento. O stress positivo e negativo e suas consequências para a saúde. O desenvolvimento de estratégias de enfrentamento (coping) ao stress. Formas de prevenção, combate, controle e reabilitação frente ao stress. O relaxamento e seus benefícios à saúde. Técnicas de relaxamento físico e mental. Técnicas de visualização e com a utilização de imagens. Aplicação de exercícios práticos de relaxamento e de meditação em "atenção plena".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**O Stress, conceito e demais características**

- Conceito, conceito, características, fases, fontes e agentes estressores
- O mecanismo psicofisiológico do stress
- A resposta luta-fuga e a resposta de relaxamento
- O eustress e o distress
- Estratégias de enfrentamento (coping)

Unidade 2**A Síndrome de Burnout**

- Características, dimensões, sintomas, efeitos na saúde, no desempenho e nas relações sócioprofissionais
- Profissões e ocupações mais vulneráveis
- Tema de interesse multidisciplinar
- Caracterização como doença do trabalho
- Formas de prevenção, combate, controle e reabilitação

Unidade 3

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Arantes, Maria Auxiliadora de Almida Cunha; Vieira, Maria José Femenías. (2003). *Estresse*. 2a. edição. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Bombier, Vítor Almeida. (2011). *Síndrome de Burnout: uma ameaça psicossocial a vida do trabalhador*. São Paulo.
- Davis, Marta; Eshelman, Elizabeth Robbins; Mckay, Mattew (1996). *Manual de relaxamento e redução de estresse*. 2a. edição. São Paulo: MCK Editora e Summus Editorial.
- Epstein, Gérald. (2009). *Imagens que curam: práticas de visualização para a saúde física e mental*. São Paulo: Ágora.
- Limongi-França Maria Cristina & Rodrigues, Avelino Luiz (2011). *Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática*. São Paulo: Atlas.
- Lipp, Marilda Novaes & Tricoli, Valquíria. (Organizadoras). (2014). *Relacionamentos interpessoais no Século XXI e stress emocional*. Porto Alegre: Sinopsys Editora. Disponível em: https://www.sinopsyseditora.com.br/upload/produtos_pdf/192.pdf
- Li Lipp, Marilda Novaes. (2014). *Mecanismos Neuropsicofisiológicos do stress*. São Paulo: Casa do Psicólogo
- Sardá Jr.; Jamir J. ; Legal, Eduardo J.; Jablonski Jr. Sérgio J. (2004). *Estresse: conceitos, métodos medidas e possibilidades de interenção*: São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Seaward, Braian Luke (2009). *Stress: aprenda a lidar com as tensões do dia-dia e melhore sua qualidade de vida*. 5a. edição. São Paulo: Editora Novo Conceito.
- Sweet, Corinne (2015). *Mindfulness: o diário: companhia indispensável para um dia sem estresse*. 2a. Edição. Rio de Janeiro: Best Seller
- Teasdale, John D.; Mark, J. G.; Dphil, Williams.(2016). *Manual prático de Mindfulness (Meditação da Atenção Plena): um programa de oito semanas para livrar você da depressão, da ansiedade e do estresse emocional*. São Paulo: Pensamento
- Williams, M., & Penman, D. (2015). *Atenção plena: Mindfulness: como encontrar a paz em um mundo frenético*. Rio de Janeiro: Sextante.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Benson, Herbert. (1995). *Transcendendo o relaxamento: conheça o programa de redução do estresse*

["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt)

HYPERLINK

["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt)

["http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt"](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200004&lng=pt&tling=pt)

- Bowen, Sarah; Chawla, Neha; Marlat, Alan G. (2010). *Prevenção de reacida baseada em mindfulness para comportamentos aditivos*. Rio de Janeiro: Cognitiva
- Campos, Eugenio Paes. (2011). *Quem cuida do cuidador: uma proposta para os profissionais da saúde*. 4a. edição. Petrópolis: Vozes.
- Carlotto, Mary Sandra. Síndrome de Burnout em professores: prevalência e fatores associados. *Psicologia: Teoria e Prática*, v. 27, n. 4, p. 403-410, 2011.
- Codo, Wanderley (Coordenador). (1999). *Educação, carinho e trabalho: burnout a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação*. Acesso em 03-10-2016. Disponível em: http://www.uel.br/prograd/gepe/materiais/educacao_carinho_trabalho.pdf
- Germer, Christopher K.; Siegel, Ronald D.; Fulton, Paul R. (2015). *Mindfulness e psicoterapia*. 2a edição. Porto Alegre: Artmed
- Kelloway, E. Kevin; Frone, Michael Robert; Barling, Julyan (2005). *Handboock of work stress*. Thousand Oaks, California: Sage Publications
- Kirsta, Alix. (1999). *O livro de sobrevivência ao estresse: como relaxar e viver positivamente*. São Paulo: Manole
- Levy, Gisele Tenorio de Machado e Nunes Sobrinho Francisco de Paula. (2010). *A Síndrome de Burnout em professores do ensino regular*. Rio de Janeiro: Cognitiva
- Manktelow, James. (2008). *Você sabe controlar o estresse? Volte a controlar sua vida*. São Paulo: Editora Senac. (Série dia-a-dia no trabalho).
- McEwen, Bruce S. (2003). *O fim do estresse como nós o conhecemos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira
- Sandor Pethö e outros (1982). *Técnicas de relaxamento*. 4a edição. Série Psicologia. São Paulo: Vetor Editora Psico-pedagógica Ltda.
- Vorkapic, C., & Rangè, B. (2013). *Mindfulness, meditação, yoga e técnicas contemplativas*. Rio de Janeiro: Cognitiva.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Tanatologia					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’: NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim x Não

X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--

EMENTA:

A percepção cultural da morte. Terminalidade, morte e luto: Vivência e suporte para paciente, família e equipe de saúde. Comunicação de más notícias: A notícia da morte. Cuidados paliativos. EQM: as experiências de quase-morte. A ética na morte: Eutanásia, distanásia, ortotanásia, suicídio. A Psicologia da Morte aplicada a desastres e emergências e outros contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****Introdução à Tanatologia**

- Conceito de Psicologia da Morte e Tanatologia
- A percepção cultural da morte

Unidade 2**Terminalidade, morte e luto**

- As fases do luto
- A vivência para o paciente. Significado da morte nas diversas etapas da vida: infância, adolescência e velhice.
- A vivência para a família
- EQM: as experiências de quase-morte.
- A vivência para a equipe de saúde

Unidade 3**A notícia da morte**

- Comunicação de más notícias
- Protocolo de intervenção

Unidade 4**Cuidados paliativos**

- Conceito de cuidados paliativos
- Intervenções em cuidados paliativos

Unidade 5**A Psicologia da Morte aplicada a desastres e emergências**

- O contexto das emergências e desastres
- Intervenção psicológica

Unidade 6**A ética na morte**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Áries, P. (2017). História da morte no ocidente: da idade média aos nossos tempos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Kubler Ross, E. (2008). *Sobre a morte e o morrer*. 9ª Edição: São Paulo: Martins Fontes.

Parques, C. (1998). Luto: estudos sobre a perda na vida adulta. São Paulo: Summus.

Santos, F. (2009). *Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer*. São Paulo: Atheneu.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Angerami-Camon, Waldemar Augusto (2010). Pacientes terminais: um breve esboço. In: ANGERAMI-Camon, Waldemar Augusto; Trucharte, Fernanda Alves Rodrigues & Knijnik, Rosa Berger; Sebastiani, Ricardo Werner. *Psicologia Hospitalar: teoria e prática*. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning.

Kovács, Maria Julia & Rothschild, Daniela (1992). *Morte e desenvolvimento humano*. 2ª Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Kovacs, Maria Julia. (2003). *Educação para a morte- Desafio na formação de profissionais de saúde e educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Worden, James William. (2013). *Terapia no luto e na perda. Um manual para profissionais da saúde mental*. 4ª Edição. São Paulo: Roca.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.

Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Técnicas e Intervenções Psicossociais em Grupos					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

O Movimento dos Grupos. A Dinâmica de Grupo, histórico, características, aspectos teóricos; aplicação de técnicas e possíveis contextos em que pode ser utilizada. O Psicodrama, origem, aspectos teóricos, formação dos psicodramatistas e aplicação no contexto social, pedagógico e psicoterapêutico. Desafios e possibilidades para os psicólogos na atuação com grupos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

O Movimento de Grupos

- Histórico do Movimento dos Grupos
- Principais teorias para a compreensão dos grupos

Unidade 2

A Dinâmica de Grupo

- História da Dinâmica de Grupo
- Principais características, aspectos teóricos
- Fases do Grupo e o Ciclo de Aprendizagem Vivencial
- Importância e formas de dar e receber feedback nas relações interpessoais
- Aplicação de técnicas de Dinâmica de Grupo
- Possíveis contextos em que a Dinâmica de Grupo pode ser utilizada

Unidade 3

O Psicodrama

- Origem e principais aspectos teóricos
- Características do Psicodrama, do Sociodrama e da Sociometria
- A formação dos Psicodramatistas
- A aplicação do Psicodrama em contextos sociais
- Psicodrama Pedagógico
- Psicodrama Psicoterapêutico

Unidade 4

A Abordagem Familiar Sistêmica

- Histórico e características da AFS
- Aspectos teóricos e práticos
- Formação dos terapeutas
- Construção do Genograma
- Intervenção em famílias

Unidade 5

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI)

- Histórico e características da TCI
- Aspectos teóricos e práticos
- Práticas Narrativas, Colaborativas e Dialógicas
- Formação dos terapeutas
- Condução das Rodas de TCI

Unidade 6

Desafios e possibilidades para os psicólogos na atuação com grupos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Ballestero-Alvarez, Maria Esmeralda. (2004). *Mutatis mutandis: dinâmicas de grupo para o desenvolvimento humano*. 4a. edição. Campinas: Papirus
- Barreto, Maria Fernanda Mazzotti (Organizadora). (2003). *Dinâmica de grupo: história, prática e vivências*. Campinas, São Paulo: Alínea.
- Castilho, Áurea de. (1998). *Dinâmica do trabalho de grupo*. 3ª. edição. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Diniz, Gledemar J. R. Diniz; (2001). *Psicodrama: amplitudes e novas aplicações*. São Paulo: Robe Editorial
- Drummond, Joceli. (2012). *Coaching com psicodrama: potencializando indivíduos e organizações*. Rio de Janeiro: Wark Editora
- Fernandez, Alícia. (2001). *Psicopedagogia com psicodrama: morando no brincar*. 5a. edição. Petrópolis-RJ: Vozes.
- Gonçalves, Camila Salles; Wolff, José Roberto; Almeida, Wilson, Castello. *Lições de Psicodrama: introdução ao pensamento de J. L. Moreno*.
- Mailhiot, Gérald Bernard. *Dinâmica e gênese dos grupos: atualidade das descobertas de Kurt Lewin*. 4ª. edição. Petrópolis- RJ, Vozes, 2013.
- McGoldrick, Monica; Gerson, Randy; Petry; Suely. (2012). *Genograma: avaliação e intervenção familiar*. 3a. edição. Porto Alegre: Artmed.
- Moreno, L. J. (2011). *Psicodrama*. 13a. edição. São Paulo: Coltrix
- Moscovici, Fela. (2013). *Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo*. 22a edição. Rio de Janeiro José Olympio.
- Ferreira Filha M. O, Dias M. D, Andrade F. B, Lima EAR, Ribeiro F. F, Silva MSS. A terapia comunitária como estratégia de promoção à saúde mental: o caminho para o empoderamento. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet]. 2009;11(4):964-70. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n4/v11n4a22.htm>
- Oliveira, Danielle Samara Tavares de; Ferreira Filha, Maria de Oliveira. Contribuição dos recursos culturais para a Terapia Comunitária Integrativa na visão do terapeuta. *Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2011 set;32(3):524-30.*
- Padilha Cristina dos Santos, Oliveira Walter Ferreira de. Terapia comunitária: prática relatada pelos profissionais da rede SUS de Santa Catarina, Brasil. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Oct 02]; 16(43): 1069-1086.
- Carvalho Mariana Albernaz Pinheiro de; Dias, Maria Djair Dias; Miranda Francisco Arnaldo Nunes de; Ferreira Filha, Maria de Oliveira. Contribuições da terapia comunitária integrativa para usuários dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): do isolamento à sociabilidade libertadora. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(10):2028-2038, out, 2013*
- Osório, Luiz Carlos. (2003). *Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era*. Porto Alegre: Artmed.
- Osório, Luiz Carlos. (2000). *Grupos Teoria e Prática – Acessando a era da grupalidade*. Porto Alegre: Artmed
- Osório, Luiz Carlos; Valle, Maria Elizabeth P. do. (e Colaboradores). (2008). *Manual de terapia familiar*. Porto Alegre: Artmed
- Osório, Luiz Carlos. Valle, Maria Elizabeth P. do. (2011). *Manual de terapia familiar*. Volume 2. Porto Alegre: Artmed.
- Zimmermann, David E.: Osório, Luis Carlos. (1997). *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: Artmed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Afonso, Maria Lucia M. (2010). *Oficinas em dinâmica de grupo: um método de intervenção psicossocial*.

- São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Antunes, C. (1992). Manual de técnicas de dinâmica de grupo, de sensibilização, de ludopedagogia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1992.
- Bion, W. R. (1975). Experiências com grupos: os fundamentos da psicoterapia de grupo. 2ª edição. São Paulo: Imago Editora e Editora da Universidade de São Paulo.
- Castilho, Áurea (Coordenadora); Bezerra, Carmeema; Marques, Edson Carlos; Barros, Luiza; Véras, Nancy Géa. (Co-autores). (2003, 3a. reimpressão em 2010). Filmes para ver e aprender. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Chapadeiro, Bruno. (2013). Trabalho e gestão através do cinema. Bauru - São Paulo: Canal 6 Editora. Projeto Editorial Praxis.
- Davis, Martha.; Eshelman, Elizabeth Robbins e McKay, Matthew (1996). Manual de relaxamento e redução do estresse. São Paulo: Summus Editorial.
- Fritzen, José Silvino. (2010). Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 40ª edição. 1º Volume. Petrópolis-RJ.
- Fritzen, José Silvino.(2011). Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 39ª edição. 2º Volume. Petrópolis-RJ.
- Graddesso, Marilene. (2000). Sobre a reconstrução do significado. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Luz, Marcia; Pertenela, Douglas. (2007, 2a. reimpressão em 2010). Outras lições que a vida ensina e a arte encena: 106 filmes para treinamento & desenvolvimento. Rio de Janeiro: Qualitymark.
- Minuchin, S. Lee, W.; Simon, G. M. (2008). Dominando a terapia familiar. 2a edição. Porto Alegre: Artmed
- Muchchielli, Roger. (1979). A dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.
- Osório, Luiz Carlos (2007). Grupoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed
- Payá, Roberta Neliana. (2013). Dinâmicas de grupo e atividades clínicas aplicadas ao uso de substâncias psicoativas. São Paulo: Editora Gen-Rocca
- Reis, Ana Maria Viegas, Tonet, Helena; Becker Júnior, Luiz Carlos e Cosa, Maria Eugênia Belezczak. (2009). Desenvolvimento de equipes. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
- Robbins, Stephen. (2005). Comportamento organizacional. São Paulo: Person Prentice Hall.
- Militão, Albigenor; Militão, Rose. (2000). Dinâmicas & vivências grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.
- Militão, Albigenor; Militão, Rose. (1999). S.O.S. dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: Qualitymark Editora.
- Yozo, Ronaldo Yudi K. (1996) 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora
- Satir, Virgínia. (1997). Terapia do grupo familiar: um guia para a teoria e técnica. Rio de Janeiro: Francisco Alves
- Stevens, John. Tornar-se presente: experimentos de crescimento em gestalt-terapia. 7 ed., São Paulo: Summus, 1988.
- Wagner, A. et al. (2011). Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões: Porto Alegre: Artmed.
- Zimmermann, David E. (2000). Fundamentos básicos das grupoterapias. 2a. Edição. Porto Alegre: Artmed
- Associação Brasileira de Terapia Familiar: estudos e práticas multiprofissionais com famílias.
Disponível em: <http://www.abratef.org.br/2016/>
- Sociedade Brasileira de Dinâmica de Grupo - SBDG. Disponível em:
<http://www.sbdg.org.br/web/site/>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Testes Projetivos	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
--------------	-------------------	---	---

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:

Avaliação Psicológica										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60		
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')			Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')								Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Caracterização e utilização das técnicas projetivas na avaliação clínica. Fundamentação teórica das técnicas projetivas. Importância, normatização e aplicação das técnicas projetivas. Orientação na aplicação e avaliação dos testes projetivos.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<p>Unidade 1 (Teórica)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os testes projetivos como instrumentos de avaliação da personalidade; - Os testes projetivos como instrumento de avaliação psicológica; - Condições de aplicação dos testes; - Organização, compreensão e integração dos dados obtidos. <p>Unidade 2 (Teórica)</p> <ul style="list-style-type: none"> - BBT (Testes de fotos de profissões): bases teóricas, normas de aplicação, correção e análise de resultados. - TAT (Teste de Apercepção Temática): bases teóricas, normas de aplicação, correção e análise de resultados. - Teste de RORSCHACH: bases teóricas, normas de aplicação, correção e análise de resultados. <p>Unidade 3 (Prática)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação e correção dos seguintes testes: BBT, TAT e Rorschach 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA –CFP.Avaliação Psicológica: Diretrizes Na Regulamentação Da Profissão. Brasília: CFP, 2010.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP Satepsi -Lista Dos Testes Aprovados.Disponível em: < http://www.pol.org.br >.
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP. Ano Da Avaliação Psicológica -Textos Geradores. Brasília: Disponível em: http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf .
Cunha, J.A.(2000) <i>Psicodiagnóstico V</i> . Artmed

Jacquemin, A. Okino, E.T.K, Noce, M.A., Assoni, R.F., Pasian, S.R. (2006). *O BBT-Br Feminino Teste de Fotos de Profissões*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.

Murray, H.A. (2005). *Teste de Apercepção Temática*. São Paulo: Casa do Psicólogo

Noronha, A. P. P.; Santos, A. A. A.; Sisto, F. F. (EDS.).(2006). *Facetas do Fazer Em Avaliação Psicológica*.

Pasian, S.R. (2000). *O Psicodiagnóstico de Rorschach em Adultos*. São Paulo: Casa do Psicólogo São Paulo: Vetor.

Villemor- Amaral, A.E., Werlang., B.S.G., (ORGS.).(2008). *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pasquali, L. (ed.).(2010) *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas*.Porto Alegre: Artmed.

Ocampo, M. L. S. (2005) *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA											
Nome:	Temas atuais em Processos Psicossociais 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N				
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:											
NÃO HÁ											
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância				
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60				
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa			
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	<input type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa										

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"
HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"capes **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"
HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br"/.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"
HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK**
"http://www.periodicos.capes.gov.br/"capes **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"
HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br"/.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas atuais em Processos Psicossociais 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
NÃO HÁ			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60				
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Temas atuais em Processos Psicossociais 3					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim
						X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Processos Psicossociais.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Vide ementa.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
----------------	--	--

DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE
------	--------------------------------	-------

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Temas atuais em Psicologia da Saúde 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual	Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			
	Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa		

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas</p>

científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p> <p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:		Temas atuais em Psicologia da Saúde 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)		N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
NÃO HÁ									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial		0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:	
Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK)

<p> "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia. </p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p> Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia. </p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

		USO EXCLUSIVO CDARA
--	--	---------------------

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
	Criação de Disciplina (CD)	

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Temas atuais em Psicologia da Saúde 3					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N			
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60			
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	X	Não

X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em Psicologia da Saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas ICH		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Terapias Cognitivas							Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
Psicologia Clínica 2										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
As Terapias Cognitivas enquanto modelo psicoterápico e científico. As Terapias Cognitivas dos transtornos psicológicos e psiquiátricos. Os fatores cognitivos envolvidos no surgimento e manutenção de psicopatologias. Terceira onda. O estudo das técnicas cognitivas e comportamentais na prática clínica e áreas afins.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
Unidade 1	
Os fatores cognitivos envolvidos no surgimento e manutenção de psicopatologias	
- Instrumentos de avaliação e Terapia cognitivo-comportamental	
- O estudo das crenças e dos esquemas na TCC	
Unidade 2	
As Terapias Cognitivas dos transtornos psicológicos e psiquiátricos	
- Terapias Cognitivas nos Transtornos de Humor/Depressão	
- Terapias Cognitivas nos Transtornos de Ansiedade / Fobias / Pânico	
- Terapias Cognitivas nos Transtornos de abuso de álcool e drogas	
- Terapias Cognitivas nos Transtornos de personalidade	
- Terapias Cognitivas no Transtorno de Personalidade Dependente	
- Terapias Cognitivas no Transtorno Esquizóide de Personalidade	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Angelotti, Gildo (org.). (2007). *Terapia Cognitivo-comportamental para os transtornos de ansiedade*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Barlow, David H. e col. (2009). *Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo*. 4. Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Caballo, Vicente E. (2008). *Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais*. São Paulo: Santos.
- Leahy, R.L.(2006). *Técnicas de Terapia Cognitiva*. Manual do Terapeuta. Porto Alegre: Artmed,.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Leahy, R.L. (2003). *Manual para o tratamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos*. São Paulo: Santos.
- Dobson, D. e K. S. Dobson. (2010). *A terapia cognitivo-comportamental baseada em evidências*. Porto Alegre: Artmed.
- Mcmullin, R.E.(2005). *Manual de Técnicas em Terapia Cognitiva*. Porto Alegre: Artmed.
- Sudak, D.M.(2008). *Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática*. Porto Alegre: Artmed.
- Wright, J.H.; Basco, M.R. & Thase, M.E. (2008). *Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental*. Porto Alegre: Artmed.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas ICH		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Violência e Saúde: aspectos psicossociais					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
‘NÃO HÁ’							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	x Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	x Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a						

mesma ementa e mesmo programa

EMENTA:

- Panorama e pressupostos teóricos no estudo da Violência. Refletir e aprofundar o conhecimento acerca da violência no campo da saúde pública. [Impactos da Violência na Saúde](#). Discutir do ponto de vista teórico e prático os aspectos sociais, psicossociais, epidemiológicos e políticos que permeiam as questões relacionadas ao tema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Panorama e pressupostos teóricos no estudo da Violência**

- Principais vertentes teóricas no estudo da violência/agressividade Humana
- [Estudos em Violência e Saúde](#)
- Violências(s) como problema de saúde pública/comunitária
- Violência: um problema global

Unidade 2**Violência e saúde como um campo interdisciplinar.**

- Informes Mundiais sobre Violência e Saúde
- A Morbimortalidade por Acidentes e Violência
- Planejamento(s) de intervenções comunitárias em violência e saúde
- Enfrentamento da Violência e Defesa de Direitos
- O atendimento a vítimas de violência
- Métodos de pesquisa em violência e saúde: a produção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Prevenção e Tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. 3.ed. atual e ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Gebara, C.F.P., Bhona, F.M.C., Noto, A R & Lourenço, L.M. (2015). Considerações importantes no estudo da violência entre parceiros íntimos. In: Loureço, L.M. & Senra, L.X. Orgs. Violência e Agressividade – perspectivas Psicossociais e Educacionais. Curitiba-PR: Juruá-Psicologia, 53-64
- Jorge, Maria Helena Prado de Mello. Violência como problema de saúde pública. *Cienc. Cult.*[online]. 2002, vol.54, n.1, pp. 52-53.
- Ministério da Saúde. *Portaria 1271 de 06 de junho de 2014*. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências. Disponível em: http://dtr2004.saude.gov.br/sinanweb/novo/Documentos/Portaria_1271_06jun2014.pdf. Acesso em 04 nov.2014

Montagner, Miguel Ângelo, Amorim, Rosendo Freitas de, Silva, Juliana Guimarães e, & Lira, Samira Valentim Gama. (2008). Violência e saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(Suppl.), 805-806

Sarriera JC, Saforcada EF & Alfaro J (2015). Perspectiva Social na Saúde Comunitária. A comunidade como protagonista. Porto Alegre: Sulina

Senra, L.X. & Lourenço, L.M. (2015). Aportes teóricos sobre o fenômeno da violência. In: Lourenço, L.M. & Senra, L.X. Orgs. Violência e Agressividade – perspectivas Psicossociais e Educacionais. Curitiba-PR: Juruá-Psicologia, 23-38. <http://www.mapadaviolencia.org.br/http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/mapaViolencia2015.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Nota Técnica Informativa sobre registro e notificação compulsória de doenças e agravos – n.º 01, de 12 de agosto de 2014. Brasília, 2014.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. VIVA: instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Gebara, C.F.P., Bhone, F.M.C., Noto, A R & Lourenço, L.M. (2014). Violência entre parceiros íntimos e consumo de álcool: possíveis associações. In: Ronzani, T.M, Sartes, L.M, & Perucchi, J Orgs. Psicologia e Saúde Pública: contribuições e desafios. Juiz de Fora-MG: Editora UFJF, 289-302

Senra, L.X., Lourenço, L.M. & Baptista, M.N. (2015). Concepções e dimensões da violência escolar. In: Lourenço, L.M. & Senra, L.X. Orgs. Violência e Agressividade – perspectivas Psicossociais e Educacionais. Curitiba-PR: Juruá-Psicologia, 167-182

Ximenes VM, Verônica Moraes, BB, Cidade EC & Moura Júnior JF (2016). Implicações Sociais da Pobreza. Diversidades e Resistências. Fortaleza: Editora UFC.

Krug, E.G., Dahlberg, L.L., Mercy, J.A., Zwi, A.B., & Lozano, R. (ed.) (2002). *World report on violence and health*. Geneva: World Health Organization

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Historiografia da Psicologia						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ.										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		0	À distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							<input type="checkbox"/>	Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****Características da Pesquisa Histórica**

- O problema do conhecimento histórico
- A especificidade da pesquisa histórica

Unidade 2**A Pesquisa Histórica em Psicologia**

- A história da psicologia como objeto de pesquisa
- Relevância da pesquisa histórica para a formação do psicólogo contemporâneo
- Origem e desenvolvimento da pesquisa histórica em psicologia

Unidade 3**Questões Metodológicas I**

- Continuísmo x descontinuísmo
- Internalismo x externalismo
- Presentismo x historicismo
- Tendências contemporâneas

Unidade 4**Questões Metodológicas II**

- Caracterização e localização das fontes
- O acesso às fontes e suas condições
- O planejamento da pesquisa

Unidade 5**Modalidades de Pesquisa Histórica em Psicologia**

- História intelectual da psicologia
- História social da psicologia
- Biografia e autobiografia em história da psicologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Abib, J.A.D. (1998). Virada social na história da psicologia. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 14(1), 77-84.
- Araujo, S. F. (2012). *História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas*. Juiz de Fora: Editora UFJF
- Aróstegui, J. (2006). *A pesquisa histórica: teoria e método*. Bauru: EDUSC.
- Bevir, M. (2008). *A lógica da história das ideias*. Bauru: EDUSC.

- Brozek, J. &Massimi, M. (eds.) (1998). *Historiografia da psicologia moderna: a versão brasileira* (pp. 61-87). São Paulo: Loyola.
- Kragh, H. (1987). *An introduction to the historiography of science*. Cambridge: Cambridge University Press.


- Laurenti, C., Lopes, C., &Araujo, S. (2016). *Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos*. São Paulo: Hogrefe.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA				
Nome:	Introdução à Historiografia da Psicanálise	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:				
NÃO HÁ.				
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)	100	Presencial	0	À distância

Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60		
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:

Origem e desenvolvimento da historiografia da psicanálise. Questões metodológicas da pesquisa em história da psicanálise. História biográfica e história institucional da psicanálise. História das teorias psicanalíticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Origem e desenvolvimento da historiografia da psicanálise

- Trabalhos históricos e autobiográficos de Freud.
- Os primeiros biógrafos e a biografia de Ernest Jones.
- A historiografia crítica e as tradições revisionistas

Unidade 2

Questões metodológicas

- A especificidade da história da psicanálise.
- História da psicanálise e história da ciência.
- História da psicanálise e história das ideias.

Unidade 3

Modalidades de pesquisa histórica em psicanálise

- História biográfica e história institucional da psicanálise.
- História das teorias psicanalíticas
- Questões ideológicas e doutrinárias na historiografia da psicanálise.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Ellenberger, H. (1970). <i>The discovery of the unconscious: the history and evolution of dynamic psychiatry</i> . New York: Basic Books.
Jones, E. (1989). <i>A vida e a obra de Sigmund Freud</i> (3 vols.). Rio de Janeiro: Imago.
Mezan, R. (2014). <i>O tronco e os ramos: estudos de história da psicanálise</i> . São Paulo: Cia das Letras.
Roazen, R. (1978). <i>Freud e seus discípulos</i> . São Paulo: Cultrix.
Roudinesco, E. (1988). <i>História da psicanálise na França: a batalha dos cem anos</i> (2 vols.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Métodos de Pesquisa Qualitativa						Tem prática associada? ('S' ou 'N')	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':										
NÃO HÁ										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60			
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR , atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									
EMENTA:										
Introdução aos fundamentos da pesquisa qualitativa em psicologia. Abordagens e técnicas de pesquisa qualitativa em Psicologia. Processos de análises dos dados.										
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:										
Unidade 1										
Fundamentos da pesquisa qualitativa										
- Conceituação da pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais;										
- A construção do conhecimento a partir da epistemologia qualitativa;										
- Aspectos éticos e políticos na pesquisa qualitativa;										
- Bases para a elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa em psicologia;										
Unidade 2										
Abordagens e técnicas em pesquisa qualitativa										

- Estudo de Caso;
- Pesquisa Participante e Pesquisa-Ação;
- Pesquisa Etnográfica;
- Pesquisa clínica qualitativa em psicologia;
- História Oral e História de Vida;
- Pesquisa Documental e Bibliográfica
- Observação, diários de campo, entrevistas individuais e grupais focais;

Unidade 3

Processos de análises dos dados na pesquisa qualitativa

- Análise de Conteúdo;
- Análise do Discurso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABRANTES, Ângelo Antônio; SILVA, NilmaRenildes da; MARTINS, Sueli Terezinha Ferreira (2005). *Método histórico-social na psicologia social*. Petrópolis/RJ: Vozes.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, F. (2001). *O método nas ciências naturais e sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa*. 2ª ed. São Paulo: Pioneira.
- ALVES, R. (1981). *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense.
- BAUER, M.W., & GASKELL, G. (Orgs.). (2007). *Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 6ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.
- CHIZZOTTI, A. (2013). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 5ª edição. Editora Vozes.
- GENTIL, Hélio Salles. (2005). Convite à pesquisa em Filosofia e Ciências Humanas: orientações básicas para elaboração de um projeto. *Integração*, Ano XI, n.41, pp. 169-174.
- DENZIN, N.; LINCOLN, Y.S.(Orgs.). (2006). *O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens*. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- DESLANDES, S. F. (2002). *A construção do projeto de pesquisa*. In: MINAYO, M. C. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, pp. 31-50.
- FLORIÁN, C.J.P.(2015). Disciplina, saber y poder: una reflexión crítica sobre la construcción de la psicología como disciplina, campo y práctica social. *Teoría y Crítica de la Psicología* 6, pp. 26–39.
- IÑIGUEZ, L. (Org.). (2005) *Manual de Análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis: Editora Vozes.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12ed. São Paulo: Hucitec, 407p.
- MORAES, Márcia. (2003). *A Psicologia como reflexão sobre as práticas humanas: da adaptação à errância*. *Estudos de Psicologia*, 8(3), pp. 535–539.
- GOLDENBERG, Mirian (2001). *A arte de pesquisar*. Como fazer pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro/São Paulo: Record.
- POUPART, J et. al.(Orgs). (2008). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis. Editora Vozes.
- REY, F.;G. (2005). *Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação*. São Paula: Editora Thompson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BARDIN, Laurence. (1988). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- BERGER,P.L; LUCKMANN, T. (2010). *A construção social da realidade*. 32ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.
- BRANDÃO, C. (1981). *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense.
- BRANDÃO, C. (1984). *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense.

HAGUETTE, Teresa M. (1987). *Metodologias qualitativas na sociologia*. Petrópolis: Vozes.

PORTELLI, A. (2009). *História oral e poder*. Mnemosine Vol.6, nº2, p. 2-13 (2010).

REY, Fernando Gonzalez. (1999). Diferentes aproximaciones a la investigación cualitativa: sus fundamentos epistemológicos. In. REY, Fernando Gonzalez. *La investigación cualitativa en psicología – rumbos y desafíos*. São Paulo: Educ.

SATO, L. & Souza, M.P.R. (2001) Contribuindo para desvelar a complexidade do cotidiano através da pesquisa etnográfica em psicologia. *Psicologia USP*, 12(2): 29-47.

SILVA, Barros, Nogueira e de Barros. (2007). “Conte-me sua história”: reflexões sobre o método de História de Vida. *Mosaico: estudos em psicologia*, 1(1), p. 25-35. www.fafich.ufmg.br/mosaico

THIOLENT, Michel. (1985). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez/Autores Associados.

TURATO, E.R. (2013). *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa*. 6ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Pesquisa Teórica em Psicologia					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ.							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	À distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	Características da pesquisa teórica. A pesquisa teórica em psicologia e suas questões metodológicas. Modalidades de pesquisa teórica em psicologia.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:		
Unidade 1 Características da Pesquisa Teórica - Pesquisa teórica X pesquisa empírica - A especificidade da pesquisa teórica		
Unidade 2 A Pesquisa Teórica em Psicologia - Definições de psicologia teórica - Relevância da pesquisa teórica para a formação do psicólogo contemporâneo - Origem e desenvolvimento da pesquisa teórica em psicologia		

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	<input type="text"/> CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas atuais em Psicologia e Processos de Investigação Científica	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			

NÃO HÁ									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância		
Carga horária(em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')						<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa a aprofundar a discussão de temas atuais em psicologia e processos de investigação científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Vide ementa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK "HYPERLINK) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração**

em disciplina, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Treino em Pesquisa Correlacional 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral	X	Parcial		Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Principais características da pesquisa correlacional. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa correlacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Fundamentos da Pesquisa Correlacional**

- Características básicas das pesquisas *ex post facto*
- Noções básicas de variáveis e níveis de mensuração

Unidade 2**Principais Tipos de Pesquisa Correlacional**

- Pesquisa correlacional bivariada
- Pesquisa correlacional multivariada

Unidade 3**O planejamento da pesquisa Correlacional**

- Variáveis a serem consideradas e formas de medi-las
- Cuidados na coleta de dados e considerações éticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandszajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.
- Breakwell, G. M., Fife-Schaw, C., Hammond, S., & Smith, J. A. (2010). *Métodos de pesquisa em psicologia*. Trad. Felipe Rangel Elizalde – 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed.
- Conselho Nacional De Saúde (2012). *Resolução número 466*. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.
- Kantowitz, B., Roediger, H., & Elmes, D. (2006). *Psicologia Experimental*. São Paulo: Thomson Learning Edições.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___

DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE
------	--	-------

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA				
Nome:	Treino em Pesquisa Correlacional 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:				
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia Treino em Pesquisa Correlacional 1				
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)		100	Presencial	0
A distância				

Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)	60
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')					Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa					

EMENTA:

Coleta e análise de dados em uma pesquisa correlacional. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa correlacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Coleta de dados na pesquisa correlacional**

- Medidas retrospectivas e correntes
- Tabulação e integridade dos dados na pesquisa correlacional

Unidade 2**Análise dos dados na pesquisa correlacional**

- O coeficiente de correlação
- A questão da direção da relação entre duas variáveis na pesquisa correlacional
- Normalidade; linearidade e variação restrita
- Correlação com defasagem cruzada
- Análise de regressão

Unidade 3**Possibilidades e limites da pesquisa correlacional**

- Estabelecimento da direção da causalidade entre duas variáveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.
- Dancey, C., & Reidy, J. (2006). *Estatística sem matemática para psicologia*, 3ª. ed., Porto Alegre: Artmed.
- Kantowitz, B., Roediger, H., & Elmes, D. (2006). *Psicologia Experimental*. São Paulo: Thomson Learning

Edições.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/") e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Treino em Pesquisa Experimental 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral	X	Parcial		Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Principais características da pesquisa experimental. Principais delineamentos experimentais. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa experimental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:


__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

--	--	--

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	Depsi

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Treino em Pesquisa Experimental 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia Treino em Pesquisa Experimental 1			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Coleta e análise de dados em uma pesquisa experimental. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa experimental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Coleta de dados na pesquisa experimental**

- Cuidados para evitar efeitos do pesquisador e do participante
- Tabulação e integridade dos dados na pesquisa experimental

Unidade 2**Análise dos dados na pesquisa experimental**

- Noções de medida e erro de medida
- Escolhendo o teste estatístico adequado ao delineamento utilizado

Unidade 3**Possibilidades e limites da pesquisa experimental**

- Variáveis de confusão e efeitos inesperados
- Validade externa e o problema da generalização dos resultados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa*

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Principais características da pesquisa quasi-experimental. Principais delineamentos quasi-experimentais. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa quasi-experimental.


CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Treino em Pesquisa Quasi-Experimental 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia Treino em Pesquisa Quasi-Experimental I			

Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		0	A distância
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral	X	Parcial		Eventual		Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:

Coleta e análise de dados em uma pesquisa quasi-experimental. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa quasi-experimental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

Coleta de dados na pesquisa quasi-experimental

- Principais dificuldades na coleta de dados em estudos quasi-experimentais
- Tabulação e integridade dos dados na pesquisa quasi-experimental

Unidade 2

Análise dos dados na pesquisa quasi-experimental

- A preparação dos dados: detectando *outliers*
- A complexidade da análise estatística em delineamentos de séries temporais

Unidade 3

Possibilidades e limites da pesquisa quasi-experimental

- Vieses de seleção, perda amostral, efeitos de instrumentação
- O problema da inferência causal nos resultados de estudos quasi-experimentais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.

Breakwell, G. M., Fife-Schaw, C., Hammond, S., & Smith, J. A. (2010). *Métodos de pesquisa em psicologia*.

modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Treino em Pesquisa Observacional 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)		60
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral	X	Parcial		Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Principais características da pesquisa observacional. As diferentes dimensões da pesquisa observacional. Planejamento e coleta de dados em uma pesquisa observacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**A técnica de observação do comportamento**

- O lugar da observação em psicologia. A observação na psicologia do desenvolvimento. Características da linguagem científica. Ética nos relatos observacionais.

Unidade 2**Técnicas de registro observacional e recursos**

- Técnicas de registro e medida de comportamento. Recursos tecnológicos utilizados para registros observacionais.

Unidade 3**A pesquisa observacional**

- Pesquisa em ambiente natural e planejado: os contextos. A coleta de dados nos diferentes contextos. Planejamento da pesquisa observacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Batista, C.G. (1996). Observação do comportamento. In L. Pasquali (Org.), *Teorias e métodos de medida em ciências do comportamento* [pp. 263-303]. Brasília: INEP.
- Danna, M. F. & Matos, M. A. (2011). *Aprendendo a observar*. São Paulo: Edicon
- Kreppner, K. (2011). *Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família*. Curitiba: Juruá.
- Rosenbaum, P. R. (2005). Observational Study. In B. S. Everitt & D. C. Howell (Eds.), *Encyclopedia of Statistics in Behavioral Science Vol. 3* (p. 1451–1462). New York: John Wiley & Sons.
- Silva, G. A. & Otta, E. (2014). Revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais em Psicologia. *Revista Costarricense de Psicología*, 33, 137-153.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/". **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"capes **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/".gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
-------------	--	--

DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE
------	--	-------

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA				
Nome:	Treino em Pesquisa observacional 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:				
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia Treino em Pesquisa Observacional I				
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)	100	Presencial	0	A distância


Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	2	Prática (semanal)	2	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral	X	Parcial	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')					Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa					

EMENTA:
Coleta e análise de dados em uma pesquisa observacional. Discussão das possibilidades e limites da pesquisa observacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 Coleta de dados na pesquisa observacional e a utilização da tecnologia de vídeo - Coleta com pessoas em diferentes fases do curso de vida e contextos diversos.</p> <p>Unidade 2 Os dados observacionais - Validade e fidedignidade do registro observacional. Concordância entre observadores.</p> <p>Unidade 3 Possibilidades e limites da pesquisa observacional - Efeito intrusivo do observador. A metodologia observacional e outros métodos.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Alvarenga, M. A. &Cerezo, P. (2013). Interação mãe-criança: fidedignidade da versão brasileira do sistema observacional CITMI-R. <i>Avaliação Psicológica</i> , 12, 307-316. Kreppner, K. (2001). On the generation of data in the study of social interaction. <i>Psicologia: Teoria e Pesquisa</i> , 17, 109-118. Kreppner, K. (2011). <i>Aplicando a metodologia de observação em psicologia do desenvolvimento e da família</i> . Curitiba: Juruá.

ANEXO VIII**PLANOS DE ENSINO DE CADA DISCIPLINA OPCIONAL**

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA				
Nome:	Epistemologia da psicanálise		Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:				
NÃO HÁ.				
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)	100	Presencial	0	A distância

Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa							

EMENTA:
O conceito de representação na teoria freudiana. A relação entre consciência, inconsciente e representação. A teoria freudiana dos instintos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<p>Unidade 1 O conceito de representação - O texto sobre as afasias e a elaboração de uma teoria da representação - A relação mente-cérebro no aparelho de linguagem</p> <p>Unidade 2 As relações entre representação, consciência e inconsciente - O aparelho neuronal e a introdução da hipótese de psíquico inconsciente - A memória e a consciência na metapsicologia posterior ao "Projeto"</p> <p>Unidade 3 A teoria freudiana dos instintos - O desenvolvimento da teoria dos instintos - Impasses da teoria dos instintos</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Caropreso, F. (2010) <i>Freud e a natureza do psíquico</i> . São Paulo: AnnaBlume e Fapesp Caropreso (2008). O nascimento da metapsicologia. São Carlos: Edufscar e Fapesp Freud, S. (1988) <i>Freud: Obras completas</i> . Buenos Aires: Amorrortu Monzani, L. R. (2015). <i>Freud: o movimento de um pensamento</i> . Campinas: Editora da Unicamp. (Original publicado em 1989)

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Filosofia da psicanálise						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ.										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância			
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									


EMENTA:
História das relações entre psicanálise e filosofia. A recepção filosófica da psicanálise. A filosofia da psicanálise como área de pesquisa. A filosofia da psicanálise no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA					
Nome:	Filosofia da Psicologia 1			Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:					
Introdução à História e Historiografia da Psicologia					
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)		100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE) 60

Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa		
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

Caracterização da filosofia da psicologia. A cientificidade da psicologia. A autonomia da psicologia. A explicação psicológica. A linguagem psicológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1**Caracterização da Filosofia da Psicologia**

- O que é filosofia da psicologia
- Questões centrais na filosofia da psicologia

UNIDADE 2**A cientificidade da psicologia**

- O problema da demarcação
- Ciência e pseudociência na psicologia

UNIDADE 3**A autonomia da psicologia**

- A relação da psicologia com as demais ciências
- A redução da psicologia às demais ciências

UNIDADE 4**A explicação psicológica**


- O que é uma explicação científica?
- Variedades de explicação psicológica

UNIDADE 5**A linguagem psicológica**

- A psicologia entre a ciência e o senso comum
- O problema da *folk psychology*
- Alternativas à *folk psychology*

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Filosofia da Psicologia 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Introdução à História e Historiografia da Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

EMENTA:

Caracterização da filosofia da mente. Tipos de Dualismo. Análise Lógica da Linguagem. Tipos de Fisicalismo. Funcionalismo e Dualismo de Propriedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1**Definição e Caracterização da Filosofia da Mente**

- Questões centrais da filosofia da mente
- Filosofia da mente e psicologia

Unidade 2**O Dualismo Cartesiano**

- O problema ontológico
- O dualismo cartesiano como solução para o problema ontológico
- Problemas do dualismo cartesiano

Unidade 3**Análise lógica da linguagem e Filosofia da Mente**

- Positivismo lógico e psicologia
- A mente como erro de categoria


Unidade 4**Tipos de fisicalismo na Filosofia da Mente**

- A teoria da identidade
- O materialismo eliminativo
- O emergentismo

Unidade 5**Funcionalismo e Dualismo de Propriedades**

- A metáfora computacional
- A mente como função
- Objeções ao funcionalismo
- Dualismo de propriedades

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia das Organizações e do Trabalho					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social e Psicopatologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	Integral		Parcial		Eventual	X	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não

X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--


<p>EMENTA:</p> <p>Breve história do trabalho. Principais movimentos visando produtividade e a organização do trabalho. A socialização no trabalho, os grupos e equipes de trabalho. Compreensão, análise e gestão do contexto do trabalho. O diagnóstico organizacional com foco psicossocial. Gestão de Pessoas, seus subsistemas e atuação profissional. Temas atuais no campo da Psicologia Organizacional e do Trabalho - POT.</p>	
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade 1 Breve História do trabalho e Principais Movimentos de Produtividade</p> <ul style="list-style-type: none"> - História do Trabalho - Taylorismo - Fordismo - Pós-Fordismo - Escola das Relações Humanas - Toyotismo - Volvismo <p>Unidade 2 A socialização no trabalho, os grupos e equipes de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - A socialização organizacional - Grupos e equipes de trabalho nas organizações - Gestão de equipes de trabalho <p>Unidade 3 Compreensão, análise e gestão do contexto organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Motivação no Trabalho - Cultura organizacional e a Gestão da cultura organizacional - Clima organizacional e a Gestão do clima organizacional - Comprometimento no trabalho - Liderança nas organizações - Poder nas organizações <p>Unidade 4 Gestão de Recursos Humanos ou de Pessoas</p> <ul style="list-style-type: none"> - O diagnóstico organizacional com foco psicossocial - Planejamento Estratégico 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Bendassoli, Pedro F. & Borges-Andrade, Jairo Eduardo (Organizadores). (2014). Dicionário de Psicologia do trabalho e das organizações. Porto Alegre: Artmed.
- Borges-Andrade; Abbad, Gardênia da Silva; Mourão, Luciana (e Colaboradores). (2006). Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed.
- Borges, Livia de Oliveira & Mourão, Luciana (Organizadoras). (2013). O trabalho e as organizações: atuações a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed.
- Chiavenato, Idalberto (2014). Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª Edição. São Paulo: Manole.
- Heloani, José Roberto. (2011). Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 6a. edição. São Paulo: Cortez.
- Marx, Roberto (1992). Processo de trabalho e grupos semi-autônomos: a evolução da experiência de Kalmar nos anos 90. São Paulo: Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV, 32(2):36-43 – Abril/Jun/1992 . Acesso em 16/09/2016. Recuperado de http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901992000200005.pdf
- Oliveira, Carlos Roberto de. (1995). História do Trabalho. 3ª ed. São Paulo: Ática.
- Pasetto, N. V., & Mesadri, F. E. (2011). Comportamento organizacional: Integrando conceitos da administração e da psicologia. Curitiba: Ibpex
- Puente-Palácios, Kátia e Peixoto, Adriano Lemos. (2015). Ferramentas de diagnóstico para organizações de trabalho: um olhar a partir da Psicologia. Porto Alegre: Artmed
- Robbins, Stephen P. (2008). Comportamento organizacional. 11a. edição. São Paulo: Pearson.
- Siqueira, Mirlene Maria Matias (e Colaboradores). (2008). Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed.
- Siqueira, Mirlene Maria Matias (Organizadora). (2014). Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed.
- Wood, Jr., Thomaz. Fordismo, Toyotismo e Volvismo: os caminhos da indústria em busca do tempo perdido. (1992). São Paulo: Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV, 32(4):6-18 - Set/Out. 1992. Retirado de 04/03/12. Acesso em 10 de março de 2015. Recuperado de http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901992000400002.pdf
- Zanelli José Carlos; Borges-Andrade, Jairo Eduardo; Bastos, Antonio Virgílio Bittencourt. (Organizadores). (2014). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2ª. edição. Porto Alegre:

Artmed.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>Abbad, Gardênia da Silva; Mourão, Luciana; Menese, Pedro P.M.; Zerbini, Thaís; Borges-Andrade Jairo Eduardo; & Vilas-Boas, Raquel (Organizadores). Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Alves, Giovani. Toyotismo e mundialização do capital. (1999). Em: Trabalho e mundialização do capital: a nova degradação do trabalho na era da globalização. Editora Praxis. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: file:///C:/Documents%20and%20Settings/Charles/My%20Documents/Downloads/Artigo%20Toyotismo%20Alves%20UNICAMP.htm</p> <p>Antunes, Ricardo & Alves, Giovani. As mudanças no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v25n87/21460.pdf</p> <p>Braverman, Harry. (1977). Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. São Paulo: Zahar Editores.</p> <p>Chiavenato, Idalberto. (2004). Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier Editora e Campus.</p> <p>Gondim, Sônia Maria Guedes; Estramiana, José Luis Álvaro; Gallo, Inge Schweiger, Sá, Márcio de Oliveira, e Rios, Mino. (2008). O chefe tem sempre razão?: um estudo intercultural das expectativas sociais em interações de trabalho. <i>Interamerican Journal of Psychology</i>, 42(2), 381-389. . Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext" HYPERLINK</p> <p><a &"="" href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt"& HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext" HYPERLINK</p> <p><a &"="" href="http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt">"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt"& HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p> <p>"http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-96902008000200019&lng=pt&tlng=pt" HYPERLINK</p>

DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE
------	--------------------------------	-------

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Departamento de Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Psicologia Jurídica					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Social							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)	60	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Origem, história e evolução da Psicologia Jurídica no Brasil. Relação entre Psicologia e Direito. Psicologia Jurídica e Psicologia Forense. A Psicologia Jurídica e interface com outras ciências. Psicologia Jurídica e questões da infância, juventude e à família. Psicologia e questões referentes aos adultos e idosos. Atuação do psicólogo no sistema prisional. Desafios para a atuação do psicólogo na área de Psicologia Jurídica. Questões éticas sobre a atuação do psicólogo na área da Psicologia Jurídica. Elaboração de documentos técnicos pelo psicólogo nos contextos ligados à justiça e ao Direito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**Unidade 1****Origem, histórico e evolução da Psicologia Jurídica no Brasil**

- Relações entre a Psicologia e o Direito
- Diferenças entre Psicologia Jurídica e Psicologia Forense
- Psicologia Jurídica e interface com outras ciências

Unidade 2**A Psicologia Jurídica e questões da infância e juventude**

- Estatuto da Crianças e do Adolescente
- Violência e violação de direitos de crianças e adolescentes
- Abuso sexual em crianças e adolescentes
- Pedofilia

Unidade 3**A Psicologia Jurídica e questões referentes à família**

- Atuação do psicólogo nas Varas de Família
- O divórcio no Brasil
- Guarda dos filhos e guarda compartilhada
- Reconhecimento de paternidade
- Alienação parental

Unidade 4**A Psicologia Jurídica e questões referentes a adultos e idosos**

- Violência contra a mulher (Lei Maria da Penha)
- Intervenção do psicólogo com mulheres em situação de violência doméstica
- Estatuto do Idoso
- Intervenção do psicólogo com idosos em situação de vulnerabilidade ou de violação de direitos

Unidade 5**Psicologia Jurídica e o Sistema Prisional**

- O psicólogo no sistema prisional: sua atuação nos CERESTs ou em Penitenciárias
- Adolescentes em conflito com a Lei
- O psicólogo e sua atuação em Instituições Sócio Educativas
- Reabilitação e ressocialização de egressos do sistema prisional

Unidade 6**Desafios para a atuação do psicólogo em Psicologia Jurídica**

- Questões éticas da atuação do psicólogo na Psicologia Jurídica
- Demandas emergentes e exigências profissionais para o psicólogo atuante em Psicologia Jurídica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Brito, Leila. Maria Torraca de. Anotações sobre a Psicologia Jurídica. Revista Ciência e Profissão, 2012, 32 (numero especial), 194-205. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v32nspe/v32speca14.pdf>
- Brito, Leila Maria Torraca de; Beiras, Adriano & Oliveira, Juliane Dominoni Gomes de. Quaderns de Psicologia, 2012, Volume 14, No. 2, 25-36. Psicologia jurídica: reflexões críticas sobre demandas emergentes e exigências profissionais. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:
<http://www.aasptisp.org.br/sites/default/files/psic%20%20juridica%20demandas%20emergentes%20e%20exig%C3%Aancias%20profissionais.pdf>
- Conselho Federal de Psicologia. Moreira, Jacqueline de Oliveira; Contijo, Maria José; Oliveira Salum Rodrigo Tôrres (Organizadores). (2016) Estatuto da criança e do adolescente: refletindo sobre sujeitos, direitos e responsabilidades. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:
http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/08/CFP_Livro_ECA-web.pdf
- Conselho Federal de Psicologia - CREPOP. (2009). Referências técnicas para atuação do psicólogo em Varas de Família. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:
http://crepop.pol.org.br/novo/804_crepop-lanca-documento-de-referencia-para-atuacao-em-varas-de-familia
- Conselho Federal de Psicologia - CREPOP - Referências técnicas para atuação de psicólogos (os) em programas de atenção à mulher em situação de violência. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:
<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/05/referencias-tecnicas-para-atuacao-de-psicologas.pdf>
- Conselho Federal de Psicologia. Resolução No. 07/2003 - Institui Manual de Elaboração de Documentos Escritos produzidos pelo psicólogo, decorrentes de avaliações psicológicas. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2003/06/resolucao2003_7.pdf
- Conselho Federal de Psicologia. Resolução No. 05/2015. Escuta especial para crianças e adolescentes. Acesso em: 16/09/2016. Disponível em:
<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/05/Parecer-CFP-Escuta-Especial-de-Crian%C3%A7as-e-Adolescentes.pdf>
- Conselho Federal de Psicologia. (2012). Referências técnicas para a atuação das(os) psicólogas(os) no sistema prisional. Acesso em 16/09/2014. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/11/AF_Sistema_Prisional-11.pdf
- Carvalho, Maria Cristina Neiva (Coordenadora) (2012). Psicologia e justiça: infância, adolescência e família. Curitiba: Juruá Editora.
- Gonçalves, Hebe Signorini; Brandão, Eduardo Ponte. (2011). Psicologia jurídica no Brasil. 3a. edição. Coleção Ensino da Psicologia. Rio de Janeiro: Nau Editora.
- Leiria, Maria Lúcia Luz. (2000). Guarda compartilhada: a difícil passagem da teoria à prática. Revista da AJURIS (Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul) - Doutrina e Jurisprudência. Ano 26, n° 78, junho, p. 217-229.
- Nunes, Laura M. & Trindade, Jorge (2015). Delinquência: percursos criminais - desenvolvimento, controle, espaço físico e desorganização social. Coleção Direito e Psicologia. Porto Alegre: Livraria do

Advogado Editora.

Trindade, Jorge & Breier Ricardo. (2013). Pedofilia: aspectos psicológicos e penais. 3a. edição revista e atualizada. Coleção Direito e Psicologia. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora.

Trindade, Jorge. (2014). Manual de Psicologia Jurídica para operadores do Direito. 7a. edição, revista, atualizada e ampliada.. Rio de Janeiro: Saraiva e Livraria do Advogado Editora.

Williams, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque; Habigzang, Luísa Fernanda (Organizadoras) (2014). Crianças e adolescentes vítimas de violência: prevenção, avaliação e intervenção. Curitiba: Juruá Editora.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Brasil, Lei N° 8.069, de 13/07/1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

Brasil, Lei N° 10.741, de 01/10/2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

Brasil, Lei N° 11.340 de 07/08/2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.... (Lei Maria da Penha). Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

Brasil, Lei N° 12.318 de 26/08/2010. Dispõem sobre a alienação parental... Acesso em 15/09/2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12318.htm

Brasil, Lei N° 11.698, de 13/06/2008. Estabelece o significado da expressão “guarda compartilhada” e dispõe sobre a sua aplicação. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:

Brasil, Lei N°. 13.058, de 22/12/2014. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/Lei/L13058.htm

Brasil, Projeto de Lei do Senado N° 470 de 2013. Dispõe sobre o Estatuto das Famílias e dá outras providências. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/115242>

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal. (1988). Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria No. 1820, de 13/08/2009. Dispõe sobre direitos e deveres dos usuários da saúde. Acesso em: 16/09/2016. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2009/prt1820_13_08_2009.html

Conselho Federal de Psicologia. Resolução No. 010/(2005). Código de Ética Profissional do Psicólogo. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>

Conselho Federal de Psicologia. Magalhães, José Luiz Quadros de; Contijo, Maria José; Oliveira, Salum Rodrigo Tôrres. (2015). Por que somos contrários a redução da maioria penal? Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2015/12/CFP_Livro_MaioridadePenal_WEB.pdf

Conselho Federal de Psicologia. (2013) Drogas, direitos humanos e laço social. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/Drogas-Direitos-Humanos-e-Laco-Social.pdf>

Conselho Federal de Psicologia. (2006) 2a. edição. Um retrato das unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:

http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/08/Direitos_Humanos_um_retrato_das_unidades_de_internacao_de_adolescentes_em_conflito_com_a_lei.pdf

Conselho Federal de Psicologia (2008). Revista Diálogos. Psicologia Jurídica.

Conselho Federal de Psicologia (2012). Revista Diálogos. Política de Assistência Social. Acesso em 26/09/2016. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/03/OK_-_Dixlogos_ed_7_FINAL_-_BAIXA.pdf

Conselho Federal de Psicologia. V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas: subjetividade, cidadania e políticas públicas. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/10/seminarionacional-23-05-11-vers%C3%A3o-corrigida-FINAL.pdf>

Conselho Federal de Psicologia. Resolução No. 013/2007. Acesso em 16/09/2016. Disponível em: http://vwww.pol.org.br/legislacao/pdf/resolucao2007_13.pdf

Conselho Federal de Psicologia e Sociedade Brasileira de Defesa da Criança e do Adolescente. (2013). Moção de Repúdio à tentativa de redução da idade para a responsabilização penal. Acesso em 16/09/2016. Disponível em:

<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/07/MO%C3%87%C3%83O-DE-REP%C3%9ADIO-SOBRE-MAIORIDADE-PENAL.pdf>

Conselho Federal de Psicologia. (2013). VIII Congresso Nacional Psicologia, ética e cidadania: práticas profissionais a serviço da garantia de direitos.

Declaração Universal de Direitos Humanos. Organização das Nações Unidas. (1948)

Disponível em: <http://www.dudh.org.br/declaracao/>

<http://www.dudh.org.br/wp-content/uploads/2014/12/dudh.pdf>

França, Cassandra Pereira (Organizadora). (2014). Tramas da perversão: a violência sexual intrafamiliar. (2016). São Paulo: Escuta.

Fiorelli, José Osмир & Mangini, Rosana Cathya Ragazzoni. Manual de Psicologia Jurídica (2016) 7ª edição. São Paulo: Atlas.

Lima, Helenice Gama Dias de & Ribeiro, Rebecca (2008). Contribuições da psicologia jurídica na prática psicossocial na justiça. Em: Bastos, Eliene Ferreira e Fernandes da Luz, Antônio (Coordenadores) Família e jurisdição II. Belo Horizonte: Del Rey.

Ribeiro, Rebecca. (2003). Reflexões pós-modernas acerca do psicólogo no contexto da justiça. Em: Lima, Helenice Gama Dias de (Coordenadoras) Construindo caminhos para a intervenção psicossocial no contexto da justiça. Brasília:

Roehrig, Lidiane Doetzer e Siqueira, Ilma Lopes Soares de Meirelles. (2007). Das penas alternativas ao ser humano: uma reflexão sobre a trajetória do papel do psicólogo no contexto jurídico. Em: Carvalho, Maria Cristina Neiva de e Miranda, Vera Regina (Organizadoras.) Psicologia jurídica. Temas de aplicação. Curitiba: Juruá Editora.

Silva, Denise Maria Perissini da. (2003). Psicologia jurídica no processo civil brasileiro: a interface da psicologia com direitos nas questões de família e infância. São Paulo: Casa do Psicólogo.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Temas em História das Neurociências	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	N

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
NÃO HÁ.										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	0	À distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)	4	Prática (semanal)	0	Total (SEMESTRE)		60		
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:

Temas da história das neurociências relevantes para a história da psicologia científica. A linguagem e o problema das localizações cerebrais nos séculos XIX e XX. Estruturas cerebrais, processos fisiológicos e funções psicológicas nos séculos XIX e XX.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1

A relação mente-cérebro na história das neurociências

- Holismo X localizacionismo no século XIX.
- Estudos neuropatológicos e experimentais das funções cerebrais.

Unidade 2

A linguagem e os distúrbios neurológicos da linguagem

- Surgimento do conceito de afasia e suas consequências.
- Os modelos localizacionistas da linguagem.
- As críticas do localizacionismo e os modelos alternativos

Unidade 3

Estruturas cerebrais e processos mentais.

- Surgimento e desenvolvimento da teoria neuronal.
- Teoria neuronal e concepções sobre a natureza das funções nervosas.
- Teoria neuronal e modelos neurobiológicos da mente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Bennett, M. R. & Hacker, P. M. S. (2013). *History of cognitive neuroscience*. London: Blackwell.
 Eling, P. (Ed.) (1994). *Reader in the history of aphasia: from Franz Gall to Norman Geshwind*. Amsterdam: John Benjamins.
 Ferreira, F. R. M. et al (Eds.) (2015). *História e filosofia da neurociência*. São Paulo: LiberArs.
 Ochs, S. (2004). *A history of nerve functions: from animal spirits to molecular mechanisms*. Cambridge, UK: Cambridge University Press.
 Smith, C. U. M. & Whitaker, H. (Eds.) (2014). *Brain, mind, and consciousness in the history of the neurosciences*. Dordrecht: Springer.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [periodicos HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" capes HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/" .gov.br/ \)](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em outras revistas científicas nacionais e internacionais de acesso aberto especializadas em história da psicologia, neurociência e história da neurociência.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de

oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário AD.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
NÃO HÁ							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial	0	A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)		60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/> Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						


EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão das principais teorias relacionadas a um ou dois dos seguintes fenômenos psicológicos: sensação, percepção, atenção e memória.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Tópicos Especiais em Processos Psicológicos Básicos 2				Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:						
NÃO HÁ						
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)			100	Presencial	0	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)	3	Prática (semanal)	1	Total (SEMESTRE)	60
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	X	Eventual
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim
						X
						Não

X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa
----------	--

EMENTA:

Disciplina de conteúdo variável que visa ao aprofundamento da discussão das principais teorias relacionadas a um ou dois dos seguintes fenômenos psicológicos: linguagem, representação do conhecimento, raciocínio e tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Vide ementa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/" **HYPERLINK** "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

[HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

PLANOS DE ENSINO DE CADA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação		USO EXC	
	Alteração de Disciplina (AD)		MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO	
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:		
Departamento de Psicologia		DEPSI		
NOME DA DISCIPLINA:		CÓDIGO:		
Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional I		PSI154		

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')					
	←De	Obrigatório		Eletivo		Opcional
	Para→	Obrigatório		Eletivo		Opcional
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
	←De	Psicologia Institucional (PSI062) Estágio Básico II (PSI122) Psicologia Escolar/Educacional (PSI135)				
	Para→	Prevenção e Promoção de Saúde em Contextos Educacionais Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 1 Psicologia e Necessidades Educacionais Especiais 2				

X MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
	Para → Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 1

	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')
←De	Presencial <input type="checkbox"/> A distância <input type="checkbox"/>
Para→	Presencial <input type="checkbox"/> A distância <input type="checkbox"/>

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)
←De	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/> Prática (semanal) <input type="checkbox"/> Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/> Prática (semanal) <input type="checkbox"/> Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>

	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')
←De	Integral <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Eventual <input type="checkbox"/> Não usa <input type="checkbox"/>
Para→	Integral <input type="checkbox"/> Parcial <input type="checkbox"/> Eventual <input type="checkbox"/> Não usa <input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	---

EMENTA: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto escolar/educacional.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas e práticas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto escolar/educacional.
- Avaliação, planejamento e intervenção considerando múltiplos sistemas (intervenção em grupos de estudantes, orientação a familiares, orientação a professores(as), interface com outros profissionais, etc.).
- Avaliação da eficácia da intervenção.

Bibliografia Básica*:

- Andrada, E. (2005). Novos paradigmas na prática do psicólogo Escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18(2), pp. 196-199.
- Bhering, E., & Sarkis, A. (2009). Modelo bioecológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner: implicações para as pesquisas na área da Educação Infantil. *Horizontes*, 27, pp. 7-20.
- Costa, C., Roncaglio, S., & Souza, R. (2010). *Momentos em psicologia escolar*. Curitiba: Juruá.
- Estanislau, G.M. & Bressan, R.A. (Orgs.) (2014). *Saúde Mental na escola: o que os professores devem saber*. Porto Alegre: Artmed.
- Guzzo, R. (Ed.). (2014). *Psicologia Escolar: desafios e bastidores na educação pública*. Campinas: Alínea.
- Martínez, A. (2007). *Psicologia escolar e compromisso social*. Campinas: Alínea.
- Murta, S.G.; Leandro-França, C.; Santos, K.B. & Polejack (Orgs.) (2015). *Prevenção e Promoção em Saúde Mental: Fundamentos, Planejamento e Estratégias de intervenção*. Novo Hamburgo (RS): Sinopsys Editora.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

Conselho Federal de Psicologia. (2014). *Código de Ética Profissional do Psicólogo*.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência

de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC
	Alteração de Disciplina (AD)	<input type="checkbox"/>
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)	SIGLA:	MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO
Departamento de Psicologia	DEPSI	
NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:	
Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar/Educacional II	PSI167	

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De		Obrigatório		Eletivo		Opcional
Para→		Obrigatório		Eletivo		Opcional
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
←De		Psicologia Institucional (PSI062) Estágio Básico II (PSI122) Psicologia Escolar/Educacional (PSI135)				
Para→		Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 1				

x MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO	
Para →		Estágio em Psicologia Escolar/Educacional 2

Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz**.

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG) (marque com 'X')					
←De		Presencial		A distância	
Para→		Presencial		A distância	

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)
Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

EMENTA: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto escolar/educacional.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas e práticas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto escolar/educacional.
- Avaliação, planejamento e intervenção considerando múltiplos sistemas (intervenção em grupos de estudantes, orientação a familiares, orientação a professores(as), interface com outros profissionais, etc.).
- Avaliação da eficácia da intervenção.

Bibliografia Básica*:

- Andrada, E. (2005). Novos paradigmas na prática do psicólogo Escolar. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18(2), pp. 196-199.
- Bhering, E., & Sarkis, A. (2009). Modelo bioecológico do desenvolvimento de Bronfenbrenner: implicações para as pesquisas na área da Educação Infantil. *Horizontes*, 27, pp. 7-20.
- Costa, C., Roncaglio, S., & Souza, R. (2010). *Momentos em psicologia escolar*. Curitiba: Juruá.
- Guzzo, R. (Ed.). (2014). *Psicologia Escolar: desafios e bastidores na educação pública*. Campinas: Alínea.
- Martínez, A. (2007). *Psicologia escolar e compromisso social*. Campinas: Alínea.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

Conselho Federal de Psicologia. (2014). Código de Ética Profissional do Psicólogo.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia

___/___/___.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Prevenção das Dificuldades de Aprendizagem							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8		Total (SEMESTRE)	125
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim X Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:	
Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à remediação das dificuldades de aprendizagem.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Discussões teóricas e práticas referentes à intervenção nas dificuldades de aprendizagem em contexto clínico.
- Entrevista inicial e anamnese
- Avaliação neuropsicológica considerando os múltiplos sistemas nos quais o indivíduo está inserido (avaliação individual, entrevista com professoras(es), familiares, observação do ambiente escolar). Ética na avaliação neuropsicológica.
- Planejamento e intervenção neuropsicológica considerando múltiplos sistemas (intervenção individual, orientação a familiares, orientação a professores(as), interface com outros profissionais, etc.).
- Avaliação da eficácia da intervenção

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:


- Dowker, A., Sarkar, A., & Looi, C. (2016). Mathematics anxiety: what have we learned in 60 years? *Frontiers in Psychology*, 7, 508.
- Fletcher, J., Lyons, G., Fuchs, L., & Barnes, M. (2009). *Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção* (R. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed. (Trabalho original publicado em 2007).
- Haase, V., & Paiva, G. (2016). Apontamentos sobre neuropsicologia escolar.
- Imbo, I., & Vandierendonck, A. (2008). Practice effects on strategy selection and strategy efficiency in simple mental arithmetic. *Psychological Research*, 72, 528–541.
- Jordan, N., Glutting, J., Dyson, N., Hassinger-Das, B., & Irwin, C. (2012). Building kindergartners' number sense: a randomized controlled Study. *Journal of Educational Psychology*, 104 (3), 647–660.
- Justi, C. & Pollo, T. (2017). *O conhecimento do nome das letras e o aprendizado inicial da leitura e da escrita*. In M. J. Santos & S. Barreira.
- Justi, F., Justi, C., Silveira, M., & Quirin, M. (2017). *Engajamento escolar e compreensão de leitura*.
- Kirby, J. (2008). Longitudinal predictors of word reading development. *Canadian Psychology*.
- Moura, R., Lopes-Silva, J., Vieira, L., Paiva, G., Prado, A., Wood, G., & Haase, V. (2015). From “five” to 5 for 5 minutes: arabic number transcoding as a short, specific, and sensitive screening tool for mathematics learning difficulties. *Archives of Clinical Neuropsychology*, 30, 88–98.
- Neves, E., & Boruchovitch, E. (2007). Escala de avaliação da motivação para aprender de alunos do ensino fundamental (EMA): Scale for evaluation of motivation to learn for elementary school students (SML). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20(3), 406-413.
- O'Connor, R., & Vadasy, P. (Eds.). (2011). *Handbook of reading interventions*. New York: The Guilford Press. Cap. 2 e 4
- Oakhill, J., Cain, K., & Elbro, C. (2015). *Understanding and teaching reading comprehension: a handbook*. New York: Routledge.
- Reeve, J. (2006). *Motivação e Emoção*. Rio de Janeiro: LTC.
- Roazzi, A., Justi, C. & Justi, F. (2008). Da tinta à mente: Uma discussão sobre os modelos computacionais de reconhecimento visual de palavras. In: Desenvolvimento da linguagem oral e escrita: estudos com crianças brasileiras. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná.
- Ryan, R., & Deci, E. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S

Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar 'NÃO HÁ':					
Estágio em Neuropsicologia das Dificuldades de Aprendizagem 1					
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					
100	Presencial	0	A distância		
Carga horária (em horas):					
Teórica (semanal)	0	Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)	125
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')					
	Integral	Parcial	Eventual	x	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')					
			Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

EMENTA:	
Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à remediação das dificuldades de aprendizagem.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Discussões teóricas e práticas referentes à intervenção nas dificuldades de aprendizagem em contexto clínico. - Entrevista inicial e anamnese - Avaliação neuropsicológica considerando os múltiplos sistemas nos quais o indivíduo está inserido (avaliação individual, entrevista com professoras(es), familiares, observação do ambiente escolar). Ética na avaliação neuropsicológica. - Planejamento e intervenção neuropsicológica considerando múltiplos sistemas (intervenção individual, orientação a familiares, orientação a professores(as), interface com outros profissionais, etc.). - Avaliação da eficácia da intervenção 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Dowker, A., Sarkar, A., & Looi, C. (2016). Mathematics anxiety: what have we learned in 60 years? <i>Frontiers in Psychology</i>, 7, 508.</p> <p>Fletcher, J., Lyons, G., Fuchs, L., & Barnes, M. (2009). <i>Transtornos de aprendizagem: da identificação à intervenção</i> (R. Costa, Trad.). Porto Alegre: Artmed. (Trabalho original publicado em 2007).</p>

- Haase, V., & Paiva, G. (2016). Apontamentos sobre neuropsicologia escolar.
- Imbo, I., & Vandierendonck, A. (2008). Practice effects on strategy selection and strategy efficiency in simple mental arithmetic. *Psychological Research*, 72, 528–541.
- Jordan, N., Glutting, J., Dyson, N., Hassinger-Das, B., & Irwin, C. (2012). Building kindergartners' number sense: a randomized controlled Study. *Journal of Educational Psychology*, 104 (3), 647–660.
- Justi, C. & Pollo, T. (2017). *O conhecimento do nome das letras e o aprendizado inicial da leitura e da escrita*. In M. J. Santos & S. Barreira.
- Justi, F., Justi, C., Silveira, M., & Quirin, M. (2017). *Engajamento escolar e compreensão de leitura*.
- Kirby, J. (2008). Longitudinal predictors of word reading development. *Canadian Psychology*.
- Moura, R., Lopes-Silva, J., Vieira, L., Paiva, G., Prado, A., Wood, G., & Haase, V. (2015). From "five" to 5 for 5 minutes: arabic number transcoding as a short, specific, and sensitive screening tool for mathematics learning difficulties. *Archives of Clinical Neuropsychology*, 30, 88–98.
- Neves, E., & Boruchovitch, E. (2007). Escala de avaliação da motivação para aprender de alunos do ensino fundamental (EMA): Scale for evaluation of motivation to learn for elementary school students (SML). *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 20(3), 406-413.
- O'Connor, R., & Vadasy, P. (Eds.). (2011). *Handbook of reading interventions*. New York: The Guilford Press. Cap. 2 e 4
- Oakhill, J., Cain, K., & Elbro, C. (2015). *Understanding and teaching reading comprehension: a handbook*. New York: Routledge.
- Reeve, J. (2006). *Motivação e Emoção*. Rio de Janeiro: LTC.
- Roazzi, A., Justi, C. & Justi, F. (2008). Da tinta à mente: Uma discussão sobre os modelos computacionais de reconhecimento visual de palavras. In: Desenvolvimento da linguagem oral e escrita: estudos com crianças brasileiras. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná.
- Ryan, R., & Deci, E. (2000). Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. *American Psychologist*.
- Siegler, R., & Booth, (2004). Development of numerical estimation in young children. *Child Development*, 75(2), 428 – 444.
- Silveira, M., & Justi, F. (submetido). Engajamento escolar: adaptação e evidências de validade da escala EAE-4DE.
- Wilson, A. J., Dehaene, S., Dubois, O., & Fayol, M. (2009). [Effects of an adaptive game intervention on accessing number sense in low-socioeconomic-status kindergarten children](#). *Mind, Brain and Education*, 3(4), 224-234.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **periodicos** **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **capes** **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **gov.br/**) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Adams, M., Foorman, B., Lundberg, I., & Beeler, T. (2006). *Consciência fonológica em crianças pequenas*. Porto Alegre: Artmed.

Campbell, J. (Ed.). (2004). *The handbook of mathematical cognition*. New York: Psychology Press.

[Connor, C.](#), & McCardle, P. (Ed.). (2015). *Advances in reading intervention: research to practice to research*. Baltimore: Paul H. Brookes Publishing Co.

[Kadosh, R.](#), & [Dowker, A.](#) (Ed.). (2015). *The Oxford handbook of numerical cognition* [HYPERLINK](#)
["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) [HYPERLINK](#)
["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb). Oxford: [HYPERLINK](#)
["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb) [HYPERLINK](#)
["https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb"](https://www.amazon.com/dp/0199642346/ref=rdr_ext_tmb)Oxford University Press.

McNamara, D. (Ed.). (2007). *Reading comprehension strategies: theories, interventions and technologies*. London: Lawrence Erlbaum Associates.

Nunes, T., & Bryant, P. (2014). *Leitura e ortografia: além dos primeiros passos*. Porto Alegre: Penso.

Opfer, J. (2003). *Analyzing the number-line task: A tutorial*.

Ramani, G., & Siegler, R. (2014). *How informal learning activities can promote children's numerical knowledge*. Oxford Handbooks.

Reeve, J. (2006). A Self-Determination Theory perspective on student engagement. In S.L. Christenson et al. (eds.), *Handbook of Research on Student Engagement*.

Share, D. (1995). Phonological recoding and self-teaching: Sine qua non of reading acquisition. *Cognition*, 55, 151–218.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE


DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

		USO EXCLUSIVO CDARA
--	--	---------------------

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA
	Criação de Disciplina (CD)	

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Estágio em Avaliação Psicológica 1			Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:					
Avaliação Psicológica					
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial
					A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)
					125
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>
				Eventual	<input checked="" type="checkbox"/>
					Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)					Sim
					<input checked="" type="checkbox"/>
					Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa				

EMENTA:

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Realização de entrevistas;
- Seleção dos testes e aplicação dos mesmos;
- Cotação dos resultados e devolução dos mesmos;
- Elaboração de laudos psicológicos e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA –CFP.Avaliação Psicológica: Diretrizes Na Regulamentação Da Profissão. Brasília: CFP, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP Satepsi -Lista Dos Testes Aprovados.Disponível em: <<http://www.pol.org.br>>.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP. Ano Da Avaliação Psicológica -Textos Geradores. Brasília: Disponível em:<http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf>.
- Cunha, J.A.(2000) *Psicodiagnóstico V*. Artmed
- Jacquemin, A. Okino, E.T.K, Noce, M.A., Assoni, R.F., Pasian, S.R. (2006).*O BBT-Br Feminino Teste de Fotos de Profissões*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Murray, H.A. (2005). *Teste de Apercepção Temática*. São Paulo: Casa do Psicólogo
- Noronha, A. P. P.; Santos, A. A. A.; Sisto, F. F. (EDS.).(2006).*Facetas do Fazer Em Avaliação Psicológica*.
- Pasian, S.R. (2000). *O Psicodiagnóstico de Rorschach em Adultos*. São Paulo: Casa do Psicólogo
São Paulo: Vetor.
- Primi, R.; Muniz, M.; Nunes, C. H. S. S.(2009) Definições Contemporâneas De Validade De Testes Psicológicos.In: Hutz, C. S. (ed.), *Avanços e Polêmicas Em Avaliação Psicológica*.São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Villemor- Amaral, A.E., Werlang., B.S.G., (ORGS.).(2008). *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Pasquali, L. (ed.).(2010) *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas*.Porto Alegre: Artmed.
- Ocampo, M. L. S. (2005) *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamentalno dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
-------------	--	--

DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE
------	--	-------

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Estágio em Avaliação Psicológica 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			
Estágio em Avaliação Psicológica 1			
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)	100	Presencial	A distância

Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8		Total (SEMESTRE)	125
Usode laboratório de ensino? (marque com 'X')		Integral		Parcial		Eventual	x Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com 'X')						Sim	x Não
x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:

Testes e inventários de aptidão, interesse, inteligência e outras funções cognitivas. Fundamentação teórica e contextualização nas diferentes áreas da psicologia. Testes de personalidade: fundamentação dos testes; contextos de aplicação; limitações; padrões de avaliação. Laudos pareceres e relatórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Realização de entrevistas;
- Seleção dos testes e aplicação dos mesmos;
- Cotação dos resultados e devolução dos mesmos;
- Elaboração de laudos psicológicos e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA –CFP.Avaliação Psicológica: Diretrizes Na Regulamentação Da Profissão. Brasília: CFP, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP Satepsi -Lista Dos Testes Aprovados.Disponível em: <<http://www.pol.org.br>>.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA -CFP. Ano Da Avaliação Psicológica -Textos Geradores. Brasília: Disponível em:<http://www.pol.org.br/pol/cms/pol/publicacoes/publicacoesDocumentos/anodaavaliacaopsicologica_prop8.pdf>.
- Cunha, J.A.(2000) *Psicodiagnóstico V. Artmed*
- Jacquemin, A. Okino, E.T.K, Noce, M.A., Assoni, R.F., Pasian, S.R. (2006).*O BBT-Br Feminino Teste de Fotos de Profissões*. São Paulo: Centro Editor de Testes e Pesquisas em Psicologia.
- Murray, H.A. (2005). *Teste de Apercepção Temática*. São Paulo: Casa do Psicólogo
- Noronha, A. P. P.; Santos, A. A. A.; Sisto, F. F. (EDS.).(2006).*Facetas do Fazer Em Avaliação Psicológica*.
- Pasian, S.R. (2000). *O Psicodiagnóstico de Rorschach em Adultos*. São Paulo: Casa do Psicólogo
- São Paulo: Vetor.
- Primi, R.; Muniz, M.; Nunes, C. H. S. S.(2009) Definições Contemporâneas De Validade De Testes Psicológicos.In: Hutz, C. S. (ed.), *Avanços e Polêmicas Em Avaliação Psicológica*.São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Villemor- Amaral, A.E., Werlang., B.S.G., (ORGS.).(2008). *Atualizações em Métodos Projetivos para Avaliação Psicológica*. São Paulo: Casa do Psicólogo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Pasquali, L. (ed.).(2010) *Instrumentação Psicológica: Fundamentos e Práticas*.Porto Alegre: Artmed.
 Ocampo, M. L. S. (2005) *O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas*. 11ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamentalno dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade: Instituto de Ciências Humanas

Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI
----------------------	------------	---------------	-------

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Estágio em Clínica Psicanalítica 1					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Psicologia Clínica 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)		125
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Prática em atendimento de pacientes (adultos e crianças) pelo viés psicanalítico. Aprofundamento e problematização da teoria psicanalítica e impasses colocados pela experiência clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<ul style="list-style-type: none"> - A escuta psicanalítica - O manejo da transferência - A função do sintoma - As estruturas clínicas e a direção do tratamento - A ética do desejo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Freud, S. <i>Obras Completas</i>. São Paulo: Companhia das letras.</p> <p>Quinet, A. <i>4 + 1 condições para a análise</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>_____ <i>Teoria e clínica da psicose</i>. Rio de Janeiro : Zahar</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Maurano, D. *Para que serve a psicanálise?* Coleção passo-a-passo, Zahar.
 Maurano, D. (2010). *Histeria o princípio de tudo*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.
 Ribeiro, M.A.C. (2010). *A neurose obsessiva*. Rio de Janeiro: Zahar.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade: Instituto de Ciências Humanas

Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI
----------------------	------------	---------------	-------

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Estágio em Clínica Psicanalítica 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS)– informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
Estágio em Clínica Psicanalítica 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8		Total (SEMESTRE)	125
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)	<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						<input type="checkbox"/>	Sim X Não
x	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Prática em atendimento de pacientes (adultos e crianças) pelo viés psicanalítico. Aprofundamento e problematização da teoria psicanalítica e impasses colocados pela experiência clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<ul style="list-style-type: none"> - A escuta psicanalítica - O manejo da transferência - A função do sintoma - As estruturas clínicas e a direção do tratamento - A ética do desejo
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>Freud, S. <i>Obras Completas</i>. São Paulo: Companhia das letras.</p> <p>Quinet, A. <i>4 + 1 condições para a análise</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p>

_____ *Teoria e clinica da psicose*. Rio de Janeiro : Zahar

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Maurano, D. *Para que serve a psicanálise?* Coleção passo-a-passo, Zahar.
 Maurano, D. (2010). *Histeria o princípio de tudo*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira.
 Ribeiro, M.A.C. (2010). *A neurose obsessiva*. Rio de Janeiro: Zahar.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
 ___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/_____.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/_____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE



Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD

Pró-Reitoria de Graduação

Alteração de Disciplina (AD)

USO EXC

MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)SIGLA:

Departamento de Psicologia

DEPSI

NOME DA DISCIPLINA:

CÓDIGO:

Estágio Supervisionado em Psicologia Social e Comunitária I	PSI156
---	--------

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG)(marque com 'X')						
	←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional
	Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
	←De	Psicologia Comunitária (PSI123) Estágio Básico II (PSI122) Psicologia Institucional (PSI062)				
	Para→	Introdução à Psicologia Comunitária Psicologia Social Ética profissional em Psicologia Psicologia da Saúde				

X MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

x	Mudança de DENOMINAÇÃO	
	Para →	Estágio em Psicologia Comunitária 1

Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz**.

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>	

Para→	Presencial	<input type="checkbox"/>	A distância	<input type="checkbox"/>	
-------	------------	--------------------------	-------------	--------------------------	--

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal)	<input type="checkbox"/>	Prática (semanal)	<input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE)	<input type="checkbox"/>

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')								
←De	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>
Para→	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	<input type="checkbox"/>

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias)→

Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto comunitário.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas e práticas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto comunitário.
- Levantamento de necessidades, planejamento e ação considerando múltiplos procedimentos de intervenção em pequenos grupos de estudantes, nas unidades de atenção à saúde e/ou de assistência social, e demais instituições ou grupos conveniados a este estágio, orientação a gestores(as) e profissionais, interface de trabalho em equipe multiprofissional e estudos interdisciplinares.
- Avaliação da eficácia da intervenção e divulgação científica de relato do trabalho.

Bibliografia Básica*:

Álvaro JL & Garrido (2006). Psicologia Social. Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. São Paulo: McGraw-Hill.

Campos RHF (1996). Psicologia Social Comunitária. Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes.

Martin-Baró I (1996). O papel do psicólogo. Estudos de Psicologia, 2(1), 7-27.

Montero M. (1984). La psicología comunitaria: orígenes, principios y fundamentos teóricos. Revista Latinoamericana de Psicología, v. 16, n. 3, p. 387-400.

Sarriera JC & Saforcada (2010). Introdução à Psicologia Comunitária. Bases Teóricas e Metodológicas. Porto Alegre: Sulina

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

Conselho Federal de Psicologia. (2014). Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Afonso, M. L. M.; Vieira-Silva, M.; Abade, F. L.; Abrantes, T. M.; & Fadul, F. M. (2012) A Psicologia no Sistema Único de Assistência Social. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 7(2), 189-199.

Leite JF & Dimenstein (2013). Psicologia e Contextos Rurais. Natal: EDUFRN.

Santos LNS (2014). A Psicologia na Assistência Social. Convivendo com a desigualdade. São Paulo: Cortez.

Sarriera JC, Saforcada EF & Alfaro J (2015). Perspectiva Social na Saúde Comunitária. A comunidade como protagonista. Porto Alegre: Sulina

Silva, J. V. & Corgozinho, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade; 23(n. spe.), 12-21, 2011.

Ximenes VM, Verônica Moraes, BB, Cidade EC & Moura Júnior JF (2016). Implicações Sociais da Pobreza. Diversidades e Resistências. Fortaleza: Editora UFC.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado** (ou **assembleia**) no dia ____/____/_____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC
	Alteração de Disciplina (AD)	MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)SIGLA:

Departamento de Psicologia

DEPSI

NOME DA DISCIPLINA:

CÓDIGO:

Estágio Supervisionado em Psicologia Social e Comunitária II

PSI157

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG)(marque com 'X')														
	<table border="1"> <tr> <td>←De</td> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>Para→</td> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>	Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
←De	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>									
Para→	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>									
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)														
	<table border="1"> <tr> <td>←De</td> <td>Psicologia Comunitária (PSI123)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Estágio Básico II (PSI122)</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Psicologia Institucional (PSI062)</td> </tr> </table>	←De	Psicologia Comunitária (PSI123)		Estágio Básico II (PSI122)		Psicologia Institucional (PSI062)								
←De	Psicologia Comunitária (PSI123)														
	Estágio Básico II (PSI122)														
	Psicologia Institucional (PSI062)														

Para→	Estágio em Psicologia Comunitária 1
-------	-------------------------------------

X	MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus pré-requisitos universais .
---	---

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

x	Mudança de DENOMINAÇÃO
Para →	Estágio em Psicologia Comunitária 2

	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
←De	
Para→	

	MARCAR, atestando ciência de que a mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.
--	---

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')			
←De	Presencial <input type="checkbox"/>	A distância <input type="checkbox"/>		
Para→	Presencial <input type="checkbox"/>	A distância <input type="checkbox"/>		

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)		
←De	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/>	Prática (semanal) <input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>
Para→	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/>	Prática (semanal) <input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>

	Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')			
←De	Integral <input type="checkbox"/>	Parcial <input type="checkbox"/>	Eventual <input type="checkbox"/>	Não usa <input type="checkbox"/>

Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	
-------	----------	--	---------	--	----------	--	---------	--

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias)→
---	--

EMENTA: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto comunitário.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas e práticas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto comunitário.
- Levantamento de necessidades, planejamento e ação considerando múltiplos procedimentos de intervenção em pequenos grupos de estudantes, nas unidades de atenção à saúde e/ou de assistência social, e demais instituições ou grupos conveniados a este estágio, orientação a gestores(as) e profissionais, interface de trabalho em equipe multiprofissional e estudos interdisciplinares.
- Avaliação da eficácia da intervenção e divulgação científica de relato do trabalho.

Bibliografia Básica*:

Álvaro JL & Garrido (2006). Psicologia Social. Perspectivas Psicológicas e Sociológicas. São Paulo: McGraw-Hill.
 Campos RHF (1996). Psicologia Social Comunitária. Da solidariedade à autonomia. Petrópolis: Vozes.
 Martin-Baró I (1996). O papel do psicólogo. Estudos de Psicologia, 2(1), 7-27.
 Montero M. (1984). La psicología comunitaria: orígenes, principios y fundamentos teóricos. Revista Latinoamericana de Psicología, v. 16, n. 3, p. 387-400.
 Sarriera JC & Saforcada (2010). Introdução à Psicologia Comunitária. Bases Teóricas e Metodológicas. Porto Alegre: Sulina

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

Conselho Federal de Psicologia. (2014). Código de Ética Profissional do Psicólogo.
 Afonso, M. L. M.; Vieira-Silva, M.; Abade, F. L.; Abrantes, T. M.; & Fadul, F. M. (2012) A Psicologia no Sistema Único de Assistência Social. Pesquisas e Práticas Psicossociais, 7(2), 189-199.
 Leite JF & Dimenstein (2013). Psicologia e Contextos Rurais. Natal: EDUFRRN.
 Santos LNS (2014). A Psicologia na Assistência Social. Convivendo com a desigualdade. São Paulo: Cortez.
 Sarriera JC, Saforcada EF & Alfaro J (2015). Perspectiva Social na Saúde Comunitária. A comunidade como protagonista. Porto Alegre: Sulina
 Silva, J. V. & Corgozinho, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e psicologia social comunitária: possíveis articulações. Psicologia & Sociedade; 23(n. spe.), 12-21, 2011.
 Ximenes VM, Verônica Morais, BB, Cidade EC & Moura Júnior JF (2016). Implicações Sociais da Pobreza.

Diversidades e Resistências. Fortaleza: Editora UFC.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC		
	Alteração de Disciplina (AD)			
		MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO		
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)		SIGLA:		

Departamento de Psicologia		DEPSI
NOME DA DISCIPLINA:		CÓDIGO:
Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar I		PSI153

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
	←De	Obrigatório		Eletivo		Opcional
	Para→	Obrigatório		Eletivo		Opcional
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)					
	←De	PSI047 PSI062 PSI101 PSI122				
	Para→	Psicopatologia Geral				

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO	
	Para →	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1

Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz**.

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')					
←De	Presencial		A distância		

Para→	Presencial		A distância		
-------	------------	--	-------------	--	--

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)
Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →
---	---

Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto hospitalar.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto hospitalar segundo as diretrizes do SUS.
- A função do/a psicólogo/a no hospital.
- Orientações práticas de intervenções do(a) psicólogo(a) no contexto hospitalar.
- Técnicas de intervenção.

Bibliografia Básica*:

- Andreolli, P.B. de A., Caiuby, A.V.S., Lacerda, S.S. (2013). *Psicologia Hospitalar*. Barueri (Sp): Manole.
- Angerami-Camon, V.A. (2004). *Tendências em Psicologia Hospitalar*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Angerami-Camon, V.A. (Org.) (2012). *E a psicologia entrou no hospital*. São Paulo: Cengage Learning.
- Campos, T.C.P. (1995). *Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais*. São Paulo: Epu.
- Filgueiras, M. S. T., Rodrigues, F.D., Benfca, T.M.S (Org.) (2010). *Psicologia hospitalar e da saúde: consolidando práticas e saberes na residência*. Petrópolis, Rj: Vozes.
- Manual Diagnóstico E Estatístico De Transtornos Mentais (2014). 5. Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Romano, Belkiss W. (2012). *Manual de psicologia clínica para hospitais*. São Paulo: Casa Do Psicólogo.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

Conselho Federal de Psicologia. (2014). Código de Ética Profissional do Psicólogo.
 Kübler-Ross, E. (2008). *Sobre a morte e o morrer*. 9ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes.
 Moura, M. D. (1996). *Psicanálise e Hospital*. Rio de Janeiro: Revinter.
 Romano, Belkiss W. (org.) (2008). *Manual de psicologia clínica para hospitais*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
 Simonetti, A. (2011). *Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

--	--	--

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Alteração de Disciplina (AD)		
MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO			

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)	SIGLA:
---	---------------

Departamento de Psicologia	DEPSI
----------------------------	-------

NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:
Estágio Supervisionado em Psicologia Hospitalar II	PSI155

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

<input type="checkbox"/>	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De	<table border="1"> <tr> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>		
Para→	<table border="1"> <tr> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>		
<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)						
←De	<table border="1"> <tr> <td>PSI047</td> </tr> <tr> <td>PSI062</td> </tr> <tr> <td>PSI101</td> </tr> <tr> <td>PSI122</td> </tr> </table>	PSI047	PSI062	PSI101	PSI122		
PSI047							
PSI062							
PSI101							
PSI122							
Para→	<table border="1"> <tr> <td>Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1</td> </tr> </table>	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1					
Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 1							

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de DENOMINAÇÃO
-------------------------------------	-------------------------------

Para →	Estágio em Psicologia Hospitalar e da Saúde 2
--------	---

Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')						
←De	Presencial		A distância			
Para→	Presencial		A distância			

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)						
←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	
Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)	

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')								
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa	

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

Ementa: Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia no contexto hospitalar.

Conteúdo Programático:

- Discussões teóricas referentes às atividades do(a) psicólogo(a) no contexto hospitalar segundo as diretrizes do SUS.
- A função do/a psicólogo/a no hospital.
- Orientações práticas de intervenções do(a) psicólogo(a) no contexto hospitalar.
- Técnicas de intervenção.

Bibliografia Básica*:

- Andreolli, P.B. de A., Caiuby, A.V.S., Lacerda, S.S. (2013). *Psicologia Hospitalar*. Barueri (Sp): Manole.
- Angerami-Camon, V.A. (2004). *Tendências em Psicologia Hospitalar*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Angerami-Camon, V.A. (Org.) (2012). *E a psicologia entrou no hospital*. São Paulo: Cengage Learning.
- Campos, T.C.P. (1995). *Psicologia hospitalar: a atuação do psicólogo em hospitais*. São Paulo: Epu.
- Filgueiras, M. S. T., Rodrigues, F.D., Benfica, T.M.S (Org.) (2010). *Psicologia hospitalar e da saúde: consolidando práticas e saberes na residência*. Petrópolis, Rj: Vozes.
- Manual Diagnóstico E Estatístico De Transtornos Mentais (2014). 5. Ed. Porto Alegre: Artmed.
- Romano, Belkiss W. (2012). *Manual de psicologia clínica para hospitais*. São Paulo: Casa Do Psicólogo.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

Bibliografia Complementar*:

- Conselho Federal de Psicologia. (2014). Código de Ética Profissional do Psicólogo.
- Kübler-Ross, E. (2008). *Sobre a morte e o morrer*. 9ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes.
- Moura, M. D. (1996). *Psicanálise e Hospital*. Rio de Janeiro: Revinter.
- Romano, Belkiss W. (org.) (2008). *Manual de psicologia clínica para hospitais*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Simonetti, A. (2011). *Manual de psicologia hospitalar: o mapa da doença*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

*Prevê-se a utilização de bibliografias científicas variadas de acordo com as demandas dos campos do estágio curricular, objetivos das atividades dos(as) estagiários(as) e perspectivas teórico-práticas da abordagem psicológica utilizada pelo(s) supervisor(es) do estágio.

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

_____ aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**)no dia

___/___/____.

OBSERVAÇÃO:Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência

de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/__.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/__		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXC
	Alteração de Disciplina (AD)	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO
PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)	SIGLA:	
Departamento de Psicologia	DEPSI	
NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:	
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica III	PSI168	

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

Mudança de **CARÁTER** da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')

	←De	Obrigatório		Eletivo		Opcional	
	Para→	Obrigatório		Eletivo		Opcional	
X	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)						
	←De	PSI047 PSI099 PSI122					
	Para→	Psicologia Clínica 2					

X	MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus pré-requisitos universais .
---	---

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

X	Mudança de DENOMINAÇÃO
	Para→ Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 1

	Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)
	←De
	Para→

	MARCAR, atestando ciência de que a mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz .
--	--

	Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')				
	←De	Presencial		A distância	
	Para→	Presencial		A distância	

	Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)					
	←De	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)
	Para→	Teórica (semanal)		Prática (semanal)		Total (SEMESTRE)

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')							
←De	Integral		Parcial		Eventual		Não usa
Para→	Integral		Parcial		Eventual		Não usa

X	Outras mudanças (como EMENTA , CONTEÚDO PROGRAMÁTICO , BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

Ementa: Aplicação de conhecimentos da teoria cognitivo-comportamental na prática clínica.

Bibliografia básica:

- Wright, J.H., Basco, M.R., Thase, M.E. (2008). Aprendendo a Terapia Cognitivo- Comportamental - um guia ilustrado. Ed. Artmed: Porto alegre.
- Beck, J.S. (2013). Terapia Cognitivo-comportamental: Teoria e Prática. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Range, B. &cols. (2011). Psicoterapias cognitivo comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Beck, A. (1997). Terapia Cognitiva da Depressão. Ed. Artmed: Porto Alegre.

Bibliografia Complementar:

- Knapp, P. (2004). Terapia Cognitivo - Comportamental na Pratica Psiquiátrica. Ed. Artmed: Porto alegre.
- Leahy, R. Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta. Ed. Artmed.
- Stallard, P. (2008). Guia Terapeuta para Bons Pensamentos Bons Sentimentos: utilizando a terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes. Ed. Artmed: Porto Alegre..
- Beck, J. (2007). Terapia Cognitiva para Desafios Clínicos. O que fazer quando o básico não funciona. Editora Artmed: Porto Alegre.
- Dobson, K.S. &colaboradores. (2006). Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais. Editora Artmed: Porto alegre.
- Caballo, V.E. (2007). Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos da Atualidade. Intervenções em crise, transtornos da Personalidade e do Relacionamento e Psicologia da Saúde. Editora Santos: São Paulo.
- Caminha, R.M. &Vasconcellos, J.L.C. (2003). In: Os processos representacionais nas práticas das TCCs. In: Caminha, R.M., Wainer, R., Oliveira, M. Piccoloto, N.M. (orgs). Psicoterapias Cognitivo-comportamentais: Teoria e Prática. Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Andretta, I. &Oliveira, M. S. (Org) (2011). Manual prático de terapia cognitivo-comportamental. Itatiba, Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Dattilio, F. M. (2011). Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para casais e famílias. Ed. Artmed: Porto Alegre.
- Beck, A.T., Freeman, A., Davis, D.D. e cols. (2005). Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2ª edição.
- Young, J.E. (2003). Terapia Cognitiva para Transtornos da Personalidade. Ed. Artmed: Porto Alegre, 3ª edição.
- Reinecke, M.A, Dattilio, F.M. &Freeman, A. (2009). Terapia Cognitiva em Crianças e Adolescentes. Ed.

Livraria Médica Paulista, 2ª edição.

Cordioli, A.V. (2008). Vencendo o Transtorno Obsessivo-Compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2ª edição.

Freeman, A. & White, J.R. (2003). Terapia cognitivo-comportamental em grupo para populações e problemas específicos. Editora Roca: São Paulo.

Periódicos:

Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. (RBTC)/Brazilian Journal of Cognitive Therapies (BJCT) (ISSN: 1808-5687) é um periódico científico, revisado por pares e de acesso livre que se destina à publicação de trabalhos originais relacionados às Terapias Cognitivas e áreas afins. 1ª edição 2005. Link: <http://www.rbtc.org.br/conteudo.asp?pag=5>

Cognitive Behaviour Therapy. Jornal multidisciplinar com artigos revisados por pares voltados para as ciências cognitivas e comportamentais para a clínica psicológica. ISSN: 1650-6073 (Print), 1651-2316 (Online). Link:

<http://www.routledgejournalofmentalhealth.com/journals/details/1650-6073/>

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprova esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**) no dia ____/____/____.

OBSERVAÇÃO: Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____. Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

--	--	--

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Alteração de Disciplina (AD)		
MARCAR 'OK' QUANDO TIVER PROCESSADO			

PROPONENTE (DEPARTAMENTO ou CURSO)	SIGLA:
------------------------------------	--------

Departamento de Psicologia	DEPSI
----------------------------	-------

NOME DA DISCIPLINA:	CÓDIGO:
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica IV	PSI169

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE POR CURSOS

OBSERVAÇÃO: No caso de **EXCLUSÃO de disciplina**, simplesmente alterar o formulário **CG**

<input type="checkbox"/>	Mudança de CARÁTER da disciplina (Art. 1º - inciso III do RAG) (marque com 'X')						
←De	<table border="1"> <tr> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>		
Para→	<table border="1"> <tr> <td>Obrigatório</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Eletivo</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>Opcional</td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </table>	Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>
Obrigatório	<input type="checkbox"/>	Eletivo	<input type="checkbox"/>	Opcional	<input type="checkbox"/>		
<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de PRÉ-REQUISITO PARA O CURSO (indicar códigos) (Art. 1º - inciso XXXIII do RAG)						
←De	<table border="1"> <tr> <td>PSI047</td> </tr> <tr> <td>PSI099</td> </tr> <tr> <td>PSI122</td> </tr> </table>	PSI047	PSI099	PSI122			
PSI047							
PSI099							
PSI122							
Para→	Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 1						

MARCAR, atestando ciência de que, além dos pré-requisitos para o curso, seguem valendo para a disciplina os seus **pré-requisitos universais**.

ALTERAÇÕES POSSÍVEIS SOMENTE PELO DEPARTAMENTO PROPONENTE DA DISCIPLINA

<input checked="" type="checkbox"/>	Mudança de DENOMINAÇÃO
-------------------------------------	-------------------------------

Para →	Estágio em Terapia Cognitivo-Comportamental 2
--------	---

Mudança de PRÉ-REQUISITO UNIVERSAL (indicar códigos)(Art. 1º - inciso XXXIII alínea b do RAG)	
←De	
Para→	

MARCAR, atestando ciência de que a **mudança de pré-requisito universal deve ser informada a todos os cursos em que a disciplina integra a matriz.**

Mudança de MODALIDADE DE OFERTA (Art. 1º - inciso XXIX do RAG)(marque com 'X')	
←De	Presencial <input type="checkbox"/> A distância <input type="checkbox"/>
Para→	Presencial <input type="checkbox"/> A distância <input type="checkbox"/>

Mudança de CARGA HORÁRIA (em horas)				
←De	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/>	Prática (semanal) <input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>	
Para→	Teórica (semanal) <input type="checkbox"/>	Prática (semanal) <input type="checkbox"/>	Total (SEMESTRE) <input type="checkbox"/>	

Mudança de USO DE LABORATÓRIO DE ENSINO (marque com 'X')						
←De	Integral <input type="checkbox"/>	Parcial <input type="checkbox"/>	Eventual <input type="checkbox"/>	Não usa <input type="checkbox"/>		
Para→	Integral <input type="checkbox"/>	Parcial <input type="checkbox"/>	Eventual <input type="checkbox"/>	Não usa <input type="checkbox"/>		

X	Outras mudanças (como EMENTA, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA BÁSICA ou COMPLEMENTAR) (utilizar folhas anexas, se necessárias) →

Ementa: Aplicação de conhecimentos da teoria cognitivo-comportamental na prática clínica.

Bibliografia básica:

- Wright, J.H., Basco, M.R., Thase, M.E. (2008). Aprendendo a Terapia Cognitivo- Comportamental - um guia ilustrado. Ed. Artmed: Porto alegre.
- Beck, J.S. (2013). Terapia Cognitivo-comportamental: Teoria e Prática. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Range, B. &cols. (2011). Psicoterapias cognitivo comportamentais: um diálogo com a psiquiatria. Ed. Artmed, 2ª edição.
- Beck, A. (1997). Terapia Cognitiva da Depressão. Ed. Artmed: Porto Alegre.

Bibliografia Complementar:

- Knapp, P. (2004). Terapia Cognitivo - Comportamental na Pratica Psiquiátrica. Ed. Artmed: Porto alegre.

- Leahy, R. Técnicas de Terapia Cognitiva: manual do terapeuta. Ed. Artmed.
- Stallard, P. (2008). Guia Terapeuta para Bons Pensamentos Bons Sentimentos: utilizando a terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes. Ed. Artmed: Porto Alegre..
- Beck, J. (2007). Terapia Cognitiva para Desafios Clínicos. O que fazer quando o básico não funciona. Editora Artmed: Porto Alegre.
- Dobson, K.S. &colaboradores. (2006). Manual de Terapias Cognitivo-Comportamentais. Editora Artmed: Porto alegre.
- Caballo, V.E. (2007). Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos da Atualidade. Intervenções em crise, transtornos da Personalidade e do Relacionamento e Psicologia da Saúde. Editora Santos: São Paulo.
- Caminha, R.M. &Vasconcellos, J.L.C. (2003). In: Os processos representacionais nas práticas das TCCs. In: Caminha, R.M., Wainer, R., Oliveira, M. Piccoloto, N.M. (orgs). Psicoterapias Cognitivo-comportamentais: Teoria e Prática. Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Andretta, I. &Oliveira, M. S. (Org) (2011). Manual prático de terapia cognitivo-comportamental. Itatiba, Casa do Psicólogo: São Paulo.
- Datillio, F. M. (2011). Manual de Terapia Cognitivo-Comportamental para casais e famílias. Ed. Artmed: Porto Alegre.
- Beck, A.T., Freeman, A. , Davis, D.D. e cols. (2005). Terapia Cognitiva dos Transtornos de Personalidade. Ed. Artmed: Porto Alegre, 2ª edição.
- Young, J.E. (2003). Terapia Cognitiva para Transtornos da Personalidade. Ed. Artmed: Porto Alegre, 3ª edição.
- Reinecke, M.A, Dattilio, F.M. &Freeman, A. (2009). Terapia Cognitiva em Crianças e Adolescentes. Ed. Livraria Médica Paulista, 2ª edição.
- Cordioli, A.V. (2008). Vencendo o Transtorno Obsessivo-Compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. Ed. Artmed: Porto alegre, 2ª edição.
- Freeman, A. &White, J.R. (2003). Terapia cognitivo-comportamental em grupo para populações e problemas específicos. Editora Roca: São Paulo.

Periódicos:

- Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. (RBTC)/Brazilian Journal of Cognitive Therapies (BJCT) (ISSN: 1808-5687) é um periódico científico, revisado por pares e de acesso livre que se destina à publicação de trabalhos originais relacionados às Terapias Cognitivas e áreas afins. 1ª edição 2005. Link: <http://www.rbtc.org.br/conteudo.asp?pag=5>
- Cognitive Behaviour Therapy. Jornal multidisciplinar com artigos revisados por pares voltados para as ciências cognitivas e comportamentais para a clínica psicológica. ISSN: 1650-6073 (Print), 1651-2316 (Online). Link: <http://www.routledgejournalhealth.com/journals/details/1650-6073/>

CERTIFICO que o **Curso** (ou o **Departamento**) de

aprovou esta(s) alteração(ões) em reunião de seu **colegiado**(ou **assembleia**)no dia
 ___/___/_____.

OBSERVAÇÃO:Nas alterações promovidas pelo departamento, é necessário anexar declaração de ciência

de todos os cursos nos quais a disciplina é oferecida com caráter **obrigatório** ou **eletivo**.

DO CURSO (OU DEPARTAMENTO) PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO COORDENADOR DE CURSO ou CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a(s) alteração(ões) na disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Estágio em Psicologia do Trabalho 1	Tem prática associada?	S

- organizações. 4ª Edição. São Paulo: Manole.
- Davis, Martha; Eshelman, Elizabeth R.; McKay, Matthew. (1996). Manual de relaxamento e redução do stress. São Paulo: Summus.
- Dejours, Christophe (1987). A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Oboré/Cortez.
- Dejours, Christophe, Abdoucheli, Elizabeth; Jayet, Christian. (1994). Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas.
- Enriquez, Eugène. (2006). O homem do Século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. RAE-Eletrônica - v. 5, n. 1, Art.10, jan./jun. 2006.
- Ferreira, Maria Cristina e Mendonça, Helenides. (2012). Saúde e bem estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. Coleção Trabalho humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Freitas, Maria Ester; Heloani, José Roberto & Barreto, Margarida. (2008). Assédio moral no trabalho. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning.
- Goulart, Iris Barbosa e Sampaio, Jäder do Reis (Organizadores) (2013). 2ª edição. Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Mendes, Ana Magnólia. (Organizadora). (2007). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. Coleção trabalho humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Selligmann-Silva, Edith. (2011). Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez.
- Seaward Brian Luke. (2009). Stress: aprenda a lidar com as tensões do dia-a-dia e melhorar sua qualidade de vida. 5ª edição. São Paulo: Editora Novo Conceito.
- Soares, Leandro Queiroz. Interações socioprofissionais e assédio moral (2015) 2ª. Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Soboll, Lis Andrea e Ferraz, Deise Luiza da Silva (2014) (Organizadoras) Gestão de pessoas: armadilhas da organização do trabalho. São Paulo: Atlas
- Zanelli, José Carlos; Borges-Andrade, Jairo Eduardo & Bastos, Antonio Virgílio Bittencourt (Organizadores). (2014). Psicologia, organizações e trabalho. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed.
- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**
- [Barling, Julian](#); [Kelloway, E. Kevin](#), [Frone, Michael Robert](#). (2005). Handbook of work stress. Thousand Oaks, California: Sage Publications.
- Barreto, Margarida Maria Silveira. (2005). Assédio moral: a violência sutil - análise epidemiológica e psicossocial no trabalho no Brasil. Tese apresentada como exigência parcial para qualificação ao grau de doutor em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Barreto, Margarida Maria Silveira; Netto, Nilson Berencheim Netto; Pereira, Lourival Batista. (Organizadoras) (2011). Do assédio moral à morte de si: significados sociais. São Paulo: Matsunaga Editora
- Dejours, Christophe. (2007). A banalização da injustiça social. 7ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- Dejours, Christophe, & Buègue, F. (2010). Suicídio e trabalho: o que fazer? Brasília, DF: Paralelo 15.
- Epstein, Gérald. Imagens que curam: guia completo para a terapia pela imagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Xenon Editora, 1990.
- Ferreira, Mário César. (2011). Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores. Brasília: Ler, Pensar, Agir, Edições.
- Hirigoyen, Marie-France. (2009). Assédio moral: a violência perversa no cotidiano. São Paulo, Bertrand Brasil, 2002.

Hirigoyen, Marie-France. (2009). Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002.

Jerrold S. Greenberg (2002). Administração do estresse: sexta edição. 1ª edição brasileira. São Paulo: Editora Manole.

Limongi-França, A. C. & Rodrigues, A. L. (2005) Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática. 6ª. ed. São Paulo: Atlas.

Rossi, Ana Maria; Perrewé, Pamela, L. & Sauter, Steven L. (Organizadores). (2005). Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas.

Marx, Roberto. Processo de trabalho e grupos semi-autônomos: a evolução da experiência de Kalmar nos anos 90. (1992). São Paulo: Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV, 32(2):36-43.

Morgan, Gareth (1996). Imagens da organização: edição executiva. 2ª. edição. São Paulo: Atlas.

Sant`Anna, Anderson de Souza & Kilimnik, Zélia Miranda. (2011). Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, Belo Horizonte, MG: Fundação Dom Cabral.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. Sª para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE


DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. Sª para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD	USO EXCLUSIVO CDARA
	Pró-Reitoria de Graduação	

 UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA							
Nome:	Estágio em Psicologia do Trabalho 2					Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’: Estágio em Psicologia do Trabalho 1							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)				100	Presencial		A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)	125	
Usode laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	X Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	x Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

EMENTA:
Aplicação e transposição crítica de conhecimentos teóricos, práticos e metodológicos da Psicologia aplicada ao Trabalho e à Saúde laboral, com foco especial na saúde emocional e mental dos trabalhadores, na qualidade de vida no trabalho, como também, na Psicologia aplicada às organizações

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

<p>Análise do Trabalho Saúde do Trabalhador Saúde Mental e Trabalho Diagnóstico das Instituições empregadoras Levantamento de Necessidades de Treinamento e Educação</p>
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

<p>Bendassolli, Pedro F. E Soboll, Lis Andrea Pereira. (2014) Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho: clínicas do trabalho. São Paulo: Atlas</p> <p>Borges-Andrade, Jairo Eduardo; Abbad, Gardenia da Silva & Mourão, Luciana (e Colaboradores). (2006). Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações de trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Borges, Livia de Oliveira & Mourão, Luciana (Organizadoras). (2013) o trabalho e as organizações: atuações a partir da psicologia. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Chiavenato, Idalberto (2014). Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4ª Edição. São Paulo: Manole.</p> <p>Davis, Martha; Eshelman, Elizabeth R.; McKay, Matthew. (1996). Manual de relaxamento e redução do stress. São Paulo: Summus.</p> <p>Dejours, Christophe (1987). A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. São Paulo: Oboré/Cortez.</p> <p>Dejours, Christophe, Abdoucheli, Elizabeth; Jayet, Christian. (1994). Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas.</p> <p>Enriquez, Eugène. (2006). O homem do Século XXI: sujeito autônomo ou indivíduo descartável. RAE-Eletrônica - v. 5, n. 1, Art.10, jan./jun. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/raeel/v5n1/29568.pdf</p> <p>Ferreira, Maria Cristina e Mendonça, Helenides. (2012). Saúde e bem estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. Coleção Trabalho humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>Freitas, Maria Ester; Heloani, José Roberto & Barreto, Margarida. (2008). Assédio moral no trabalho. Coleção Debates em Administração. São Paulo: Cengage Learning.</p> <p>Goulart, Iris Barbosa e Sampaio, Jäder do Reis (Organizadores) (2013). 2ª edição. Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>Mendes, Ana Magnólia. (Organizadora). (2007). Psicodinâmica do trabalho: teoria, método e pesquisas. Coleção trabalho humano. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>Selligmann-Silva, Edith. (2011). Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez.</p> <p>Seaward Brian Luke. (2009). Stress: aprenda a lidar com as tensões do dia-a-dia e melhorar sua qualidade de vida. 5ª edição. São Paulo: Editora Novo Conceito.</p> <p>Soares, Leandro Queiroz. Interações socioprofissionais e assédio moral (2015) 2ª. Edição. São Paulo: Casa do Psicólogo.</p> <p>Soboll, Lis Andrea e Ferraz, Deise Luiza da Silva (2014) (Organizadoras) Gestão de pessoas: armadilhas da organização do trabalho. São Paulo: Atlas</p>

Zanelli, José Carlos; Borges-Andrade, Jairo Eduardo & Bastos, Antonio Virgílio Bittencourt (Organizadores). (2014). *Psicologia, organizações e trabalho*. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- [Barling, Julian](#); [Kelloway, E. Kevin](#), [Frone, Michael Robert](#). (2005). *Handbook of work stress*. Thousand Oaks, California: Sage Publications.
- Barreto, Margarida Maria Silveira. (2005). *Assédio moral: a violência sutil - análise epidemiológica e psicossocial no trabalho no Brasil*. Tese apresentada como exigência parcial para qualificação ao grau de doutor em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Barreto, Margarida Maria Silveira; Netto, Nilson Berenchtein Netto; Pereira, Lourival Batista. (Organizadoras) (2011). *Do assédio moral à morte de si: significados sociais*. São Paulo: Matsunaga Editora (à venda no Sindicato dos Químicos e Plásticos de São Paulo)
- Dejours, Christophe. (2007). *A banalização da injustiça social*. 7ª edição. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- Dejours, Christophe, & Buègue, F. (2010). *Suicídio e trabalho: o que fazer?* Brasília, DF: Paralelo 15.
- Epstein, Gérald. *Imagens que curam: guia completo para a terapia pela imagem*. 9. ed. Rio de Janeiro: Xenon Editora, 1990.
- Ferreira, Mário César. (2011). *Qualidade de vida no trabalho: uma abordagem centrada no olhar dos trabalhadores*. Brasília: Ler, Pensar, Agir, Edições.
- Hirigoyen, Marie-France. (2009). *Assédio moral: a violência perversa no cotidiano*. São Paulo, Bertrand Brasil, 2002.
- Hirigoyen, Marie-France. (2009). *Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral*. São Paulo: Bertrand Brasil, 2002.
- Jerrold S. Greenberg (2002). *Administração do estresse: sexta edição*. 1ª edição brasileira. São Paulo: Editora Manole.
- Limongi-França, A. C. & Rodrigues, A. L. (2005) *Stress e trabalho: uma abordagem psicossomática*. 6ª. ed. São Paulo: Atlas.
- Rossi, Ana Maria; Perrewé, Pamela, L. & Sauter, Steven L. (Organizadores). (2005). *Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional*. São Paulo: Atlas.
- Marx, Roberto. *Processo de trabalho e grupos semi-autônomos: a evolução da experiência de Kalmar nos anos 90*. (1992). São Paulo: Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV, 32(2):36-43.
- Morgan, Gareth (1996). *Imagens da organização: edição executiva*. 2ª. edição. São Paulo: Atlas.
- Sant'Anna, Anderson de Souza & Kilimnik, Zélia Miranda. (2011). *Qualidade de vida no trabalho: abordagens e fundamentos*. Rio de Janeiro: Elsevier, Belo Horizonte, MG: Fundação Dom Cabral.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA					
Nome:	Estágio em Neuropsicologia 1			Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:					
ANA010 - Anatomia Aplicada à Psicologia					
ANA510 - Anatomia Aplicada à Psicologia – Prática					
FSI037 – Psicofisiologia					
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)		100	Presencial		A distância
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE) 125

Gurd, J., Kischka, U., & Marshall, J. (2012). *The handbook of Clinical Neuropsychology 2^{ed}*. Oxford: Oxford University Press.

Kolb, B., & Whishaw, I. (2009). *Fundamentals of Human Neuropsychology 2ed*. New York: Worth Publishers.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., Lecours, A. (1996). *Classic cases in Neuropsychology*. Hove: Psychology Press.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., Lecours, A. (2003). *Classic cases in Neuropsychology Vol.II*. Hove: Psychology Press

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA										
Nome:	Estágio em Neuropsicologia 2						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S		
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:										
Estágio em Neuropsicologia 1										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)										
100				Presencial			A distância			
Carga horária(em horas):										
Teórica (semanal)				Prática (semanal)		8		Total (SEMESTRE)		125
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)										
		Integral		Parcial		Eventual		x		Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)										
						Sim		X		Não
X MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa										

EMENTA:	
Aplicação prática de conhecimentos da Psicologia e da Neuropsicologia visando à avaliação e a reabilitação neuropsicológica.	

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Discussões teóricas e estudos de caso referentes à Neuropsicologia Cognitiva. - Entrevista inicial e anamnese. - Avaliação neuropsicológica. - Ética na avaliação neuropsicológica. - Reabilitação neuropsicológica. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Abrisqueta-Gomez, J., & colaboradores. (2012). <i>Reabilitação Neuropsicológica: abordagem</i>

interdisciplinar e modelos conceituais na prática clínica. Porto Alegre: ArtMed.

Andrade, V., Dos Santos, F., Bueno, O. (2004). *Neuropsicologia Hoje*. São Paulo: Artes Médicas.

Hamdan, A., &Pereira, A. (2009). Avaliação Neuropsicológica das Funções Executivas: Considerações Metodológicas. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 22(3), 386-393.

Kolb, B. &Whishaw, I. (2002). *Neurociência do comportamento*. São Paulo: Manole.

Kristensen, C., Almeida, R, &Gomez,W. (2001). Desenvolvimento Histórico e Fundamentos Metodológicos da Neuropsicologia Cognitiva. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 14(2), 259-274.

Lent, R. (2008). *Neurociência da mente e do comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Malloy-Diniz, L., &colaboradores. (2010). *Avaliação Neuropsicológica*. Porto Alegre: ArtMed.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/"capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/".gov.br/ e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Gurd, J., Kischka, U., &Marshall, J. (2012). *The handbook of Clinical Neuropsychology 2^{ed}*. Oxford: Oxford University Press.

Kolb, B., &Whishaw, I. (2009). *Fundamentals of Human Neuropsychology 2ed*. New York: Worth Publishers.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., Lecours, A. (1996). *Classic cases in Neuropsychology*. Hove: Psychology Press.

Code, C., Wallesch, C., Joannette, Y., Lecours, A. (2003). *Classic cases in Neuropsychology Vol.II*. Hove: Psychology Press

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ____/____/____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


____/____/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ____/____/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

____/____/____		
----------------	--	--

DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE
------	--------------------------------	-------

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE

Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA

Nome:	Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 1				Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:							
FIL024 - Filosofia da Ciência I Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia							
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	A distância
Carga horária(em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)	125	
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial	x	Eventual	Não usa
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)						Sim	X Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa						

--

EMENTA:
Planejamento, coleta e análise de dados em uma pesquisa psicológica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- Discussões teóricas, metodológicas e éticas referentes ao planejamento de uma pesquisa empírica em psicologia. - Coleta e análise de dados. - Ética na divulgação dos resultados e integridade em pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa</i> . São Paulo: Pioneira. American Psychological Association (2012). <i>Manual de Publicação da APA 6ª edição</i> . Porto Alegre: Editora Penso. Bonella, A. E. (2009). Animais em laboratórios e a lei Arouca. <i>Scientiae Studia</i> , 7, 3, p. 507-14. Breakwell, G. M., Fife-Schaw, C., Hammond, S., & Smith, J. A. (2010). <i>Métodos de pesquisa em psicologia</i> . Trad. Felipe Rangel Elizalde – 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed. Conselho Nacional De Saúde (2012). <i>Resolução número 466</i> . CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia ___/___/_____.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia __/__/____.
Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

__/__/____		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p>	USO EXCLUSIVO CDARA
	<p>Criação de Disciplina (CD)</p>	
		CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA			
Nome:	Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 2	Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:			

Estágio em Pesquisa Empírica em Psicologia 1										
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial		A distância		
Carga horária(em horas):		Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)		125		
Uso de laboratório de ensino? (marque com 'X')		<input type="checkbox"/>	Integral	<input type="checkbox"/>	Parcial	<input checked="" type="checkbox"/>	Eventual	<input type="checkbox"/>	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')							<input type="checkbox"/>	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não
<input checked="" type="checkbox"/>	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa									

EMENTA:	
Planejamento, coleta e análise de dados em uma pesquisa psicológica.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> - Discussões teóricas, metodológicas e éticas referentes ao planejamento de uma pesquisa empírica em psicologia. - Coleta e análise de dados. - Ética na divulgação dos resultados e integridade em pesquisa. 	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>Alves-Mazzotti, A. J., & Gewandsznajder, F. (1999). <i>O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa</i>. São Paulo: Pioneira.</p> <p>American Psychological Association (2012). <i>Manual de Publicação da APA 6ª edição</i>. Porto Alegre: Editora Penso.</p> <p>Bonella, A. E. (2009). Animais em laboratórios e a lei Arouca. <i>Scientiae Studia</i>, 7, 3, p. 507-14.</p> <p>Breakwell, G. M., Fife-Schaw, C., Hammond, S., & Smith, J. A. (2010). <i>Métodos de pesquisa em psicologia</i>. Trad. Felipe Rangel Elizalde – 3ª ed. – Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Conselho Nacional De Saúde (2012). <i>Resolução número 466</i>. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.</p> <p>Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/". HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" e artigos publicados em revistas</p>	

científicas nacionais especializadas em Psicologia.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES (www. HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" . HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/capes HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/" HYPERLINK "http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia

___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.


___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.

Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA</p>	<p>Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD</p> <p>Pró-Reitoria de Graduação</p> <p>Criação de Disciplina (CD)</p>	<p>USO EXCLUSIVO CDARA</p>
		<p>CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA</p>

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 1						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
FIL024 - Filosofia da Ciência I Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	A distância		
Carga horária (em horas):	Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)		125		
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)		Integral		Parcial		Eventual	x	Não usa	
Necessária a nomeação/contratação de docente? (marque com ‘X’)							Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa								

EMENTA:
Planejamento, análise, redação e publicação na pesquisa teórica em psicologia.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
<ul style="list-style-type: none"> - Discussões metodológicas referentes ao planejamento de uma pesquisa teórica em psicologia. - A análise de teorias e conceitos psicológicos. - Redação e publicação de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Araujo, S. F. (2012). *História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas*. Juiz de Fora: Editora UFJF.

American Psychological Association (2012). *Manual de Publicação da APA 6ª edição*. Porto Alegre: Editora Penso.

Laurenti, C., Lopes, C., & Araujo, S. (2016). *Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos*. São Paulo: Hogrefe.

Martin, J.; Sugarman, J.; & Slaney, K. (eds.) (2015). *The Wiley handbook of theoretical and philosophical psychology*. Oxford, UK: Wiley Blackwell.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/).
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia e Filosofia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/). **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia e Filosofia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
 ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:


Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/____.
Encaminho a V. S^a. para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

	Conselho Setorial de Graduação – CONGRAD Pró-Reitoria de Graduação	USO EXCLUSIVO CDARA
	Criação de Disciplina (CD)	CÓDIGO ATRIBUÍDO PARA A DISCIPLINA

OBSERVAÇÃO:

Este formulário é exclusivo para a **criação de disciplina**. Para as situações de **alteração em disciplina**, quais sejam, mudança de: denominação, pré-requisito universal, modalidade de oferta, carga horária, uso de laboratório de ensino, ementa, programa, bibliografia básica ou complementar, utilizar o formulário **AD**.

PROPONENTE			
Unidade:	Instituto de Ciências Humanas		
Departamento:	Psicologia	Sigla:	DEPSI

DISCIPLINA A SER CRIADA									
Nome:	Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 2						Tem prática associada? (‘S’ ou ‘N’)	S	
Pré-requisito(s) UNIVERSAL(IS) – informar código(s) ou informar ‘NÃO HÁ’:									
Estágio em Pesquisa Teórica em Psicologia 1									
Modalidade de oferta – informar em valores percentuais (%)					100	Presencial	A distância		
Carga horária (em horas):		Teórica (semanal)		Prática (semanal)	8	Total (SEMESTRE)		125	
Uso de laboratório de ensino? (marque com ‘X’)			Integral		Parcial		Eventual	x	Não usa

Necessária a nomeação/contratação de docente?(marque com 'X')			
	Sim	X	Não
X	MARCAR, atestando ciência de que não caracteriza a criação desta disciplina duplicidade de meios e nem possui outra com a mesma ementa e mesmo programa		

EMENTA:

Planejamento, análise, redação e publicação na pesquisa teórica em psicologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Discussões metodológicas referentes ao planejamento de uma pesquisa teórica em psicologia.
- A análise de teorias e conceitos psicológicos.
- Redação e publicação de artigos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Araujo, S. F. (2012). *História e filosofia da psicologia: perspectivas contemporâneas*. Juiz de Fora: Editora UFJF.
- American Psychological Association (2012). *Manual de Publicação da APA 6ª edição*. Porto Alegre: Editora Penso.
- Laurenti, C., Lopes, C., & Araujo, S. (2016). *Pesquisa teórica em psicologia: aspectos filosóficos e metodológicos*. São Paulo: Hogrefe.
- Martin, J.; Sugarman, J.; & Slaney, K. (eds.) (2015). *The Wiley handbook of theoretical and philosophical psychology*. Oxford, UK: Wiley Blackwell.

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) [" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) [" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes) [" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/) ["**HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) [" **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/)) e artigos publicados em revistas científicas nacionais especializadas em Psicologia e Filosofia.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos disponibilizados no Portal Periódicos CAPES ([www. **HYPERLINK**](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos](http://www.periodicos.capes.gov.br/periodicos) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/). **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK** ["http://www.periodicos.capes.gov.br/capes](http://www.periodicos.capes.gov.br/capes)
HYPERLINK ["http://www.periodicos.capes.gov.br/"](http://www.periodicos.capes.gov.br/) **HYPERLINK**
["http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/\)](http://www.periodicos.capes.gov.br/.gov.br/) e artigos publicados em revistas científicas nacionais
 especializadas em Psicologia e Filosofia.

CERTIFICO que a presente proposta foi aprovada em reunião departamental no dia
 ___/___/___.

DO DEPARTAMENTO PARA A PROGRAD:

Encaminho a presente proposta a V. S^a para a devida tramitação no CONGRAD.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) CHEFE DE DEPARTAMENTO	SIAPE

DA PROGRAD PARA A CDARA:

APROVADA a criação da disciplina em reunião do CONGRAD do dia ___/___/___.
 Encaminho a V. S^a para os devidos registros na CDARA.

___/___/___		
DATA	ASSINATURA DO(A) PRÓ-REITOR(A)	SIAPE

ANEXO X

ANUÊNCIA DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

